ŠKODA

ŠKODA Yeti
Manual de Instruções

Prefácio

Optou por um ŠKODA, muito obrigado pela sua confiança.
Com o seu novo ŠKODA, adquire um veículo equipado com a mais moderna tecnologia e numerosos equipamentos. Recomendamos-lhe que leia atentamente este Manual de Instruções, para que conheça rapidamente e de forma abrangente o seu veículo.

Em caso de dúvidas relativamente ao seu veículo, dirija-se a uma oficina especializada ou ao seu importador.

As disposições legais nacionais têm prioridade sobre as informações dadas neste Manual de Instruções.

Desejamos-lhe o maior sucesso ao volante do seu ŠKODA e uma boa viagem.

A sua ŠKODA AUTO a.s. (doravante apenas ŠKODA)

A literatura de bordo
A literatura de bordo do seu veículo inclui, para além deste «**Manual de Instruções**», também o «**Plano de Serviço**» e a brochura «**Em viagem**».

Além disso e consoante o modelo do veículo e o equipamento, podem existir outras instruções, bem como diversos manuais complementares (p. ex., o Manual de Instruções do rádio).

Em caso de falta de algum dos documentos acima mencionados, dirija-se por favor a uma oficina especializada.

As indicações constantes na documentação técnica do veículo têm sempre prioridade sobre as indicações dadas neste Manual de Instruções.

O Manual de Instruções
Neste Manual de Instruções são descritas **todas as variantes de equipamento possíveis**, sem que estas estejam assinaladas como equipamento extra, variante de modelo ou equipamento dependente do mercado.

Deste modo, **nem todos os componentes de equipamento**, escritos neste Manual de Instruções terão necessariamente de estar presentes no seu veículo.

O equipamento do seu veículo é descrito na documentação de venda, que recebeu na altura da compra do veículo. Para mais informações, consulte o seu vendedor ŠKODA.

As **ilustrações** podem divergir, em pormenores irrelevantes, do seu veículo, devendo ser entendidas apenas como informações de carácter geral.

O Plano de Serviço
contém:

- Dados do veículo;
- Periodicidade de manutenção;
- Comprovativos de manutenção;
- Confirmação da garantia de mobilidade (válida apenas para alguns países);
- Avisos importantes sobre a garantia

A confirmação de realização dos trabalhos de manutenção são uma das condições para ter direito à garantia.

Por isso, apresente sempre o Plano de Serviço quando levar o seu veículo a uma oficina especializada.

Se tiver perdido o seu Plano de Serviço ou se este estiver gasto, dirija-se por favor à oficina especializada onde efectua regularmente a manutenção do seu veículo. Aqui, receberá um duplicado, onde estão confirmados os trabalhos de manutenção realizados até à data.

A brochura Em viagem
A brochura Em viagem contém os números de telefone mais importantes em diversos países, bem como endereços e números de telefone dos importadores ŠKODA.

Índice

Estrutura deste Manual de Instruções (esclarecimentos) 6

Abreviaturas utilizadas

Accionamento

Posto de condução 9
Visão geral 8

Instrumentos e luzes de controlo 10
Painel de instrumentos 10
Indicação multifuncional (computador de bordo) 14
MAXI DOT (visor de informações) 19
Auto-Check-Control 22
Luzes de controlo 22

Destrancamento e trancamento 32
Chave do veículo 32
Segurança para crianças 33
Fecho centralizado 33
Controlo remoto 36
Sistema de alarme anti-roubo 38
Tampa da bagageira 39
Elevadores eléctricos de vidros 40
Tecto de abrir panorâmico 42

Iluminação e visibilidade 45
Iluminação 45
Luz interior 52
Visibilidade 54
Limpa-vidros e lava-vidros 55
Espelho retrovisor 58

Bancos e espaços de arrumação 61
Bancos dianteiros 61
Encostos de cabeça 65
Bancos traseiros 67
Bagageira 69
Piso de carga variável na bagageira 73
Piso de carga variável com roda sobressalente 74
Porta-bagagens de tejadilho 75
Suporte para bebidas 75
Cinzeiro 76
Isqueiro, tomada de 12 V 78
Compartimentos de arrumação 79
Saco de esquis 84
Cabides 85
Suporte para talão de estacionamento 85

Aquecimento e ar condicionado 86
Informações introdutórias 86
Difusores de ar 87
Aquecimento 88
Ar condicionado (ar condicionado manual) 89
Climatronic (ar condicionado automático) 92
Aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários) 94

Arranque e condução 98
Arranque e paragem do motor 98
Travões e sistemas de apoio à travagem 101
Modo OFF ROAD 105
Engrenar (caixa de velocidades manual) 106
Pedais 106
Assistência ao parqueamento 107
Assistência ao estacionamento 108
Sistema de regulação da velocidade (GRA) 111
START-STOP 113

Caixa de velocidades automática 115
Caixa de velocidades automática 115

Comunicação 120
Telemóveis e sistemas de radiocomunicação 120
Operar o telefone através do volante multifunções 121
Símbolos no visor de informações 122
Lista telefónica interna 122
Pré-instalação universal de telefone GSM II 122
Pré-instalação universal de telefone GSM III 125
Controlo por voz 129
Multimédia 131

Segurança

Segurança passiva 135
Avisos gerais 135
Posição correcta do banco 136

Cintos de segurança 139
Cintos de segurança 139

Sistema de airbags 144
Descrição do sistema de airbags 144
Airbags frontais 145
Airbag de joelho para o condutor 147
Airbags laterais 147
Airbags de cabeça 149
Desactivação dos airbags 150

Transporte seguro de crianças 152
Cadeira de criança 152

Avisos de condução

Condução e meio ambiente 156
Os primeiros 1500 quilómetros e seguintes 156
Catalisador 156
Condução económica e ecológica 157
Impacto ambiental 159

Condução no estrangeiro 160
Evitar danos no veículo 160
Passagem por poças de água na estrada 161
Condução em todo-o-terreno 161

Utilização do reboque 167
Serviço de reboque 167

Avisos de funcionamento

Manutenção e limpeza do veículo 170
Manutenção do veículo 170

Verificações e reposição dos níveis 177
Combustível 177
Compartimento do motor 179
Bateria do veículo 186

Rodas e Pneus 191
Rodas 191

Acessórios, modificações e substituição de peças 199
Informações introdutórias 199
Modificações e danos no sistema de airbags 199

Auto-ajuda

Auto-ajuda 201
Espaço de arrumo para a caixa de primeiros socorros e o triângulo de sinalização 201
Extintor 201
Ferramenta de bordo 202
Substituição da roda 202
Kit de reparação de pneus 206
Auxílio de arranque 208
Reboque do veículo 210

Fusíveis e lâmpadas incandescentes 213
Fusíveis 213
Lâmpadas incandescentes 216

Dados técnicos

Dados técnicos 220
Informações introdutórias 220
Pesos 220
Dados característicos do veículo 220
Consumo de combustível, de acordo com as disposições ECE e directivas da UE 221
Dimensões 221
Especificação e quantidade de enchimento de óleo do motor 222
Motor 1,2 l/77 kW TSI - EU5 223
Motor 1,4 l/90 kW TSI - EU5 224
Motor TSI 1,8 l/118 kW - EU2, EU5 (1,8 l/112 kW TSI - EU2, EU5) 225
Motor 1,6 l/77 kW TDI CR - EU5 226
Motor 2,0 l/81 kW TDI CR - EU5 227
Motor TDI CR 2,0 l/103 kW - EU4, EU5 228
Motor 2,0 l/125 kW TDI CR - EU5 229
Veículos multifuncionais (MPV) 230

Índice remissivo

Estrutura deste Manual de Instruções (esclarecimentos)

O presente manual está estruturado de forma sistemática, para lhe facilitar a pesquisa e a compreensão das informações necessárias.

Capítulos, Índice de conteúdos e Índice remissivo
O texto deste Manual de Instruções está dividido em parágrafos relativamente curtos que, por sua vez, estão agrupados em **capítulos** distintos. O capítulo actual é indicado sempre na parte inferior da página do lado direito.

O **Índice de conteúdos** ordenado por capítulos e o **índice remissivo** detalhado no final do Manual de Instruções ajudam-no a encontrar rapidamente a informação pretendida.

Indicações de direcção
Todas as indicações de direcção, como seja «esquerda», «direita», «à frente», «atrás», são dadas tendo por base o sentido de deslocação do veículo.

Explicação dos símbolos
■ Fim de um parágrafo.

▶ O parágrafo continua na página seguinte.

Avisos

ATENÇÃO

Os avisos mais importantes são assinalados com o título **ATENÇÃO**. Estes avisos de **ATENÇÃO** alertam-no para o **perigo de acidente ou de ferimentos graves**. No texto, encontrará frequentemente uma seta dupla seguida de um pequeno triângulo com ponto de exclamação. Este símbolo chama a sua atenção para um aviso de **ATENÇÃO** no final do capítulo, que é **imperativo** respeitar.

CUIDADO

Um aviso de **cuidado** chama a sua atenção para possíveis danos no veículo (na caixa de velocidades, por exemplo) ou assinala um risco geral de acidente.

Aviso sobre o impacto ambiental

Um aviso **ambiental** chama a sua atenção para a protecção do ambiente. Aqui encontrará, p. ex., conselhos para um menor consumo de combustível.

Aviso

Um **aviso** normal chama a sua atenção para informações importantes relativas à utilização do seu veículo. ■

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
rpm	Rotações do motor por minuto
ABS	Sistema de Travagem Antibloqueio
AF	Veículos multifuncionais
ASR	Sistema de Controlo de Tracção
CO_2 em g/km	Quantidade de dióxido de carbono emitida por quilómetro percorrido, expressa em grama
DPF	Filtro de partículas de gasóleo
DSG	Caixa de velocidades automática com dupla embraiagem
DSR	Driver Steering Recommendation
EDS	Bloqueio Electrónico do Diferencial
EPC	Controlo do sistema electrónico do motor
ESC	Sistema de Controlo de Estabilidade
kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor
MG	Caixa de velocidades manual
MFD	Indicação multifuncional
N1	Os veículos desta classe foram concebidos e fabricados para transportar mercadorias com um peso máximo de 3,5 toneladas.
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor
TDI CR	Motor diesel com turbocompressor e sistema de injecção Common-Rail
TSI	Motor a gasolina com turbocompressor e sistema de injecção directa

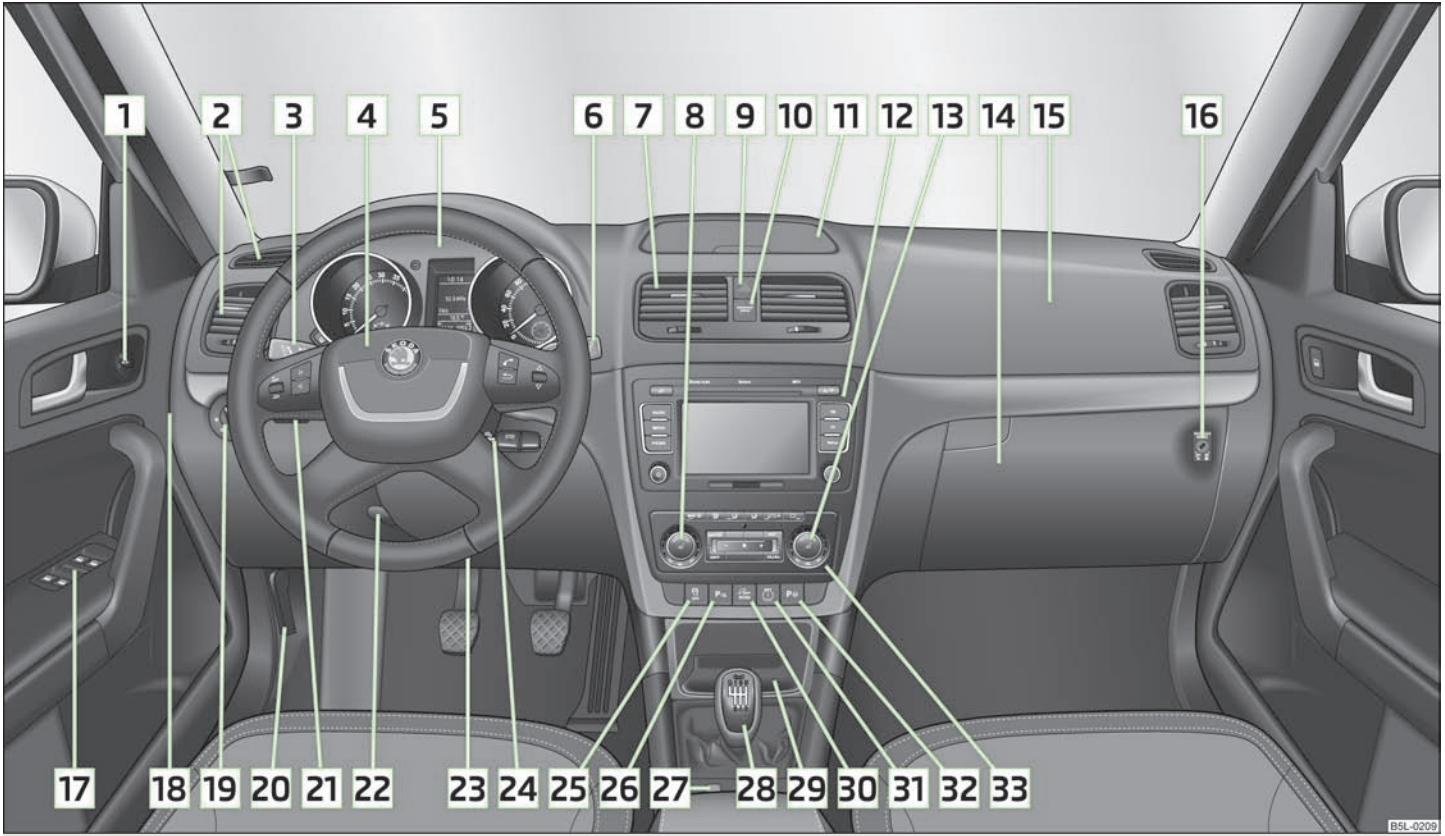

Fig. 1 **Posto de condução**

Accionamento

Posto de condução

Visão geral

1 Regulação eléctrica dos espelhos retrovisores exteriores — 59
2 Difusores de ar — 87
3 Alavanca multifunções:
› Pisca-piscas, máximos e luzes de estacionamento, sinal de luzes — 51
› Sistema de regulação da velocidade — 111
4 Volante:
› com buzina
› com airbag frontal do condutor — 145
› com teclas de controlo do rádio, sistema de navegação e telefone — 120
5 Painel de instrumentos: Instrumentos e luzes de controlo — 10
6 Alavanca multifunções:
› Indicação multifuncional — 14
› Lava-vidros e limpa-vidros dianteiro — 55
7 Difusores de ar — 87
8 Regulador do aquecimento do banco dianteiro esquerdo — 65
9 Interruptor das luzes de emergência — 50
10 Luz de controlo para a desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro — 151
11 Compartimento de arrumação no painel de bordo — 80
12 Consoante o equipamento:
› Rádio
› Sistema de navegação
13 Regulador do aquecimento do banco dianteiro direito — 65
14 Compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro — 79
15 Airbag frontal do passageiro dianteiro — 145
16 Interruptor da chave para a desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro (no compartimento de arrumação do passageiro dianteiro) — 151
17 Elevadores eléctricos de vidros — 40
18 Caixa de fusíveis (no lado do painel de bordo) — 214
19 Interruptor de luzes — 46
20 Alavanca de destrancamento do capot — 181
21 Regulador para a iluminação dos instrumentos e regulador para a regulação do alcance dos faróis — 49, 50
22 Alavanca de regulação do volante — 99
23 Airbag de joelho para o condutor — 147
24 Canhão de ignição — 100
25 Interruptor do ASR — 104
26 Sistema de assistência ao estacionamento dianteiro e traseiro — 107
27 Botão do fecho centralizado — 35
28 Consoante o equipamento:
› Alavanca de velocidades (caixa de velocidades manual) — 106
› Alavanca selectora (caixa de velocidades automática) — 116
29 Compartimento de arrumação — 80
30 Offroad — 105
31 Monitorização da pressão de ar dos pneus — 196
32 Assistência ao estacionamento — 108
33 Consoante o equipamento:
› Comando para o aquecimento — 88
› Comando para o ar condicionado — 89
› Comando para o Climatronic — 92

Aviso

Nos veículos com volante à direita, a disposição dos elementos de comando diverge parcialmente da que é mostrada em » Fig. 1. Todavia, os símbolos dos elementos de comando são idênticos.

Instrumentos e luzes de controlo

Painel de instrumentos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Visão geral do painel de instrumentos 10
Conta-rotações 11
Velocímetro 11
Indicador da temperatura do líquido de refrigeração 11
Indicação do nível de combustível 12
Conta-quilómetros 12
Indicação da periodicidade de manutenção 13
Relógio digital 14
Recomendação de velocidade 14

ATENÇÃO

- Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada.
- Nunca accione os elementos de comando no painel de instrumentos durante a viagem. Faça-o somente com o veículo parado!

Visão geral do painel de instrumentos

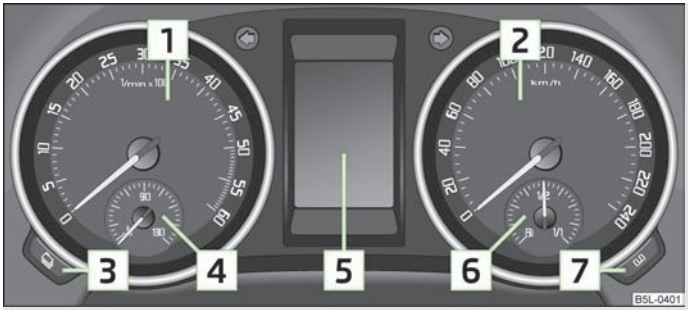

Fig. 2 **Painel de instrumentos**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 10.

1 Conta-rotações » Página 11
2 Velocímetro » Página 11
3 Botão do modo de indicação:
- Ajuste de horas / minutos
- Activação / desactivação da segunda velocidade em mph ou em km/h
- Periodicidade de manutenção - Indicação dos dias restantes e número de quilómetros ou milhas até aos próximos trabalhos de inspecção[1)]

4 Indicador da temperatura do líquido de refrigeração » Página 11
5 Visor:
- com conta-quilómetros » Página 12
- com indicação da periodicidade de manutenção » Página 13
- com relógio digital » Página 14
- com indicação multifuncional » Página 14
- com visor de informações » Página 19

[1)] É válido para os países em que os valores são indicados em unidades de medida inglesas.

6 Indicação do nível de combustível » Página 12
7 Botão para:
- Reposição a zero do conta-quilómetros parcial
- Reinicialização da indicação da periodicidade de manutenção
- Ajuste de horas / minutos
- Activar / desactivar modo de indicação

Conta-rotações

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

A zona vermelha da escala do conta-rotações 1 » Fig. 2 designa a área em que o aparelho de comando do motor começa a limitar as rotações do motor. O aparelho de comando do motor limita as rotações do motor a um valor limite seguro.

Antes de atingir a zona vermelha da escala do conta-rotações, engrene a próxima velocidade mais alta ou, no caso de uma caixa de velocidades automática, seleccione a posição D com a alavanca selectora.

Evite as altas rotações do motor durante o período de rodagem e antes de o motor ter atingido a temperatura de funcionamento » Página 156.

Aviso sobre o impacto ambiental

Ao engrenar atempadamente uma velocidade mais alta, reduz o consumo de combustível, diminui os ruídos de rolamento, protege o ambiente e aumenta a vida útil e a fiabilidade do motor.

Velocímetro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

Aviso ao ultrapassar a velocidade
Ao ultrapassar a velocidade de 120 km/h é emitido um sinal de aviso acústico. Quando a velocidade se encontrar novamente abaixo deste limite de velocidade, o sinal de aviso acústico é desactivado.

Aviso

Esta função só é válida para alguns países.

Indicador da temperatura do líquido de refrigeração

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

O indicador da temperatura do líquido de refrigeração 4 » Fig. 2 só funciona com a ignição ligada.

Os seguintes avisos relativos às zonas de temperatura devem ser respeitados para evitar danos no motor:

Zona Motor frio
O motor ainda não atingiu a sua temperatura de funcionamento, enquanto o ponteiro se encontrar na zona esquerda da escala. Deve evitar os regimes de motor elevados, acelerar a fundo e fortes solicitações do motor.

Zona Motor à temperatura de funcionamento
O motor atinge a sua temperatura de funcionamento assim que o ponteiro estiver na zona central da escala, com um estilo de condução normal. Em caso de fortes solicitações do motor e elevadas temperaturas exteriores, o ponteiro pode deslocar-se mais para a direita. Isto não é grave enquanto o símbolo de aviso não piscar no painel de instrumentos.

A intermitência do símbolo no painel de instrumentos pode significar que a **temperatura** do líquido de refrigeração é demasiado alta ou que o **nível** do líquido de refrigeração é demasiado baixo. Observe as seguintes indicações » Página 27, *Temperatura/nível do líquido de refrigeração* .

ATENÇÃO

Antes de abrir o capot e verificar o nível do líquido de refrigeração, respeite os seguintes avisos » Página 179, *Compartimento do motor*.

CUIDADO

Os faróis adicionais e outros componentes montados à frente da entrada de ar fresco reduzem a eficácia do líquido de refrigeração. Em caso de elevada temperatura exterior e de fortes solicitações do motor, há perigo de sobreaquecimento do motor.

Indicação do nível de combustível

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

A indicação do nível de combustível 6 » Fig. 2 só funciona com a ignição ligada.

O volume do depósito varia entre aprox. 55 litros e 60 litros[1]. Quando o ponteiro atingir a marca da reserva, acende-se no painel de instrumentos o símbolo de aviso ⛽. Neste momento, ainda restam aprox. 10,5 litros de combustível no depósito. Este símbolo lembra-o de que **deve proceder ao reabastecimento de combustível**.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Please refuel. (É favor abastecer.)

Como som de aviso é emitido um sinal acústico.

! CUIDADO

Nunca deverá conduzir até esvaziar o depósito de combustível! Uma alimentação irregular de combustível pode levar ao funcionamento irregular do motor. O combustível não queimado pode infiltrar-se no sistema de escape e danificar o catalisador.

i Aviso

Após abastecer o depósito por completo poderá dar-se o caso de a indicação do nível de combustível indicar aprox. uma parte a menos em caso de condução dinâmica (p. ex., muitas curvas, travagens, descidas e subidas montanhosas). Em caso de paragem ou de uma condução menos dinâmica, a indicação do nível de combustível indicará novamente o nível de enchimento correcto. Este fenómeno não representa qualquer anomalia.

Conta-quilómetros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

A distância percorrida é indicada em quilómetros (km). Em alguns países é utilizada a unidade de medida (mph).

Tecla de reposição
Mantenha o botão 7 » Fig. 2 premido durante mais de 1 segundo para repor a zero a indicação do conta-quilómetros parcial.

Conta-quilómetros parcial (trip)
O conta-quilómetros parcial indica a distância percorrida desde a última reposição a zero do contador - em intervalos de 100 m ou de 1/10 milhas.

Conta-quilómetros total
O conta-quilómetros total indica a distância total percorrida pelo veículo em quilómetros ou milhas.

Indicação de anomalia
Se existir um erro no painel de instrumentos, no visor é indicado permanentemente **Error**. A anomalia deve ser reparada tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

i Aviso

Em caso de activação da indicação da segunda velocidade em mph ou km/h, esta indicação substitui o conta-quilómetros total nos veículos equipados com um visor de informações.

[1] Válido para o Yeti 4x4.

Indicação da periodicidade de manutenção

Fig. 3
Indicação da periodicidade de manutenção: Aviso

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

A indicação no visor pode variar consoante o equipamento.

Indicação da periodicidade de manutenção
Antes de atingir o prazo de manutenção, são indicados durante 10 segundos, depois de ligar a ignição, o símbolo de uma chave de bocas e os quilómetros que ainda falta percorrer até lá » Fig. 3. Simultaneamente são indicados os dias que ainda faltam até ao próximo prazo de manutenção.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Service in ... km or... days. (Serviço em ... km ou ... dias.)

A indicação dos quilómetros e/ou dos dias até ao prazo de manutenção diminui em intervalos de 100 km e/ou em dias.

Assim que o prazo de manutenção é atingido, o símbolo de uma chave de bocas a piscar e o texto **Service** (Serviço) aparecem no visor durante 20 segundos, depois de ligar a ignição.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Service now! (Serviço agora!)

Indicação da distância percorrida e dos dias até ao próximo prazo de manutenção
Através do botão 3 » Fig. 2, pode consultar, em qualquer momento, a distância que ainda falta percorrer e os dias restantes até ao próximo prazo de manutenção.

No visor aparecem, durante 10 segundos, o símbolo de uma chave de bocas e a distância que ainda falta percorrer. Simultaneamente são indicados os dias que ainda faltam até ao próximo prazo de manutenção.

Nos veículos com o visor de informações, pode aceder a esta indicação no menu **Settings (Configurações)** » Página 20.

No visor de informações é indicado, durante 10 segundos, o seguinte:

Service in ... km or... days. (Serviço em ... km ou ... dias.)

Reinicialização da indicação da periodicidade de manutenção
A indicação da periodicidade de manutenção só pode ser reinicializada quando o visor do painel de instrumentos indicar uma mensagem de manutenção ou, pelo menos, um aviso prévio.

Recomendamos que mande efectuar a reinicialização numa oficina especializada.

A oficina especializada:
› reinicializa, depois de ter feito a respectiva inspecção, a memória da indicação;
› faz a respectiva anotação no Plano de Serviço;
› cola um autocolante na parte lateral do painel de bordo, do lado do condutor, com a indicação do próximo prazo de manutenção.

As indicações da periodicidade de manutenção podem ser reinicializadas através do botão de reposição 7 » Fig. 2.

Nos veículos com o visor de informações, pode reinicializar a indicação da periodicidade de manutenção no menu **Settings (Configurações)** » Página 20.

! CUIDADO

Recomendamos que não reinicialize a indicação da periodicidade de manutenção por iniciativa própria, visto que esta medida poderá causar um ajuste incorrecto da indicação e, consequentemente, eventuais avarias no veículo.

i Aviso

- Nunca reinicialize a indicação entre intervalos de manutenção, pois caso contrário dará origem a uma indicação incorrecta.
- Ao desligar a bateria do veículo, os valores da indicação da periodicidade de manutenção não são eliminados.
- Em caso de substituição do painel de instrumentos após uma reparação, é necessário introduzir os valores correctos nos contadores da indicação da periodicidade de manutenção. Este trabalho é efectuado por uma oficina especializada.

▪ Depois de reinicializada a indicação com periodicidade de manutenção variável, os dados são indicados como nos veículos com periodicidade de manutenção fixa. Por este motivo, recomendamos que a reinicialização da indicação da periodicidade de manutenção seja efectuada num concessionário ŠKODA, que efectuará a operação com um aparelho de teste do sistema do veículo.
▪ Informações detalhadas sobre a periodicidade de manutenção - ver o Plano de Serviço.

Relógio digital

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

O relógio é acertado com os botões 3 e 7 » Fig. 2.

Com o botão 3, seleccione a indicação que pretende alterar e, com o botão 7, proceda à alteração.

Nos veículos com o visor de informações, o relógio também pode ser acertado no menu **Time (Hora)** » Página 20.

Recomendação de velocidade

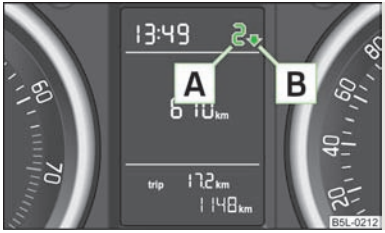

Fig. 4
Recomendação de velocidade

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 10.

No visor do painel de instrumentos é indicada a velocidade engrenada A no momento » Fig. 4.

Para obter um consumo de combustível tão baixo quanto possível, é indicada no visor uma recomendação de mudança de velocidade.

Quando o aparelho de comando reconhecer que é mais vantajoso mudar de velocidade, aparece no visor uma seta B. A seta pode indicar para cima ou para baixo, consoante se deva engrenar uma velocidade mais alta ou mais baixa.

Simultaneamente, é indicada a velocidade recomendada em vez da velocidade actualmente engrenada A.

! CUIDADO

O condutor é sempre responsável por seleccionar a velocidade adequada em diferentes situações de condução, p. ex., numa ultrapassagem.

Indicação multifuncional (computador de bordo)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Memória 15
Comando 16
Temperatura exterior 16
Tempo de condução 16
Consumo instantâneo de combustível 17
Consumo médio de combustível 17
Autonomia de combustível 17
Distância percorrida 17
Velocidade média 18
Velocidade actual 18
Temperatura do óleo 18
Aviso ao ultrapassar a velocidade 18

A indicação multifuncional só pode ser seleccionada com a ignição ligada. Depois de ligar a ignição, aparece a última função seleccionada antes de desligar a ignição.

A indicação multifuncional é apresentada, consoante o modelo do veículo, no visor » Fig. 5 ou no visor de informações » Página 19.

Nos veículos com visor de informações, é possível ocultar a indicação de algumas informações.

ATENÇÃO

Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada.

CUIDADO

Para evitar eventuais danos no contacto com o visor (p. ex., ao limpar), retire a chave da ignição.

Aviso

- Em determinados países, a indicação é efectuada no sistema de unidades de medida inglês.
- Em caso de activação da indicação da segunda velocidade em mph, a velocidade actual em km/h não é indicada no visor.

Memória

Fig. 5
Indicação multifuncional

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

A indicação multifuncional está equipada com duas memórias automáticas. A memória seleccionada é indicada no visor » Fig. 5.

São indicados os dados da memória de viagens individuais (memória 1) quando aparecer um **1** no visor. Ao aparecer um **2**, são indicados os dados da memória da quilometragem total (memória 2).

A comutação da memória é executada através do botão B » Fig. 6 na alavanca do limpa-vidros ou através da roda de regulação D » Fig. 6 no volante multifunções.

Memória de viagens individuais (memória 1)
A memória de viagens individuais recolhe as informações de condução, desde o momento em que se liga a ignição e até que é desligada. Se a viagem continuar **dentro do prazo de 2 horas** depois de ter desligado a ignição, os valores a partir daí são adicionados ao cálculo das informações de condução actuais. Se a viagem for interrompida durante **mais de 2 horas**, a memória é automaticamente apagada.

Memória de quilometragem total (memória 2)
A memória de quilometragem total recolhe os dados de condução de um número aleatório de viagens individuais, até um total de 19 horas e 59 minutos de tempo de condução ou de 1.999 km de distância. Nos veículos com o visor de informações, a capacidade é de 99 horas e 59 minutos de tempo de condução ou de 9.999 km de distância. Ao ultrapassar um dos valores indicados, a memória apaga-se e o cálculo é reiniciado.

Ao contrário da memória de viagens individuais, a memória de quilometragem total não se apaga, se a viagem for interrompida por mais de 2 horas.

Aviso

Ao desligar a bateria, apagam-se todos os valores das memórias **1** e **2**.

Comando

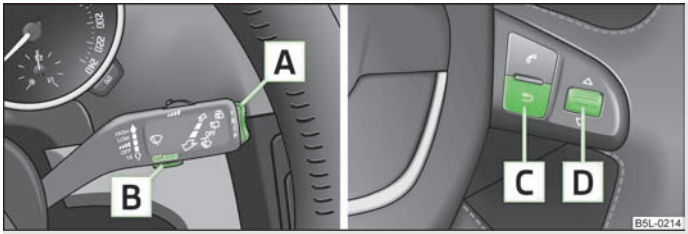

Fig. 6 **Indicação multifuncional: Elementos de comando na alavanca do limpa-vidros / elementos de comando no volante multifunções**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

O botão basculante A » Fig. 6 e o botão B encontram-se na alavanca do limpa-vidros. A comutação e a reinicialização no volante multifunções são executadas através da roda de regulação D.

Seleccionar memória

› Prima brevemente o botão B na alavanca do limpa-vidros ou o botão D no volante multifunções para seleccionar a memória pretendida.

Seleccionar as funções com a ajuda da alavanca do limpa-vidros

› Carregue no botão basculante A, em cima ou em baixo. Desta forma, são abertas sequencialmente todas as funções da indicação multifuncional.

Seleccionar as funções com a ajuda do volante multifunções

› Prima o botão C para aceder ao menu da indicação multifuncional.
› Rode a roda de regulação D para cima ou para baixo. Desta forma, são abertas sequencialmente todas as funções da indicação multifuncional.

Repor

› Seleccione a memória pretendida.
› Prima o botão B ou o botão D, durante mais de 1 segundo.

O botão B na alavanca do limpa-vidros ou o botão D no volante multifunções permitem repor os seguintes valores da memória seleccionada a zero:

› consumo médio de combustível,
› distância percorrida,
› velocidade média,
› tempo de condução.

Temperatura exterior

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

A temperatura exterior é indicada no visor com a ignição ligada.

Se a temperatura exterior descer abaixo de +4 °C, aparece antes da indicação da temperatura um símbolo de um floco de neve (aviso de gelo) e soa um sinal sonoro de aviso. Ao carregar no botão basculante A na alavanca do limpa-vidros » Fig. 6 ou no botão C no volante multifunções » Fig. 6, aparece a última função indicada.

! ATENÇÃO

Não confie apenas na indicação da temperatura exterior para saber se há gelo na estrada. Mesmo com temperaturas exteriores próximas de +4 °C, pode haver gelo na estrada - Aviso de formação de gelo na estrada!

Tempo de condução

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

No visor aparece o tempo de condução desde a última vez que a memória foi apagada. Se desejar conhecer o tempo de condução a partir de um determinado ponto, a memória tem de ser reposta a zero nesse momento carregando no botão B na alavanca do limpa-vidros » Fig. 6 ou na roda de regulação D no volante multifunções » Fig. 6, durante mais de 1 segundo.

O valor máximo de indicação das duas memórias é de 19 horas e 59 minutos ou de 99 horas e 59 minutos nos veículos com o visor de informações. Ao ultrapassar este valor, a indicação recomeça do zero.

Consumo instantâneo de combustível

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

No visor é indicado o consumo instantâneo de combustível em l/100 km[1]. Com a ajuda desta indicação, pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo pretendido.

Com o veículo parado ou em marcha lenta, o consumo de combustível é indicado em l/h[2].

Consumo médio de combustível

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

No visor é indicado o consumo médio de combustível em l/100 km[1], desde a última vez que a memória foi apagada » Página 15. Com a ajuda desta indicação, pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo pretendido.

Se desejar conhecer o consumo médio de combustível durante um determinado período de tempo, a memória tem de ser reposta a zero no início da medição através do botão B na alavanca do limpa-vidros » Fig. 6 ou através da roda de regulação D no volante multifunções » Fig. 6. Depois de apagar a memória, aparecem, durante os primeiros 100 m, traços no visor.

Durante a viagem, o valor indicado é actualizado regularmente.

Aviso

Não é indicada a quantidade de combustível consumida.

Autonomia de combustível

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

No visor é indicada, em quilómetros, uma estimativa da autonomia de combustível. Esta indica quantos quilómetros o seu veículo ainda poderá percorrer com a quantidade de combustível restante no depósito, se mantiver o mesmo estilo de condução.

A indicação é feita a intervalos de 10 km. Depois de a luz de controlo de combustível na reserva se acender, a indicação é feita a intervalos de 5 km.

Para o cálculo da autonomia de combustível, é utilizado o consumo de combustível nos últimos 50 km. Se adoptar um estilo de condução mais económico, a autonomia de combustível aumenta.

Ao colocar a memória a zero (depois de desligar a bateria), o cálculo da autonomia de combustível é feito com um consumo de combustível de 10 l/100 km; posteriormente, o valor será adaptado ao estilo de condução.

Distância percorrida

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

No visor aparece a distância percorrida desde a última vez que a memória foi apagada » Página 15. Se desejar conhecer a distância percorrida a partir de um determinado ponto, a memória tem de ser reposta a zero nesse momento carregando no botão B na alavanca do limpa-vidros » Fig. 6 ou na roda de regulação D no volante multifunções » Fig. 6.

O valor máximo de indicação para ambas as memórias é de 1.999 km ou de 9.999 km nos veículos com o visor de informações. Ao ultrapassar este valor, a indicação recomeça do zero.

[1] Em determinados modelos para alguns países, o consumo de combustível é indicado em km/l.
[2] Em determinados modelos para alguns países, com o veículo parado é indicado --,- km/l.

Velocidade média

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

No visor é indicada a velocidade média em km/h, desde a última vez que a memória foi apagada » Página 15. Se desejar conhecer a velocidade média durante um determinado período de tempo, a memória tem de ser reposta a zero no início da medição através do botão B na alavanca do limpa-vidros » Fig. 6 ou através da roda de regulação D no volante multifunções » Fig. 6.

Depois de apagar a memória, aparecem, durante aprox. os primeiros 300 m, traços no visor.

Durante a viagem, o valor indicado é actualizado regularmente.

Velocidade actual

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

No visor é indicada a velocidade actual, que é idêntica à indicação do velocímetro 2 » Fig. 2.

Temperatura do óleo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

Caso a temperatura do óleo seja inferior a 50 °C ou caso se verifique um erro no sistema de controlo da temperatura do óleo, são exibidos três traços em vez da temperatura do óleo.

Aviso ao ultrapassar a velocidade

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 14.

Ajustar limite de velocidade com o veículo parado

› Com o botão A na alavanca do limpa-vidros » Fig. 6 ou através da roda de regulação D no volante multifunções » Fig. 6, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
› Com o botão B na alavanca do limpa-vidros ou através da roda de regulação D no volante multifunções, active a opção de ajuste do limite de velocidade (o valor pisca).
› Com o botão A na alavanca do limpa-vidros ou através da roda de regulação D no volante multifunções, ajuste o limite de velocidade pretendido, p. ex., 50 km/h.
› Confirme o limite de velocidade pretendido com o botão B na alavanca do limpa-vidros ou através da roda de regulação D no volante multifunções. Pode também aguardar aprox. 5 segundos até que o ajuste seja memorizado de forma automática (o valor deixa de piscar).

Deste modo, o limite de velocidade pode ser ajustado em intervalos de 5 km/h.

Ajuste de limite de velocidade com o veículo em andamento

› Com o botão A na alavanca do limpa-vidros ou através da roda de regulação D no volante multifunções, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
› Conduza à velocidade pretendida, p. ex., 50 km/h.
› A velocidade actual é assumida como limite de velocidade (o valor pisca) através do botão B na alavanca do limpa-vidros ou da roda de regulação D no volante multifunções.

Caso pretenda alterar o limite de velocidade ajustado, poderá fazê-lo em intervalos de 5 km/h (p. ex., a velocidade predefinida de 47 km/h aumenta para 50 km/h ou reduz-se para 45 km/h).

› Confirme o limite de velocidade pretendido premindo várias vezes o botão B na alavanca do limpa-vidros ou através da roda de regulação D no volante multifunções. Pode também aguardar aprox. 5 segundos até que o ajuste seja memorizado de forma automática (o valor deixa de piscar).

Alterar ou apagar limite de velocidade

› Com o botão A na alavanca do limpa-vidros ou através da roda de regulação D no volante multifunções, seleccione o item do menu **Aviso ao ultrapassar a velocidade**.
› Carregue no botão B na alavanca do limpa-vidros ou na roda de regulação D no volante multifunções para apagar o limite de velocidade.
› Carregue novamente no botão B na alavanca do limpa-vidros ou na roda de regulação D no volante multifunções para activar a opção de alteração do limite de velocidade.

Caso ultrapasse o limite de velocidade ajustado, é emitido um sinal acústico como som de aviso. Ao mesmo tempo, surge no visor a mensagem **Aviso ao ultrapassar a velocidade** com indicação do valor limite ajustado.

O valor limite ajustado para a velocidade mantém-se memorizado, mesmo depois de desligar a ignição.

MAXI DOT (visor de informações)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Menu principal ____ 19
Configurações ____ 20
Aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot ____ 21

O visor de informações informa-o, de um modo confortável, sobre o **estado de funcionamento actual do seu veículo**. Além disso, o visor de informações transmite (consoante o equipamento do veículo) indicações do rádio, do telefone, da indicação multifuncional, do sistema de navegação, do aparelho ligado à entrada MDI e da caixa de velocidades automática.

Com a ignição ligada e o veículo em andamento, determinadas funções e condições do veículo são constantemente controladas.

As avarias de funcionamento, eventuais trabalhos de reparação necessários e outras informações são sinalizados por símbolos vermelhos » Página 22 e amarelos » Página 22.

Alguns símbolos iluminam-se em combinação com um sinal de aviso acústico.

Adicionalmente, são indicados no visor **mensagens de informação e de aviso** » Página 22.

No visor podem ser visualizadas (consoante o equipamento do veículo) as seguintes indicações:

Menu principal	» Página 19
Aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot	» Página 21
Indicação da periodicidade de manutenção	» Página 13
Posições da alavanca selectora da caixa de velocidades automática DSG	» Página 116

ATENÇÃO

Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada.

CUIDADO

Para evitar eventuais danos no contacto com o visor (p. ex., ao limpar), retire a chave da ignição.

Menu principal

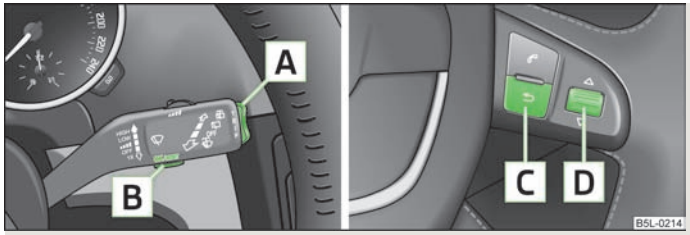

Fig. 7 **Visor de informações: Elementos de comando na alavanca do limpa-vidros / elementos de comando no volante multifunções**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 19.

Comando através dos botões na alavanca do limpa-vidros

› Pode activar o **Main menu (Menu principal)**, premindo o botão basculante A » Fig. 7 durante mais de 1 segundo.
› Com o auxílio do botão basculante A, pode seleccionar pontos individuais do menu. Ao tocar brevemente no botão B, é indicada a informação seleccionada.

Comando através dos botões no volante multifunções

› Pode activar o **Main menu (Menu principal)**, premindo o botão basculante C » Fig. 7 durante mais de 1 segundo.
› Ao premir brevemente o botão C, acede ao nível superior.
› Pode seleccionar os menus individuais rodando a roda de regulação D. Ao tocar brevemente na roda de regulação D, é exibido o menu seleccionado.

Pode seleccionar as seguintes indicações (consoante o equipamento do veículo):

- **MFD (Ind. multifun.)** » Página 14
- **Audio (Áudio)**
- **Navigation (Navegação)**
- **Phone (Telefone)** » Página 120
- **Aux. heating (Aquec. estac.)** » Página 94
- **Assistants (Assistentes)** » Página 47
- **Vehicle status (Estado veículo)** » Página 22
- **Settings (Configurações)** » Página 20

Os itens do menu **Audio (Áudio)** e **Navigation (Navegação)** só são exibidos se o rádio ou sistema de navegação montado de fábrica estiver ligado.

O item do menu **Aux. heating (Aquec. estac.)** só é exibido se estiver montado de fábrica um aquecimento estacionário.

O item do menu **Assistants (Assistentes)** só é indicado quando o veículo está equipado com iluminação em curva.

Aviso

- No caso de serem indicadas mensagens de aviso no visor de informações, estas mensagens têm de ser confirmadas com o botão B na alavanca do limpa-vidros ou através do botão D no volante multifunções para poder aceder ao menu principal.
- Se o visor de informações não estiver a ser utilizado, o menu comuta sempre para um dos níveis superiores após aprox. 10 segundos.
- O modo de utilização do rádio ou do sistema de navegação montados de fábrica está descrito num dos manuais separados, que fazem parte da literatura de bordo.

Configurações

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 19.

Pode alterar autonomamente algumas configurações através do visor de informações. A configuração actual é indicada no visor de informações no respectivo menu, que se encontra em cima, sob o traço.

Pode seleccionar as seguintes indicações (consoante o equipamento do veículo):

- **Language (Idioma / Lang.)**
- **MFD Data (Dados MFA)**
- **Convenience (Conforto)**
- **Lights & Vision (Ilum. e Visib.)**
- **Time (Hora)**
- **Winter tyres (Pneus Inverno)**
- **Units (Unidades)**
- **Assistants (Assistentes)**
- **Alt. speed dis. (Seg. veloc.)**
- **Service (Serviço)**
- **Factory setting (Ajuste fábrica)**
- **Back (Retroceder)**

Depois de seleccionar o item do menu **Back (Retroceder)**, acede a um nível superior do menu.

Idioma
Aqui é possível configurar o idioma em que as mensagens de aviso e de informação serão apresentadas.

Indicações da indicação multifuncional (MFA)
Aqui pode desactivar ou activar algumas indicações do visor multifunções.

Conforto
Aqui pode ligar, desligar ou ajustar as seguintes funções:

Rain closing (Fecho chuva)	Ligar / desligar a função de fecho automático dos vidros e do tecto de correr/de abrir, em caso de chuva, com o veículo trancado[a]. Em caso de a função estar ajustada mas não chover, os vidros, incluindo o tecto de correr/de abrir, fechar-se-ão automaticamente após aprox. 12 horas.
Central locking (Fecho central.)	Ligar / desligar a função de destrancamento de uma só porta e do trancamento automático.
ATA confirm (Conf. alarme)	Ligar / desligar a sinalização acústica de activação do sistema de alarme anti-roubo.
Window op. (Com. Vidros)	Aqui pode ajustar o comando de conforto só para o vidro do condutor ou para todos os vidros.
Mirror down (Baixar esp.)	Ligar / desligar a função de baixar o espelho do lado do passageiro dianteiro ou engrenar a marcha-atrás[b].

Mirror adjust. (Regul. espelhos)	Ligar / desligar a função de regulação simultânea dos espelhos retrovisores exteriores dos lados esquerdo e direito.
Factory setting (Ajuste fábrica)	Ajuste de fábrica para repor Conforto.

a) Esta função está apenas disponível em veículos com sensor de chuva.
b) Esta função está apenas disponível em veículos com banco do condutor com regulação eléctrica.

Iluminação e visibilidade
Aqui pode ligar, desligar ou ajustar as seguintes funções:

Coming Home (Coming Home)	Ligar / desligar e regular o tempo de iluminação da função Coming Home.
Leaving Home (Leaving Home)	Ligar / desligar e regular o tempo de iluminação da função Leaving Home.
Dayl. dri. light (Luz circ. diur.)	Ligar / desligar a função «DAY LIGHT».
Rear wiper (L.-vid.tr.aut.)	Ligar / desligar a função de activação automática do limpa-vidros traseiro.
Lane ch. flash (Pisca-piscas de conf.)	Ligar / desligar a função de pisca-piscas de conforto.
Travel mode (Modo viagem)	Ligar / desligar a função de modo de viagem.
Factory setting (Ajuste fábrica)	Repor o ajuste de fábrica da iluminação.

Hora
Aqui pode ajustar as horas, o formato das horas (indicação de 12 ou 24 horas) e a hora de Verão/Inverno.

Pneus de Inverno
Aqui pode configurar a que velocidade deve ser emitido um som de aviso. Deve utilizar esta função, p. ex., com pneus de Inverno, para os quais a velocidade máxima admissível é inferior à velocidade máxima admissível do veículo.

Ao ultrapassar a velocidade, é indicado no visor de informações o seguinte:

Winter tyres max. speed ... km/h (Pneus Inverno: máximo ... km/h)

Unidades
Aqui pode configurar as unidades de temperatura, consumo e distância percorrida.

Assistentes
Aqui pode ajustar os sinais acústicos da assistência ao parqueamento.

Segunda velocidade
Aqui pode activar a indicação da segunda velocidade em mph ou em km/h[1)].

Serviço
Aqui pode ver os quilómetros e os dias que ainda faltam até ao próximo prazo de manutenção e reinicializar a indicação da periodicidade de manutenção.

Ajuste de fábrica
Depois de seleccionar o menu **Factory setting (Ajuste de fábrica)**, será restabelecido o ajuste de fábrica do visor de informações.

Aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 19.

O aviso da porta, da tampa da bagageira e do capot acende-se se estiver aberto, pelo menos, uma porta, a tampa da bagageira ou o capot. O símbolo indica o elemento que **não está fechado**, ou seja, uma porta, a tampa da bagageira ou o capot.

O símbolo apaga-se logo que as portas, a tampa da bagageira ou o capot estejam completamente fechados.

Se a porta, a tampa da bagageira ou o capot estiverem abertos com uma velocidade superior a 6 km/h, é emitido um sinal de aviso acústico.

1) É válido para os países em que os valores são indicados em unidades de medida inglesas.

Auto-Check-Control

Estado do veículo

O Auto-Check-Control verifica o estado de determinadas funções e de determinados componentes do veículo. O controlo ocorre sempre com a ignição ligada, quer o veículo esteja parado ou em andamento.

No visor do painel de instrumentos são indicadas algumas avarias de funcionamento, reparações absolutamente necessárias, trabalhos de manutenção ou outras indicações. Estas indicações são apresentadas, segundo a sua prioridade, por símbolos luminosos vermelhos ou amarelos.

Os símbolos vermelhos indicam um **Perigo** (prioridade 1), enquanto que os amarelos assinalam um **Aviso** (prioridade 2). Além disso, para além dos símbolos, aparecem avisos para o condutor » Página 22.

Se o item **Vehicle status (Estado veículo)** for exibido no menu, isso significa que existe pelo menos uma mensagem de avaria. Depois de seleccionar este menu, é indicada a primeira mensagem de avaria. Se houver mais do que uma mensagem de avaria, aparece no visor sob a mensagem, p. ex., **1/3**. Isto significa que é indicada a primeira de três mensagens. As mensagens de avaria indicadas devem ser verificadas o quanto antes.

Enquanto as avarias de funcionamento não forem eliminadas, os símbolos serão indicados repetidamente. Depois da primeira indicação, os símbolos são indicados sem os avisos para o condutor.

Em caso de avaria, é emitido, para além da indicação do símbolo e da mensagem, um sinal de aviso acústico:
› Prioridade 1 - três sons de aviso
› Prioridade 2 - um som de aviso

Símbolos vermelhos

Um símbolo vermelho sinaliza um perigo.
› Pare o veículo.
› Desligue o motor.
› Verifique a função sinalizada.
› Se for necessário, solicite auxílio especializado.

O significado dos símbolos vermelhos:

	Pressão do óleo do motor demasiado baixa	» Página 26
	Embraiagens da caixa de velocidades automática DSG demasiado quentes	» Página 31

Se aparecer um símbolo vermelho, são emitidos **três** sinais de aviso acústicos consecutivos.

Símbolos amarelos

Um símbolo amarelo sinaliza um aviso.

Verifique a função correspondente logo que possível.

O significado dos símbolos amarelos:

	Verificar o nível de óleo do motor, sensor do óleo do motor com defeito	» Página 182
	Problema relacionado com a pressão do óleo do motor	Mande verificar imediatamente o veículo numa oficina especializada. Juntamente com este símbolo, são indicadas as informações sobre as rotações máximas admissíveis do motor.

Ao aparecer um símbolo amarelo, é emitido, nalguns casos, **um** som de aviso.

Se existirem várias avarias de funcionamento de prioridade 2, os símbolos são indicados sucessivamente e ficam acesos durante aprox. 5 segundos.

Luzes de controlo

Visão geral

As luzes de controlo indicam determinadas funções ou avarias e podem ser acompanhadas de sinais acústicos.

	Pisca-pisca (esquerdo)	» Página 24
	Pisca-pisca (direito)	» Página 24
	Faróis de nevoeiro	» Página 24

	Máximos	» Página 24
	Médios	» Página 24
	Luz do farol de nevoeiro traseiro	» Página 24
	Sistema de regulação da velocidade	» Página 24
	Falha de lâmpada	» Página 24
	Filtro de partículas de gasóleo (motor diesel)	» Página 24
	Sistema de airbags	» Página 25
	Sistema de controlo dos gases de escape	» Página 25
	Direcção assistida electromecânica	» Página 25
	Óleo de motor	» Página 26
EPC	Controlo do sistema electrónico do motor (motor a gasolina)	» Página 27
	Sistema de pré-aquecimento (motor diesel)	» Página 27
	Temperatura/nível do líquido de refrigeração	» Página 27
	Sistema de Controlo de Tracção (ASR)	» Página 28
	Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)	» Página 28
	Sistema de Controlo de Tracção (ASR) desligado	» Página 28
	Bloqueio da alavanca selectora	» Página 28

	Pressão de ar dos pneus	» Página 28
	Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)	» Página 29
	Tampa da bagageira	» Página 29
	Porta aberta	» Página 30
	Luz de aviso dos cintos	» Página 29
	Nível da água de lava-vidros	» Página 30
	Sistema de travagem	» Página 30
	Travão de mão	» Página 30
	Alternador	» Página 30
	Reserva de combustível	» Página 31
	Assistente de descidas montanhosas	» Página 31

ATENÇÃO

- A inobservância das luzes de controlo acesas e das respectivas descrições e indicações de aviso pode causar ferimentos graves nos ocupantes e danos no veículo.
- O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa. Em trabalhos no compartimento do motor, p. ex., ao verificar e reabastecer líquidos de serviço, existe o perigo de ferimentos, queimadura, acidente e incêndio. Respeite impreterivelmente as indicações de aviso » Página 179, *Compartimento do motor*.

Aviso

▪ A disposição das luzes de controlo dependente da versão do motor. Os símbolos apresentados na seguinte descrição de funcionamento podem ser encontrados no painel de instrumentos, sob a forma de luzes de controlo.
▪ As avarias de funcionamento são indicadas no painel de instrumentos, sob a forma de símbolos vermelhos (prioridade 1 - perigo) ou símbolos amarelos (prioridade 2 - aviso).

Sistema de pisca-piscas

Consoante a posição da alavanca de pisca-piscas, pisca a luz de controlo esquerda ou direita.

Se um pisca-pisca falhar, a luz de controlo pisca duas vezes mais rápido. Isto não é válido em caso de serviço de reboque.

Com as luzes de emergência ligadas, piscam todos os pisca-piscas assim como também ambas as luzes de controlo.

Mais informações » Página 51.

Faróis de nevoeiro

A luz de controlo acende-se com os faróis de nevoeiro ligados » Página 48.

Máximos

A luz de controlo acende-se com os máximos ligados ou com o accionamento do sinal de luzes » Página 51.

Médios

A luz de controlo acende-se com os médios ligados » Página 46.

Luz do farol de nevoeiro traseiro

A luz de controlo acende-se com os faróis de nevoeiro traseiros ligados » Página 49.

Sistema de regulação da velocidade

A luz de controlo acende-se quando o sistema de regulação da velocidade estiver em funcionamento » Página 111.

Falha de lâmpada

A luz de controlo acende-se se houver uma lâmpada com defeito:
› no espaço de 2 segundos depois de ligar a ignição;
› ao ligar a lâmpada incandescente com defeito.

Mensagem indicada no visor de informações, p. ex.:

Check front right dipped beam! (Verificar médio dianteiro direito!)

Filtro de partículas de gasóleo (motor diesel)

O filtro de partículas de gasóleo filtra as partículas de fuligem dos gases de escape. As partículas de fuligem depositam-se no filtro de partículas de gasóleo e são carburadas regularmente.

Se a luz de controlo se acender, isso significa que o filtro de partículas de gasóleo está cheio de fuligem devido a frequentes trajectos curtos.

Para limpar o filtro de partículas de gasóleo, deve, o quanto antes e se o trânsito o permitir, circular, durante pelo menos 15 minutos ou até as luzes de controlo se apagarem, com a 4.ª ou 5.ª velocidade engrenada (caixa de velocidades automática: alavanca selectora na posição S), a uma velocidade mínima de 60 km/h e a um regime de motor entre 1800 e 2500 rpm. Desta forma, a temperatura dos gases de escape aumenta e as partículas de fuligem depositadas no filtro de partículas de gasóleo são queimadas.

Durante esta operação, tenha sempre em atenção os limites de velocidade em vigor ».

Após uma limpeza bem sucedida do filtro de partículas de gasóleo, a luz de controlo apaga-se.

Se o filtro não for limpo com sucesso, a luz de controlo não se apaga e a luz de controlo começa a piscar. No visor de informações é indicado **Diesel-particle filter: Owner's manual! (Filtro de partículas de gasóleo: Manual de bordo!)**. Em

seguida, o aparelho de comando do motor comuta o motor para o modo de funcionamento de emergência, no qual só está disponível uma potência reduzida do motor. Depois de desligar e voltar a ligar a ignição, acende-se a luz de controlo .

Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.

Mais informações » Página 220, *Dados característicos do veículo*.

ATENÇÃO

- O filtro de partículas de gasóleo atinge temperaturas muito elevadas. Por isso, não estacione em locais onde o filtro quente possa entrar em contacto com relva seca ou outros materiais inflamáveis - Perigo de incêndio!
- Adapte sempre a sua velocidade de condução às condições climatéricas, da estrada, do terreno e do trânsito. As recomendações indicadas pela luz de controlo nunca o devem levar a infringir as disposições legais nacionais do código de estrada.

CUIDADO

Enquanto a luz de controlo estiver acesa, deve esperar um maior consumo de combustível e, eventualmente, uma diminuição da potência do motor.

Aviso

- Para favorecer o processo de carburação das partículas de fuligem no filtro de partículas de gasóleo, recomendamos que evite os trajectos continuamente curtos.
- A utilização de gasóleo com elevado teor de enxofre pode reduzir significativamente a duração da vida útil do filtro de partículas de gasóleo. Numa oficina especializada, pode informar-se sobre os países onde é utilizado gasóleo com elevado teor de enxofre.

Sistema de airbags

Controlo do sistema de airbags
A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Caso a luz de controlo não se apague ou se se acender durante a viagem, isso significa que há uma avaria no sistema » . Isto também é válido se a luz de controlo não se acender ao ligar a ignição.

Mensagem indicada no visor de informações:

Error: Airbag (Avaria: airbag!)

A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente, mesmo quando um dos airbags está desactivado.

Se um airbag frontal, lateral ou de cabeça ou um pré-tensor do cinto tiver sido desactivado com o aparelho de teste do sistema do veículo:
› A luz de controlo acende-se durante aprox. 4 segundos depois de ligar a ignição e, de seguida, pisca durante aprox. 12 segundos em intervalos de 2 segundos.

Mensagem indicada no visor de informações:

Airbag/belt tensioner deactivated (Airbag/pré-tensor do cinto desactivado.)

Se o airbag tiver sido desactivado através do interruptor da chave no compartimento de arrumação, é válido o seguinte:
› A luz de controlo acende-se durante 4 segundos depois de ligar a ignição;
› A desactivação dos airbags é assinalada através do acendimento da luz de controlo na inscrição PASSENGER AIR BAG OFF na parte central do painel de bordo » Página 151.

ATENÇÃO

Em caso de avaria, o sistema de airbags deve ser imediatamente verificado numa oficina especializada. Caso contrário, existe o perigo de que os airbags não disparem em caso de acidente.

Sistema de controlo dos gases de escape

A luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição.

Caso a luz de controlo não se apague após o arranque do motor ou se se acender durante a viagem, isso significa que há uma anomalia num componente importante do sistema de escape. O programa de emergência seleccionado pelo comando do motor permite um estilo de condução mais cuidadoso até à oficina especializada mais próxima.

Direcção assistida electromecânica

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Se a luz de controlo permanecer acesa continuamente depois de ligar a ignição ou durante a viagem, isso significa que existe uma avaria na direcção assistida electromecânica.

- Se se acender a luz de controlo **amarela**, ocorreu uma falha parcial da direcção assistida e a força de direcção pode ser mais elevada.
- Se se acender a luz de controlo **vermelha**, ocorreu uma falha total da direcção assistida, anulando completamente a assistência da direcção (força de direcção muito mais elevada).

Mais informações » Página 99.

ATENÇÃO

Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 50.

Aviso

- Se, após um novo arranque do motor e depois de ter conduzido um pouco, a luz de controlo amarela apagar, não é necessário procurar uma oficina especializada.
- Ao desligar e voltar a ligar a bateria do veículo, a luz de controlo amarela acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.

Óleo de motor

A luz de controlo pisca a vermelho (pressão baixa do óleo)
Ao ligar a ignição, a luz de controlo acende-se durante alguns segundos.[1)]

Caso a luz de controlo não se apague após o arranque do motor ou comece a piscar durante a viagem, **pare o veículo e desligue o motor**. Verifique o nível do óleo e, se necessário, adicione óleo do motor » Página 182, *Abastecimento de óleo de motor*.

Como som de aviso é emitido um sinal acústico (3 bips).

Se, nas condições indicadas, não for possível adicionar óleo de motor, então **não deve prosseguir a viagem**. **Mantenha o motor desligado** e dirija-se a uma oficina especializada, caso contrário poderão ser provocados graves danos no motor.

Se a luz de controlo piscar, **não prossiga viagem**, mesmo que o nível do óleo pareça suficiente. Também não deixe o motor a funcionar ao ralenti. Dirija-se à oficina especializada mais próxima.

Mensagem indicada no visor de informações:

Oil pressure: Engine off! Owner's manual! (Pressão óleo: Desligar o motor! Manual de Bordo!)

Está acesa a luz de controlo amarela (quantidade de óleo insuficiente)
Se estiver acesa a luz de controlo amarela é possível que a quantidade de óleo seja insuficiente. Verifique o nível de óleo do motor o mais rapidamente possível e/ou adicione óleo do motor » Página 182.

Como som de aviso é emitido um sinal acústico (1 bip).

Mensagem indicada no visor de informações:

Check oil level! (Verificar nível do óleo!)

Se o capot ficar aberto durante mais de 30 segundos, a luz de controlo apaga-se. Se não adicionar óleo do motor, a luz de controlo acende-se de novo depois de aprox. 100 km.

A luz de controlo pisca a amarelo (sensor do nível de óleo do motor com defeito)
Em caso de avaria no sensor do nível de óleo do motor, esta é sinalizada depois de ligar a ignição através de um sinal acústico e da luz de controlo, que se acende e apaga diversas vezes.

O motor deve ser verificado, o quanto antes, numa oficina especializada.

Mensagem indicada no visor de informações:

Oil sensor: Workshop! (Sensor do óleo: Oficina!)

ATENÇÃO

Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 50.

[1)] Nos veículos com o visor de informações, a luz de controlo não acende depois de ligar a ignição, mas apenas se existir uma avaria ou o nível de óleo do motor for insuficiente.

CUIDADO

A luz de controlo vermelha da pressão do óleo não é indicação do nível de óleo! Por isso, deve verificar o nível de óleo regularmente, de preferência após cada abastecimento de combustível.

Controlo do sistema electrónico do motor EPC (motor a gasolina)

A luz de controlo EPC (Electronic Power Control) acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Se a luz de controlo não apagar após o arranque do motor ou acender durante a viagem, isso significa que existe uma avaria no comando do motor. O programa de emergência seleccionado pelo comando do motor permite um estilo de condução mais cuidadoso até à oficina especializada mais próxima.

Sistema de pré-aquecimento (motor diesel)

Com o motor **frio**, a luz de controlo acende-se ao ligar a ignição (posição de pré-aquecimento) 2 » Página 100. Depois de a luz de controlo se apagar, pode accionar o motor.

Com o motor à **temperatura de funcionamento** e/ou com temperaturas exteriores superiores a +5 °C, a luz de controlo de pré-aquecimento acende-se durante aprox. 1 segundo. Isso significa que pode accionar o motor **imediatamente**.

Se a **luz de controlo não se acender** ou se **ficar permanentemente acesa**, isso significa que há uma avaria no sistema de pré-aquecimento; dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.

Se a **luz de controlo** começar **a piscar** durante a viagem, isso significa que há uma avaria no comando do motor. O programa de emergência seleccionado pelo comando do motor permite um estilo de condução mais cuidadoso até à oficina especializada mais próxima.

Temperatura/nível do líquido de refrigeração

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.[1)]

Se a luz de controlo não se apagar ou começar a piscar durante a viagem, isso significa que a temperatura do líquido de refrigeração é demasiado elevada ou o nível de líquido de refrigeração demasiado baixo.

Como som de aviso é emitido um sinal acústico (3 bips).

Se isso acontecer, pare o veículo, desligue o motor e verifique o nível do líquido de refrigeração. Se for necessário, adicione líquido de refrigeração.

Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar líquido de refrigeração, **não prossiga viagem**. **Mantenha o motor desligado** e dirija-se a uma oficina especializada, caso contrário poderão ser provocados graves danos no motor.

Se o nível do líquido de refrigeração estiver dentro da zona recomendada, a temperatura elevada pode dever-se a uma avaria do ventilador do radiador. Verifique o fusível do ventilador do radiador e, se necessário, substitua-o » Página 215.

Caso a luz de controlo não se apague, mesmo com o nível do líquido de refrigeração e o fusível do ventilador em boas condições, **não prossiga viagem**. Dirija-se a uma oficina especializada.

Mais informações » Página 183, *Líquido de refrigeração*.

Mensagem indicada no visor de informações:

Check coolant! Owner's manual! (Verificar líquido de refrigeração! Manual de Bordo!)

ATENÇÃO

- Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 50.
- Abra cuidadosamente o vaso de expansão do líquido de refrigeração. Com o motor quente, o sistema de refrigeração está sob pressão - existe o perigo de se queimar! Por isso, deixe o motor arrefecer antes de desapertar a tampa.
- Não toque no ventilador do radiador. O ventilador do radiador pode ligar-se autonomamente, mesmo com a ignição desligada.

[1)] Nos veículos com o visor de informações, a luz de controlo não se acende depois de ligar a ignição, mas apenas em caso de a temperatura do líquido de refrigeração ser demasiado alta ou se o nível do líquido de refrigeração estiver demasiado baixo.

Sistema de Controlo de Tracção (ASR)

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

No processo de regulação, a luz de controlo pisca durante a viagem.

Caso exista uma anomalia no ASR, a luz de controlo fica permanentemente acesa.

Mensagem indicada no visor de informações:

Error: traction control (ASR) (Erro: Sistema de Controlo de Tracção (ASR))

Dado que o ASR funciona em conjunto com o ABS, a luz de controlo do ASR acende-se também se houver uma falha do ABS.

Se a luz de controlo se acender imediatamente após o arranque do motor, é possível que o ASR tenha sido desligado por motivos técnicos. Neste caso, pode voltar a ligar o ASR, desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o ASR está, de novo, totalmente operacional.

Mais informações » Página 104, *Sistema de Controlo de Tracção (ASR)*.

Aviso

Ao desligar e voltar a ligar a bateria do veículo, a luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.

Desligar o Sistema de Controlo de Tracção (ASR)

Ao premir o botão » Página 104, *Sistema de Controlo de Tracção (ASR)*, o ASR é desligado e a luz de controlo acende-se.

Mensagem indicada no visor de informações:

Traction control (ASR) deactivated. (Sistema de Controlo de Tracção (ASR) desactivado.)

Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

Durante o funcionamento do ESC, a luz de controlo pisca no painel de instrumentos.

O ESC não pode ser desligado; com o botão » Página 103, *Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)* apenas é desligado o ASR e a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos.

Caso exista uma anomalia no ESC, a luz de controlo fica permanentemente acesa.

Mensagem indicada no visor de informações:

Error: stabilisation control (ESC) (Erro: Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC))

Dado que o ESC funciona em conjunto com o ABS, a luz de controlo do ESC também se acende em caso de falha do ABS.

Se a luz de controlo se acender imediatamente após o arranque do motor, é possível que o ESC tenha sido desligado por motivos técnicos. Neste caso, pode voltar a ligar o ESC, desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o ESC está, de novo, totalmente operacional.

Mais informações » Página 103, *Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)*.

Aviso

Ao desligar e voltar a ligar a bateria do veículo, a luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.

Bloqueio da alavanca selectora

Quando a luz de controlo **verde** se acender, accione o pedal do travão. Isto é necessário para poder deslocar a alavanca selectora da posição **P** ou **N** » Página 117.

Pressão de ar dos pneus

A luz de controlo acende-se se a pressão de ar de um dos pneus baixar consideravelmente. Reduza a velocidade e verifique e/ou corrija, o quanto antes, a pressão de todos os pneus » Página 192.

Como som de aviso é emitido um sinal acústico.

Se a luz de controlo piscar, isso significa que há uma avaria no sistema. Dirija-se a uma oficina especializada para que esta possa eliminar a anomalia.

Mais informações » Página 196, *Indicação de pressão do ar dos pneus*.

Aviso

Caso a bateria tenha sido desligada, a luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta luz de controlo deve apagar-se depois de conduzir uma curta distância.

Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos depois de ligar a ignição e/ou durante o arranque. A luz apaga-se depois de ter sido efectuado um processo de controlo automático.

Avaria no ABS
O sistema não está totalmente operacional se a luz de controlo do ABS não se apagar alguns segundos depois de ligar a ignição, se não se acender ou se se acender durante a viagem.

Mensagem indicada no visor de informações:

Error: ABS (Erro: ABS)

O veículo é apenas travado com o sistema normal de travões. Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução, visto que ainda desconhece a extensão dos danos.

Mais informações » Página 103, *Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)*.

Avaria no sistema de travagem completo
Se a luz de controlo do ABS se acender em conjunto com a luz de controlo do sistema de travagem, isso significa que não existe apenas uma avaria no ABS, mas também numa outra parte do sistema de travagem ».

ATENÇÃO

- Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 50.
- Caso a luz de controlo do sistema de travagem se acenda em conjunto com a luz de controlo do ABS, pare imediatamente o veículo e verifique o nível do líquido de travões no reservatório » Página 185. Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não prossiga viagem - Perigo de acidente! Recorra a ajuda especializada.

ATENÇÃO (Continuação)

- Para abrir o capot e verificar o nível do líquido de travões, respeite os avisos » Página 179, *Compartimento do motor*.
- Se o nível do líquido de travões estiver correcto, significa que a função de regulação do sistema ABS falhou. As rodas traseiras podem, neste caso, bloquear rapidamente ao travar. Em determinadas condições, isto poderia fazer com que a parte traseira do veículo «fugisse» para o lado - Perigo de derrapagem! Conduza com cuidado até à oficina especializada mais próxima, para que esta possa eliminar a anomalia.

Luz de aviso dos cintos

A luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição, para lembrar o condutor e/ou o passageiro dianteiro de que devem colocar o cinto de segurança. A luz de controlo só se apaga quando o condutor e/ou o passageiro dianteiro tiverem colocado o cinto de segurança.

Se o condutor e/ou o passageiro dianteiro não tiverem o cinto de segurança colocado, é emitido um som de aviso contínuo quando a velocidade ultrapassar os 20 km/h. Simultaneamente, começa a piscar a luz de controlo.

Se o condutor e/ou o passageiro dianteiro não colocarem o cinto de segurança nos 90 segundos seguintes, o som de aviso é desligado e a luz de controlo fica permanentemente acesa.

Mais informações » Página 139, *Cintos de segurança*.

Tampa da bagageira

A luz de controlo acende-se se a tampa da bagageira estiver aberta com a ignição ligada. Caso a tampa da bagageira se abra durante a viagem, acende-se a luz de controlo e é emitido um sinal acústico.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. A luz de controlo acende-se, no máximo, durante 5 minutos.

Nos veículos com o visor de informações, esta luz de controlo é substituída pelo símbolo de um veículo » Página 21.

Porta aberta

A luz de controlo acende-se se uma ou mais portas estiverem abertas. Caso uma das portas se abra durante a viagem, acende-se a luz de controlo e é emitido um sinal acústico.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. A luz de controlo acende-se, no máximo, durante 5 minutos.

Nos veículos com o visor de informações, esta luz de controlo é substituída pelo símbolo de um veículo » Página 21.

Nível da água de lava-vidros

A luz de controlo acende-se com a ignição ligada se o nível da água de lava-vidros estiver demasiado baixo. Adicione líquido » Página 184.

Mensagem indicada no visor de informações:

Top up wash fluid! (Repor água do lava-vidros!)

Sistema de travagem

A luz de controlo acende-se se o nível do líquido de travões estiver demasiado baixo ou em caso de avaria do ABS.

Se a luz de controlo piscar e for emitido um triplo sinal acústico, **pare** o veículo e verifique o nível do líquido de travões ».

Mensagem indicada no visor de informações:

Brake fluid: Owner's manual! (Líquido dos travões: Manual de Bordo!)

No caso de uma avaria do ABS que também influencie o funcionamento do sistema de travagem (p. ex., a distribuição da pressão de travagem), a luz de controlo do ABS e também a luz de controlo do sistema de travagem acendem-se. É igualmente emitido um sinal acústico.

Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução em conformidade, pois não conhece a extensão dos danos e as limitações provocadas no efeito de travagem.

Mais informações » Página 101, *Travões e sistemas de apoio à travagem*.

ATENÇÃO

- Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 50.
- Uma avaria no sistema de travagem pode prolongar a distância de travagem do veículo ao travar!
- Para abrir o capot e verificar o nível do líquido de travões, respeite os avisos » Página 179, *Compartimento do motor*.
- Caso a luz de controlo do sistema de travagem não se apague alguns segundos depois de ligar a ignição ou se se acender durante a viagem, pare imediatamente o veículo e verifique o nível do líquido de travões no reservatório » Página 185. Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não prossiga viagem - Perigo de acidente! Recorra a ajuda especializada.

Travão de mão

A luz de controlo acende-se com o travão de mão accionado. Adicionalmente, é emitido um aviso acústico caso conduza o veículo durante, pelo menos, 3 segundos a uma velocidade superior a 6 km/h.

Mensagem indicada no visor de informações:

Release parking brake! (Soltar o travão de estacionamento!)

Alternador

A luz de controlo acende-se depois de ligar a ignição. Esta deve apagar-se após o arranque do motor.

Se a luz de controlo não se apagar após o arranque do motor ou se se acender durante a viagem, dirija-se à oficina especializada mais próxima. Dado que, neste caso, a bateria do veículo se descarrega, desligue todos os consumidores eléctricos que não sejam absolutamente necessários.

ATENÇÃO

Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 50.

CUIDADO

Se, para além da luz de controlo, se acender também no visor a luz de controlo (avaria no sistema de refrigeração), deve parar imediatamente o veículo e desligar o motor - Perigo de danificar o motor!

Reserva de combustível

A luz de controlo acende-se quando o depósito tiver menos de 10,5 litros de combustível.

Como som de aviso é emitido um sinal acústico.

Mensagem indicada no visor de informações:

Please refuel. Range...km (É favor abastecer. Autonomia ...km)

Aviso

O texto no visor de informações apaga-se somente depois de ter reabastecido e efectuado um breve percurso.

Assistente de descidas montanhosas

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar a ignição.

A uma velocidade inferior a 30 km/h, a luz de controlo acende-se após premir o botão OFF ROAD» Página 105.

A luz de controlo pisca em caso de intervenção activa do assistente de descidas montanhosas.

Se o seu veículo ultrapassar a velocidade de 30 km/h, o assistente de descidas montanhosas é desactivado. A luz de controlo apaga-se. Após a subsequente redução da velocidade para menos de 30 km/h, o assistente de descidas montanhosas é activado. A luz de controlo acende-se.

Ao parar o motor e voltar a arrancar no intervalo de 30 segundos, o assistente de descidas montanhosas volta a ser activado.

O assistente de descidas montanhosas é desactivado depois de desligar a ignição.

Em caso de anomalia, a luz de controlo não acende a uma velocidade inferior a 30 km/h e depois de premir o botão OFF ROAD.

Mais informações » Página 105, *Modo OFF ROAD*.

Temperatura das embraiagens da caixa de velocidades automática DSG

Se a temperatura das embraiagens da caixa de velocidade automática DSG for demasiado elevada, surge no visor de informações o símbolo e o texto de aviso:

Gearbox overheated. Stop! Owner's man.! (Cx. velocidades sobreaquecida: Stop! Manual de Bordo!)

Como som de aviso é emitido um sinal acústico.

ATENÇÃO

Se tiver de parar por motivos técnicos, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito, desligue o motor e ligue as luzes de emergência » Página 50.

CUIDADO

Em caso de sobreaquecimento das embraiagens da caixa de velocidades automática, pare o veículo e desligue o motor. Aguarde até que o símbolo com o texto de aviso se apague - Perigo de danificar a caixa de velocidades! Depois de o símbolo e o texto de aviso se apagarem, pode prosseguir a viagem.

Destrancamento e trancamento

Chave do veículo

Informações introdutórias

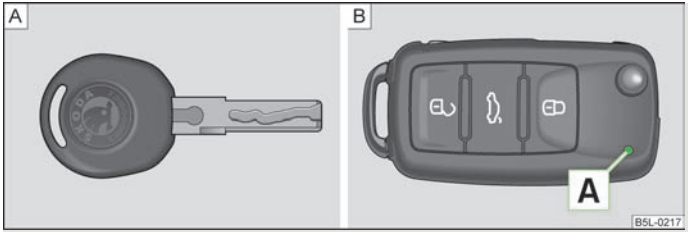

Fig. 8 **Chave sem controlo remoto / chave com controlo remoto (chave com controlo remoto)**

Junto com o veículo são fornecidas duas chaves. Consoante o equipamento, o seu veículo poderá estar equipado com chaves sem controlo remoto via sinal de rádio » Fig. 8 - A ou com controlo remoto via sinal de rádio » Fig. 8 - B.

ATENÇÃO

- Se sair do veículo - ainda que apenas temporariamente - retire sempre a chave. Isto é especialmente importante se permanecerem crianças dentro do veículo. Caso contrário, as crianças poderiam ligar o motor ou os equipamentos eléctricos (p. ex., elevadores eléctricos de vidros) - Perigo de acidente!
- Remova a chave da ignição apenas depois de o veículo estar completamente parado! O volante poderia bloquear-se inadvertidamente - Perigo de acidente!

CUIDADO

- Cada chave contém componentes electrónicos; por isso, proteja-a da humidade e de fortes vibrações.
- Mantenha sempre as ranhuras na chave absolutamente limpas, pois a sujidade (fibras têxteis, pó, etc.) perturba o funcionamento do canhão da fechadura e do canhão de ignição.

Aviso

Se perder uma chave, dirija-se a um concessionário ŠKODA para adquirir uma nova chave.

Substituição da pilha da chave com controlo remoto

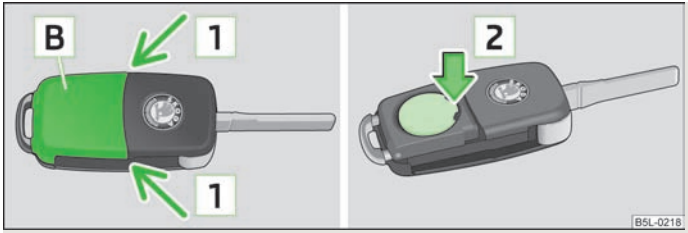

Fig. 9 **Chave com controlo remoto - retirar a tampa/retirar a pilha**

Cada chave com controlo remoto contém uma pilha, colocada sob a tampa B » Fig. 9. Se a pilha estiver descarregada, a luz de controlo vermelha A não pisca ao premir um botão da chave com controlo remoto » Fig. 8. Recomendamos que a pilha da chave seja substituída por um concessionário ŠKODA. Se, no entanto, pretender substituir pessoalmente a pilha descarregada, proceda do seguinte modo.

› Abra a chave.
› Pressione a tampa da pilha com o polegar ou com uma chave de fendas na zona indicada pelas setas 1 » Fig. 9.
› Retire a pilha descarregada da chave, pressionando-a para baixo na zona indicada pela seta 2.
› Coloque a pilha nova. Certifique-se de que o sinal «+» da pilha fica voltado para cima. A polaridade correcta está inscrita na tampa da pilha.
› Coloque a tampa da pilha na chave e pressione-a até ouvir o ruído de encaixe.

CUIDADO

- Respeite a polaridade correcta ao substituir a pilha.
- A pilha nova deve corresponder às especificações da pilha original.

Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a pilha vazia de acordo as disposições legais nacionais.

Aviso

Se, após a substituição da pilha, não conseguir abrir nem fechar o veículo com a chave com controlo remoto, deve sincronizar o sistema » Página 37.

Segurança para crianças

Fig. 10
Segurança para crianças nas portas traseiras

A segurança para crianças evita que as portas traseiras possam ser abertas pelo interior. A porta só poderá ser aberta pelo exterior.

A segurança para crianças é ligada e desligada com a chave do veículo.

Ligar a segurança para crianças

› Insira a chave do veículo na ranhura da porta traseira e rode-a no sentido da seta » Fig. 10.

Desligar a segurança para crianças

› Com a chave do veículo inserida na ranhura, rode-a para a direita, no sentido oposto ao da seta.

Fecho centralizado

Informações introdutórias

Ao utilizar o sistema de fecho e de abertura centralizado, **todas** as portas, incluindo a tampa do depósito, são simultaneamente trancadas ou destrancadas (caso não tenha sido feita uma configuração diferente no item do menu **Settings (Configurações)** - **Convenience (Conforto)** do visor de informações). A tampa da bagageira é destrancada com a abertura das portas. Esta pode ser aberta pressionando o manípulo por cima da matrícula » Página 39.

O fecho centralizado pode ser accionado:
› com a chave com controlo remoto » Página 37,
› com o botão do fecho centralizado » Página 35,
› pelo exterior, com a chave do veículo » Página 35.

Luz de controlo na porta do condutor
Depois de trancar o veículo, a luz de controlo pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos; de seguida, começa a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe » Página 34 estiver fora de serviço, a luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos, depois apaga-se e, após aprox. 30 segundos, recomeça a piscar regularmente a intervalos mais espaçados.

Se a luz de controlo piscar primeiro rapidamente durante aprox. 2 segundos, acendendo-se depois fixamente durante aprox. 30 segundos e, por último, piscar lentamente, isso significa que há uma anomalia no sistema do fecho centralizado ou no controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque » Página 38. Dirija-se a uma oficina especializada.

Comando de conforto dos vidros
Ao abrir e fechar o veículo, é possível abrir e fechar também as janelas » Página 42.

Configurações individuais

Abertura separada das portas
Esta função opcional permite destrancar apenas a porta do condutor. As outras portas e a tampa do depósito permanecem trancadas e só são destrancadas depois de uma nova abertura.

Destrancamento das portas de um lado do veículo
Esta função opcional permite destrancar as duas portas do lado do condutor. As outras portas e a tampa do depósito permanecem trancadas e só são destrancadas depois de uma nova abertura.

Trancamento e destrancamento automáticos
Todas as portas, incluindo a tampa da bagageira, são trancadas automaticamente a partir de uma velocidade de aprox. 15 km/h.

Assim que a chave seja retirada da ignição, o veículo é de novo destrancado automaticamente. Além disso, o veículo pode ser destrancado pelo condutor ou passageiro dianteiro, premindo o botão do fecho centralizado » Página 35 ou puxando o manípulo de abertura da porta de uma porta dianteira.

ATENÇÃO

As portas trancadas evitam o acesso indesejado pelo exterior - p. ex., em cruzamentos. No entanto, dificultam aos socorristas o acesso ao veículo em caso de emergência - Perigo de vida!

Aviso

- Poderá activar as configurações individuais, solicitando essa operação num concessionário ŠKODA ou realizando-a pessoalmente com a ajuda do visor de informações » Página 20.
- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas são automaticamente destrancadas para possibilitar aos socorristas o acesso ao veículo.
- Em caso de falha do fecho centralizado, apenas poderá destrancar e/ou trancar a porta do condutor com a chave » Página 35. As outras portas e a tampa da bagageira podem ser trancadas e/ou destrancadas manualmente.
  - Trancamento de emergência da porta » Página 36.
  - Destrancamento de emergência da tampa da bagageira » Página 40.

Segurança Safe

O fecho centralizado está equipado com uma **segurança Safe**. Se fechar o veículo pelo exterior, as fechaduras das portas são automaticamente bloqueadas. A luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos; de seguida, começa a piscar regularmente a intervalos mais espaçados. Com o manípulo da porta, não é possível abrir as portas nem pelo interior nem pelo exterior. Deste modo, dificultam-se as tentativas de furto do veículo.

Poderá desactivar a segurança Safe efectuando duas vezes o trancamento no intervalo de 2 segundos.

Caso a segurança Safe esteja fora de serviço:
› a luz de controlo na porta do condutor pisca rapidamente durante aprox. 2 segundos, apaga-se e, após aprox. 30 segundos, recomeça a piscar regularmente em intervalos mais espaçados;
› a tampa do depósito está trancada.

Ao destrancar e trancar de novo o veículo, a segurança Safe estará novamente activa.

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe estiver desactivada, poderá abrir o veículo pelo interior puxando o manípulo de abertura da porta.

ATENÇÃO

Com o veículo trancado pelo exterior e com a segurança Safe activada, não devem ficar pessoas nem animais dentro do veículo, dado que pelo interior não é possível abrir as portas nem os vidros. As portas trancadas dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de vida!

Aviso

- O sistema de alarme anti-roubo é activado ao trancar o veículo, mesmo que a segurança Safe esteja desactivada. O controlo do habitáculo, no entanto, não é activado deste modo.
- Depois de trancar o veículo, será informado de que a segurança Safe foi activada através da mensagem **CHECK DEADLOCK (VERIFIC_SAFELOCK)** no visor do painel de instrumentos. Nos veículos com o visor de informações, surge a mensagem **Check deadlock! Owner's manual! (Verificar Função SAFE! Manual de bordo!)**.

Destrancar com a chave

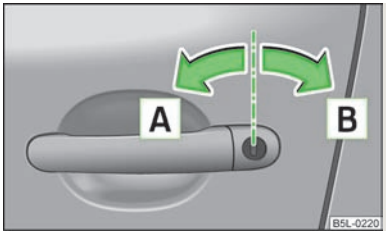

Fig. 11
Rodar a chave para destrancar e trancar

› Rode a chave no canhão da fechadura da porta do condutor no sentido de deslocação (posição de destrancamento) A » Fig. 11.
› Puxar pelo manípulo da porta e abrir a porta.

› São destrancadas todas as portas (nos veículos com sistema de alarme anti-roubo apenas a porta do condutor) e a tampa do depósito.
› É destrancada a tampa da bagageira.
› As luzes interiores ligadas através do contacto da porta acendem-se.
› A segurança Safe é desactivada.
› Os vidros abrem-se enquanto a chave estiver a **ser segurada** na posição de destrancamento.
› A luz de controlo na porta do condutor pára de piscar se o veículo não estiver equipado com qualquer sistema de alarme anti-roubo » Página 38.

Aviso

Se o veículo estiver equipado com um sistema de alarme anti-roubo, após destrancar a porta é necessário, no intervalo de 15 segundos, introduzir a chave na ignição e ligar a ignição, de modo a desactivar o sistema de alarme. Se a ignição **não for ligada** dentro de 15 segundos, o **alarme é accionado**.

Trancar com a chave

› Rodar a chave no canhão da fechadura da porta do condutor no sentido oposto ao da deslocação (posição de trancamento) B » Fig. 11.

› As portas, a tampa da bagageira e a tampa do depósito são destrancadas.
› As luzes interiores ligadas através do contacto da porta são apagadas.
› Os vidros e o tecto eléctrico de correr/de abrir fecham-se, enquanto se **mantiver** a chave na posição de trancamento.
› A segurança Safe é imediatamente activada.
› A luz de controlo na porta do condutor começa a piscar.

Aviso

Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não pode ser trancado.

Botão do fecho centralizado

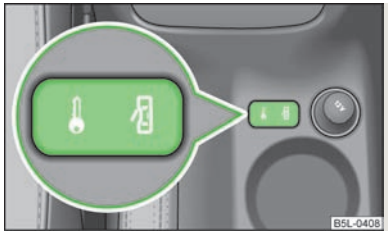

Fig. 12
Consola central: Botão do fecho centralizado

Se o veículo não tiver sido trancado a partir do exterior, poderá ser destrancado e trancado através do botão basculante » Fig. 12, mesmo que a ignição não esteja ligada.

Trancamento de todas as portas, incluindo a tampa da bagageira
› Premir o botão na zona » Fig. 12. O símbolo no botão acende-se.

Destrancamento de todas as portas, incluindo a tampa da bagageira
› Premir o botão na zona » Fig. 12. O símbolo no botão apaga-se.

Caso o seu veículo tenha sido trancado com o botão do fecho centralizado, aplica-se o seguinte:

› Não é possível abrir as portas, incluindo a tampa da bagageira, pelo exterior (segurança, p. ex., ao parar num cruzamento).
› Pode destrancar as portas individualmente pelo interior e abri-las puxando o manípulo de abertura das portas.
› Se pelo menos uma porta estiver aberta, o veículo não poderá ser trancado.
› Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas por dentro são automaticamente destrancadas para possibilitar aos socorristas o acesso ao habitáculo do veículo.

ATENÇÃO

O fecho centralizado funciona mesmo com a ignição desligada. Como, no entanto, com as portas trancadas se torna difícil o acesso em caso de emergência, nunca se devem deixar crianças sem vigilância dentro do veículo. As portas trancadas dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de vida!

Aviso

Se a segurança Safe estiver activa » Página 34, os manípulos de abertura das portas e os botões de fecho centralizado estão fora de serviço.

Trancamento de emergência das portas

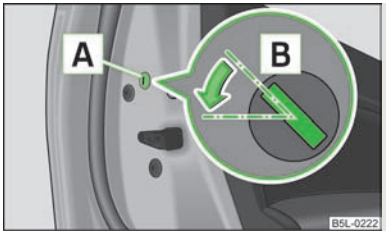

Fig. 13
Porta traseira: Trancamento de emergência da porta

No lado frontal das portas sem canhão de fechadura, encontra-se o mecanismo de fecho de emergência, que só fica visível depois de abrir a porta.

Trancamento

› Desmonte a pala A » Fig. 13.
› Insira a chave na ranhura B e rode-a no sentido da seta em posição horizontal (nas portas direitas, invertido).
› Volte a colocar a pala.

Depois de a porta ser fechada, esta deixa de poder ser aberta pelo exterior. A porta pode ser novamente desbloqueada, puxando uma vez pelo manípulo de abertura da porta e depois abrindo-a pelo exterior.

Controlo remoto

Informações introdutórias

Com a chave com controlo remoto pode:
› trancar e destrancar o veículo,
› destrancar ou abrir a tampa da bagageira,
› abrir e fechar os vidros.

O emissor com a pilha está integrado no corpo da chave com controlo remoto. O receptor encontra-se no interior do veículo. O alcance da chave com controlo remoto é de aprox. 10 m. O alcance do controlo remoto diminui, se as pilhas estiverem fracas.

A chave tem uma chave desdobrável que permite trancar e destrancar manualmente o veículo e ligar o motor.

Em caso de substituição de uma chave perdida e após a reparação ou substituição do aparelho receptor, o sistema deve ser inicializado por um concessionário ŠKODA. Só depois poderá utilizar novamente a chave com controlo remoto.

Aviso

- Com a ignição ligada, o controlo remoto é automaticamente desactivado.
- A função do controlo remoto pode ser temporariamente afectada por outros emissores que se encontrem próximos do veículo e que trabalhem na mesma frequência (p. ex., telemóvel, emissora de televisão.
- Se o fecho centralizado e/ou o sistema de alarme anti-roubo responderem ao controlo remoto apenas a uma distância inferior a 3 m, isso significa que a pilha deve ser substituída » Página 32.
- Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não poderá ser trancado com a chave com controlo remoto.

Destrancar e trancar o veículo

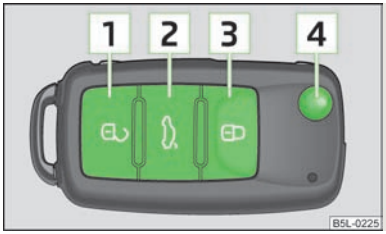

Fig. 14
Chave com controlo remoto

Destrancamento do veículo
› Pressione o botão 1 durante aproximadamente 1 segundo.

Trancamento do veículo
› Pressione o botão 3 durante aproximadamente 1 segundo.

Desactivar a segurança Safe
› Pressione o botão 3 duas vezes, no espaço de 2 segundos. Mais informações » Página 34.

Desbloquear a tampa da bagageira
› Pressione o botão 2 durante aproximadamente 1 segundo. Mais informações » Página 39.

Desdobrar a chave
› Prima o botão 4.

Dobrar a chave para dentro
› Prima o botão 4 e dobre a chave para dentro.

O destrancamento do veículo é indicado por uma dupla intermitência dos pisca-piscas. Se o veículo for destrancado com o botão 1 e nos 30 segundos seguintes não for aberta nenhuma porta ou a tampa da bagageira, o veículo volta a trancar-se automaticamente e a segurança Safe e/ou o sistema de alarme anti-roubo são reactivados. Esta função evita que o veículo seja destrancado inadvertidamente.

Ao destrancar o veículo, também os bancos e os espelhos retrovisores exteriores são electricamente ajustados, de acordo com a regulação memorizada na chave. Para tal, acede-se à configuração memorizada do banco do condutor e dos espelhos retrovisores exteriores.

Indicação do trancamento
Caso o veículo esteja correctamente trancado, isso é assinalado por uma única intermitência dos pisca-piscas.

Caso as portas ou a tampa da bagageira estejam abertas após o trancamento do veículo, os pisca-piscas piscam apenas depois de serem fechadas.

ATENÇÃO

Com o veículo trancado pelo exterior e com a segurança Safe activada, não devem ficar pessoas dentro do veículo, uma vez que pelo interior não é possível destrancar as portas nem abrir os vidros. As portas trancadas dificultam o acesso dos socorristas ao interior do veículo, em caso de emergência - Perigo de vida!

Aviso

- Accione o controlo remoto apenas se as portas e a tampa da bagageira estiverem fechadas e se tiver contacto visual com o veículo.
- No veículo não deve premir o botão de trancar do controlo remoto, antes de inserir a chave na ignição, para que o veículo não seja inadvertidamente trancado. Se, no entanto, isto acontecer, prima o botão de destrancar do controlo remoto.

Sincronizar o controlo remoto

Se o veículo não puder ser destrancado através do controlo remoto, é possível que o código da chave e o aparelho de comando no veículo não estejam sincronizados. Isso pode acontecer, caso os botões da chave com controlo remoto via rádio tenham sido repetidamente accionados fora do alcance do sistema ou caso a pilha no controlo remoto tenha sido substituída.

Por isso, é necessário sincronizar o código do seguinte modo:
› prima qualquer botão da chave com controlo remoto,
› depois de premido o botão, a porta deve ser destrancada com a chave dentro de 1 minuto.

Sistema de alarme anti-roubo

Informações introdutórias

O sistema de alarme anti-roubo aumenta a protecção contra tentativas de arrombamento do veículo. Em caso de tentativa de arrombamento do veículo, é disparado um sinal de aviso acústico e visual.

Como se activa o sistema de alarme?
O sistema de alarme anti-roubo é activado se o veículo for trancado com o controlo remoto ou com a chave na porta do condutor. O controlo do contacto da porta é activado durante aprox. 15 segundos após o trancamento. O controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque são activados aprox. 30 segundos após o trancamento. Caso uma porta seja aberta durante a activação, o seu controlo será activado apenas 5 segundos após o seu fecho.

Como se desactiva o sistema de alarme?
O sistema de alarme é desactivado, carregando no botão de destrancar do controlo remoto. Se o veículo não for aberto dentro de 30 segundos após a emissão do sinal remoto, o sistema de alarme anti-roubo reactiva-se.

O sistema de alarme é também desactivado, caso destranque o veículo dentro de 45 segundos após o trancamento com a chave na porta do condutor.

Se destrancar o veículo com a chave na porta do condutor dentro de 45 segundos, deverá inserir a chave na ignição e ligar a ignição dentro de 15 segundos depois de abrir a porta, para desactivar o sistema de alarme. Se a ignição **não for ligada** dentro de 15 segundos, o **alarme é accionado**.

Quando é que o alarme é accionado?

Com o veículo trancado, são controladas as seguintes áreas de segurança:
› Capot,
› Tampa da bagageira,
› Portas,
› Canhão de ignição,
› Inclinação do veículo » Página 38,
› Habitáculo do veículo » Página 38,
› Queda de tensão da rede de bordo,
› Tomada do dispositivo de reboque montado de fábrica.

Se um dos dois bornes da bateria for desligado com o sistema de alarme anti-roubo activado, é imediatamente disparado o alarme.

Como é que o alarme é desligado?
O alarme é desligado, destrancando o veículo com o controlo remoto ou ligando a ignição.

Aviso

▪ A vida útil da sirene do alarme é de 6 anos. Para informações mais detalhadas, dirija-se a uma oficina especializada.
▪ Para garantir a total operacionalidade do sistema de alarme anti-roubo, antes de abandonar o veículo, verifique se todas as portas, os vidros e o tecto eléctrico de correr/de abrir estão fechados.
▪ A codificação do controlo remoto e o aparelho receptor impedem a utilização do controlo remoto de outros veículos.

Controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque

Fig. 15
Botão do controlo do habitáculo e controlo da protecção contra reboque

O controlo do habitáculo acciona o alarme, logo que registe um movimento no veículo.

Desactivação do controlo do habitáculo e do controlo da protecção contra reboque
› Desligue a ignição.
› Abra a porta do condutor.
› Prima o botão na coluna central do lado do condutor » Fig. 15; no botão altera-se a iluminação do símbolo de vermelho para cor-de-laranja.
› Tranque o veículo dentro de 30 segundos.

O controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque serão, de novo, automaticamente ligados quando se trancar de novo o veículo.

Aviso

- Desligue o controlo do habitáculo e o controlo da protecção contra reboque, caso haja a possibilidade de o alarme disparar devido a movimentos (p. ex., crianças ou animais) no habitáculo e/ou caso pretenda transportar (p. ex., por via ferroviária ou marítima) ou rebocar o veículo.
- O compartimento para óculos aberto diminui a eficiência do controlo do habitáculo. Para garantir a operacionalidade total do controlo do habitáculo, feche sempre o compartimento para óculos antes de trancar o veículo.

Tampa da bagageira

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Trancamento automático da tampa da bagageira 39
Tampa da bagageira 39
Destrancamento de emergência da tampa da bagageira 40

ATENÇÃO

- Assegure-se de que, depois de fechar a tampa da bagageira, o trinco está encaixado. Caso contrário, a tampa da bagageira poderá abrir-se em andamento, mesmo que o fecho da tampa da bagageira tenha sido trancado - Perigo de acidente!
- Nunca conduza com a tampa da bagageira aberta ou apenas encostada, porque os gases de escape poderão entrar no habitáculo - Perigo de intoxicação!
- Ao fechar a tampa da bagageira não deve pressionar sobre o vidro traseiro, pois este poderia rebentar - perigo de ferimentos!

Aviso

- **Depois de fechada, a tampa da bagageira tranca-se automaticamente dentro de 1 segundo e o sistema de alarme anti-roubo é activado.** Isto só é válido se o veículo tiver sido trancado antes de fechar a tampa da bagageira.
- Ao arrancar, a partir de uma velocidade superior a 5 km/h, a função do manípulo acima da matrícula é desactivada. Após parar e abrir uma porta, a função do manípulo volta a ser activada.

Trancamento automático da tampa da bagageira

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 39.

Se o veículo tiver sido trancado com o botão do controlo remoto antes de fechar a tampa da bagageira, a tampa é automaticamente trancada logo após o fecho.

A função de trancamento automático retardado da tampa da bagageira pode ser activada no seu veículo. Após a activação desta função, aplica-se o seguinte: Se a tampa da bagageira tiver sido destrancada com o botão do controlo remoto 2 » Página 37, é possível abrir a tampa, durante um período limitado, depois de a fechar.

Poderá activar ou desactivar a função de trancamento automático retardado da tampa da bagageira, solicitando essa operação num concessionário ŠKODA. Aí poderá obter também outras informações necessárias.

Antes de a tampa da bagageira ser trancada automaticamente, existe o perigo de alguém entrar no veículo. É, por isso, necessário trancar o veículo sempre com o botão do controlo remoto ou com a chave sem controlo remoto » Página 35.

Tampa da bagageira

Fig. 16
Manípulo da tampa da bagageira

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 39.

Após o destrancamento do veículo é possível abrir a tampa, pressionando o manípulo por cima da matrícula.

Abrir a tampa da bagageira

› Carregue no manípulo e levante simultaneamente a tampa da bagageira » Fig. 16.

Fechar a tampa da bagageira

› Puxe a tampa da bagageira para baixo e bata-a com alguma força.

Destrancamento de emergência da tampa da bagageira

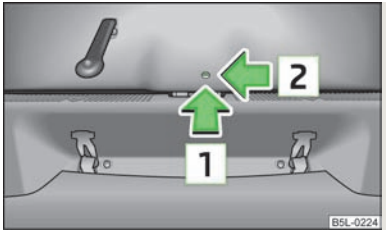

Fig. 17
Destrancamento de emergência da tampa da bagageira

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 39.

Se existir uma anomalia no fecho centralizado, a tampa da bagageira pode ser destrancada manualmente.

Destrancar a tampa da bagageira

› Rebata o encosto do banco traseiro para a frente » Página 67.
› Insira uma chave de parafusos ou uma ferramenta semelhante na abertura do revestimento no sentido da seta 1 » Fig. 17 até ao batente.
› Destrancar a tampa no sentido da seta 2.
› Abra a tampa da bagageira.

Elevadores eléctricos de vidros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Botões na porta do condutor 41
Botão na porta do passageiro dianteiro e nas portas traseiras 41
Limitação de esforço dos elevadores de vidros 42
Comando de conforto de vidros 42
Avarias de funcionamento 42

ATENÇÃO

- Caso o veículo seja trancado pelo exterior, não devem ficar pessoas dentro do veículo, uma vez que pelo interior não será possível abrir os vidros em caso de emergência.
- O sistema está equipado com uma limitação de esforço » Página 42. Se, durante o movimento de fecho, o vidro encontrar um obstáculo, ele pára e recua alguns centímetros. Ainda assim, feche os vidros com cuidado! Caso contrário, os vidros podem causar graves ferimentos por esmagamento!
- Se se transportarem crianças nos bancos traseiros, recomenda-se que desactive os elevadores eléctricos de vidros das portas traseiras (interruptor de segurança) S » Fig. 18.

CUIDADO

- Mantenha os vidros limpos para garantir um funcionamento correcto dos elevadores eléctricos de vidros.
- No caso de os vidros estarem congelados, elimine primeiro o gelo » Página 173 e só depois accione os elevadores de vidros para evitar que o mecanismo dos elevadores de vidros seja danificado.
- Ao abandonar o veículo trancado, certifique-se sempre de que os vidros estão fechados.

Aviso

- Depois de desligar a ignição, pode ainda abrir ou fechar os vidros durante aprox. 10 minutos. Os elevadores de vidros só estão completamente desligados, quando abrir a porta do condutor ou do passageiro dianteiro.
- Para a ventilação do habitáculo durante a viagem, utilize prioritariamente o sistema de aquecimento, de ar condicionado e de ventilação existente. Se os vidros estiverem abertos, pode entrar pó ou outra sujidade para o interior do veículo e, adicionalmente, podem surgir ruídos provocados pelo vento a determinadas velocidades.
- A abertura de conforto dos vidros com a ajuda da chave na fechadura do condutor só é possível dentro de 45 segundos após a desactivação ou activação do sistema de alarme.

Botões na porta do condutor

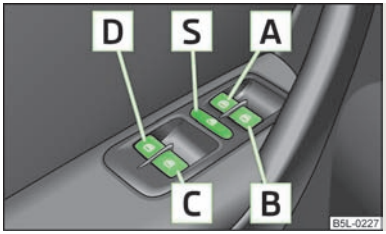

Fig. 18
Botões na porta do condutor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 40.

Os elevadores eléctricos de vidros só funcionam com a ignição ligada.

Abrir os vidros
› O vidro é aberto, premindo ligeiramente o respectivo botão na porta. Depois de soltar o botão, o processo de abertura pára.
› Adicionalmente, pode abrir o vidro de forma automática premindo o botão até ao batente (abertura completa). Se voltar a premir o botão, o vidro pára imediatamente.

Fechar os vidros
› O vidro pode ser fechado, puxando ligeiramente o respectivo botão. Depois de soltar o botão, o processo de fecho pára.
› Adicionalmente, pode fechar o vidro de forma automática puxando o botão até ao batente (fecho completo). Se puxar de novo o botão, o vidro pára imediatamente.

Os botões para cada um dos vidros situam-se no apoio do braço da porta do condutor » Fig. 18, na porta do passageiro dianteiro e nas portas traseiras » Página 41.

Botões dos elevadores de vidros no apoio de braço do condutor
A Botão do elevador de vidros na porta do condutor

B Botão do elevador de vidros na porta do passageiro dianteiro

C Botão do elevador de vidros na porta traseira direita

D Botão do elevador de vidros na porta traseira esquerda

S Interruptor de segurança

Interruptor de segurança
Carregando no interruptor de segurança S » Fig. 18, pode desactivar os botões dos elevadores de vidros das portas traseiras. Premindo novamente o interruptor de segurança S, os botões dos elevadores de vidros das portas traseiras ficam de novo activos.

Se os botões nas portas traseiras estiverem desactivados, acende-se a luz de controlo no interruptor de segurança S.

Botão na porta do passageiro dianteiro e nas portas traseiras

Fig. 19
Disposição do botão na porta do passageiro dianteiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 40.

Nestas portas, encontra-se um botão para o respectivo vidro.

Abrir os vidros
› Premir ligeiramente o respectivo botão **em baixo** e mantê-lo premido até que o vidro tenha alcançado a posição pretendida.
› Adicionalmente, pode abrir o vidro de forma automática premindo o botão **em baixo** até ao batente (abertura completa). Se voltar a premir o botão, o vidro pára imediatamente.

Fechar os vidros
› Premir ligeiramente o respectivo botão **em cima** e mantê-lo premido até que o vidro tenha alcançado a posição pretendida.
› Adicionalmente, pode fechar o vidro de forma automática premindo o botão **em cima** até ao batente (fecho completo). Se voltar a premir o botão, o vidro pára imediatamente.

Limitação de esforço dos elevadores de vidros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 40.

Os elevadores eléctricos de vidros estão equipados com uma limitação de esforço. Este evita o perigo de ferimentos por esmagamento ao fechar o vidro.

Se, durante o movimento de fecho, o vidro encontrar um obstáculo, ele pára e recua alguns centímetros.

Caso o obstáculo evite um fecho durante os 10 segundos seguintes, o processo de fecho é novamente interrompido e o vidro recua mais alguns centímetros.

Caso tente novamente fechar o vidro dentro de 10 segundos, após a segunda interrupção, embora o obstáculo não tenha ainda sido eliminado, o processo de fecho é apenas interrompido. Neste período de tempo não é possível fechar automaticamente os vidros. A limitação de esforço está ainda ligada.

A limitação de esforço só fica desligada, quando tentar fechar de novo o vidro dentro dos próximos 10 segundos - **o vidro fecha-se agora com toda a força!**

Se esperar mais de 10 segundos, a limitação de esforço é novamente ligada.

Comando de conforto de vidros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 40.

Ao destrancar e trancar o veículo pode abrir e fechar os vidros eléctricos do seguinte modo (tecto de abrir panorâmico, só fechar):

Abrir os vidros

› Mantendo a chave na fechadura do condutor na posição de destrancamento.
› Mantendo premida a tecla de destrancamento na chave com controlo remoto.
› Premindo e mantendo premido o botão do fecho centralizado na posição.

Fechar os vidros

› Mantendo a chave na fechadura do condutor na posição de trancamento.
› Mantendo premida a tecla de trancamento na chave com controlo remoto.
› Premindo e mantendo premido o botão do fecho centralizado na posição.

Avarias de funcionamento

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 40.

Elevadores eléctricos de vidros desactivados

Caso a bateria seja desligada e ligada novamente com o vidro aberto, os elevadores eléctricos de vidros ficam desactivados. O sistema deve ser activado. Para restabelecer a função, proceda do seguinte modo:

› ligue a ignição,
› feche o vidro, puxando a aresta superior do respectivo botão na porta do condutor,
› solte o botão,
› puxe o respectivo botão novamente para cima, durante aprox. 3 segundos.

Modo de Inverno

No Inverno, pode acontecer que, ao fechar os vidros, haja uma maior resistência devido ao gelo. O vidro pára ao fechar e recua alguns centímetros.

Para que seja possível fechar o vidro, é necessário desactivar a função de limitação de esforço » Página 42, *Limitação de esforço dos elevadores de vidros*.

Tecto de abrir panorâmico

Informações introdutórias

O tecto de abrir panorâmico com cortina deslizante só pode ser accionado com o interruptor rotativo, se a ignição estiver ligada » Fig. 20. O interruptor rotativo tem várias posições.

Depois de desligar a ignição, ainda pode abrir, fechar e levantar o tecto de abrir panorâmico ou a cortina deslizante durante aprox. 10 minutos. Contudo, assim que uma das portas dianteiras seja aberta, o tecto de abrir panorâmico e a cortina deslizante já não podem voltar a ser accionados.

Aviso

Se a bateria for desligada e ligada de novo, pode acontecer que o tecto de correr/de abrir não feche completamente. Tem, por isso, de colocar o interruptor rotativo na posição A » Fig. 20 e carregar na parte da frente do mesmo, durante aproximadamente 10 segundos.

Accionar o tecto de abrir panorâmico

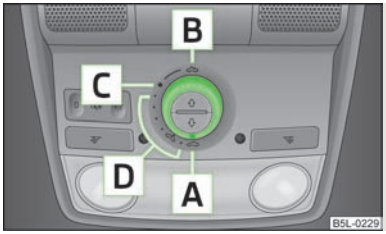

Fig. 20
Interruptor rotativo do tecto de abrir panorâmico

Posição de conforto
› Rode o interruptor para a posição C » Fig. 20.

Abrir parcialmente
› Rode o interruptor para uma posição na área D.

Abrir na totalidade
› Rode o interruptor para a posição B e mantenha-o nesta posição (posição com mola).

Levantar e fechar
› Para levantar, pressione o interruptor na saliência em direcção ao tecto.
› Para fechar, puxe o interruptor na saliência para baixo e para a frente.

Fechar
› Rode o interruptor para a posição A.

Limitação de esforço
O tecto de abrir panorâmico está equipado com um dispositivo de limitação de esforço. O tecto de abrir panorâmico pára e recua alguns centímetros, caso encontre um obstáculo (p. ex., gelo) que o impeça de se fechar. Pode fechar totalmente o tecto de abrir panorâmico sem limitação de esforço se puxar pela saliência do interruptor para baixo e para a frente, até que o tecto de abrir panorâmico esteja completamente fechado » !.

! ATENÇÃO

Feche o tecto de abrir panorâmico com cuidado - Perigo de ferimentos!

! CUIDADO

Durante a época de Inverno, é possível que tenha de remover gelo e neve da área do tecto de abrir panorâmico antes de o abrir, para não danificar o mecanismo de abertura.

i Aviso

Se o tecto de abrir panorâmico se encontrar na posição de conforto, a intensidade do ruído provocado pelo vento é reduzida.

Abrir e fechar a cortina deslizante

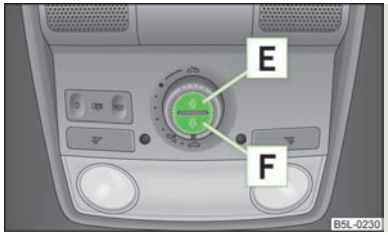

Fig. 21
Botões da cortina deslizante

Pode fechar ou abrir a cortina deslizante em separado com a ajuda dos botões » Fig. 21.

Abrir
› Para abrir na totalidade, prima brevemente o botão E » Fig. 21.
› Para abrir na posição pretendida, prima o botão E e mantenha-o premido. Depois de soltar o botão, o movimento de abertura pára.

Fechar
› Para fechar na totalidade, prima brevemente o botão F » Fig. 21.
› Para fechar na posição pretendida, prima o botão F e mantenha-o premido. Depois de soltar o botão, o movimento de fecho pára.

Comando de conforto

O tecto de abrir panorâmico e a cortina deslizante podem ser accionados pelo lado de fora através da chave com controlo remoto.

Fechar o tecto de abrir panorâmico

› Manter premido o botão de destrancamento na chave com controlo remoto, até que o tecto de abrir panorâmico esteja fechado. O tecto de abrir panorâmico e a cortina deslizante são fechados simultaneamente.
› Depois de soltar o botão, o processo de fecho é imediatamente interrompido.

Levantar o tecto de abrir panorâmico

Mantenha o botão de destrancar na chave com controlo remoto premido, até que o tecto de abrir panorâmico esteja levantado. A cortina deslizante é aberta em conjunto com o levantamento do tecto de abrir panorâmico.

Aviso

- A limitação de esforço funciona também com o fecho de conforto.
- Com a ajuda do comando de conforto, o tecto de abrir panorâmico não pode ser aberto, apenas levantado.

Accionamento de emergência

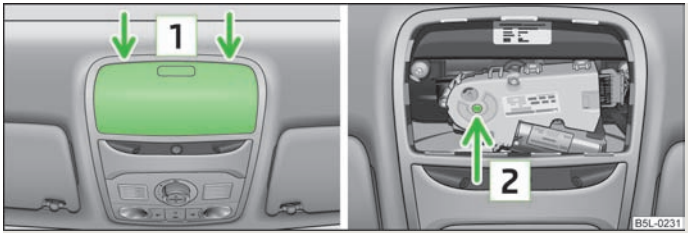

Fig. 22 **Detalhe do tecto / ponto de partida da chave**

Se o sistema estiver avariado, pode fechar e/ou abrir manualmente o tecto de abrir panorâmico. O accionamento de emergência do tecto de abrir panorâmico encontra-se por baixo do compartimento para os óculos 1 » Fig. 22.

› Abra o compartimento para os óculos » Página 81.
› Introduza cuidadosamente uma chave de fendas de 5 mm na ranhura, nos pontos marcados pelas setas 1.
› Abra cuidadosamente o compartimento para óculos, pressionando ligeiramente e rodando a chave de fendas para baixo.
› Insira uma chave Allen, tamanho 4, até ao batente na abertura 2 e feche ou abra o tecto de abrir panorâmico.
› Volte a montar o compartimento para óculos, introduzindo primeiro as saliências de plástico e pressionando depois toda a peça para cima.
› A avaria deverá ser reparada numa oficina especializada.

Aviso

Depois de cada accionamento de emergência, o tecto deve ser inicializado » Página 44.

Inicializar o tecto de abrir panorâmico

Depois de desligar e voltar a ligar a bateria, o tecto de abrir panorâmico e a cortina deslizante devem ser inicializados.

Depois de inicializar o tecto de abrir panorâmico, puxe durante aproximadamente 10 segundos pela saliência do interruptor para baixo e para a frente.

Para inicializar a cortina deslizante, prima o botão F » Fig. 21 durante aprox. 10 segundos.

Se o tecto de abrir panorâmico e/ou a cortina deslizante não estiver(em) fechado(s) na totalidade, ao desligar e voltar a ligar a bateria, deve primeiramente fechar o tecto de abrir panorâmico e/ou a cortina deslizante » Página 43 » Página 43. Só depois será possível proceder à inicialização.

Iluminação e visibilidade

Iluminação

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Ligar e desligar as luzes 46
Função DAY LIGHT (luzes de circulação diurna) 46
Controlo automático de luzes de condução 46
Iluminação em curva 47
Luz de estacionamento 47
Função COMING HOME / LEAVING HOME 47
Luz turística 48
Faróis de nevoeiro 48
Faróis de nevoeiro com função CORNER 49
Luz do farol de nevoeiro traseiro 49
Iluminação dos instrumentos 49
Regulação do alcance dos faróis 50
Interruptor para as luzes de emergência 50
Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos 51

Nos veículos com **volante à direita**, a disposição dos interruptores varia um pouco da disposição ilustrada em » Fig. 23. Todavia, os símbolos que identificam as várias posições são idênticos.

Os médios ficam acesos enquanto a ignição estiver ligada e o interruptor de luzes se encontrar na posição ou **AUTO**. Ao desligar a ignição, os médios desligam-se automaticamente. Ficam acesos apenas os mínimos. Os mínimos também se desligam ao retirar a chave da ignição.

ATENÇÃO

- Nunca conduza apenas com os mínimos ligados! Os mínimos não proporcionam a luz suficiente para iluminar a estrada à sua frente ou para ser visto pelos outros condutores. Por isso, em condução nocturna ou em caso de má visibilidade, ligue sempre os médios.
- O controlo automático de luzes de condução **AUTO** funciona apenas como assistente, pelo que o condutor continua a ser responsável pelo controlo das luzes, devendo ligá-las se as condições de visibilidade o exigirem. O sensor de luz não reconhece, p. ex., chuva nem nevoeiro. Recomendamos que nestas condições ligue os médios e/ou os faróis de nevoeiro!

CUIDADO

- As luzes descritas só devem ser activadas de acordo com as disposições legais nacionais.
- O condutor é sempre responsável pela correcta regulação e utilização das luzes.

Aviso

- Se o interruptor de luzes estiver na posição , a chave de ignição retirada e a porta do condutor for aberta, então soa um sinal acústico de aviso. Ao voltar a fechar a porta do condutor (com a ignição desligada), o sinal de aviso acústico desliga-se devido ao contacto da porta. Contudo, os mínimos permanecem ligados para iluminar o veículo estacionado.
- Em caso de avaria no interruptor de luzes, os médios ligam-se automaticamente.
- Com o tempo frio ou húmido, os faróis podem embaciar-se temporariamente pelo interior. A razão é a diferença de temperatura entre as faces interna e externa do vidro do farol. Com as luzes ligadas, as superfícies de saída de luz desembaciam-se ao fim de um curto período de tempo. Eventualmente, o vidro do farol poderá ainda ficar embaciado na periferia. Isto também pode acontecer nas luzes traseiras e nos pisca-piscas. Este embaciamento não tem qualquer influência sobre a vida útil do equipamento de iluminação.

Ligar e desligar as luzes

Fig. 23
Painel de bordo: Interruptor de luzes

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 45.

Ligar os mínimos
› Rode o interruptor de luzes » Fig. 23 para a posição ≫.

Ligar os médios e máximos
› Rode o interruptor de luzes para a posição ≡D.
› Para ligar os máximos, puxe a alavanca dos máximos ligeiramente para a frente » Fig. 29, para a posição suspensa.

Desligar as luzes (excepto as luzes de circulação diurna)
› Rode o interruptor de luzes para a posição 0.

Função DAY LIGHT (luzes de circulação diurna)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 45.

Ligar as luzes de circulação diurna
› Ligue a ignição e rode o interruptor de luzes para a posição 0 ou **AUTO**.

Desactivação da função de luzes de circulação diurna
› Dentro de 3 segundos depois de ligar a ignição, puxe a alavanca dos pisca-piscas na direcção do volante e, ao mesmo tempo, empurre-a para baixo e mantenha-a nesta posição durante pelo menos 3 segundos.

Activação da função de luzes de circulação diurna
› Dentro de 3 segundos depois de ligar a ignição, puxe a alavanca dos pisca-piscas na direcção do volante e, ao mesmo tempo, empurre-a para cima e mantenha-a nesta posição durante pelo menos 3 segundos.

Nos veículos equipados com visor de informações, pode também activar e desactivar a função de luzes de circulação diurna no menu:

- **Settings (Configurações)**
  - **Lights & Vision (Ilum. e Visib.)**

Em veículos com luzes independentes para as luzes de circulação diurna inseridas nos faróis de nevoeiro, os mínimos (dianteiros e traseiros) e a luz da chapa da matrícula não se acendem se a função das luzes de circulação diurna estiver activada.

Com as luzes de circulação diurnas ligadas, a iluminação do painel de instrumentos também está ligada.

Controlo automático de luzes de condução

Fig. 24
Painel de bordo: Interruptor de luzes

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 45.

Ligar o controlo automático de luzes de condução
› Rode o interruptor de luzes » Fig. 24 para a posição **AUTO**.

Desligar o controlo automático de luzes de condução
› Rode o interruptor de luzes para a posição 0, ≫ ou ≡D.

Se o interruptor de luzes se encontrar na posição **AUTO**, o símbolo **AUTO** ao lado do interruptor acende-se com a ignição ligada. Quando os médios estiverem activados com o sensor de luz, acende-se ao lado do interruptor de luzes adicionalmente o símbolo ≫.

Se as luzes se activarem de forma automática, acendem-se simultaneamente os mínimos, os médios e a luz da chapa da matrícula.

Se o controlo automático de luzes de condução estiver ligado, a luz é regulada através do sensor de luz, situado no suporte do espelho retrovisor. Se a intensidade da luz for inferior ao valor ajustado (p. ex., ao atravessar um túnel durante o dia), os médios e os mínimos ligam-se automaticamente, incluindo a luz da chapa da matrícula. As luzes voltam a desligar-se automaticamente logo que a intensidade da luz aumente.

Luz de chuva
Os mínimos e os médios ligam-se automaticamente se o limpa-vidros se encontrar, durante mais de 10 segundos, no funcionamento por sensor de chuva ou, durante mais de 15 segundos, no funcionamento contínuo (posição 2 ou 3) » Página 56. A luz desliga-se se o limpa-vidros não for ligado durante mais de aprox. 4 minutos no funcionamento por sensor de chuva ou contínuo.

Aviso

Não cole autocolantes na frente do sensor de luz, visto que poderá prejudicar o seu funcionamento ou mesmo desactivá-lo.

Iluminação em curva

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 45.

A iluminação em curva serve para iluminar as curvas, movimentando o cone de luz dos faróis dianteiros equipados com lâmpadas de xénon. Esta função activa-se se a velocidade for superior a 10 km/h.

A viragem dos faróis pode ser ligada / desligada através da opção de menu **Assistants (Assistentes)** no menu principal do visor de informações » Página 19.

ATENÇÃO

Em caso de deficiência da iluminação em curva, os faróis baixam automaticamente para uma posição de emergência, de modo a não encandear os automobilistas que circulam em sentido contrário. Desta forma, é reduzido o alcance da luz na faixa de rodagem. Conduza com cuidado e dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.

Luz de estacionamento

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 45.

Luz de estacionamento P
› Desligue a ignição.
› Pressione a alavanca dos pisca-piscas » Fig. 29 para cima ou para baixo - os mínimos acendem-se do lado direito ou esquerdo do veículo.

Luz de estacionamento bilateral
› Rodar o interruptor de luzes para a posição e trancar o veículo.

Aviso

- A luz de estacionamento P só pode ser activada com a ignição desligada.
- Se desligar a ignição com o pisca-pisca direito ou esquerdo ligado, a luz de estacionamento não se liga automaticamente.

Função COMING HOME / LEAVING HOME

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 45.

A função permite ligar as luzes em caso de fraca luminosidade, durante um breve período de tempo, depois de sair do veículo ou ao aproximar-se do mesmo.

Ligar a função COMING HOME
› O interruptor de luzes encontra-se na posição de controlo automático de luzes de condução **AUTO**.
› Desligue a ignição.
› As luzes ligam-se depois de abrir a porta do condutor.

Ligar a função LEAVING HOME
› O interruptor de luzes encontra-se na posição de controlo automático de luzes de condução **AUTO**, depois de abandonar o veículo.
› Destranque o veículo com o controlo remoto; as luzes ligam-se.

A função COMING HOME / LEAVING HOME liga, consoante o equipamento, as seguintes luzes:

› mínimos,
› médios,

› iluminação da área de entrada nos espelhos retrovisores exteriores,
› luz da chapa da matrícula.

A função COMING HOME / LEAVING HOME é controlada por um sensor de luz, situado no suporte do espelho retrovisor interior. Se a intensidade da luz for superior ao valor ajustado no sensor de luz, as luzes não se ligam depois de abrir a porta do condutor ou depois de destrancar o veículo com o controlo remoto.

Desligar a função COMING HOME
As luzes apagam-se 10 segundos depois de fechar todas a portas, incluindo a tampa da bagageira.

Se uma das portas ou a tampa da bagageira ficar aberta, as luzes apagam-se passados 60 segundos.

Desligar a função LEAVING HOME
As luzes apagam-se 10 segundos depois de destrancar o veículo com o controlo remoto ou depois de ligar a ignição ou de trancar o veículo.

Se não for aberta nenhuma porta, o veículo é automaticamente trancado passados 30 segundos.

Aviso

- Se a função COMING HOME / LEAVING HOME estiver sempre ligada, vai acabar por solicitar muito mais a bateria, particularmente em trajectos curtos.
- O tempo de iluminação da função COMING HOME / LEAVING HOME pode ser alterado no visor de informações.

Luz turística

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 45.

Faróis de xénon
Este modo permite conduzir em países onde a condução é feita pelo lado contrário, condução pela esquerda ou pela direita, sem encandear os automobilistas que circulam em sentido contrário. Se estiver activo o modo Luz turística, a viragem lateral dos faróis encontra-se desactiva.

O modo Luz turística é activado / desactivado através do visor de informações no menu:

- **Settings (Configurações)**
- **Lights & Vision (Ilum. e Visib.)**
  - **Travel mode (Modo viagem)**
    - Off (Desligado)
    - Switched on (Ligado)

Faróis de halogéneo
Para evitar um encandeamento dos veículos que circulam em sentido oposto, é necessário, nos faróis de halogéneo, cobrir determinadas zonas do farol com máscaras de colar.

Máscaras de colar para faróis podem ser adquiridas da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Faróis de nevoeiro

Fig. 25
Painel de bordo: Interruptor de luzes

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 45.

Ligar os faróis de nevoeiro
› Rode o interruptor de luzes para a posição ou » Fig. 25.
› Puxe o interruptor de luzes para a posição 1.

Ao ligar os faróis de nevoeiro, a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos » Página 22.

Faróis de nevoeiro com função CORNER

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 45.

Os faróis de nevoeiro com função CORNER destinam-se a proporcionar uma melhor iluminação da área circundante do veículo, ao curvar, ao estacionar, etc.

Os faróis de nevoeiro com função CORNER (iluminação em curva) são regulados conforme o ângulo de direcção ou aquando da activação do pisca-pisca [1], se estiverem respeitadas as seguintes condições:
- veículo parado e motor a funcionar ou veículo em deslocação a uma velocidade máx. de 40 km/h;
- luzes de circulação diurna desligadas;
- os médios estão ligados ou o interruptor de luzes encontra-se na posição **AUTO** e a intensidade da luz exterior causa a activação dos médios;
- os faróis de nevoeiro não estão ligados;
- a marcha-atrás não está engrenada.

Aviso

Ao engrenar a marcha-atrás com a função CORNER activada, acendem-se ambos os faróis de nevoeiro.

Luz do farol de nevoeiro traseiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 45.

Ligar a luz do farol de nevoeiro traseiro
- Rode o interruptor de luzes para a posição ou » Fig. 25.
- Puxe o interruptor de luzes para a posição 2.

Com a luz do farol de nevoeiro traseiro ligado, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo » Página 22.

Se o veículo estiver equipado com um **dispositivo de reboque instalado de fábrica ou da gama de Acessórios Originais ŠKODA** e conduzir com um reboque e a luz do farol de nevoeiro traseiro ligada, acende-se apenas a luz do farol de nevoeiro traseiro do reboque.

A luz do farol de nevoeiro traseiro encontra-se no farolim traseiro, do lado do condutor.

Iluminação dos instrumentos

Fig. 26
Painel de bordo: iluminação dos instrumentos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 45.

- Ligue as luzes.
- Rode o comando rotativo » Fig. 26 para a intensidade de iluminação dos instrumentos pretendida.

A regulação da intensidade de iluminação do visor de informações » Página 19 ocorre automaticamente. A regulação da intensidade luminosa dos instrumentos através do comando rotativo só é possível se a intensidade da luz descer abaixo do valor ajustado no sensor de luz.

[1] Em caso de conflito entre as duas condições de activação, p. ex., volante virado para a esquerda e pisca-pisca direito accionado, a função de pisca-pisca é prioritária.

Regulação do alcance dos faróis

Fig. 27
Painel de bordo: regulação do alcance dos faróis

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 45.

› Rode o comando rotativo » Fig. 27 para o alcance dos faróis pretendido.

Posições de ajuste

As posições correspondem aproximadamente aos seguintes estados de carga:
- - Veículo ocupado à frente, bagageira vazia.
- 1 Veículo completamente ocupado, bagageira vazia.
- 2 Veículo completamente ocupado, bagageira carregada.
- 3 Veículo ocupado, bagageira carregada.

! CUIDADO

Ajuste a regulação do alcance dos faróis sempre de modo a que:
- os outros condutores não sejam encandeados, especialmente os veículos que circulam em sentido contrário,
- o alcance da luz seja suficiente para uma condução segura.

i Aviso

- Recomendamos que a regulação do alcance dos faróis seja ajustada com os médios ligados.
- Ao ligar a ignição e durante a viagem, os faróis equipados com luz de xénon adaptam-se automaticamente ao estado de carga e às condições de condução do veículo (p. ex., aceleração, travagem). Os veículos equipados com luzes de xénon não dispõe de um regulador manual para a regulação do alcance dos faróis.

Interruptor para as luzes de emergência

Fig. 28
Painel de bordo: interruptor de luzes de emergência

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 45.

› Carregue no interruptor ⚠ » Fig. 28 para ligar ou desligar as luzes de emergência.

Com as luzes de emergência ligadas, todos os pisca-piscas do veículo piscam ao mesmo tempo. A luz de controlo para os pisca-piscas e a luz de controlo no interruptor também piscam. As luzes de emergência também podem ser ligadas com a ignição desligada.

Em caso de acidente com disparo de um airbag, as luzes de emergência acendem-se automaticamente.

i Aviso

Ligue as luzes de emergência, p. ex., nas seguintes situações:
- ao aproximar-se de um engarrafamento;
- em caso de avaria ou situação de emergência.

Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

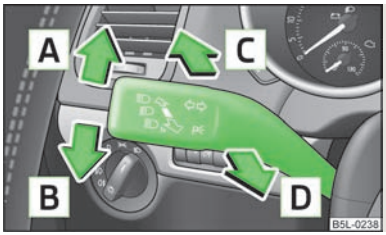

Fig. 29
Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 45.

A alavanca dos pisca-piscas e dos máximos também permite accionar a luz de estacionamento e o sinal de luzes.

Pisca-pisca direito ⇨ e esquerdo ⇦

› Pressione a alavanca para cima A » Fig. 29 ou para baixo B.
› Se pretender uma tripla intermitência das luzes (os chamados piscas de conforto), pressione a alavanca brevemente até ao ponto de pressão superior ou inferior e volte a largá-la. Esta função pode ser activada/desactivada no visor de informações » Página 19.
› Indicação de mudança de faixa - para obter uma intermitência breve, accione a alavanca para cima ou para baixo, mas só até ao ponto de pressão, e mantenha-a nesta posição.

Máximos

› Ligue os médios.
› Afaste a alavanca do volante, para a frente, no sentido da seta C (posição suspensa).
› Para desligar os máximos, puxe a alavanca na direcção do volante (posição suspensa), no sentido da seta D.

Sinal de luzes

› Puxe a alavanca na direcção do volante (posição suspensa), no sentido da seta D - os máximos e a luz de controlo acendem-se no painel de instrumentos.

Luz de estacionamento

Descrição da operação » Página 47, *Luz de estacionamento*.

CUIDADO

Utilize os máximos ou o sinal de luzes apenas quando não haja perigo de encandear outros condutores.

Aviso

- Os **pisca-piscas** só funcionam com a ignição ligada. A respectiva luz de controlo ⇦ ou ⇨ pisca no painel de instrumentos.
- Depois de concluída a curva, os pisca-piscas desligam-se automaticamente.
- Se uma lâmpada incandescente do sistema de pisca-piscas falhar, a intermitência da luz de controlo é mais rápida do que o normal.

Luz interior

Luz interior dianteira

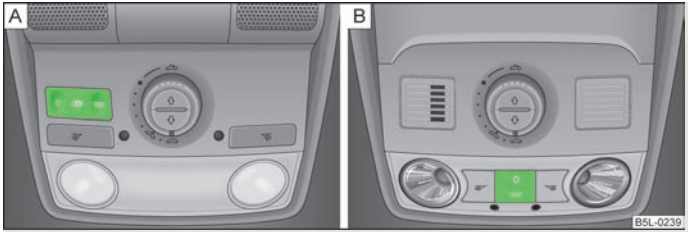

Fig. 30 **Luz interior dianteira**

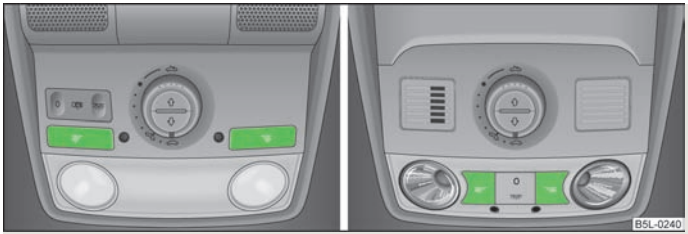

Fig. 31 **Luzes de leitura**

Ligar a luz interior

› Pressione o interruptor na zona do símbolo » Fig. 30.

Desligar a luz interior

› Pressione o interruptor na zona do símbolo **O**.

Comandar a luz com o interruptor de contacto da porta

› Coloque o interruptor na posição central. Em veículos sem controlo do habitáculo, a posição central está assinalada com o símbolo » Fig. 30 - A.

Luzes de leitura

› Pressionar o interruptor ou » Fig. 31, para ligar ou desligar as luzes de leitura.

Se o comando da luz através do interruptor de contacto da porta estiver ligado, a luz acende-se nas seguintes condições:

› o veículo for destrancado,
› uma das portas é aberta,
› a chave é retirada da ignição.

Se o comando da luz através do interruptor de contacto da porta estiver ligado, a luz apaga-se quando:

› o veículo for trancado,
› a ignição for ligada,
› aprox. 30 segundos depois de fechar todas as portas.

Se ficar uma porta aberta ou se o interruptor se encontrar na posição , a luz interior apaga-se dentro de 10 minutos, para evitar que a bateria do veículo se descarregue.

Aviso

Recomendamos que mande substituir as lâmpadas incandescentes numa oficina especializada.

Compartimento de arrumação iluminado no lado do passageiro dianteiro

› Ao abrir a tampa do compartimento de arrumação no lado do passageiro dianteiro acende-se a luz no compartimento de arrumação.
› A luz acende-se automaticamente com os mínimos ligados e, com o fecho da tampa, a luz apaga-se novamente.

Luz interior traseira

Fig. 32
Luz interior traseira

Ligar a luz interior
› Pressione a tampa de vidro na zona do símbolo » Fig. 32.

Desligar a luz interior
› Pressione a tampa de vidro na zona do símbolo **O**.

Comandar a luz com o interruptor de contacto da porta
› Coloque a tampa de vidro na posição central .

Luz de aviso da porta dianteira

Fig. 33
Porta dianteira: luz de aviso

A luz de aviso encontra-se na parte inferior do painel da porta » Fig. 33.

A luz de aviso acende-se sempre que a porta dianteira for aberta. A luz apaga-se aprox. 10 minutos após a abertura da porta - assim evita-se a descarga da bateria do veículo.

Em alguns veículos, encontra-se instalado apenas um reflector em vez da luz de aviso.

Iluminação da área de entrada

A iluminação encontra-se num canto inferior do espelho retrovisor exterior.

A luz é orientada para a zona de entrada da porta dianteira.

A luz acende-se depois de destrancar a porta ou ao abrir a tampa da bagageira. A luz apaga-se ao ligar a ignição ou 30 segundos após o fecho de todas as portas, incluindo a tampa da bagageira.

Se uma porta ou a tampa da bagageira ficar aberta, a luz apaga-se com a ignição desligada ao fim de 2 minutos.

ATENÇÃO

Com a luz da área de entrada ligada, nunca toque na tampa - Perigo de queimaduras!

Luz da bagageira

A luz liga-se automaticamente ao abrir a tampa da bagageira. Se a tampa ficar aberta durante mais de 10 minutos, a luz da bagageira desliga-se automaticamente.

Visibilidade

Aquecimento do pára-brisas e do vidro traseiro

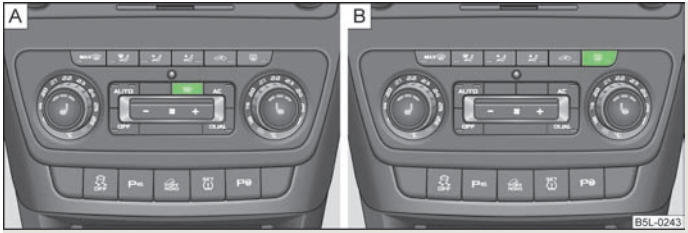

Fig. 34 **Interruptor para o aquecimento do pára-brisas / interruptor para o aquecimento do vidro traseiro**

Aquecimento do pára-brisas

› O aquecimento do pára-brisas é ligado ou desligado, pressionando o interruptor » Fig. 34 - A - a luz de controlo no interruptor acende-se ou apaga-se.

Aquecimento do vidro traseiro

› O aquecimento do vidro traseiro é ligado ou desligado, pressionando o interruptor » Fig. 34 - B - a luz de controlo no interruptor acende-se ou apaga-se.

O aquecimento do pára-brisas e/ou do vidro traseiro só funciona se o motor estiver a trabalhar.

Após 10 minutos, o aquecimento do pára-brisas e/ou do vidro traseiro **desliga-se** automaticamente.

Aviso sobre o impacto ambiental

Logo que o vidro esteja descongelado ou desembaciado, desligue o aquecimento. A redução do consumo de corrente tem um efeito vantajoso no consumo de combustível » Página 159, *Economia de corrente*.

Aviso

- No caso de a tensão de bordo baixar, o aquecimento do pára-brisas e/ou do vidro traseiro desliga-se automaticamente, de modo a garantir energia eléctrica suficiente para o comando do motor » Página 190, *Desactivação automática dos consumidores*.
- Em função do equipamento, a posição e forma do interruptor podem ser diferentes.

Palas de sol

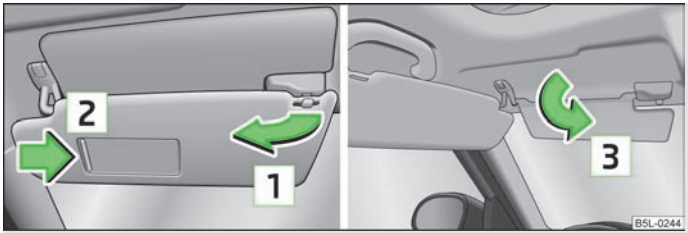

Fig. 35 **Pala de sol / pala de sol dupla**

Tanto a pala de sol do condutor como a do passageiro dianteiro podem ser retiradas do suporte e rodadas na direcção da porta, no sentido da seta 1 » Fig. 35.

Os espelhos de cortesia nas palas de sol estão equipados com tampas. Mover a cobertura no sentido da seta 2.

Nos veículos equipados com uma dupla pala de sol, depois de rodar a pala de sol na direcção da porta, ainda pode abrir a pala auxiliar no sentido da seta 3.

ATENÇÃO

As palas de sol não devem ser rodadas no sentido dos vidros laterais, ao nível da zona de enchimento dos airbags de cabeça, se tiverem sido fixos nelas objectos, tais como esferográficas, etc. Em caso de disparo dos airbags de cabeça, estes poderiam provocar ferimentos nos ocupantes.

Limpa-vidros e lava-vidros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Accionar o limpa-vidros e o lava-vidros ____ 56
Limpa-vidros traseiro automático ____ 57
Posição de repouso alternativa do limpa-vidros traseiro ____ 57
Sistema lava-faróis ____ 57
Substituição das escovas do limpa-vidros do pára-brisas ____ 57
Substituição da escova do limpa-vidros do vidro traseiro ____ 58

O limpa-vidros e o sistema lava-vidros funcionam apenas com a ignição ligada e com o capot fechado[1)].

Se a limpeza em intervalos estiver ligada, os intervalos também são controlados de acordo com a velocidade.

O sensor de chuva regula automaticamente os intervalos entre os movimentos individuais do limpa-vidros, em função da intensidade da chuva.

Ao engrenar a marcha-atrás, o vidro traseiro é limpo uma vez se o limpa-vidros do pára-brisas estiver ligado.

Cada vez que desliga o limpa-vidros ou a cada terceira vez que a ignição é desligada, as escovas alteram a sua posição de repouso de modo a aumentar a vida útil das borrachas.

O limpa-vidros traseiro funciona apenas se a tampa da bagageira estiver fechada.

Adicione líquido do lava-vidros » Página 184.

ATENÇÃO

- É absolutamente necessário manter as escovas em bom estado para garantir uma boa visibilidade e uma condução segura » Página 57.
- Em caso de temperaturas baixas, não utilize o sistema lava-vidros sem aquecer primeiro o pára-brisas. Caso contrário, o produto de limpeza para vidros poderia congelar sobre o pára-brisas, diminuindo a visibilidade dianteira.
- O sensor de chuva funciona apenas sob a forma de Assistente. O condutor continua a ser responsável pelo ajuste manual do funcionamento do limpa-vidros, consoante as condições de visibilidade.

CUIDADO

- A baixas temperaturas e no Inverno, antes de iniciar a viagem e/ou antes de ligar a ignição, verifique se as escovas não estão congeladas. Se ligar o limpa-vidros com as escovas congeladas, pode danificar tanto as escovas como o motor do limpa-vidros!
- Se desligar a ignição com os limpa-vidros ligados, estes prosseguem o funcionamento no mesmo modo da próxima vez que a ignição for ligada. No período que decorre entre o desligar e o próximo ligar da ignição, os limpa-vidros podem congelar se as temperaturas foram baixas.
- Afaste com cuidado as escovas congeladas do pára-brisas e/ou do vidro traseiro.
- Antes de iniciar a viagem, remova a neve e o gelo do limpa-vidros.
- Uma utilização inadequada e descuidada do limpa-vidros dianteiro pode danificar o pára-brisas.
- Por motivos de segurança, deve renovar as escovas dos limpa-vidros uma a duas vezes por ano. Pode adquirir as escovas num concessionário ŠKODA.
- Nunca ligue a ignição enquanto os braços do limpa-vidros dianteiro estiverem virados para cima, afastados do vidro, visto que estes regressariam à sua posição de repouso, danificando a pintura do capot.

[1)] Nos veículos que não dispõe de qualquer interruptor de contacto para o capot, o lava-vidros e limpa-vidros dianteiro trabalha mesmo com o capot aberto.

Aviso

▪ Se estiver ligado o funcionamento lento 2 » Fig. 36 ou rápido 3, e a velocidade do veículo for inferior a 4 km/h, o sistema comuta automaticamente para um nível inferior. Quando a velocidade ultrapassar os 8 km/h, o funcionamento anterior volta a activar-se.
▪ Se houver um obstáculo no pára-brisas, o limpa-vidros tentará empurrá-lo. No entanto, se o obstáculo continuar a bloquear o limpa-vidros, este pára automaticamente após 5 tentativas para afastar o obstáculo de modo a evitar danos. Remova o obstáculo e volte a ligar o limpa-vidros.
▪ Os ejectores do lava-vidros dianteiro são aquecidos com o motor ligado e em caso de temperatura exterior inferior a +10 °C.
▪ A capacidade do reservatório lava-vidros é de 3 litros. Nos veículos com um sistema lava-faróis, a capacidade é de 5,5 litros. Nos veículos com aquecimento estacionário, a capacidade do reservatório lava-vidros é de 4,5 litros.
▪ Para evitar a formação de estrias, deve limpar regularmente as escovas com um detergente para vidros. Se estiverem muito sujas, p. ex., com resíduos de insectos, limpe as escovas com uma esponja ou um pano.

Accionar o limpa-vidros e o lava-vidros

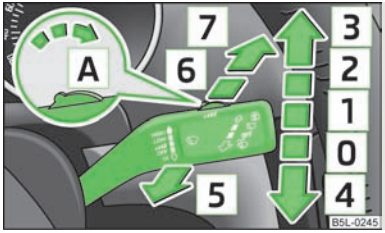

Fig. 36
Alavanca de limpa-vidros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 55.

Limpeza breve
› Se pretender limpar o pára-brisas apenas **ligeiramente**, pressione a alavanca para a posição suspensa 4 » Fig. 36. Ao manter a alavanca na posição inferior durante mais de 1 segundo, o limpa-vidros trabalha mais rapidamente.

Limpeza intermitente
› Accione a alavanca para cima, para a posição 1.
› Ajuste o interruptor A de modo a obter o intervalo pretendido entre cada movimento do limpa-vidros.

Limpeza lenta
› Accione a alavanca para cima, para a posição 2.

Limpeza rápida
› Accione a alavanca para cima, para a posição 3.

Sistema automático de limpa-vidros/lava-vidros dianteiro
› Puxe a alavanca na direcção do volante, para a posição suspensa 5; o sistema lava-vidros é imediatamente accionado e o limpa-vidros começa a funcionar um pouco depois. A uma velocidade superior a 120 km/h, o sistema lava-vidros e o limpa-vidros funcionam em simultâneo.
› Solte a alavanca. O sistema lava-vidros pára e as escovas efectuam ainda 3 a 4 movimentos (consoante a duração da pulverização). A uma velocidade superior a 2 km/h, o limpa-vidros actua, 5 segundos após o último movimento, mais uma vez para limpar as últimas gotas do vidro. Esta função pode ser activada/desactivada numa oficina especializada.

Sensor de chuva
› Coloque a alavanca na posição 1.
› Com o interruptor A, pode ajustar a sensibilidade do sensor a seu gosto.

Limpeza do vidro traseiro
› Afaste a alavanca do volante, para a posição 6; o limpa-vidros funciona a cada 6 segundos.

Sistema automático de limpa-vidros/lava-vidros para o vidro traseiro
› Afaste a alavanca do volante, completamente para a frente, para a posição suspensa 7; o sistema lava-vidros é imediatamente accionado e o limpa-vidros começa a funcionar um pouco depois. Enquanto mantiver a alavanca nesta posição, trabalham o limpa-vidros e o sistema lava-vidros.
› Solte a alavanca. O sistema lava-vidros pára e as escovas efectuam ainda 2 a 3 movimentos (consoante a duração da pulverização). **Depois de largar a alavanca, esta fica na posição 6.**

Desligar o limpa-vidros
› Volte o colocar a alavanca na posição inicial 0.

Posição de Inverno
Na posição de repouso, não é possível afastar o limpa-vidros do pára-brisas. Por este motivo, recomendamos que, no Inverno, regule o limpa-vidros de modo que possa ser facilmente afastado do pára-brisas.

Para ajustar esta posição de repouso, proceda da seguinte forma:
› Ligue o limpa-vidros.
› Desligue a ignição. O limpa-vidros pára na posição em que se encontrava ao desligar a ignição.

Como posição de Inverno, pode também utilizar a posição de manutenção » Página 58.

Limpa-vidros traseiro automático

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 55.

Se a alavanca de limpa-vidros se encontrar na posição 2 » Fig. 36 ou 3, o vidro traseiro é limpo, em intervalos de 30 ou 10 segundos, se a velocidade for superior a 5 km/h.

Com o sensor de chuva activo (a alavanca encontra-se na posição 1), a função é apenas activada se o limpa-vidros dianteiro se encontrar no funcionamento contínuo (sem intervalos entre os movimentos).

Activação/desactivação

Pode activar/desactivar a função do limpa-vidros traseiro automático no visor de informações, no menu:
- **Settings (Configurações)**
  - **Lights & Vision (Ilum. e Visib.)**
    - **Rear wiper (L.-vid.tr.aut.)**

Posição de repouso alternativa do limpa-vidros traseiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 55.

Depois de cada segunda paragem do motor, a escova do limpa-vidros traseiro é inclinada. Desta forma, a vida útil da escova é aumentada.

Activação/desactivação
› Ligue a ignição.
› Carregue cinco vezes consecutivas, no espaço de 5 segundos, na alavanca de accionamento na posição 6 » Fig. 36.
› Desligue a ignição. Depois de ligar a ignição, a posição alternativa de estacionamento do limpa-vidros traseiro é activada ou desactivada.

Sistema lava-faróis

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 55.

A limpeza dos faróis é efectuada após o primeiro e a cada quinto accionamento do lava-vidros dianteiro, se os médios ou os máximos estiverem ligados e a alavanca de limpa-vidros for mantida, durante aprox. 1 segundo, na posição 5 » Fig. 36.

Aquando da limpeza, os ejectores do sistema lava-faróis saem para fora do pára-choques por acção da pressão de água.

De vez em quando, p. ex., em cada reabastecimento de combustível, deve eliminar a sujidade resistente (p. ex., resíduos de insectos) dos vidros dos faróis. Observe as seguintes indicações » Página 173, *Vidros dos faróis*.

Para assegurar o funcionamento no Inverno, deve eliminar a neve e o gelo dos suportes dos ejectores do lava-vidros, utilizando um spray próprio para descongelar.

! CUIDADO

Nunca puxe os ejectores do sistema lava-faróis manualmente - Perigo de danos!

Substituição das escovas do limpa-vidros do pára-brisas

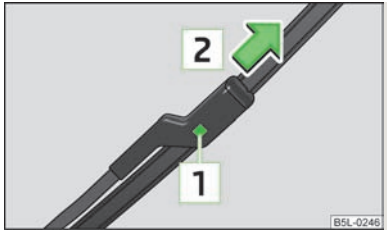

Fig. 37
Escova do limpa-vidros do pára-brisas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 55.

Na posição de repouso, não é possível afastar os braços do limpa-vidros do pára-brisas. Antes de proceder à substituição, deve colocá-los na posição de manutenção.

Posição de manutenção para substituição das escovas

› Feche o capot.
› Ligue a ignição e volte a desligá-la.
› Dentro de 10 segundos, coloque a alavanca de limpa-vidros na posição 4 » Fig. 36 - os braços do limpa-vidros deslocam-se para a posição de manutenção.

Retirar a escova

› Afaste o braço do limpa-vidros do vidro.
› Carregue no elemento de segurança 1 » Fig. 37, para desbloquear a escova, e retire-a no sentido da seta 2.

Fixar a escova

› Empurre a escova do limpa-vidros até ao batente para que encaixe.
› Verifique se a escova está bem fixa.
› Encoste o braço do limpa-vidros ao vidro.

Os braços do limpa-vidros regressam à posição de repouso - depois de ligar a ignição e alterar a posição da alavanca do limpa-vidros ou quando a velocidade do veículo for superior a 6 km/h.

Para poder garantir uma boa visibilidade, é absolutamente necessário que as escovas estejam em bom estado. As escovas não devem estar sujas de pó, com resíduos de insectos ou cera de conservação.

Se as escovas começarem a deixar estrias ou marcas nos vidros, verifique se há vestígios de cera nos vidros devido à passagem num pórtico de lavagem automática. Por isso, deve **desengordurar** as escovas após cada **lavagem no sistema lava-vidros**.

Substituição da escova do limpa-vidros do vidro traseiro

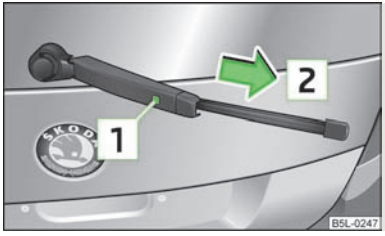

Fig. 38
Escova do limpa-vidros do vidro traseiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 55.

Retirar a escova

› Afaste o braço do limpa-vidros do vidro e coloque a escova em ângulo recto relativamente ao braço » Fig. 38.
› Com uma mão, segure a parte superior do braço do limpa-vidros.
› Com a outra mão, desbloqueie o elemento de segurança 1 e retire a escova no sentido da seta 2.

Fixar a escova

› Empurre a escova do limpa-vidros até ao batente para que encaixe.
› Verifique se a escova está bem fixa.
› Encoste o braço do limpa-vidros ao vidro.

Espelho retrovisor

Espelho interior com antiencandeamento manual

Ajuste básico

› Puxe para a frente a alavanca situada no canto inferior do espelho.

Escurecer o espelho

› Puxe para trás a alavanca situada no canto inferior do espelho.

Espelho interior com antiencandeamento automático

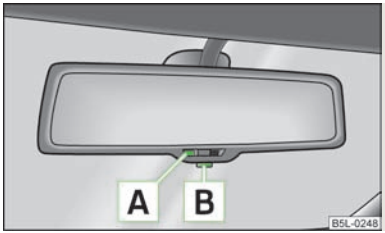

Fig. 39
Espelho interior com antiencandeamento automático

Ligar o antiencandeamento automático

› Prima o botão B » Fig. 39, a luz de controlo A acende-se.

Desligar o antiencandeamento automático

› Prima novamente o botão B, a luz de controlo A apaga-se.

Com o antiencandeamento automático ligado, o espelho corta **automaticamente** o reflexo das luzes provenientes da retaguarda. O espelho não tem nenhuma alavanca na parte inferior. Ao engrenar a marcha-atrás, o espelho comuta sempre para a sua posição normal.

Não fixe os aparelhos externos de navegação ao pára-brisas nem nas proximidades do espelho interior com antiencandeamento automático » !.

! ATENÇÃO

A iluminação do visor do aparelho externo de navegação pode causar avarias de funcionamento no espelho interior com antiencandeamento automático - Perigo de acidente.

i Aviso

- A antiencandeamento automático do espelho só funciona correctamente se a incidência da luz sobre o retrovisor interior não for influenciada por outros objectos.
- Não cole autocolantes na frente do sensor de luz, visto que poderá prejudicar a função de antiencandeamento automático ou mesmo desactivá-la.
- Ao desligar o antiencandeamento automático do espelho interior, também se desactiva o antiencandeamento dos espelhos retrovisores exteriores.

Retrovisores exteriores

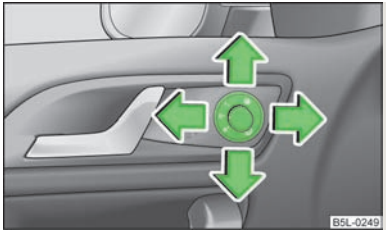

Fig. 40
Parte interior da porta: botão rotativo

Antes de iniciar a viagem, ajuste os espelhos retrovisores de modo que a visibilidade para trás fique assegurada.

Aquecimento dos espelhos retrovisores exteriores
› Coloque o botão rotativo na posição ⌧ » Fig. 40.

O aquecimento dos espelhos retrovisores exteriores só funciona com o motor ligado e até uma temperatura exterior de +20 °C.

Regulação simultânea dos espelhos retrovisores exteriores direito e esquerdo
› Coloque o botão rotativo na posição **L**. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão rotativo.

A regulação simultânea de ambos os espelhos, ou de cada espelho individualmente, pode ser ajustada no visor de informações » Tab. na página 20, no item do menu **Mirror adjust. (Reg. espelhos)**.

Regulação do espelho retrovisor exterior direito
› Coloque o botão rotativo na posição **R**. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão rotativo.

Desactivação do comando
› Coloque o botão rotativo na posição **0**.

Recolhimento de ambos os espelhos retrovisores exteriores com o botão rotativo
› Coloque o botão rotativo na posição ⌲.

Os espelhos voltam à posição de condução, depois de o botão rotativo ser deslocado da posição ⌲ para outra posição.

A recolha de ambos os espelhos retrovisores exteriores só é possível com a ignição ligada e a uma velocidade de até 15 km/h.

Recolhimento de ambos os espelhos retrovisores exteriores através da chave com controlo remoto
› Com todos os vidros fechados, prima o botão de fecho 3 » Fig. 14 no controlo remoto, durante aprox. 2 segundos.

Os espelhos retrovisores exteriores voltam à posição de condução, depois de abrir a porta ou ligar a ignição.

Inclinar a superfície do espelho retrovisor exterior do passageiro dianteiro
Nos veículos com a função memória para o banco do condutor, a superfície do espelho inclina-se um pouco para baixo ao engrenar a marcha-atrás, desde que o botão rotativo se encontre na posição **R** » Fig. 40. Desta forma, consegue-se ver melhor a berma do passeio ao estacionar.

Ao retirar o botão rotativo da posição **R**, colocando-o numa outra, ou em caso de uma velocidade superior a 15 km/h, o espelho volta para a sua posição inicial.

Função memória para os retrovisores exteriores
Nos veículos com a função memória para o banco do condutor, a regulação dos espelhos retrovisores exteriores é memorizada, de forma automática, juntamente com a posição do banco » Página 63.

ATENÇÃO

- Os espelhos retrovisores exteriores convexos (curvatura para fora) ou asféricos (com diferentes curvaturas) aumentam o campo de visão. No entanto, fazem parecer os objectos mais pequenos do que são na realidade. Por isso, estes espelhos não são totalmente apropriados para calcular a distância em relação a outros veículos.
- Sempre que possível, utilize o espelho retrovisor interior para determinar a distância em relação aos veículos que o seguem.

CUIDADO

Nunca recolha nem abra os espelhos retrovisores exteriores com a função de recolha manualmente; caso contrário, o accionamento eléctrico fica danificado.

Aviso

- Se os espelhos retrovisores exteriores tiverem sido recolhidos com o botão rotativo, estes só voltam à posição de condução através do mesmo botão rotativo.
- Se os espelhos retrovisores exteriores tiverem sido recolhidos através da chave com controlo remoto e o botão rotativo se encontrar na posição de recolha antes de ligar a ignição, os espelhos permanecem na posição recolhida da próxima vez que ligar a ignição. Os espelhos voltam à posição de condução, depois de o botão rotativo ser deslocado da posição para outra posição.
- Não toque nas superfícies dos espelhos retrovisores exteriores com o aquecimento do espelho ligado.
- Em caso de falha da regulação eléctrica, pode ajustar ambos os espelhos retrovisores exteriores manualmente, carregando na periferia do espelho.
- Em caso de avaria da regulação eléctrica dos espelhos, deve dirigir-se a uma oficina especializada.

Espelho exterior de antiencandeamento automático no lado do condutor

O retrovisor exterior no lado do condutor é escurecido juntamente com o retrovisor interior. Com o antiencandeamento automático ligado, o espelho corta **automaticamente** o reflexo das luzes provenientes da retaguarda.

Ao ligar a iluminação interior ou ao engrenar a marcha-atrás, o espelho volta, em todo o caso, ao estado inicial (não escurecido).

Aviso

- A antiencandeamento automático do espelho só funciona correctamente se a incidência da luz sobre o retrovisor interior não for influenciada por outros objectos.
- Não cole autocolantes na frente do sensor de luz, visto que poderá prejudicar a função de antiencandeamento automático ou mesmo desactivá-la.
- Ao desligar o antiencandeamento automático do espelho interior, também se desactiva o antiencandeamento dos espelhos retrovisores exteriores.

Bancos e espaços de arrumação

Bancos dianteiros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Ajuste manual dos bancos dianteiros 62
Encosto do banco do passageiro dianteiro rebatível 62
Regulação eléctrica dos bancos dianteiros 63
Memorizar o ajuste 63
Afectação da chave com controlo remoto aos botões de memória 64
Aceder aos ajustes do banco e dos espelhos retrovisores exteriores 64
Aquecimento do banco dianteiro 65

O banco do condutor deve ser ajustado de tal modo que os pedais possam ser accionados a fundo com as pernas ligeiramente flectidas.

O encosto do banco do condutor deve ser ajustado de tal modo que o ponto mais alto do volante possa ser alcançado com os braços ligeiramente flectidos.

O ajuste correcto dos bancos é especialmente importante para:
› um acesso seguro e rápido aos elementos de comando,
› uma postura corporal descontraída e descansada,
› **obter a máxima protecção dos cintos de segurança e do sistema de airbags.**

ATENÇÃO

- Ajuste o banco do condutor apenas com o veículo parado - Perigo de acidente!
- Tenha cuidado ao ajustar o banco! Um ajuste descuidado ou sem controlo pode provocar ferimentos por esmagamento.
- Uma vez que o ajuste eléctrico dos bancos dianteiros também se mantém operacional com a ignição desligada (mesmo com a chave de ignição retirada), nunca deve deixar crianças sem vigilância dentro do veículo.
- Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - Perigo de ferimentos!

ATENÇÃO (Continuação)

- Nunca transporte mais passageiros do que o número de bancos existentes no veículo.
- Cada ocupante do veículo deve colocar correctamente o cinto de segurança do respectivo banco. As crianças devem ser protegidas através de um sistema de retenção adequado » Página 152, *Transporte seguro de crianças*.
- Os bancos dianteiros e todos os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados, consoante a estatura dos ocupantes, e todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente colocados para que seja assegurada a máxima protecção a si e aos seus passageiros.
- Durante a viagem, mantenha os pés no espaço a eles reservado - nunca ponha os pés no painel de bordo, fora da janela ou nos assentos. Isto aplica-se especialmente aos passageiros. Em caso de travagem brusca ou de acidente, o risco de ferimentos seria maior. Se o airbag disparar, pode sofrer ferimentos mortais, se estiver sentado de forma incorrecta!
- É importante que o condutor e o passageiro dianteiro estejam, no mínimo, a 25 cm de distância do volante ou do painel de bordo. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!
- Certifique-se de que não há qualquer objecto solto no espaço reservado aos pés, dado que, numa manobra de condução ou em caso de travagem, poderia deslizar para debaixo dos pedais. Se tal acontecesse, não seria possível accionar a embraiagem, o travão ou o acelerador.
- Nunca transporte objectos no banco do passageiro dianteiro, excepto aqueles que estão previstos para esse efeito (p. ex., cadeira de criança) - Perigo de acidente!

Aviso

No mecanismo de ajuste da inclinação do encosto pode surgir uma folga de aprox. 5 mm após algum tempo.

Ajuste manual dos bancos dianteiros

Fig. 41
Elementos de comando no banco

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 61.

Regulação longitudinal do banco

› Puxe a alavanca 1 » Fig. 41 para cima e, simultaneamente, empurre o banco para a posição pretendida.
› Solte a alavanca 1 e empurre o banco até ouvir o som característico de bloqueio.

Regulação da altura do banco

› Se pretender levantar o banco, puxe a alavanca 2 para cima e accione-a tantas vezes quantas as necessárias nesse sentido.
› Se pretender baixar o banco, pressione a alavanca 2 para baixo e accione-a tantas vezes quantas as necessárias nesse sentido.

Regulação da inclinação do encosto do banco

› Não exerça qualquer força sobre o encosto do banco (não se encoste) e faça girar manualmente a roda 3, para ajustar a inclinação do encosto.

Regulação do apoio lombar

› Rode a alavanca 4, até obter a curvatura ideal da área de encosto na zona lombar.

Encosto do banco do passageiro dianteiro rebatível

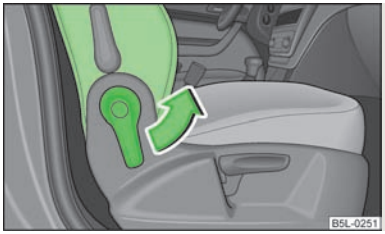

Fig. 42
Encosto do banco do passageiro dianteiro rebatível

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 61.

Se necessário, o encosto do banco do passageiro dianteiro pode ser rebatido para a frente, para uma posição horizontal.

Rebater o encosto do banco para a frente

› Puxar a alavanca no sentido da seta » Fig. 42 e rebater o encosto do banco para a frente, até que seja audível o engate do bloqueio.

Rebater o encosto do banco

› Puxar a alavanca no sentido da seta e rebater o encosto do banco para trás, até que seja audível o engate do bloqueio.

! ATENÇÃO

- Se forem transportados objectos no encosto do banco do passageiro dianteiro rebatido para a frente, é necessário desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro » Página 151, *Interruptor da chave para o airbag frontal do passageiro dianteiro*.
- Ajustar o encosto do banco apenas com o veículo parado.
- Ao manusear o encosto do banco não devem existir membros do corpo entre o assento e o encosto do assento - perigo de ferimento!
- Ao manusear o encosto do banco, certifique-se por norma que o encosto do banco está correctamente fixo - verificar puxando pelo encosto do banco.

ATENÇÃO (Continuação)

- Se o encosto do banco do passageiro dianteiro estiver rebatido para a frente, só o lugar exterior por trás do banco do condutor pode ser utilizado para transportar pessoas.
- No encosto do banco rebatido para a frente nunca deverá transportar objectos que:
  - limitem a visibilidade do condutor;
  - possam impossibilitar o condutor de conduzir o veículo, p. ex., se ficarem debaixo dos pedais ou caso se movam para a zona do condutor;
  - possam originar ferimentos nos ocupantes do veículo em caso de forte aceleração, uma mudança de direcção ou travagem.

Regulação eléctrica dos bancos dianteiros

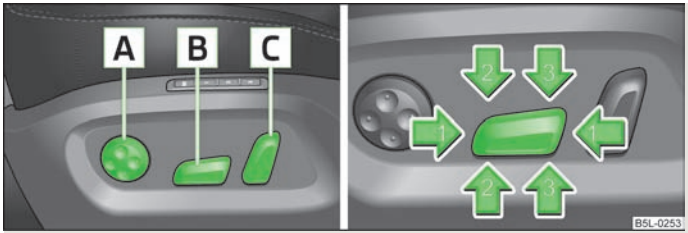

Fig. 43 **Vista lateral: elementos de comando para o ajuste do banco / interruptor para o ajuste do banco**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 61.

Antes de proceder ao ajuste, sente-se na posição correcta » Página 61.

Regulação longitudinal do banco
› Pressione o interruptor B » Fig. 43 para a frente ou para trás, no sentido da seta **1**.

Regulação da altura do assento
› Pressione o interruptor B para cima ou para baixo.

Regulação da inclinação do assento
› Pressione o interruptor B no sentido da seta **2** ou **3**.

Ajustar o encosto do banco
› Pressione o interruptor C na direcção do ajuste pretendido.

Aumento ou redução da curvatura do apoio lombar
› Pressione o interruptor A à frente ou atrás.

Elevar ou baixar a curvatura do apoio lombar
› Pressione o interruptor A em cima ou em baixo.

Aviso

Se, durante o processo de ajuste, o avanço for interrompido, pressione o interruptor de avanço novamente na respectiva direcção e efectue o movimento completo.

Memorizar o ajuste

Fig. 44
Botões de memória e o botão SET

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 61.

A função memória para o banco do condutor oferece a possibilidade de memorizar a posição individual do banco do condutor e dos retrovisores exteriores. Pode afectar uma posição de ajuste a cada um dos três botões de memória B » Fig. 44, ou seja, pode memorizar três posições no total.

Memorizar os ajustes do banco e dos espelhos retrovisores exteriores para marcha para a frente
› Ligue a ignição.
› Ajuste o banco » Página 63.
› Ajuste os dois espelhos retrovisores exteriores » Página 59.
› Prima o botão SET A » Fig. 44.

› Prima um dos botões de memória B dentro de 10 segundos, depois de ter carregado no botão SET - um som confirma a memorização do ajuste do banco.

Memorização do ajuste dos retrovisores exteriores para a marcha-atrás

› Ligue a ignição.
› Prima o botão de memória pretendido B.
› Rode o botão rotativo destinado ao accionamento dos espelhos retrovisores exteriores para a posição R » Página 59.
› Engrene a marcha-atrás.
› Coloque o espelho retrovisor exterior direito na posição pretendida » Página 59.
› Desengrene a velocidade. A posição ajustada do espelho retrovisor exterior é memorizada.

Paragem de emergência

Se necessário, o processo de ajuste pode ser interrompido a qualquer altura, premindo um botão qualquer no banco do condutor.

Aviso

▪ Por motivos de segurança, não é possível memorizar a posição se o ângulo de inclinação do encosto do banco face ao assento for superior a 102°.
▪ Ao memorizar uma nova posição num botão já ocupado, será eliminada a actual programação.
▪ Com cada nova memorização do ajuste do banco e dos espelhos retrovisores exteriores para marcha para a frente, tem de voltar a memorizar também o ajuste individual do espelho retrovisor exterior direito para a marcha-atrás.

Afectação da chave com controlo remoto aos botões de memória

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 61.

Para que os ajustes do banco e dos retrovisores exteriores memorizados na função memória possam ser chamados através da chave com controlo remoto, deve afectar a chave com controlo remoto a um botão de memória.

Depois de ter memorizado os ajustes do banco e dos espelhos retrovisores exteriores » Página 63, *Memorizar o ajuste*, tem 10 segundos para afectar o controlo remoto ao respectivo botão de memória.
› Retire a chave da ignição.
› Pressione o botão na chave com controlo remoto. Em caso de uma afectação bem sucedida, os pisca-piscas piscam e é emitido um som de confirmação. O ajuste foi memorizado no botão de memória seleccionado.

Aviso

▪ Se a chave com controlo remoto for afectada a um botão de memória, ao qual já tenha sido afectado um outro controlo remoto, a nova afectação substitui a anterior.
▪ Se necessário, poderá adquirir uma outra chave com controlo remoto num concessionário ŠKODA. Esta chave com controlo remoto pode depois ser afectada a um outro botão de memória.

Aceder aos ajustes do banco e dos espelhos retrovisores exteriores

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 61.

Aceder através do botão de memória

› **Sistema automático por toque breve:** Prima brevemente o botão de memória pretendido B » Fig. 44. O banco e os espelhos retrovisores exteriores deslocam-se automaticamente para as posições memorizadas (isto só é válido se a ignição estiver ligada e a velocidade for inferior a 5 km/h).
› **Botões de memória:** prima o botão de memória pretendido B e mantenha-o premido até que o banco e os espelhos retrovisores exteriores atinjam as posições memorizadas.

Aceder através da chave com controlo remoto

› Se a porta do condutor estiver fechada e a ignição desligada, prima brevemente o botão na chave com controlo remoto e depois abra a porta do condutor.

O banco e os espelhos retrovisores exteriores deslocam-se automaticamente para as posições memorizadas.

Aceder ao ajuste do espelho retrovisor exterior para marcha-atrás

› Antes de engrenar a marcha-atrás, rode o botão rotativo de ajuste dos espelhos retrovisores exteriores para a posição R » Página 59.
› Engrene a marcha-atrás.

Ao retirar o botão rotativo da posição R, colocando-o numa outra, ou em caso de uma velocidade superior a 15 km/h, o espelho volta para a sua posição inicial.

Paragem de emergência
Se necessário, o processo de ajuste dos bancos e espelhos dos retrovisores exteriores pode ser interrompido, premindo qualquer botão no banco do condutor.

Aquecimento do banco dianteiro

Fig. 45
Painel de bordo: Regulador para o aquecimento dos bancos dianteiros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 61.

Os encostos e assentos dos bancos dianteiros podem ser aquecidos electricamente.

› Ao carregar na parte do regulador onde se encontra o símbolo ou » Fig. 45 pode ligar e controlar o aquecimento dos bancos do condutor e do passageiro dianteiro.

Ao carregar uma vez, activa a potência máxima do aquecimento - nível 3. Isto é sinalizado pelas três luzes de controlo que se acendem no interruptor.

Ao carregar novamente no interruptor, reduz a potência do aquecimento até à sua desactivação. A potência do aquecimento é indicada pelo número de luzes de controlo que se acendem no interruptor.

! ATENÇÃO

Se o condutor ou um passageiro tiver uma ligeira sensação de dor e/ou de excesso de temperatura, p. ex., devido à toma de medicamentos, a paralisia ou a doenças crónicas (p. ex., diabetes), recomendamos que prescinda totalmente da utilização do aquecimento dos bancos. Isto poderia provocar queimaduras nas costas, nádegas e pernas. Se, ainda assim, pretender utilizar o aquecimento dos bancos, recomendamos que faça intervalos regulares em caso de longos percursos, para que o corpo se possa recompor do esforço da viagem. Para avaliar concretamente a sua situação pessoal, consulte o seu médico.

! CUIDADO

- Para não danificar os elementos de aquecimento dos bancos, não se ajoelhe nos bancos e evite submetê-los a outro tipo de cargas pontuais.
- Não utilize o aquecimento dos bancos se não estiverem ocupados por pessoas ou se transportarem objectos fixados e/ou apenas colocados sobre eles como, p. ex., uma cadeira de criança, uma mala ou um objecto semelhante. Pode ocorrer um erro nos elementos de aquecimento do banco.
- Não limpe os bancos com produtos líquidos » Página 175.

i Aviso

- O aquecimento dos bancos só deve ser ligado com o motor em funcionamento. Desta forma, a capacidade da bateria é consideravelmente economizada.
- No caso de a tensão de bordo baixar, o aquecimento dos bancos desliga-se automaticamente, de modo a garantir a energia eléctrica suficiente para o comando do motor » Página 190, *Desactivação automática dos consumidores*.

Encostos de cabeça

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Ajuste, desmontagem e montagem do encosto de cabeça 66
Encosto de cabeça traseiro central 66

Para obter a melhor protecção, a parte superior do encosto de cabeça deve ficar à mesma altura que a parte superior da cabeça.

A posição dos encostos de cabeça dianteiros e traseiros laterais é ajustável em altura. O encosto de cabeça traseiro central é ajustável em duas posições.

Os encostos de cabeça devem ser ajustados em função da estatura física. Os encostos de cabeça correctamente ajustados oferecem, juntamente com os cintos de segurança, uma protecção eficaz aos ocupantes do veículo » Página 136, *Posição correcta do banco*.

ATENÇÃO

- Os encostos de cabeça devem estar correctamente ajustados, para que possam proteger eficazmente os ocupantes do veículo em caso de acidente.
- Nunca conduza com os encostos de cabeça desmontados - Perigo de ferimentos!
- Se os bancos traseiros estiverem ocupados, os respectivos encostos de cabeça não devem estar ajustados na posição mais baixa.

Ajuste, desmontagem e montagem do encosto de cabeça

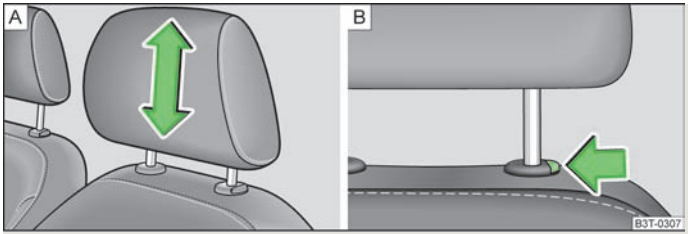

Fig. 46 **Encosto de cabeça: ajustar / desmontar**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 65.

Regulação da altura do encosto de cabeça

› Com as duas mãos, segure as partes laterais do encosto de cabeça e puxe-o para cima conforme pretendido » Fig. 46 - A.
› Se pretender baixar o encosto de cabeça, prima o botão de segurança » Fig. 46 - B com uma mão e mantenha-o premido; com a outra mão, pressione o encosto de cabeça para baixo.

Extracção e colocação do encosto de cabeça

› Retire os encostos de cabeça do encosto do banco até ao batente.
› Prima o botão de segurança no sentido da seta » Fig. 46 - B e extraia o encosto de cabeça.
› Para voltar a colocá-lo, insira o encosto de cabeça no encosto do banco e, de seguida, empurre-o para baixo até ouvir o som de bloqueio do botão de segurança.

Encosto de cabeça traseiro central

Aplica-se a veículos com sistema TOP TETHER.

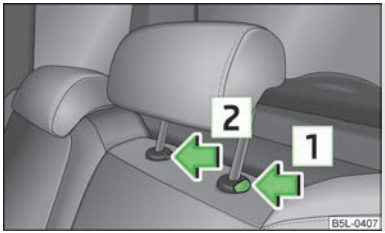

Fig. 47
Bancos traseiros: encosto de cabeça central

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 65.

Extracção e colocação do encosto de cabeça traseiro central

› Retire os encostos de cabeça do encosto do banco até ao batente.
› Carregue no elemento de segurança, no sentido da seta 1 » Fig. 47, e, ao mesmo tempo, pressione o elemento de segurança na abertura 2 com uma chave de fendas plana, com uma largura máx. de 5 mm. Extraia o encosto de cabeça.
› Para voltar a colocá-lo, insira o encosto de cabeça no encosto do banco e, de seguida, empurre-o para baixo até ouvir o som de bloqueio do botão de segurança.

Bancos traseiros

Regulação longitudinal dos bancos

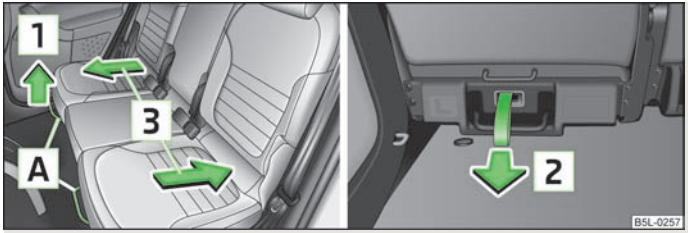

Fig. 48 **Desbloqueio à frente / atrás**

› Puxe a alavanca A » Fig. 48 para cima no sentido da seta 1 ou pelo aro de desbloqueio no sentido da seta 2 e desloque o banco no sentido da seta 3 para a posição pretendida.

ATENÇÃO

Observe as seguintes indicações » Página 137, *Posição correcta dos passageiros traseiros*.

Regulação da inclinação do encosto do banco

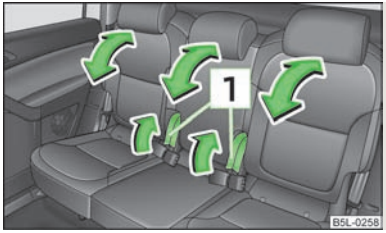

Fig. 49
Ajustar o encosto do banco

› Puxe a alavanca 1 » Fig. 49 e ajuste a inclinação pretendida do encosto do banco.

ATENÇÃO

Puxando o encosto do banco, certifique-se de que está engatado.

Rebatimento do encosto do banco para a frente e rebatimento do banco totalmente para a frente

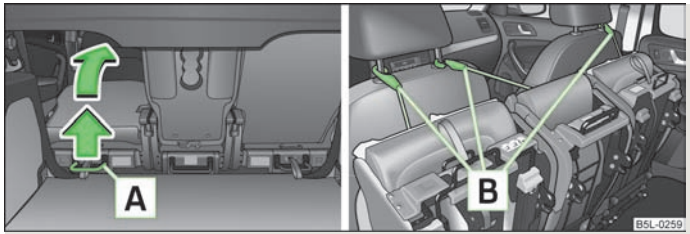

Fig. 50 **Rebater o banco totalmente para a frente / prender os bancos rebatidos para a frente**

Rebater o encosto do banco para a frente

› Introduza a lingueta de fecho do cinto de segurança na abertura na cobertura da cava da roda, no lado correspondente do veículo - posição de segurança.
› Desmonte o encosto de cabeça da sua posição traseira central » Página 66.
› Desloque os bancos traseiros laterais o máximo possível para trás » Página 67, *Regulação longitudinal dos bancos*.
› Puxe a alavanca 1 » Fig. 49 e rebata os encostos dos bancos laterais traseiros até encostarem no assento.
› Rebata o encosto do banco traseiro central da mesma forma para a frente; em seguida, volte a puxar uma vez mais a alavanca 1 » Fig. 49 e pressione o encosto do banco para baixo, até que este engate audivelmente numa posição mais baixa.

Rebatimento completo do banco para a frente e prendimento

› Se o banco lateral traseiro for rebatido completamente para a frente, então deverá ser empurrado para trás até encostar.
› Puxe a alavanca A » Fig. 50 para cima e rebata o banco completamente para a frente.
› Prenda o banco rebatido para a frente, com ajuda da cinta de fixação B, numa haste guia do encosto da cabeça do banco dianteiro » Fig. 50.

ATENÇÃO

- Prenda o banco rebatido para a frente imediatamente com ajuda da cinta de fixação numa das hastes guia do encosto da cabeça do banco dianteiro - perigo de ferimento.
- Observe as seguintes indicações » Página 137, *Posição correcta do condutor*.

CUIDADO

- Antes de rebater o banco traseiro central, certifique-se de que o compartimento de arrumação, cinzeiro ou suporte de bebidas na parte traseira da consola central estão fechados - perigo de danificação.
- Se, ao rebater o banco lateral para a frente, este não se encontrar na posição final traseira, as cavilhas de bloqueio poderão ser danificadas ao desprender o banco.

Desbloqueio e desmontagem do banco

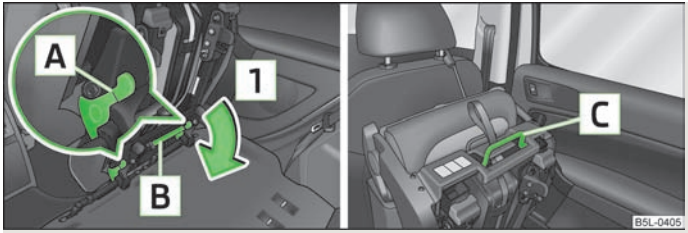

Fig. 51 **Desbloqueie o banco rebatido para a frente / punhos de transporte no assento**

› Rebater o banco para a frente » Página 67, *Rebatimento do encosto do banco para a frente e rebatimento do banco totalmente para a frente*.
› Desbloqueie o banco rebatido para a frente, pressionando os bloqueios do banco A no sentido da seta 1 » Fig. 51.
› Retire o banco pelos punhos de transporte B ou C.

ATENÇÃO

Observe as seguintes indicações » Página 137, *Posição correcta dos passageiros traseiros*.

Aviso

Os bancos laterais não podem ser trocados de lado. Na zona de trás, o banco esquerdo está assinalado com a letra **L** e o banco direito com a letra **R**.

Ajuste do banco lateral no sentido transversal

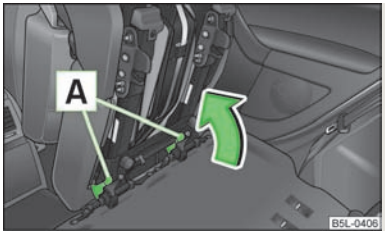

Fig. 52
Bloqueie o banco

› Desmonte o banco central » Página 68, *Desbloqueio e desmontagem do banco*.
› Rebata o banco lateral para a frente » Página 67 e desbloqueie-o » Fig. 51.
› Desloque o banco rebatido para a frente e desbloqueado sobre a guia em direcção ao centro do veículo, até este encostar.
› Bloqueie o banco no final da guia, pressionando os bloqueios do banco A no sentido da seta » Fig. 52.

Colocar os bancos na posição inicial

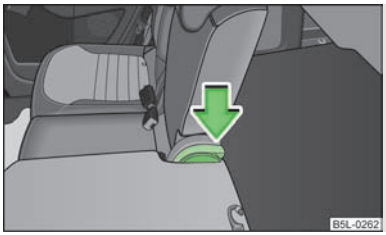

Fig. 53
Rebater o encosto do banco

› Se o banco estiver desmontado, então deverá primeiro ser colocado na guia e bloqueado » Fig. 52. Puxando o banco para cima, certifique-se de que este está correctamente bloqueado.
› Rebata o banco para a posição horizontal, até que este engate de forma audível. Puxando o banco para cima, certifique-se de que este já não se deixa levantar.
› Pressione a alavanca » Fig. 53 e rebata o encosto do banco para trás. Puxando o encosto do banco, certifique-se de que está engatado.
› Retirar a lingueta de fecho da posição de segurança.
› Fixar o aro guia do cinto de segurança no lado de cima do encosto do banco, até este engatar de forma audível.

ATENÇÃO

▪ Depois de rebater os assentos e os encostos dos bancos, as caixas de travamento dos cintos devem ficar nas suas posições originais e em estado operacional.
▪ Os encostos dos bancos devem estar bem bloqueados para que nenhum objecto transportado na bagageira possa ser projectado para a frente, em caso de travagem brusca - Perigo de ferimentos!
▪ Ao rebater o encosto do banco, certifique-se sempre que este está mesmo engatado de forma segura; isso é sinalizado através da posição e uma identificação visível na cobertura da alavanca.

Aviso

Os cintos de segurança dos bancos laterais devem ser sempre conduzidos através dos aros guia ao lado dos encostos de cabeça. De contrário, os cintos de segurança podem escorregar para trás dos bancos.

Bagageira

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Veículos da classe N1 70
Elementos de fixação 70
Gancho rebatível 71
Barra de fixação com ganchos deslocáveis 71
Redes de fixação 71
Cobertura da bagageira 72
Rede divisória 72

Para preservar as melhores qualidades rodoviárias do veículo, tenha em atenção o seguinte:
› Distribua a carga tão uniformemente quanto possível.
› Coloque, se possível, os objectos pesados no fundo da bagageira.
› Fixe as peças de bagagem nos olhais de fixação ou através da rede de retenção de bagagem » Página 70.

Em caso de acidente, os objectos pequenos e leves ficam sujeitos a uma energia cinética tão elevada que podem provocar ferimentos graves. A importância da energia cinética depende da velocidade e do peso do objecto. A velocidade é o factor mais importante.

Exemplo: Em caso de colisão frontal à velocidade de 50 km/h, um objecto não seguro com um peso de 4,5 kg é sujeito a uma energia igual a 20 vezes o seu peso. Isto significa que é «gerada» uma força correspondente a um peso de aprox. 90 kg. É possível imaginar que este «objecto» pode causar ferimentos graves se for projectado sobre os ocupantes do veículo.

ATENÇÃO

▪ Arrume os objectos na bagageira e fixe-os nos olhais de fixação.
▪ Em caso de manobra súbita ou acidente, os objectos soltos no habitáculo podem ser projectados para a frente e lesionar os ocupantes do veículo ou outros condutores. Este perigo é aumentado se objectos projectados no ar baterem num airbag disparado. Neste caso, os objectos são novamente projectados pelo airbag, podendo lesionar os ocupantes do veículo - Perigo de vida.

ATENÇÃO (Continuação)

- Tenha em atenção que, ao transportar objectos pesados, as qualidades rodoviárias se alteram devido ao deslocamento do ponto de gravidade - perigo de acidente! A velocidade e o estilo de condução devem ser, por isso, adaptados às circunstâncias do momento.
- A fixação de objectos ou de peças de bagagem nos olhais de fixação com cintas não adequadas ou danificadas pode causar ferimentos, em caso de acidente ou de manobra de travagem. Para evitar que as peças de bagagem sejam projectadas para a frente, utilize sempre cintas de fixação adequadas que devem ser fixas de forma segura nos olhais de fixação.
- Os objectos a serem transportados devem estar arrumados de modo que não escorreguem para a frente em caso de manobras de condução e de travagem bruscas - Perigo de ferimentos!
- Se transportar objectos afiados e perigosos, fixos na bagageira ampliada (volume aumentado graças ao rebatimento dos bancos traseiros), dê especial atenção à segurança dos passageiros transportados no restante banco traseiro » Página 137, *Posição correcta dos passageiros traseiros*.
- Se o banco traseiro, adjacente ao banco rebatido para a frente, estiver ocupado, dê a máxima atenção à segurança, p. ex., colocando os objectos a transportar de tal modo que não seja possível um rebatimento do banco para trás, em caso de colisão traseira.
- Nunca conduza com a tampa da bagageira aberta ou apenas encostada, porque os gases de escape poderão entrar no habitáculo - Perigo de intoxicação!
- Nunca ultrapasse as cargas admissíveis nos eixos e o peso total admissível do veículo - Perigo de acidente!
- Nunca transporte pessoas na bagageira!

CUIDADO

Tenha cuidado para que os filamentos da rede de aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados pelos objectos pousados sobre a cobertura.

Aviso

A pressão de ar dos pneus deve ser adaptada à carga » Página 191, *Rodas e Pneus*.

Veículos da classe N1

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 69.

Nos veículos da classe N1 sem grade de protecção, deve utilizar um conjunto de fixação que corresponda à norma EN 12195 (1 - 4), para reter a carga.

Elementos de fixação

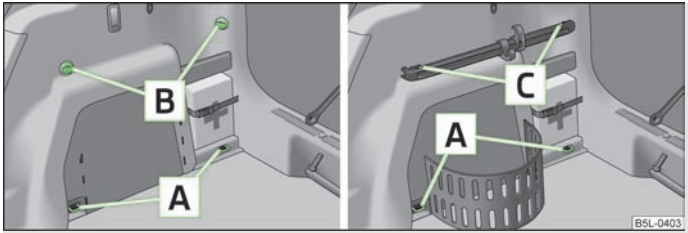

Fig. 54 **Bagageira: olhais de fixação e elementos de fixação / olhais de fixação e barra de fixação**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 69.

Na bagageira encontram-se os seguintes elementos de fixação.

A Olhais de fixação destinados a peças de bagagem e redes de fixação.
B Elementos de fixação exclusivamente destinados a redes de fixação.
C Barra de fixação com gancho integrado

CUIDADO

A carga máxima admissível dos olhais de fixação é de 3,5 kN (350 kg).

Gancho rebatível

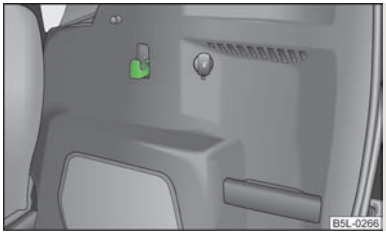

Fig. 55
Bagageira: gancho rebatível

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 69.

Em ambos os lados da bagageira encontram-se ganchos rebatíveis para fixação de pequenas peças de bagagem, p. ex., malas e objectos semelhantes » Fig. 55.

! CUIDADO

Cada gancho para bolsas só pode ser submetido a uma carga máxima de 7,5 kg.

Barra de fixação com ganchos deslocáveis

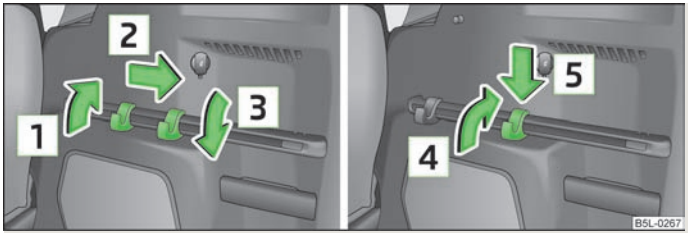

Fig. 56 **Bagageira: barra de fixação com ganchos deslocáveis / desmontar ganchos**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 69.

Em ambos os lados da bagageira existe uma barra de fixação com dois ganchos deslocáveis para engatar bagagens mais pequenas, p. ex., bolsas, ou semelhantes » Fig. 56.

Deslocar o gancho para uma outra posição

› Rebata o gancho para cima, no sentido da seta 1 » Fig. 56, até fazer um ângulo de aprox. 45°.
› Desloque o gancho, no sentido da seta 2, para a posição pretendida e rebata-o para baixo, no sentido da seta 3, até encostar.

Desmontar gancho da barra de fixação

› Rebata o ganho para cima, no sentido da seta 4, até que este se solte.

Montar gancho na barra de fixação

› Aplique o gancho, no sentido da seta 5, em posição vertical na barra de fixação e pressione-o um pouco.
› Rebata o gancho para baixo, no sentido contrário ao da seta 4, até que este engate no batente.

! CUIDADO

Em cada gancho pode ser presa uma bagagem com um peso de até 7,5 kg.

Redes de fixação

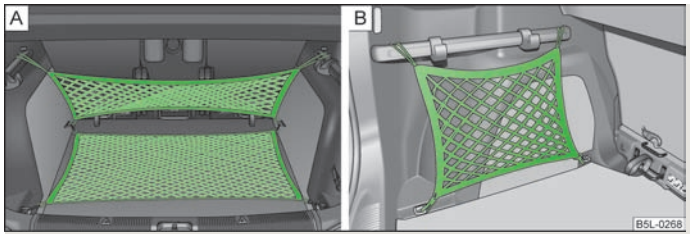

Fig. 57 **Redes de fixação**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 69.

Exemplos de fixação da rede de retenção como dupla bolsa transversal, rede de retenção de chão » Fig. 57 - A e dupla bolsa longitudinal » Fig. 57 - B.

ATENÇÃO

A carga admissível das redes laterais é de 1,5 kg. Não é garantida a retenção de objectos mais pesados - Perigo de ferimentos e de danos na rede!

CUIDADO

Não coloque objectos afiados nas redes - Perigo de danos na rede.

Cobertura da bagageira

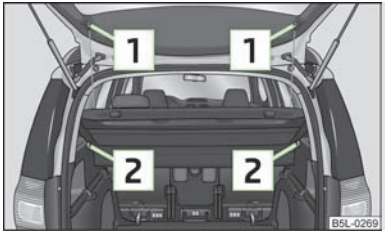

Fig. 58
Desmontar a cobertura da bagageira

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 69.

Caso pretenda transportar objectos volumosos, a cobertura da bagageira poderá ser desmontada, se necessário.

› Rebata os encostos do bancos um pouco para a frente, de modo a facilitar a desmontagem da cobertura da bagageira » Página 67, *Regulação da inclinação do encosto do banco*.
› Desengate as fitas de retenção 1 » Fig. 58.
› Coloque a cobertura na posição horizontal.
› Extraia a cobertura da bagageira para trás, para fora dos suportes 2 ou pressione, na zona dianteira, o lado de baixo da cobertura da bagageira.
› Passe a parte dianteira solta da cobertura da bagageira sobre os encostos de cabeça dos bancos traseiros.
› Incline ligeiramente a cobertura da bagageira e retire-a para trás.
› Ao montar de novo, insira a cobertura da bagageira primeiro nos suportes 2 e, em seguida, engate as fitas de retenção 1 na tampa da bagageira.

A cobertura da bagageira desmontada pode ser guardada atrás dos encostos dos bancos traseiros.

ATENÇÃO

Na cobertura da bagageira não devem ser colocados objectos que possam colocar os ocupantes do veículo em perigo, em caso de colisão ou travagem brusca.

CUIDADO

Tenha cuidado para que os filamentos da rede de aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados pelos objectos colocados sobre a cobertura.

Aviso

Ao abrir a tampa da bagageira, a cobertura também é elevada.

Rede divisória

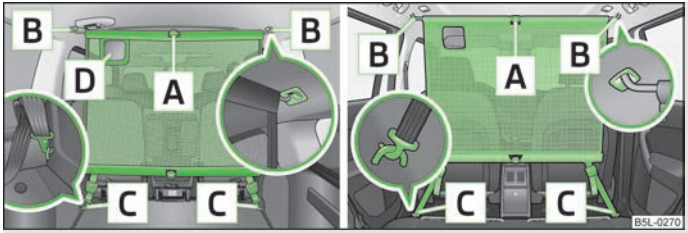

Fig. 59 **Utilizar a rede divisória por trás dos bancos traseiros / por trás dos bancos dianteiros**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 69.

A rede divisória pode ser montada atrás dos bancos traseiros ou dos bancos dianteiros.

Montar a rede divisória por trás dos bancos traseiros

› Desmonte a cobertura da bagageira » Página 72, *Cobertura da bagageira*.
› Retire a rede divisória do invólucro.
› Abra ambas as partes da barra transversal, até que estas engatem de forma audível.

› Aplique a barra transversal no alojamento B » Fig. 59 primeiro de um dos lados e pressione-a para a frente. Aplique a barra transversal da mesma forma no alojamento B do outro lado.
› Engate os mosquetões C nas extremidades das fitas nos olhais de fixação por trás dos bancos traseiros.
› Passar as fitas através das fivelas de aperto.

Desmontar a rede divisória
› Solte as fitas de ambos os lados e desengate os mosquetões C » Fig. 59.
› Empurrar a barra transversal para trás, primeiro de um dos lados e depois do outro.
› Retirar a barra transversal dos alojamentos B.

Guardar a rede divisória
› Pressione o botão vermelho da articulação A » Fig. 59 - a articulação solta-se.
› Insira a rede divisória dobrada no invólucro e feche-o.
› Com auxílio do mosquetão de plástico, fixe o invólucro nos olhais no revestimento esquerdo ou direito da bagageira.

O processo de montagem e desmontagem da rede divisória por trás dos bancos dianteiros é semelhante ao realizado por trás dos bancos traseiros. Para engatar os mosquetões devem utilizar-se os olhais de fixação por trás dos bancos dianteiros. Para aumentar o tamanho da bagageira é possível desmontar os bancos traseiros.

O processo de montagem e desmontagem da rede divisória por trás dos bancos traseiros com piso de carga variável » Página 73 é semelhante ao realizado por trás dos bancos traseiros sem o piso de carga variável. Para engatar os mosquetões devem utilizar-se os olhais de fixação inferiores nos carris de suporte.

A abertura D » Fig. 59 na rede divisória serve para passar o cinto de segurança de três pontos » Página 142.

Piso de carga variável na bagageira

Informações introdutórias

O piso de carga variável facilita o manuseamento com bagagens volumosas e, com os encostos dos bancos traseiros rebatidos para a frente, forma um piso de bagageira nivelado.

CUIDADO

A carga admissível do piso de carga variável é de 75 kg, no máximo.

Aviso

- O espaço sob o piso de carga variável pode ser utilizado para guardar objectos.
- Quando está montado o piso de carga variável, não é possível montar nenhum compartimento de arrumação flexível.

Retirar o piso de carga variável

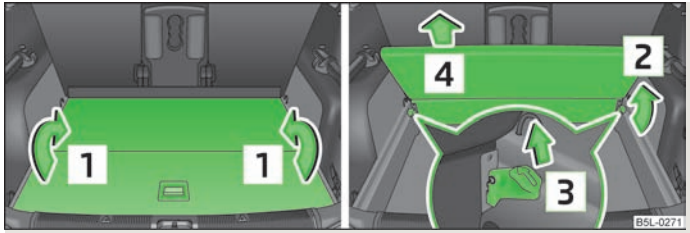

Fig. 60 **Bagageira: Dobrar / retirar o piso de carga variável**

Retirar o piso de carga variável
› O piso de carga dobra-se quando é deslocado no sentido da seta 1 » Fig. 60.
› Levantar o piso de carga variável no sentido da seta 2.
› Puxar as alavancas de segurança de ambos os lados no sentido da seta 3.
› Extrair o piso de carga variável para cima, no sentido da seta 4.
› A montagem do piso de carga variável faz-se pela ordem inversa.

Fixar o piso de carga variável na posição levantada
› Virar os ganchos na barra de fixação para cima, no sentido da seta 1 » Fig. 56.
› Virar o piso de carga variável por trás dos encostos do bancos traseiros para cima.
› Virar os ganchos para baixo, no sentido da seta 3, até encostarem.
› Apoiar os piso de carga variável no gancho virado para baixo.

Desmontar e montar os carris de suporte

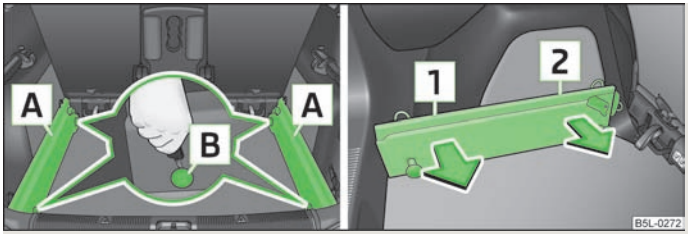

Fig. 61 **Soltar os pontos de fixação / retirar os carris de suporte**

Desmontar os carris de suporte

› Solte os pontos de fixação B » Fig. 61 nos carris de suporte com a chave do veículo ou com uma chave de fendas plana.
› Segure o carril de suporte A na posição 1 e solte-o, puxando-o no sentido da seta.
› Segure o carril de suporte A na posição 2; solte-o e retire-o, puxando-o no sentido da seta.

Montar os carris de suporte

› Aplicar os carris de suporte nas partes laterais da bagageira.
› Em cada carril de suporte, pressione os dois pontos de fixação B até ao encosto.
› Verifique a fixação dos carris de suporte, puxando-os.

ATENÇÃO

Ao montar o piso de carga variável, certifique-se de que os carris de suporte e o piso de carga variável está correctamente fixos; caso contrário, os ocupantes podem ser colocados em risco.

Piso de carga variável com roda sobressalente

Utilizar um piso de carga variável

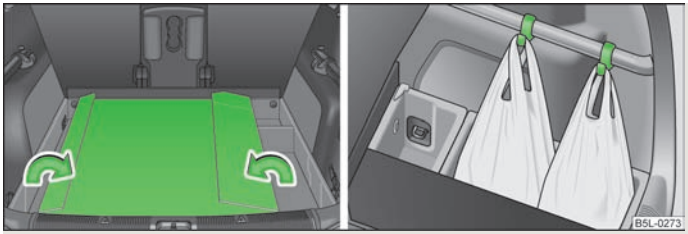

Fig. 62 **Rebater as partes laterais do piso de carga / exemplo de utilização do piso de carga variável**

Para aumentar o espaço para pousar bagagens, as partes laterais do piso de carga variável podem ser rebatidas no sentido da seta » Fig. 62.

Aviso

▪ Se estiver montado o piso de carga variável com roda sobressalente, então não pode ser montado nenhum compartimento de arrumação flexível.
▪ Na posição levantada, o piso de carga variável com roda sobressalente pode ser fixo da mesma forma que o piso de carga variável sem roda sobressalente » Página 73, *Fixar o piso de carga variável na posição levantada*.

Caixa de arrumação removível

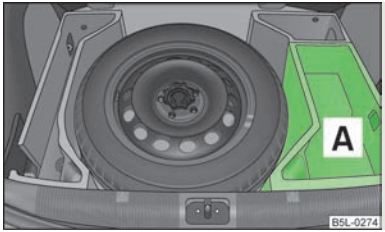

Fig. 63
Bagageira: caixa de arrumação

A caixa de arrumação A está alojada por baixo do piso de carga variável. Se necessário, poderá ser retirada.

Por baixo da caixa de arrumação existe um espaço de arrumo para a ferramenta de bordo » Página 202, *Ferramenta de bordo*.

ATENÇÃO

Para uma utilização segura do piso de carga variável, a caixa de arrumação removível deverá encontrar-se por baixo do piso de carga variável.

Porta-bagagens de tejadilho

Barra de transporte no tejadilho

Carga no tejadilho
Não é permitido ultrapassar a carga admissível do tejadilho (incluindo o sistema de suporte) de **100 kg** e o peso total do veículo admissível.

Se utilizar sistemas de bagagem de tejadilho com uma capacidade de carga reduzida, não pode fazer uso da carga total admissível do tejadilho. Nestes casos, só deve carregar o suporte de bagagem até ao limite de peso indicado nas instruções de montagem.

ATENÇÃO

- Os objectos a transportar no porta-bagagem de tejadilho devem ser fixos de forma segura - Perigo de acidente!
- Fixe sempre devidamente os objectos a transportar, utilizando cintas ou correias de fixação adequadas e não danificadas.
- Distribua a carga uniformemente no porta-bagagem de tejadilho.
- As qualidades rodoviárias do veículo mudam ao transportar objectos pesados ou volumosos no porta-bagagens de tejadilho. Isto deve-se ao deslocamento do centro de gravidade e/ou à maior superfície de exposição ao vento - Perigo de acidente! Por isso, adapte o estilo de condução e a velocidade às circunstâncias do momento.
- Evite manobras de condução e de travagem súbitas e bruscas.

ATENÇÃO (Continuação)

- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do tempo, da estrada e do trânsito.
- É rigorosamente proibido ultrapassar a carga admissível do tejadilho, as cargas admissíveis nos eixos e o peso total admissível do seu veículo - Perigo de acidente!

CUIDADO

- Utilize apenas porta-bagagens de tejadilho homologados pela ŠKODA.
- Os danos causados no veículo devido à utilização de outros sistemas de porta-bagagem de tejadilho ou devido à montagem incorrecta dos suportes não estão abrangidos pela garantia. Por isso, respeite imperativamente as instruções de montagem fornecidas com o sistema de porta-bagagem de tejadilho.
- Nos veículos com um tecto panorâmico é necessário prestar atenção para que o tecto panorâmico levantado não embata nos objectos transportados.
- Tenha cuidado para que ao abrir a tampa da bagageira, esta não toque na carga transportada no tejadilho.

Aviso sobre o impacto ambiental

O consumo de combustível aumenta devido a uma maior resistência ao ar.

Suporte para bebidas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Suporte para bebidas na consola central dianteira 76
Suporte para bebidas na consola central traseira 76

ATENÇÃO

- Nunca coloque recipientes de bebida quentes no suporte para bebidas. As bebidas quentes podem entornar-se com a deslocação do veículo - Perigo de se queimar!
- Não utilize recipientes que possam partir-se (p. ex., vidro, porcelana). Em caso de acidente, poderia provocar ferimentos.

CUIDADO

▪ Durante a viagem, não deixe recipientes de bebida abertos no suporte para bebidas. Estas poderiam entornar-se, p. ex., durante uma travagem, e provocar danos no sistema eléctrico ou nos estofos dos bancos.
▪ Antes de rebater para a frente o banco traseiro central é necessário que o suporte para bebidas na parte traseira da consola central esteja fechado (de contrário poderá ser danificado).

Suporte para bebidas na consola central dianteira

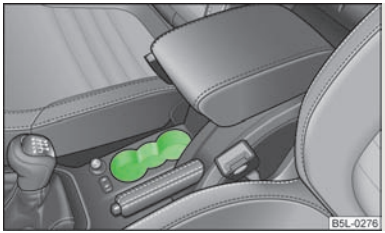

Fig. 64
Consola central dianteira: Suporte para bebidas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 75.

Nestes espaços, podem ser colocados dois recipientes de bebida » Fig. 64.

Suporte para bebidas na consola central traseira

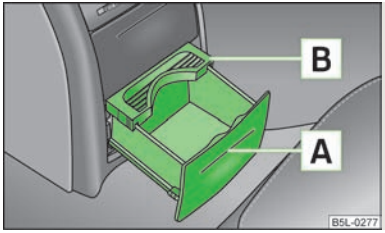

Fig. 65
Consola central traseira: Suporte para bebidas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 75.

› Pressionar o anteparo na zona A » Fig. 65 - o suporte para bebidas desloca-se para fora.
› Puxar o suporte para bebidas para fora até ao batente.
› Ajustar o suporte para bebidas, deslocando a placa de fixação B.

Cinzeiro

Cinzeiro dianteiro

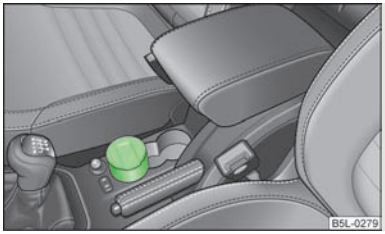

Fig. 66
Consola central: Cinzeiro dianteiro

Retirar o cinzeiro
› Retire o cinzeiro » Fig. 66 para cima.

Aplicar o cinzeiro
› Aplique o cinzeiro na vertical.

ATENÇÃO

Nunca coloque objectos inflamáveis no cinzeiro - Perigo de incêndio!

CUIDADO

Ao retirar o cinzeiro, não deve segurá-lo pela tampa - risco de rompimento.

Cinzeiro traseiro - consola central baixa

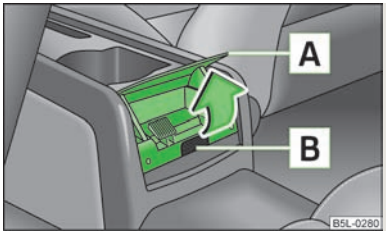

Fig. 67
Consola central baixa: Cinzeiro traseiro

Abrir o cinzeiro
› Segure a tampa do cinzeiro pelo bordo A e abra-a no sentido da seta » Fig. 67.

Retirar o cinzeiro
› Segure o cinzeiro pelo manípulo B e retire-o para cima.

Aplicar o cinzeiro
› Coloque o cinzeiro na consola e pressione-o para dentro.

ATENÇÃO

Nunca coloque objectos inflamáveis no cinzeiro - Perigo de incêndio!

CUIDADO

Antes de rebater para a frente o banco traseiro central é necessário que o cinzeiro na parte traseira da consola central esteja fechado (de contrário poderá ser danificado).

Cinzeiro traseiro - consola central alta

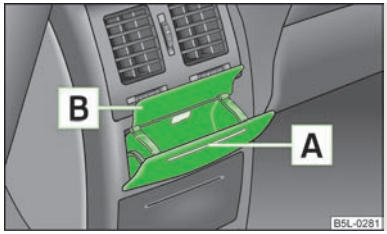

Fig. 68
Consola central alta: Cinzeiro traseiro

Abrir o cinzeiro
› Pressione na parte de cima da tampa do cinzeiro, na zona A » Fig. 68.

Remoção do encaixe do cinzeiro
› Pressione a tampa do cinzeiro com cuidado para baixo até ao batente.
› Segure o encaixe do cinzeiro pela cobertura B e retire-o para fora.

Colocação do encaixe do cinzeiro
› Coloque o encaixe do cinzeiro no alojamento e pressione-o para dentro.

ATENÇÃO

Nunca coloque objectos inflamáveis no cinzeiro - Perigo de incêndio!

CUIDADO

Antes de rebater para a frente o banco traseiro central é necessário que o cinzeiro na parte traseira da consola central esteja fechado (de contrário poderá ser danificado).

Isqueiro, tomada de 12 V

Isqueiro

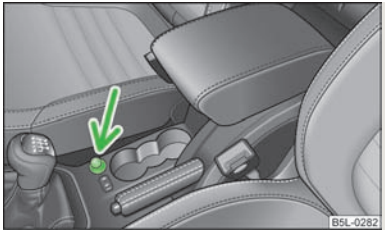

Fig. 69
Consola central: Isqueiro

Utilização do isqueiro
› Pressionar o botão do isqueiro para dentro » Fig. 69.
› Aguarde até que o botão do isqueiro salte para fora.
› Retire imediatamente o isqueiro e utilize-o.
› Volte a colocar o isqueiro na tomada.

Utilização da tomada
› Retirar o isqueiro ou a tampa da tomada.
› Insira a ficha do consumidor eléctrico na tomada.

A tomada de 12 V pode ser utilizada para a ligação de outros consumidores eléctricos com um consumo de potência de até 120 watt.

ATENÇÃO

▪ Cuidado ao utilizar o isqueiro! Uma utilização inadequada do isqueiro poderá causar queimaduras.
▪ O isqueiro também funciona com a ignição desligada e/ou com a chave de ignição removida. Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo.

Aviso

▪ A abertura para o isqueiro também pode ser utilizada como tomada de 12 V para consumidores eléctricos » Página 78, *Tomada de 12 V*.
▪ Outros avisos » Página 199, *Acessórios, modificações e substituição de peças*.

Tomada de 12 V

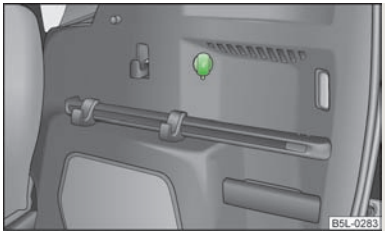

Fig. 70
Bagageira: tomada

Visão geral das tomadas de 12 V
Na consola central dianteira - » Fig. 69.

Na bagageira - » Fig. 70.

Utilização da tomada
› Abra a tampa da tomada » Fig. 70.
› Insira a ficha do consumidor eléctrico na tomada.

Outros avisos » Página 199, *Acessórios, modificações e substituição de peças*.

ATENÇÃO

▪ Uma utilização inadequada da tomada de 12 V e de acessórios eléctricos pode causar fogo, queimaduras e outros ferimentos graves.
▪ Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. A tomada de 12 V e os aparelhos nela ligados também podem ser utilizados com a ignição desligada e/ou com a chave de ignição removida.
▪ Se o aparelho eléctrico ligado à tomada ficar demasiado quente, desligue-o de imediato e separe a ligação à rede.

CUIDADO

▪ Só pode utilizar a tomada de 12 V para ligar acessórios eléctricos autorizados, com um consumo de potência total até 120 watt.
▪ Nunca exceda o consumo máximo de potência, caso contrário poderá danificar o sistema eléctrico do veículo.
▪ Com o motor parado e os consumidores ligados, a bateria do veículo descarrega-se - Perigo de descarga da bateria!
▪ Para evitar danos na tomada de 12 V, utilize apenas fichas adequadas.

▪ Utilize apenas os acessórios que foram testados de acordo com as respectivas directivas em vigor no que se refere à compatibilidade electromagnética.
▪ Antes de ligar ou desligar a ignição e antes de ligar o motor, desligue o aparelho ligado à tomada de 12 V, de modo a evitar danos devido a variações de tensão.
▪ Respeite o Manual de Instruções dos aparelhos ligados!

Compartimentos de arrumação

Visão geral

Existem os seguintes compartimentos no veículo:

Compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro	» Página 79
Compartimento de arrumação no painel de bordo	» Página 80
Compartimento de arrumação na consola central dianteira	» Página 80
Compartimento para óculos	» Página 81
Compartimento de arrumação nas portas dianteiras e traseiras	» Página 81
Compartimento de arrumação por baixo do banco do passageiro dianteiro	» Página 81
Apoio de braço dianteiro com compartimento de arrumação	» Página 82
Mesa rebatível no encosto do banco dianteiro	» Página 82
Mesa rebatível no encosto do banco central	» Página 83
Compartimento de arrumação na consola central traseira	» Página 83
Compartimentos de arrumação na bagageira	» Página 84
Compartimento de arrumação flexível	» Página 84

ATENÇÃO

▪ Não coloque objectos sobre o painel de bordo. Esses objectos poderiam escorregar ou cair durante a viagem (ao acelerar ou ao curvar) e distrair o condutor - Perigo de acidente!
▪ Certifique-se de que, durante a viagem, os objectos que se encontram na consola central ou noutros compartimentos de arrumação não poderão cair para a zona dos pés do condutor. Se tal acontecesse, poderia não conseguir accionar o travão, a embraiagem ou o acelerador - Perigo de acidente!

Compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro

Fig. 71
Painel de bordo: Compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro

Abrir e fechar o compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro
› Prima no botão » Fig. 71, a tampa abre-se para baixo.
› Faça oscilar a tampa até ouvir o ruído característico de encaixe.

No compartimento de arrumação encontra-se um suporte para esferográficas.

ATENÇÃO

Por motivos de segurança, o compartimento de arrumação deve estar sempre fechado durante a viagem.

Refrigerar o compartimento de arrumação do lado do passageiro dianteiro

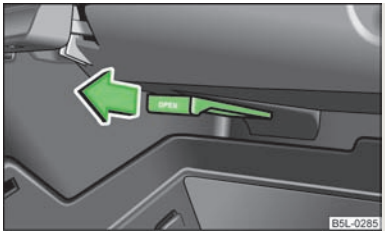

Fig. 72
Compartimento de arrumação: utilização da refrigeração

› A entrada de ar é aberta, puxando a alavanca no sentido da seta » Fig. 72.
› Se pressionar a alavanca, a entrada de ar é fechada.

Com a entrada de ar aberta e o ar condicionado ligado, entra ar refrigerado no compartimento de arrumação.

Se a entrada de ar for aberta com o sistema de ar condicionado desligado, é aspirado ar do exterior ou do habitáculo e insuflado no compartimento de arrumação.

Se o aquecimento estiver ligado ou não pretender refrigerar o compartimento de arrumação, recomendamos que feche a entrada de ar.

Compartimento de arrumação no painel de bordo

Fig. 73
Painel de bordo: compartimento de arrumação

› Pressione o botão no sentido da seta » Fig. 73, a tampa rebate para cima.

Determinadas versões de modelo não dispõe de nenhuma tampa do compartimento de arrumação.

ATENÇÃO

- O compartimento de arrumação não substitui nenhum cinzeiro e também não pode ser utilizado como tal - perigo de incêndio!
- Por motivos de segurança, o compartimento de arrumação deve estar sempre fechado durante a viagem.
- Não coloque no compartimento de arrumação objectos facilmente inflamáveis ou sensíveis ao calor (p. ex., isqueiros, sprays, óculos, bebidas com ácido carbónico).

Compartimento de arrumação na consola central dianteira

Fig. 74
Consola central dianteira: compartimento de arrumação

O compartimento de arrumação aberto na consola central serve para guardar pequenos objectos.

ATENÇÃO

O compartimento de arrumação não substitui nenhum cinzeiro e também não pode ser utilizado como tal - perigo de incêndio!

Compartimento para óculos

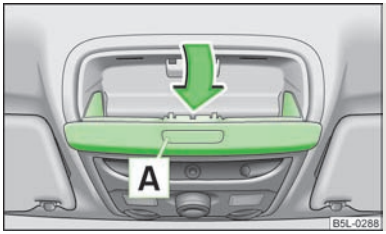

Fig. 75
Detalhe do tecto: Compartimento para óculos

› Prima o botão A » Fig. 75, o compartimento abre-se para baixo.

CUIDADO

- Não coloque objectos sensíveis ao calor no compartimento para óculos - estes poderiam ser danificados.
- O compartimento só deve ser aberto para retirar ou colocar os óculos. Caso contrário, deve ser mantido fechado.
- Nos veículos equipados com sistema de alarme anti-roubo, o compartimento para óculos aberto diminui o efeito dos sensores do controlo do habitáculo.

Compartimento de arrumação nas portas dianteiras e traseiras

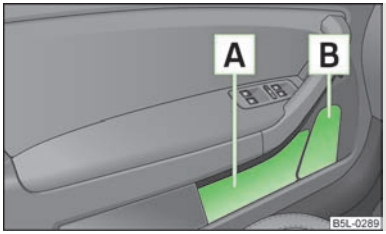

Fig. 76
Compartimento de arrumação nas portas dianteiras

Na zona B » Fig. 76 do compartimento de arrumação das portas dianteiras e traseiras existe um suporte para garrafas.

ATENÇÃO

Para não influenciar a área de acção dos airbags laterais, a zona A » Fig. 76 do compartimento de arrumação apenas deverá ser utilizado para pousar objectos que não sobressaiam.

Compartimento de arrumação por baixo do banco do passageiro dianteiro

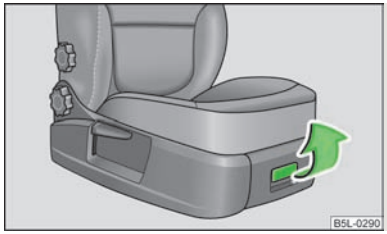

Fig. 77
Banco do passageiro dianteiro: compartimento de arrumação

› Para abrir a tampa, puxe a pega » Fig. 77.
› Ao fechar a tampa, segure na pega, até que o compartimento esteja fechado.

CUIDADO

O compartimento de arrumação está previsto para guardar objectos pequenos até 1,5 kg de peso.

Apoio do braço dianteiro com compartimento de arrumação

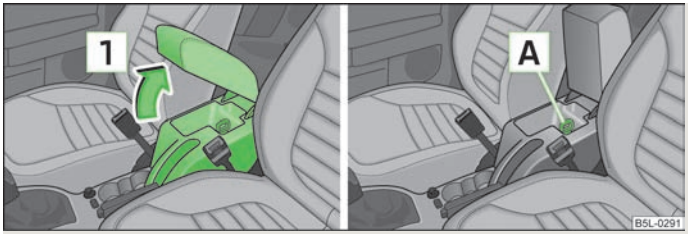

Fig. 78 **Apoio de braço: Compartimento de arrumação / arrefecimento do compartimento de arrumação**

O apoio de braço é ajustável em altura e longitudinalmente.

Abrir o compartimento de arrumação

› Abra a tampa do apoio do braço no sentido da seta 1 » Fig. 78.

Fechar o compartimento de arrumação

› A tampa só pode ser fechada depois de ter sido totalmente aberta até ao batente.

Regulação da altura

› Rebata a tampa primeiro até baixo e, em seguida, levante-a no sentido da seta 1 para uma das 4 posições de encaixe.

Regulação longitudinal

› Desloque a tampa para a posição pretendida.

Abrir a entrada do ar

› Puxar o fecho A para cima.

Fechar a entrada de ar

› Puxar o fecho A para baixo até ao batente.

Nos veículos com ar condicionado, o compartimento de arrumação está equipado com uma entrada que pode ser fechada para o ar aquecido (temperado).

Estando a entrada de ar aberta, no compartimento de arrumação entra ar com uma temperatura que corresponde à ajustada nos elementos de comando do ar condicionado, em funções das condições climatéricas externas.

A entrada de ar no compartimento de arrumação está associada com o ajuste do comando rotativo da distribuição de ar na posição . Neste ajuste, entra no compartimento de arrumação uma quantidade máxima de ar (também em função da posição do interruptor rotativo para o ventilador).

O compartimento de arrumação pode ser utilizado para, p. ex., refrigerar uma lata de bebida, etc.

Enquanto a entrada de ar no compartimento de arrumação não estiver a ser utilizada, a entrada deverá manter-se fechada.

Aviso

Antes de puxar o travão de mão, empurre a tampa do apoio de braço para trás, até ao batente.

Mesa rebatível no encosto do banco dianteiro

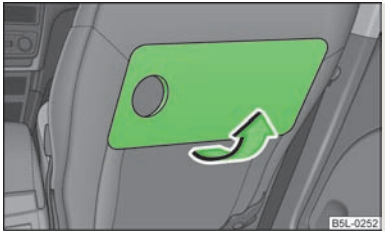

Fig. 79
Mesa rebatível no encosto do banco dianteiro

› Rebater a mesa para a posição horizontal, puxando-a no sentido da seta » Fig. 79.

› Pressionando no sentido oposto ao da seta, voltar a rebater a mesa para a posição vertical.

ATENÇÃO

- Durante a viagem, a mesa rebatível não pode estar na posição horizontal - perigo de ferimento.
- Não colocar bebidas quentes no suporte para bebidas na mesa rebatível - perigo de se queimar!
- Não utilize recipientes de bebida que possam partir-se (p. ex., vidro, porcelana) - perigo de ferimento.

CUIDADO

A mesa rebatível no encosto do banco dianteiro serve para pousar objectos mais pequenos, até um peso total de no máx. 10 kg.

Mesa rebatível no encosto do banco central

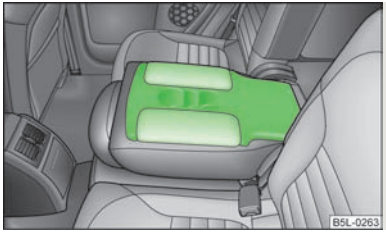

Fig. 80
Bancos traseiros: apoio de braço

Após rebater o encosto do banco central, este pode » Página 67, *Rebatimento do encosto do banco para a frente e rebatimento do banco totalmente para a frente* ser utilizado como apoio do braço ou mesa com suporte para bebidas » Fig. 80.

Nos rebaixos podem ser colocados dois suportes para bebidas.

ATENÇÃO

- Nunca coloque recipientes de bebida quentes no suporte para bebidas. As bebidas quentes podem entornar-se com a deslocação do veículo - Perigo de se queimar!
- Não utilize recipientes que possam partir-se (p. ex., vidro, porcelana). Em caso de acidente, poderia provocar ferimentos.

CUIDADO

- Durante a viagem, não deixe recipientes de bebida abertos no suporte para bebidas. Estas poderiam entornar-se, p. ex., durante uma travagem, e provocar danos no sistema eléctrico ou nos estofos dos bancos.
- Se o encosto do banco traseiro central estiver rebatido durante um longo período para a frente, então é necessário prestar atenção para que as caixas de travamento dos cintos não se encontrem por baixo do encosto - podem ocorrer deformações nos estofos dos bancos e também no tecido do revestimento.

Compartimento de arrumação na consola central traseira

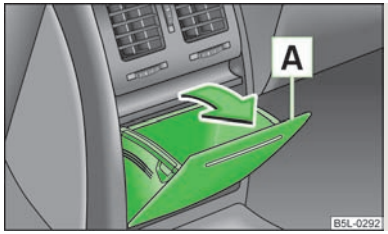

Fig. 81
Consola central traseira: compartimento de arrumação

O compartimento de arrumação está equipado com um encaixe removível.

› A compartimento de arrumação puxando pelo bordo superior do compartimento de arrumação A no sentido da seta » Fig. 81.

ATENÇÃO

O compartimento de arrumação não substitui nenhum cinzeiro e também não pode ser utilizado como tal - perigo de incêndio!

CUIDADO

Antes de rebater para a frente o banco traseiro central é necessário que o compartimento de arrumação na parte traseira da consola central esteja fechado (de contrário poderá ser danificado).

Compartimentos de arrumação na bagageira

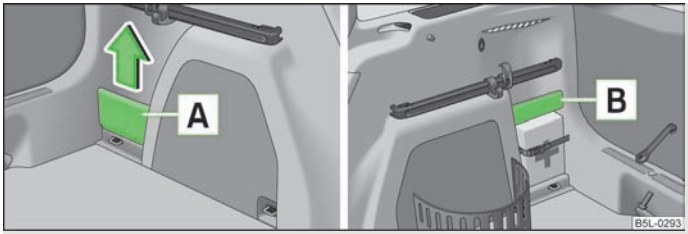

Fig. 82 **Bagageira: Compartimentos de arrumação**

A cobertura do compartimento lateral A » Fig. 82 pode ser retirada, aumentando-se assim o tamanho da bagageira.

› Segure a cobertura A na parte superior e retire-a cuidadosamente no sentido da seta » Fig. 82.

CUIDADO

▪ O compartimento de arrumação removível A » Fig. 82 no lado esquerdo é adequado para pousar objectos pequenos até um peso de 1,5 kg.
▪ O compartimento de arrumação B » Fig. 82 no lado direito é adequado para pousar pequenos objectos até um peso de 0,5 kg.

Compartimento de arrumação flexível

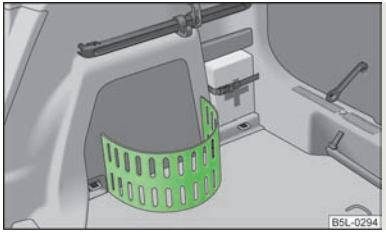

Fig. 83
Compartimento de arrumação flexível

O compartimento de arrumação flexível pode ser montado no lado direito da bagageira.

Montagem

› Coloque as duas extremidades do compartimento de arrumação flexível nas aberturas no revestimento lateral direito da bagageira e empurre-as para baixo, por forma a bloqueá-las.

Desmontagem

› Segure o compartimento de arrumação flexível em ambos os cantos.
› Pressionar os cantos superiores para dentro e desbloquear o compartimento de arrumação, puxando-o para cima.
› Puxando-o, retire-o em direcção a si.

CUIDADO

O compartimento de arrumação flexível está previsto para guardar pequenos objectos até um peso total de 8 kg.

Saco de esquis

O saco de esquis removível destina-se exclusivamente ao transporte de esquis.

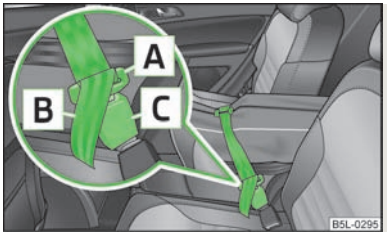

Fig. 84
Segurança do saco de esquis removível

Carregar

› Abra uma porta lateral traseira do veículo.
› Rebata o encosto do banco traseiro central para a frente » Página 67, *Bancos traseiros*.
› Insira o saco de esquis vazio removível no espaço entre os bancos dianteiros e traseiros, de modo a que a extremidade fique com o fecho na bagageira.
› Abra a tampa da bagageira.
› Coloque os esquis no saco removível através da bagageira » !.
› Fechar o saco de esquis removível através do fecho.

Fixar

› Puxar o cinto de segurança com duas linguetas de fecho para fora da bolsa do saco de esquis removível.
› Inserir as linguetas de fecho A » Fig. 84 nas caixas de travamento dos cintos do cinto de segurança traseiro central C, primeiro de um dos lados e, em seguida, do outro.
› Posicionar o cinto de segurança no centro dos esquis, entre o calcanhar e a ponta das fixações e esticar o cinto de segurança na extremidade livre do cinto B.

ATENÇÃO

- Depois de carregar os esquis é necessário fixar o saco de esquis removível com o cinto de segurança A.
- O cinto de segurança deve envolver firmemente os esquis.
- Prestar atenção para que nos esquis, o cinto de segurança, envolva o centro entre a ponta e o elemento do calcanhar da fixação (veja também a impressão no saco de esquis removível).
- O peso total dos esquis a transportar não deve ser superior a 10 kg.

Aviso

- O saco de esquis removível está previsto para dois pares de esquis.
- Os esquis e os bastões devem ser colocados no saco removível com as pontas viradas para trás.
- Se houver mais do que um par de esquis dentro do saco, certifique-se de que todas as fixações se encontram à mesma altura.
- O saco de esquis removível nunca deve ser dobrado e arrumado enquanto estiver húmido.

Cabides

Os cabides encontram-se nas colunas centrais e na pega de tejadilho, sobre cada uma das portas traseiras.

ATENÇÃO

- Certifique-se de que as peças de vestuário penduradas não limitam a visibilidade para trás.
- Pendure apenas roupa leve e tenha cuidado para que não se encontrem nenhuns objectos pesados ou afiados nos bolsos.
- Não utilize cabides para pendurar a roupa, porque estes iriam prejudicar a eficiência dos airbags de cabeça.

CUIDADO

A carga máxima admissível dos cabides é de 2 kg.

Suporte para talão de estacionamento

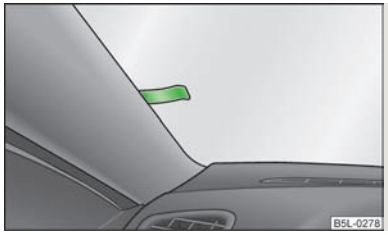

Fig. 85
Pára-brisas: suporte para talão de estacionamento

O suporte para talões de estacionamento serve, p. ex., para fixar os títulos de pagamento de parques de estacionamento.

ATENÇÃO

Antes de iniciar a viagem, **retire** sempre o talão, para que este não prejudique o campo de visão do condutor.

Aquecimento e ar condicionado

Informações introdutórias

Descrição e avisos

A eficácia do aquecimento depende da temperatura do líquido de refrigeração; por isso, a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor estiver à sua temperatura de funcionamento.

No veículo, a temperatura e a humidade do ar baixam quando o sistema de refrigeração está ligado. É por isso que o bem-estar dos ocupantes é significativamente melhorado, quando a temperatura exterior e a humidade são elevadas. Nos períodos frios do ano, evita que os vidros se embaciem.

Para acelerar o arrefecimento, pode seleccionar por um curto período de tempo o modo de reciclagem do ar.

Por favor, respeite os avisos relativos ao modo de reciclagem de ar no ar condicionado » Página 91 ou Climatronic » Página 93.

Para que o sistema de aquecimento e de refrigeração funcionem em perfeitas condições, a entrada do ar, situada na frente do pára-brisas, deve estar isenta de gelo, neve ou folhas de árvores.

Depois de ligar o sistema de refrigeração, a **água proveniente da condensação** pode pingar do evaporador do aparelho do ar condicionado, formando uma poça de água sob o veículo. Isto é normal e não é indício de fugas!

! ATENÇÃO

- Para a segurança rodoviária é importante que todos os vidros estejam isentos de gelo, neve e embaciamento. Por isso, deve familiarizar-se com o comando correcto do aquecimento e da ventilação, com a desumidificação e o descongelamento dos vidros, assim como com o modo de refrigeração.
- Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.

i Aviso

- O ar saturado sai pelos orifícios de ventilação, situados atrás, na bagageira.
- Recomendamos que não fume no veículo com o modo de reciclagem do ar ligado, uma vez que o fumo aspirado do habitáculo acumula-se no evaporador do ar condicionado. Isto provoca odores desagradáveis permanentes durante o funcionamento do ar condicionado, que só podem ser eliminados através de uma intervenção complexa e onerosa (substituição do evaporador).
- Para que o aquecimento e o ar condicionado funcionem em perfeitas condições, os difusores de ar não podem ser tapados por qualquer tipo de objecto.

Utilização económica do ar condicionado

No modo de refrigeração, o compressor do ar condicionado utiliza a potência do motor e, por isso, influencia o consumo de combustível.

Recomenda-se que abra os vidros ou as portas, por um curto período de tempo, para deixar sair o ar quente, se o veículo tiver estado estacionado ao sol e a temperatura no habitáculo for muito elevada.

Durante a viagem, o sistema de refrigeração não deve estar ligado se os vidros estiverem abertos.

Se a temperatura do habitáculo pretendida também puder ser atingida sem ligar o sistema de refrigeração, deve seleccionar-se o modo de ar fresco.

Aviso sobre o impacto ambiental

Se economizar combustível, reduzirá também a emissão de poluentes.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema de refrigeração não funcionar com temperaturas exteriores superiores a +5 °C, isso significa que há uma anomalia de funcionamento. Isto poderá ter os seguintes motivos:

› Um dos fusíveis está queimado. Verifique o fusível e, se necessário, substitua-o » Página 213.

› O sistema de refrigeração foi temporariamente desligado, de forma automática, pois a temperatura do líquido de refrigeração do motor é demasiado elevada » Página 11.

Se não conseguir solucionar sozinho a anomalia de funcionamento ou se o arrefecimento se tornar menos eficaz, desligue o sistema de refrigeração. Dirija-se a uma oficina especializada.

Difusores de ar

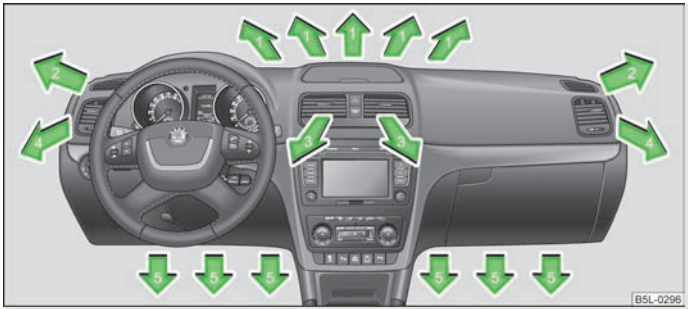

Fig. 86 **Difusores de ar dianteiros**

Fig. 87 **Difusores de ar traseiros**

Abrir os difusores de ar 3 e 4
› Rodar a roda horizontal (para a direita) » Fig. 86.

Abrir os difusores de ar 6
› Rodar a roda vertical (entre as posições extremas) » Fig. 87.

Fechar os difusores de ar 3 e 4
› Rodar a roda horizontal para a posição extrema (para a esquerda).

Fechar os difusores de ar 6
› Rodar a roda vertical para a posição extrema.

Alterar o fluxo de ar dos difusores de ar 3 e 4
› Bascular as lamelas horizontais com ajuda do regulador deslocável, de modo a alterar a altura do fluxo de ar.
› Rodar as lamelas verticais com auxílio do regulador deslocável, de modo a alterar a direcção lateral do fluxo de ar.

Alterar o fluxo de ar dos difusores de ar 6
› Com auxílio da roda vertical, bascular as lamelas horizontais para cima ou para baixo, de modo a alterar a altura do fluxo de ar.
› Rodar as lamelas verticais com auxílio da roda horizontal, de modo a alterar a direcção lateral do fluxo do ar.

Os difusores de ar **3**, **4** » Fig. 86 e **6** » Fig. 87 podem ser fechados e abertos individualmente.

Só os veículos com consola central elevada é que têm os difusores de ar **6**.

Consoante a posição dos reguladores do aquecimento ou do ar condicionado e de acordo com as condições climatéricas, dos difusores de ar abertos flui ar aquecido, não aquecido ou arrefecido.

Aquecimento

Accionamento

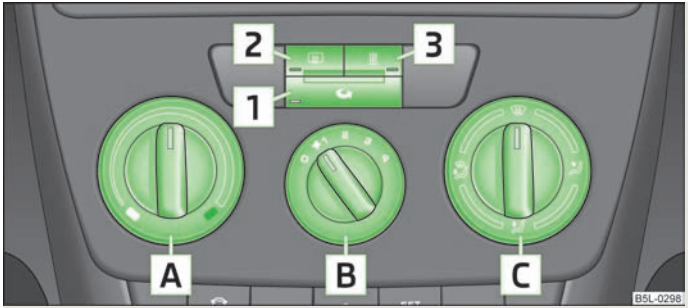

Fig. 88 **Aquecimento: Elementos de comando**

Regular a temperatura

› Rode o comando rotativo A » Fig. 88 para a direita, para aumentar a temperatura.
› Rode o comando rotativo A para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regulação do ventilador

› Rode o botão do ventilador B para uma das posições 1 a 4, para ligar o ventilador.
› Rode o botão do ventilador B para a posição 0, para desligar o ventilador.
› Caso pretenda fechar a entrada de ar fresco, então utilize o botão 1 » Página 89, ! na Secção *Reciclagem do ar*.

Regulação da distribuição do ar

› O regulador da distribuição do ar C permite orientar o fluxo de ar » Página 87.

Aquecimento do vidro traseiro

› Prima o botão 2. Mais informações » Página 54, *Aquecimento do pára-brisas e do vidro traseiro*.

Aquecimento auxiliar (aquecimento estacionário)

› Pressione o botão 3 para ligar/desligar directamente o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários). Mais informações » Página 94, *Aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários)*.

Todos os elementos de comando, excepto o botão do ventilador B, podem ser ajustados para uma qualquer posição intercalar.

O ventilador deve estar sempre ligado de modo a evitar o embaciamento dos vidros.

Aviso

Se a distribuição de ar for orientada para os vidros, toda a quantidade de ar é utilizada para descongelar os vidros, não sendo conduzido nenhum ar para a zona dos pés. Esta posição pode prejudicar o conforto de aquecimento.

Ajustar o aquecimento

Ajustes básicos recomendados dos elementos de comando do aquecimento para os respectivos modos de funcionamento:

Ajuste	Posição do comando rotativo			Botão 1	Difusores de ar 4
	A	B	C		
Descongelar o pára-brisas e os vidros laterais	Totalmente para a direita	3		Não ligar	Abrir e orientar para o vidro lateral
Desembaciar o pára-brisas e os vidros laterais	Temperatura pretendida	2 ou 3	/	Não ligar	Abrir e orientar para o vidro lateral
Aquecer mais rapidamente	Totalmente para a direita	3		Ligar brevemente	Abrir
Obter um aquecimento agradável	Temperatura pretendida	2 ou 3	/	Não ligar	Abrir
Modo de ar fresco - ventilação	Totalmente para a esquerda	Posição pretendida		Não ligar	Abrir

Aviso

- Elementos de comando A, B, C e o botão 1 » Fig. 88.
- Difusores de ar **4** » Fig. 86.
- Recomendamos-lhe que deixe os difusores de ar **3** » Fig. 86 na posição aberta.

Reciclagem do ar

No modo de reciclagem do ar é evitada, tanto quanto possível, a entrada no habitáculo de ar poluído vindo do exterior, p. ex., durante a travessia de um túnel ou em caso de trânsito congestionado.

Ligar o modo de reciclagem do ar

› Premir o botão » Fig. 88; no botão acende-se a luz de controlo.

Desligar o modo de reciclagem do ar

› Prima novamente o botão - a luz de controlo no botão apaga-se.

Se o regulador da distribuição do ar C estiver na posição » Fig. 88, o modo de reciclagem do ar é automaticamente desligado. Nesta posição, se carregar repetidamente no botão, também pode voltar a ligar o modo de reciclagem do ar.

ATENÇÃO

Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.

Ar condicionado (ar condicionado manual)

Descrição

Descrição do ar condicionado

O sistema de refrigeração só funciona se o botão AC » Fig. 89 1 estiver premido e se forem cumpridas as seguintes condições:

› motor a trabalhar;
› temperatura exterior superior a aprox. +2 °C e;
› botão do ventilador ligado (posição 1 a 4).

Com o sistema de refrigeração ligado, o ar pode sair dos difusores a uma temperatura de aprox. 5 °C, sob determinadas condições. Pessoas mais sensíveis podem constipar-se em caso de distribuição irregular e prolongada do fluxo de ar e de grandes amplitudes térmicas, p. ex., ao sair do veículo.

Aviso

▪ Recomendamos que a limpeza do ar condicionado seja realizada uma vez por ano, numa oficina especializada.

Accionamento

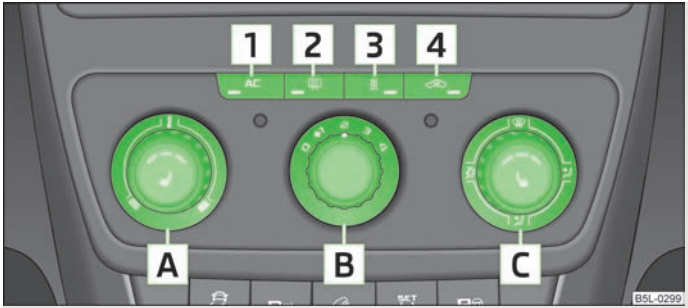

Fig. 89 **Ar condicionado: elementos de comando**

Regulação da temperatura

› Rode o comando rotativo A » Fig. 89 para a direita, para aumentar a temperatura.
› Rode o comando rotativo A para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regulação do ventilador

› Rode o botão do ventilador B para uma das posições 1 a 4, para ligar o ventilador.
› Rode o botão do ventilador B para a posição 0, para desligar o ventilador.
› Premir o botão 4 para fechar a entrada de ar fresco - » Página 91, *Modo de reciclagem do ar*.

Regulação da distribuição do ar

› O regulador da distribuição do ar C permite orientar o fluxo de ar » Página 87, *Difusores de ar*.

Ligar e desligar o sistema de refrigeração

› Prima o botão AC 1 » Fig. 89. A luz de controlo integrada no botão acende-se.
› Voltando a premir o botão AC desliga-se o sistema de refrigeração. A luz de controlo integrada no botão apaga-se.

Aquecimento do vidro traseiro

› Prima o botão 2. Mais informações » Página 54, *Aquecimento do pára-brisas e do vidro traseiro*.

Aquecimento auxiliar (aquecimento estacionário)

› Prima o botão 3 para ligar/desligar directamente o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários). Mais informações » Página 94, *Aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários)*.

Aviso

▪ Para descongelar o pára-brisas e os vidros laterais é utilizada toda a potência do sistema de aquecimento. Nenhum fluxo de ar quente será dirigido para os pés. Esta posição pode prejudicar o conforto de aquecimento.
▪ A luz de controlo no botão AC acende-se depois de o ligar, mesmo que não estejam cumpridas todas as condições de funcionamento do sistema de refrigeração. Desta forma é sinalizada a prontidão de refrigeração, caso sejam cumpridas todas as condições » Página 89, *Descrição do ar condicionado*.

Regular o ar condicionado

Ajustes básicos recomendados dos elementos de comando do ar condicionado para os respectivos modos de funcionamento:

Ajuste	Posição do comando rotativo			Botão		Difusores de ar 4
	A	B	C	1	4	
Descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais - desembaciamento [a]	Temperatura pretendida	3 ou 4		Liga automaticamente[b]	Não ligar	Abrir e orientar para o vidro lateral
Aquecer mais rapidamente	Totalmente para a direita	3		Desligado	Ligar brevemente	Abrir
Obter um aquecimento agradável	Temperatura pretendida	2 ou 3	/	Desligado	Não ligar	Abrir
Obter o arrefecimento mais rápido	Totalmente para a esquerda	Brevemente 4, depois 2 ou 3		Ligado	Ligar brevemente	Abrir
Obter o arrefecimento ideal	Temperatura pretendida	1, 2 ou 3		Ligado	Não ligar	Abrir e orientar o fluxo para cima
Modo de ar fresco - ventilação	Totalmente para a esquerda	Posição pretendida		Desligado	Não ligar	Abrir

[a] Em países com elevada humidade do ar, recomendamos que não utilize estes ajustes. Desta forma pode ocorrer um forte arrefecimento do vidro da janela e o consequente embaciamento pelo exterior.

[b] A luz de controlo no botão 1 acende-se depois de o ligar, mesmo que não estejam cumpridas todas as condições de funcionamento do sistema de refrigeração. Desta forma é sinalizada a prontidão de refrigeração, caso sejam cumpridas todas as condições » Página 89, *Descrição do ar condicionado*.

Aviso

- Elementos de comando A, B, C e o botão 1 e 4 » Fig. 89.
- Difusores de ar **4** » Fig. 86.
- Recomendamos-lhe que deixe os difusores de ar **3** » Fig. 86 na posição aberta.

Modo de reciclagem do ar

No modo de reciclagem do ar é evitada, tanto quanto possível, a entrada no habitáculo de ar poluído vindo do exterior, p. ex., durante a travessia de um túnel ou em caso de trânsito congestionado.

Ligar o modo de reciclagem do ar

› Prima o botão 4 » Fig. 89, a luz de controlo no botão acende-se.

Desligar o modo de reciclagem do ar

› Prima novamente o botão - a luz de controlo no botão apaga-se.

Se o regulador da distribuição do ar C estiver na posição » Fig. 89, o modo de reciclagem do ar é automaticamente desligado. Nesta posição, se carregar repetidamente no botão, também pode voltar a ligar o modo de reciclagem do ar.

ATENÇÃO

Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.

Climatronic (ar condicionado automático)

Descrição

O Climatronic mantém uma temperatura confortável de um modo totalmente automático. Para isso, a temperatura do ar insuflado no habitáculo, as velocidades do ventilador e a distribuição do ar são modificadas automaticamente. O sistema também tem em consideração a intensidade dos raios solares, dispensando, por isso, qualquer regulação manual. O **modo automático** » Página 93 assegura o máximo bem-estar em todas as estações do ano.

Descrição do Climatronic

O sistema de refrigeração só funciona se estiverem cumpridas as seguintes condições:
› motor a trabalhar,
› temperatura exterior superior a aprox. +2 °C,
› sistema AC ligado.

Para que a refrigeração seja assegurada quando o motor é muito solicitado, o compressor do ar condicionado pára se a temperatura do líquido de refrigeração for muito elevada.

Ajuste recomendado para todas as estações do ano:
› Regule a temperatura pretendida, recomendamos 22 °C.
› Prima o botão AUTO » Fig. 90.
› Regule os difusores de ar **3** e **4** » Fig. 86 de modo a que o fluxo do ar fique orientado ligeiramente para cima.

Aviso

▪ Recomendamos que a limpeza do Climatronic seja realizada uma vez por ano, numa oficina especializada.
▪ Nos veículos equipados de fábrica com rádio ou sistema de navegação, as informações do Climatronic também são apresentadas nos respectivos visores. Esta função pode ser desligada; ver Manual de Instruções do rádio e/ou do sistema de navegação.

Visão geral dos elementos de comando

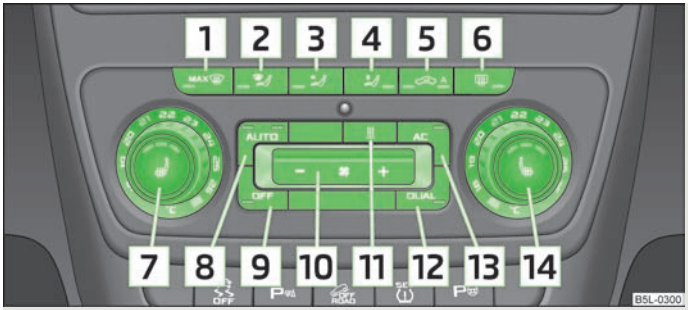

Fig. 90 **Climatronic: elementos de comando**

Os botões

1 Descongelamento intensivo do pára-brisas MAX
2 Fluxo de ar para os vidros
3 Fluxo de ar para a parte superior do corpo
4 Fluxo de ar para os pés
5 Modo de reciclagem do ar com sensor de qualidade do ar
6 Aquecimento do vidro traseiro

Os botões/comando rotativo

7 Regulação da temperatura para o lado esquerdo, comando do aquecimento do banco dianteiro esquerdo
8 Modo automático AUTO
9 Desligar Climatronic OFF
10 Regulação da velocidade do ventilador
11 Consoante o equipamento do veículo: Botão de ligar/desligar directamente o aquecimento estacionário » Página 94 ou ligar/desligar o aquecimento do pára-brisas » Página 54
12 Ligar/desligar a regulação da temperatura no modo dual DUAL
13 Ligar e desligar o sistema de refrigeração AC
14 Regulação da temperatura para o lado direito, comando do aquecimento do banco dianteiro direito

Aviso

Por baixo da fila superior de botões, encontra-se o sensor da temperatura do habitáculo. Não cole nada sobre o sensor nem o tape, caso contrário o funcionamento do Climatronic poderá ser afectado.

Modo automático

O modo automático permite manter uma temperatura constante e desembaciar a face interior dos vidros no habitáculo.

Activação do modo automático

› Ajuste uma temperatura entre +18 °C e +26 °C.
› Regule os difusores de ar **3** e **4** » Fig. 86 de modo a que o fluxo do ar fique orientado ligeiramente para cima.
› Prima o botão AUTO. No canto superior direito ou esquerdo acende-se uma luz de controlo, consoante o último modo seleccionado.

No caso de se acender a luz de controlo no canto superior direito do botão AUTO, o Climatronic funciona no modo «HIGH». O modo «HIGH» representa o ajuste padrão do Climatronic.

Ao voltar a premir o botão AUTO, o Climatronic muda para o modo «LOW» e a luz de controlo no canto superior esquerdo acende-se. Neste modo, o Climatronic utiliza somente baixas velocidades do ventilador. Apesar de isto ser mais agradável a nível de ruídos, deve-se ter em conta que a eficácia do ar condicionado é menor, sobretudo com o veículo cheio.

Ao voltar a premir o botão AUTO, muda para o modo «HIGH».

Pode desligar o modo automático, premindo um dos botões para a distribuição de ar ou aumentando/diminuindo a velocidade do ventilador. Apesar disso, a temperatura é regulada.

Ligar e desligar o sistema de refrigeração

Ligar e desligar o sistema de refrigeração

› Premir o botão AC » Fig. 90. A luz de controlo integrada no botão acende-se.
› Voltando a premir o botão AC desliga-se o sistema de refrigeração. A luz de controlo integrada no botão apaga-se. Fica apenas a funcionar a ventilação. Esta não permite atingir uma temperatura inferior à temperatura exterior.

Regulação da temperatura

Pode regular a temperatura do habitáculo separadamente para o lado esquerdo e direito.

› Depois de ligar a ignição, pode regular a temperatura para ambos os lados através do comando rotativo 7 » Fig. 90.
› Caso pretenda regular a temperatura para o lado direito, rode o comando rotativo 14. A luz de controlo acende-se no botão DUAL. Isto indica que é possível regular temperaturas diferentes para os lados esquerdo e direito.

Ao se acender a luz de controlo integrada no botão DUAL, não é possível regular a temperatura para ambos os lados através do comando rotativo 7. Esta função pode ser recuperada premindo o botão DUAL. A luz de controlo integrada no botão apaga-se.

Pode regular a temperatura do habitáculo entre +18 °C e +26 °C. Dentro deste intervalo, a temperatura do habitáculo é regulada automaticamente. Se seleccionar uma temperatura inferior a +18 °C, acende-se um símbolo azul no início da escala numérica. Se seleccionar uma temperatura superior a +26 °C, acende-se um símbolo vermelho no fim da escala numérica. Nas duas posições extremas, o Climatronic funciona na potência máxima de refrigeração ou de aquecimento. Não há qualquer regulação da temperatura.

Pessoas mais sensíveis podem constipar-se em caso de distribuição irregular e prolongada do fluxo de ar (especialmente para a zona dos pés) e de grandes amplitudes térmicas, p. ex., ao sair do veículo.

Modo de reciclagem do ar

No modo de reciclagem do ar é evitada, tanto quanto possível, a entrada no habitáculo de ar poluído vindo do exterior, p. ex., durante a travessia de um túnel ou em caso de trânsito congestionado. Caso o sensor de qualidade do ar detecte uma considerável subida da concentração de poluentes com o modo automático de reciclagem do ar ligado, este liga-se temporariamente. Assim que a concentração de poluentes volte ao nível normal, o modo de reciclagem do ar desliga-se automaticamente, para que possa entrar de novo ar fresco no habitáculo do veículo. No modo de reciclagem do ar, o ar é aspirado do habitáculo e nele insuflado novamente. Com o modo automático de reciclagem do ar ligado, um sensor de qualidade do ar mede a concentração de poluentes no ar aspirado.

Ligar o modo de reciclagem do ar

› Prima repetidamente o botão, até que a luz de controlo se acenda no lado esquerdo do botão.

Ligar o modo automático de reciclagem do ar

› Prima repetidamente o botão, até que a luz de controlo se acenda no lado direito do botão.

Desligar temporariamente o modo automático de reciclagem do ar

› Se o sensor de qualidade do ar não ligar automaticamente o modo de reciclagem do ar em caso de odores desagradáveis, pode ligá-lo manualmente premindo o botão. No botão acende-se a luz de controlo no lado esquerdo.

Desligar o modo de reciclagem do ar

› Prima o botão AUTO ou repetidamente o botão, até que as luzes de controlo se apaguem no botão.

ATENÇÃO

Não deixe o modo de reciclagem do ar ligado durante muito tempo, pois o ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta. Desligue o modo de reciclagem do ar, logo que os vidros comecem a embaciar-se.

Aviso

▪ Em caso de embaciamento do pára-brisas, prima o botão 1 » Fig. 90. Depois de o pára-brisas estar desembaciado, prima o botão AUTO.
▪ O modo automático de reciclagem do ar funciona apenas se a temperatura exterior for superior a aprox. 2 °C.

Regulação do ventilador

O Climatronic regula automaticamente as velocidades do ventilador, em função da temperatura no habitáculo. No entanto, as velocidades do ventilador podem ser ajustadas manualmente às suas necessidades.

› Prima repetidamente o botão » Fig. 90 no lado esquerdo (diminuição da velocidade do ventilador) ou no lado direito (aumento da velocidade do ventilador).

Se desligar o ventilador, o Climatronic é desactivado.

A velocidade ajustada do ventilador é indicada pelo respectivo número de luzes de controlo acesas acima do botão.

ATENÇÃO

▪ O ar «saturado» pode fatigar o condutor e os passageiros, diminuindo a sua atenção, e provocar eventualmente o embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta.
▪ Não desligue o Climatronic por mais tempo do que o necessário.
▪ Volte a ligar imediatamente o Climatronic, logo que os vidros fiquem embaciados.

Descongelamento do pára-brisas

Descongelamento do pára-brisas - activação

› Prima o botão » Fig. 90.
› Prima o botão 11 » Fig. 90.

Descongelamento do pára-brisas - desactivação

› Prima novamente o botão ou o botão AUTO.
› Prima novamente o botão.

A regulação da temperatura é efectuada automaticamente. Dos difusores de ar **1** e **2** sai mais ar.

Aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Activação/desactivação directa 95
Ajustes do sistema 96
Controlo remoto via sinal de rádio 96
Substituição da pilha do controlo remoto 97

Aquecimento auxiliar (aquecimento estacionário)

O aquecimento auxiliar (aquecimento estacionário) trabalha em conjunto com o ar condicionado ou Climatronic.

Este pode ser utilizado com o veículo parado, com o motor desligado para o pré-aquecimento do veículo ou mesmo durante a viagem (p. ex., durante a fase de aquecimento do motor).

Ao ligar o aquecimento estacionário com o veículo parado e sem o motor ligado, o motor também é pré-aquecido.

O aquecimento auxiliar (aquecimento estacionário) aquece o líquido de refrigeração, queimando combustível do depósito. O líquido de refrigeração aquece o ar que, por sua vez, percorre o habitáculo (caso o ventilador não esteja ajustado na velocidade zero).

Ventilação estacionária
A ventilação estacionária permite a entrada de ar fresco no habitáculo do veículo com o motor desligado, baixando assim eficazmente a temperatura no habitáculo (p. ex., caso o veículo esteja estacionado ao sol).

ATENÇÃO

- O aquecimento estacionário nunca deve ser operado em espaços fechados - Perigo de intoxicação!
- O aquecimento auxiliar não deve estar em funcionamento enquanto abastece combustível - Perigo de incêndio!
- O tubo de escape do aquecimento auxiliar encontra-se na parte inferior do veículo. Por isso, caso pretenda operar o aquecimento estacionário, nunca estacione o veículo de modo que os gases de escape do aquecimento estacionário possam entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (p. ex., relva seca) ou substâncias facilmente inflamáveis (p. ex., combustível derramado).

Aviso

O aquecimento auxiliar consome combustível do depósito do veículo. O aquecimento estacionário controla automaticamente o nível de enchimento do depósito. A função do aquecimento estacionário é bloqueada caso o depósito contenha apenas uma quantidade reduzida de combustível.
- O tubo de escape do aquecimento auxiliar, que se encontra na parte inferior do veículo, não pode estar obstruído e o fluxo de gases de escape não pode estar bloqueado.
- O funcionamento do aquecimento e da ventilação estacionários descarrega a bateria do veículo. Ao operar o aquecimento e a ventilação estacionários várias vezes durante um período prolongado, será necessário conduzir alguns quilómetros para que a bateria se possa carregar de novo.
- O aquecimento estacionário só liga o ventilador quando a temperatura do líquido de refrigeração atingir aprox. 50 °C.
- Com temperaturas exteriores mais baixas, pode formar-se na área do compartimento do motor vapor de água. Isto é um efeito normal e não é motivo para preocupações.
- Depois de desligar o aquecimento auxiliar, a bomba do líquido de refrigeração ainda funciona durante um curto espaço de tempo por inércia.
- O aquecimento e a ventilação estacionários desligam-se ou não se ligam caso a bateria do veículo tiver pouca carga » Página 190, *Desactivação automática dos consumidores*.
- O aquecimento auxiliar (aquecimento estacionário) não se liga caso seja indicado no visor de informações ou apareça antes de desligar a ignição: **Please refuel! (Favor abastecer!)**
- Para que o aquecimento auxiliar funcione em perfeitas condições, a entrada do ar, situada na frente do pára-brisas, deve estar isenta de gelo, neve ou folhas de árvores.
- Para que, depois de ligar o aquecimento auxiliar, possa entrar ar quente no habitáculo, ajuste a temperatura de conforto habitual, incl. o ventilador ligado e os difusores de ar em posição aberta. Recomendamos que regule o fluxo de ar na posição ou .

Activação/desactivação directa

Fig. 91
Botão para ligar/desligar directamente o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários) na unidade de comando do ar condicionado

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 94.

Pode ligar ou desligar o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários) a qualquer altura e **directamente** no botão da unidade de comando do ar condicionado » Fig. 91 ou do Climatronic, ou através do controlo remoto » Página 96, *Controlo remoto via sinal de rádio*.

Caso ainda não tenha desligado o aquecimento e a ventilação estacionários, estes desligar-se-ão automaticamente depois de decorrido o tempo de activação ajustado no menu **Running time (Duração)**.

Ajustes do sistema

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 94.

No visor de informações, podem ser seleccionados (consoante o equipamento do veículo) os seguintes itens do menu no menu **Aux. heating (Aquec. estac.)**:

- **Day of the wk. (Dia semana)**
- **Running time (Duração)**
- **Mode (Modo operat.)**
- **Starting time 1 (Hora arranque 1)**
- **Starting time 2 (Hora arranque 2)**
- **Starting time 3 (Hora arranque 3)**
- **Activate (Activar)**
- **Deactivate (Desactivar)**
- **Factory setting (Ajuste fábrica)**
- **Back (Retroceder)**

Day of the wk. (Dia semana)
Ajuste o dia da semana actual.

Running time (Duração)
Regule o tempo de activação pretendido, em intervalos de 5 minutos. O tempo de funcionamento pode ser de 10 a 60 minutos.

Mode (Modo operat.)
Ajuste o modo de funcionamento pretendido entre Aquecer ou Ventilar.

Starting time 1 - 3 (Hora arranque 1 - 3)
Os tempos de pré-selecção permitem definir o dia e a hora (hora e minutos) de activação do aquecimento ou da ventilação estacionário(a).

Na selecção do dia, encontra-se entre Domingo e Segunda-feira uma posição vazia. Ao seleccionar esta posição vazia, ocorre uma activação sem ter em consideração o dia.

Activate (Activar) / Deactivate (Desactivar)
Active / desactive a pré-selecção.

Factory setting (Ajuste fábrica)
Reponha o ajuste de fábrica.

Back (Retroceder)
Ao seleccionar o item do menu **Back (Retroceder)**, acederá ao menu **Aux. heating (Aquec. estac.)**.

Nunca pode estar activo mais do que um tempo de pré-selecção programado.

O último tempo pré-seleccionado permanece activo.

Depois de o aquecimento estacionário se ligar no momento ajustado, é necessário voltar a activar uma pré-selecção.

Ao sair do menu de pré-selecção seleccionando o item do menu **Back (Retroceder)** ou caso não efectue alterações no visor durante mais de 10 segundos, os valores ajustados são memorizados, mas o tempo pré-seleccionado não é activado.

Quando o sistema estiver em funcionamento, acende-se uma luz de controlo na tecla.

O sistema desligar-se-á depois de decorrido o tempo de activação, podendo também ser desligado mais cedo premindo directamente o botão de ligar/desligar do aquecimento auxiliar » Página 95 ou através do controlo remoto.

Controlo remoto via sinal de rádio

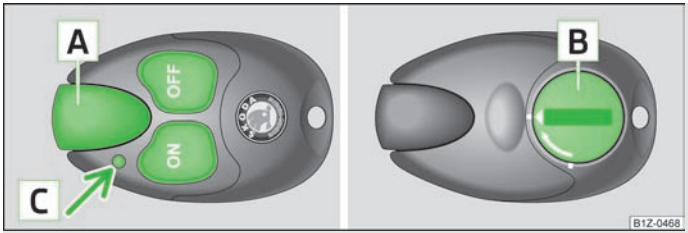

Fig. 92 **Aquecimento auxiliar: Controlo remoto via sinal de rádio**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 94.

› Para ligar, prima o botão (ON).
› Para desligar, prima o botão (OFF).

O emissor e a pilha encontram-se na caixa do controlo remoto. O receptor encontra-se no interior do veículo.

Com a pilha carregada, o alcance eficaz é de até 600 m. Para ligar ou desligar o aquecimento auxiliar, mantenha o controlo remoto em posição vertical, com a antena A » Fig. 92 virada para cima. Não pode tapar a antena com os dedos ou a mão. Eventuais obstáculos entre o controlo remoto e o veículo, más condições meteorológicas e uma pilha fraca podem diminuir consideravelmente o alcance.

O aquecimento auxiliar só pode ser ligado ou desligado de forma segura com o controlo remoto, havendo uma distância mínima de 2 m entre o controlo remoto e o veículo.

Luz de controlo no controlo remoto
A luz de controlo no controlo remoto » Fig. 92 indica, depois de premir o botão, se o sinal de rádio foi recebido pelo aquecimento auxiliar e se a pilha está suficientemente carregada.

Indicação da luz de controlo	Significado
Acende-se durante 2 segundos a verde.	O aquecimento auxiliar foi ligado.
Acende-se durante 2 segundos a vermelho.	O aquecimento auxiliar foi desligado.
Pisca durante 2 segundos lentamente a verde.	O sinal de activação não foi recebido.
Pisca durante 2 segundos rapidamente a verde.	O aquecimento auxiliar está bloqueado, p. ex., porque o depósito está quase vazio ou porque existe uma anomalia no aquecimento auxiliar.
Pisca durante 2 segundos a vermelho.	O sinal de desactivação não foi recebido.
Acende-se durante 2 segundos a cor-de-laranja, depois a verde ou vermelho.	A pilha está fraca, o sinal de activação/desactivação foi no entanto recebido.
Acende-se durante 2 segundos a cor-de-laranja, depois pisca a verde ou vermelho.	A pilha está fraca, o sinal de activação/desactivação não foi recebido.
Pisca durante 5 segundos a cor-de-laranja.	A pilha está descarregada, o sinal de activação/desactivação não foi recebido.

CUIDADO

O controlo remoto contém componentes electrónicos. Por isso, proteja-o da humidade, de fortes vibrações e da incidência directa de raios solares.

Substituição da pilha do controlo remoto

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 94.

Quando a luz de controlo do controlo remoto indicar que a pilha está fraca ou descarregada » Fig. 92, deverá substituí-la. A pilha encontra-se por baixo de uma tampa, na parte de trás do controlo remoto.

› Insira um objecto plano e rombo, como, p. ex., uma moeda, na ranhura da tampa da pilha, rode a tampa no sentido contrário ao da seta até à marcação e destranque a tampa.
› Substitua a pilha, volte a colocar a tampa e tranque rodando-a no sentido da seta.

Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a pilha vazia, de acordo com os regulamentos para a protecção do ambiente.

Aviso

- Respeite a polaridade correcta ao substituir a pilha.
- A pilha nova deve corresponder às especificações da pilha original.

Arranque e condução

Arranque e paragem do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Regulação da posição do volante 99
Direcção assistida electromecânica 99
Bloqueio Electrónico (Dispositivo de Imobilização) 99
Canhão de ignição 100
Arranque do motor 100
Desligar o motor 100

ATENÇÃO

- Só deverá ajustar o volante com o veículo parado e nunca durante a condução!
- Deve manter uma distância mínima de 25 cm 1 em relação ao volante » Página 99 - B. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!
- A alavanca de regulação do volante tem de estar sempre bloqueada durante a condução, de modo que a posição do volante não se altere inadvertidamente durante a condução - Perigo de acidente!
- Se ajustar o volante um pouco mais na direcção da cabeça, o efeito protector do airbag do condutor diminuirá em caso de acidente. Verifique se o volante está alinhado relativamente ao tórax.
- Durante a viagem, segure o volante com ambas as mãos, lateralmente e pela parte exterior (nas posições de 9 e 3 horas). Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de qualquer outra maneira (p. ex., pelo centro do volante ou pelo interior do volante). Nestes casos, pode sofrer ferimentos nos braços, nas mãos e na cabeça, se o airbag do condutor disparar.
- Durante a condução com o motor parado, a chave de ignição deve estar sempre na posição 2 » Página 100 (ignição ligada). Esta posição é indicada pelas luzes de controlo que se acendem. Se assim não for, a direcção poderá trancar-se inesperadamente - Perigo de acidente!

ATENÇÃO (Continuação)

- Remova a chave da ignição apenas depois de o veículo estar completamente parado (puxando o travão de mão). Caso contrário, a direcção poderá bloquear - Perigo de acidente!
- Se sair do veículo, retire sempre a chave da ignição. Isto é especialmente importante se permanecerem crianças dentro do veículo. As crianças poderiam, p. ex., ligar o motor - Perigo de acidente e de ferimentos!
- Nunca deixe o motor a trabalhar em locais sem ventilação ou fechados. Os gases de escape do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico incolor e inodoro - Perigo de vida! O monóxido de carbono pode provocar perda da consciência e morte.
- Nunca deixe o seu veículo com o motor a funcionar sem vigilância.
- Nunca desligue o motor, antes de o veículo estar parado - Perigo de acidente!

CUIDADO

- O motor de arranque só deve ser accionado (chave de ignição na posição 3 » Página 100) com o motor parado. Se o motor de arranque for accionado o motor a trabalhar, tanto o motor de arranque como o motor podem ser danificados.
- Logo que o motor pegue, solte imediatamente a chave da ignição - caso contrário, o motor de arranque pode ser danificado.
- Evite os regimes de motor elevados, acelerar a fundo e fortes solicitações do motor, enquanto este ainda não tiver atingido a sua temperatura de funcionamento - Perigo de danificar o motor!
- Durante o reboque, não ligue o motor - Perigo de danificar o motor! Em veículos com catalisador, o combustível não queimado poderia entrar no catalisador e inflamar-se aí. Isso levaria à danificação do catalisador. Pode tentar pô-lo a trabalhar com o auxílio da bateria de outro veículo » Página 208, *Auxílio de arranque*.
- Se o motor tiver sido fortemente solicitado e durante muito tempo, não deve desligá-lo imediatamente no final da viagem. Deve deixá-lo a trabalhar ao ralenti ainda durante aprox. 1 minuto. Deste modo, evita uma acumulação de calor do motor desligado.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não deixe o motor aquecer parado. Por isso, comece a andar imediatamente após o arranque do motor. Desta forma, o motor atinge mais rapidamente a sua temperatura de funcionamento e a emissão de poluentes é menor.

Aviso

- O motor só pode ser ligado com uma chave original ŠKODA codificada.
- Após o arranque do motor frio podem surgir, por um curto período de tempo, maiores ruídos de rolamento. Isto é um efeito normal e não é motivo para preocupações.
- Depois de desligar a ignição, o ventilador do radiador pode ainda continuar a funcionar, mesmo com interrupções, durante cerca de 10 minutos.
- Se o motor voltar a não pegar na segunda tentativa de arranque, o fusível da bomba do combustível ou do sistema de pré-aquecimento (motores diesel) pode com defeito. Verifique o fusível e, se necessário, substitua-o » Página 213 e/ou dirija-se a uma oficina especializada.
- Recomendamos que **bloqueie a direcção**, sempre que sair do veículo. Desta forma, dificulta uma possível tentativa de roubo do seu veículo.

Regulação da posição do volante

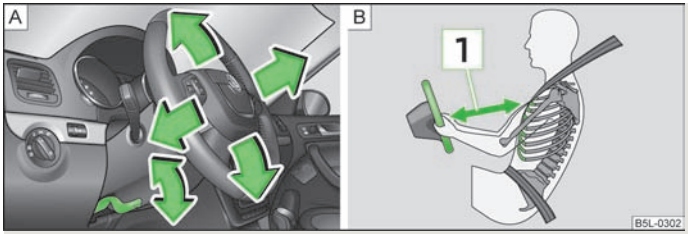

Fig. 93 **Volante ajustável: Alavanca ao lado da coluna de direcção / distância segura ao volante**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 98.

A posição do volante pode ser ajustada em altura e em profundidade.

› Comece por ajustar o banco do condutor » Página 62.
› Desloque para baixo a alavanca situada sob o volante » Fig. 93 - A.
› Coloque o volante na posição pretendida (em altura e profundidade).
› Pressione a alavanca para cima, até ao batente.

Direcção assistida electromecânica

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 98.

A direcção assistida permite ao condutor manobrar o volante com menos força.

Na direcção assistida electromecânica, a assistência da direcção é ajustada automaticamente à velocidade e à posição do volante.

Em caso de falha da direcção assistida ou com o motor parado (reboque), o veículo continua a poder ser dirigido. A condução exige, no entanto, maior força.

Em caso de avaria na direcção assistida, acende-se a luz de controlo e/ou no painel de instrumentos » Página 25.

Bloqueio Electrónico (Dispositivo de Imobilização)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 98.

A cabeça da chave contém um chip electrónico. Graças a este chip, o Bloqueio Electrónico é desactivado quando a chave é introduzida no canhão de ignição. Assim que retirar a chave da ignição, o Bloqueio Electrónico activa-se automaticamente.

Se utilizar uma chave não autorizada para ligar o motor, este não pega.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Immobilizer active. (Dispositivo de Imobilização activo.)

Canhão de ignição

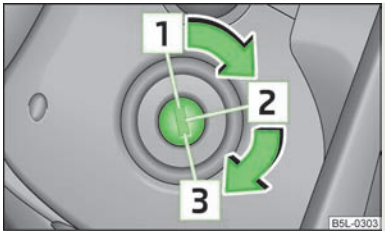

Fig. 94
Posições da chave do veículo no canhão de ignição

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 98.

Motores a gasolina
1 - Com a ignição desligada e o motor parado, a direcção pode ser bloqueada

2 - Ignição ligada

3 - Arranque do motor

Motores diesel
1 - Corte da chegada de combustível, ignição desligada e motor parado, a direcção pode ser bloqueada

2 - Pré-aquecimento do motor, ignição ligada

3 - Arranque do motor

Para **bloquear a direcção**, rode o volante com a chave de ignição removida, até ouvir o bloqueio dos pernos da coluna de direcção.

Se a **direcção estiver bloqueada** e for impossível ou difícil rodar a chave para a posição 2, movimente o volante um pouco para ambos os lados - deste modo, a coluna de direcção é desbloqueada.

Arranque do motor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 98.

Os veículos com **motores diesel** estão equipados com um sistema de pré-aquecimento. Depois de ligar a ignição, a luz de controlo de pré-aquecimento acende-se. Assim que a luz de controlo de pré-aquecimento se apagar, pode accionar o motor.

Durante o processo de pré-aquecimento, não devem estar ligados grandes consumidores de electricidade - a bateria do veículo descarregar-se-ia desnecessariamente.

Modo de procedimento aquando do arranque do motor
- Antes do arranque, coloque a alavanca de velocidades na posição de ponto-morto ou a alavanca selectora na posição **P** ou **N** e puxe totalmente o travão de mão.
- Carregue a fundo no pedal da embraiagem, ligue a ignição 2 » Fig. 94 e ligue o motor 3 - não acelere. Mantenha o pedal da embraiagem carregado, até o motor pegar.
- Logo que o motor pegue, largue imediatamente a chave. Quando se solta, a chave do veículo volta para a posição 2.
- Se o motor não pegar no espaço de 10 segundos, interrompa o processo de arranque e rode a chave para a posição 1. Repita o processo de arranque cerca de meio minuto depois.
- Antes de arrancar, solte o travão de mão.

Se ligar o motor sem carregar a fundo no pedal da embraiagem, o motor não pega.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Depress clutch to start! (Accionar embraiagem para arrancar.)

No visor do painel de instrumentos é indicado o seguinte:

CLUTCH (EMBRAIAG)

Desligar o motor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 98.

Desligue o motor, rodando a chave de ignição para a posição 1 » Fig. 94.

Travões e sistemas de apoio à travagem

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Informações referentes à travagem 102
Travão de mão 102
Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC) 103
Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS) 103
Sistema de Controlo de Tracção (ASR) 104
Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS) 104

ATENÇÃO

- O servofreio só funciona se o motor estiver a trabalhar. Com o motor desligado, tem de exercer mais força para travar - Perigo de acidente!
- Durante o processo de paragem ou travagem, num veículo com motor a gasolina e caixa manual no intervalo de baixo regime, carregue no pedal da embraiagem. Caso contrário, podem ocorrer limitações de funcionamento do servofreio - Perigo de acidente!
- Em caso de montagem posterior de um spoiler dianteiro, de tampões integrais das rodas, etc., deve assegurar-se de que a entrada de ar para os travões das rodas dianteiras não é afectada. Caso contrário, podem ocorrer limitações de funcionamento do sistema de travagem - Perigo de acidente!
- Tenha em conta que, em andamento, o travão de mão deve estar totalmente desactivado. Se o travão de mão só estiver parcialmente desactivado, há risco de sobreaquecimento dos travões traseiros, o que prejudica o funcionamento do sistema de travagem - Perigo de acidente!
- Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. As crianças poderiam, p. ex., desactivar o travão de mão ou desengrenar a velocidade. O veículo poderia deslocar-se - Perigo de acidente!
- A falta de combustível pode levar a um funcionamento irregular do motor ou ao desligamento do mesmo. Se tal acontecesse, os sistemas de apoio à travagem deixariam de funcionar - Perigo de acidente!

ATENÇÃO (Continuação)

- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições actuais de visibilidade, do tempo, da estrada e do trânsito. O facto de dispor de maior segurança com os sistemas de apoio à travagem não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos - Perigo de acidente!
- No caso de deficiência no ABS, apenas o sistema de travagem normal estará operacional. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução à anomalia do ABS, pois não conhece a extensão dos danos e as limitações provocadas no efeito de travagem.

CUIDADO

- Respeite as informações relativas à guarnições de travões novas » Página 156.
- Nunca faça patinar os travões, pressionando ligeiramente o pedal, se não necessitar de travar. Isso provoca um sobreaquecimento dos travões, de que resultará uma distância de travagem mais longa e um maior desgaste.
- Para garantir um funcionamento correcto dos sistemas de apoio à travagem, é necessário que as quatro rodas estejam equipadas com pneus idênticos e do mesmo fabricante.

Aviso

- Se travar a fundo e o aparelho de comando do sistema de travagem avaliar a situação como sendo perigosa para o automobilista que o precede, a luz dos travões pisca automaticamente. Quando a velocidade for inferior a aprox. 10 km/h ou depois de parar o veículo, a luz dos travões deixa de piscar e as luzes de emergência acendem-se. Depois de voltar a acelerar ou de recomeçar o andamento, as luzes de emergência apagam-se automaticamente.
- Antes de iniciar uma descida longa e com forte inclinação, reduza a velocidade e engrene uma velocidade baixa (caixa de velocidades manual) e/ou seleccione uma gama de velocidade inferior (caixa de velocidades automática). Deste modo, beneficiará do efeito de travagem do motor e solicitará menos os travões. Se ainda assim tiver de travar, não o faça de modo contínuo, mas sim com intervalos.
- As modificações no veículo (p. ex., no motor, nos travões, no chassis ou uma outra combinação de pneus e jantes) podem influenciar o funcionamento dos sistemas de apoio à travagem » Página 199, *Acessórios, modificações e substituição de peças*.
- Em caso de avaria do ABS, a função do ESC, do ASR e do EDS também falha. Uma anomalia no ABS é indicada por uma luz de controlo » Página 29.

Informações referentes à travagem

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 101.

Desgaste
O desgaste das guarnições de travões depende das condições de utilização e do estilo de condução. Se utilizar o seu veículo sobretudo na cidade, ou em pequenos trajectos, ou se o seu estilo de condução for muito desportivo, as guarnições de travões ficam gastas mais rapidamente. Sob estas **condições agravadas**, deve mandar verificar a espessura das guarnições de travões numa oficina especializada ainda antes do próximo prazo de manutenção.

Piso húmido ou com sal para degelo
Os travões podem reagir com algum atraso, devido à presença de humidade nos discos e nas pastilhas, que, no Inverno, também podem congelar, ou devido à acumulação de sal nos mesmos. Deve limpar e secar os travões, travando várias vezes.

Corrosão
Longos períodos de imobilização do veículo e uma fraca quilometragem favorecem a corrosão dos discos de travão e a sujidade das pastilhas. Se o sistema de travagem for pouco utilizado e se se constatar a presença de corrosão, recomendamos que limpe os discos de travão, travando fortemente várias vezes e conduzindo a grande velocidade.

Anomalia no sistema de travagem
É possível que o sistema de travagem esteja avariado, se constatar que a distância de travagem aumenta subitamente e se for necessário pressionar mais profundamente o pedal de travão para obter o mesmo resultado. Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada e adapte o seu estilo de condução, visto que ainda desconhece a extensão dos danos.

Nível do líquido de travões baixo
Se o nível do líquido de travões for demasiado baixo, podem surgir avarias no sistema de travagem. O nível do líquido de travões é controlado electronicamente » Página 30, *Sistema de travagem* (!).

Servofreio
O servofreio multiplica a pressão gerada quando o condutor carrega no pedal do travão. O servofreio só funciona se o motor estiver a trabalhar.

Travão de mão

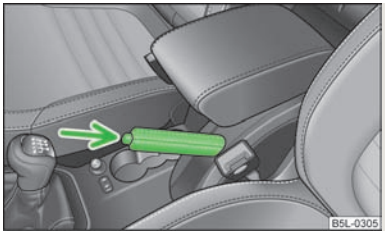

Fig. 95
Consola central: travão de mão

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 101.

Activação do travão de mão
› Puxe a alavanca do travão de mão completamente para cima.

Desactivação do travão de mão
› Puxe a alavanca do travão de mão um pouco para cima e pressione **simultaneamente** o botão de bloqueio » Fig. 95.
› Com o botão de bloqueio premido, baixe totalmente a alavanca.

Com o travão de mão puxado e a ignição ligada, a luz de controlo do travão de mão (P) está acesa.

Se tentar arrancar com o travão de mão accionado, é emitido um som de aviso.

No visor de informações é indicado o seguinte:

Release parking brake! (Soltar o travão de estacionamento!)

O aviso do travão de mão activa-se se conduzir durante mais de 3 segundos a uma velocidade superior a 6 km/h.

Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC)

Fig. 96
Sistema ESC: botão do ASR

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 101.

O ESC liga-se automaticamente depois de ligar o motor. Com o auxílio do ESC, é maior o controlo do veículo em situações limite da dinâmica de condução, como, p. ex., aquando de uma mudança súbita de direcção. Em função das condições do piso, o risco de derrapagem diminui e, por conseguinte, a estabilidade do veículo aumenta.

O diâmetro de viragem e a velocidade do veículo permitem determinar a direcção pretendida pelo condutor, que é constantemente comparada com o comportamento real do veículo. Em caso de divergência, p. ex., se o veículo começar a derrapar, o ESC trava automaticamente a roda na iminência de derrapagem.

O sistema ESC não pode ser desligado; com o botão » Fig. 96 apenas é desligado o ASR e a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos.

Durante uma intervenção do sistema, a luz de controlo pisca no painel de instrumentos.

Se houver uma avaria no ESC, a luz de controlo do ESC acende-se no painel de instrumentos » Página 28.

No **Sistema de Controlo de Estabilidade ESC** estão integrados os seguintes sistemas:
- Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS),
- Sistema de Controlo de Tracção (ASR),
- Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS),
- Driver Steering Recommendation (DSR),
- Assistência de travagem,
- Assistência ao arranque em subida.

Driver Steering Recommendation (DSR)
Esta função dá ao condutor, em situações críticas, uma recomendação de direcção para estabilizar o veículo. O Driver Steering Recommendation (DSR) é activado, p. ex., em caso de travagens a fundo em pisos assimétricos dos lados direito e esquerdo do veículo.

Assistência de travagem
A assistência de travagem é activada ao accionar-se rapidamente o pedal do travão (p. ex., em caso de perigo). A assistência de travagem reforça e ajuda a reduzir a distância de travagem. Para percorrer uma distância de travagem tão curta quanto possível, o condutor deve continuar a accionar fortemente o pedal do travão, até o veículo estar completamente parado.

O ABS é activado ao accionar a assistência de travagem mais rapidamente e de modo mais eficaz.

A função da assistência de travagem é automaticamente desligada, depois de soltar o pedal do travão.

Assistência ao arranque em subida
A assistência ao arranque em subida facilita o arranque em subida. O sistema mantém a pressão de travagem gerada pelo accionamento do pedal do travão durante aprox. 2 segundos, depois de soltar o pedal do travão. O condutor pode assim retirar o pé do pedal do travão e colocá-lo no acelerador para arrancar em subida, sem ter de accionar o travão de mão. A pressão do travão diminui gradualmente de modo inversamente proporcional à aceleração. Se não arrancar dentro de 2 segundos, o veículo começará a deslizar para trás.

A assistência ao arranque em subida é activada em subidas com 5% de inclinação, se a porta do condutor estiver fechada. Esta só se activa em marcha para a frente ou em marcha-atrás, em subida. Nas descidas está desactivada.

Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 101.

O ABS evita que as rodas se bloqueiem ao travar. Deste modo, o sistema ajuda o condutor a manter o controlo sobre o veículo.

Uma intervenção do ABS manifesta-se por **vibrações do pedal do travão** associadas a certos ruídos.

Durante uma intervenção do ABS, não reduza a pressão sobre o pedal do travão. Se soltar o pedal do travão, o ABS é desactivado. Durante uma intervenção do ABS, nunca interrompa a travagem!

ABS OFF ROAD
Depois de se ligar o modo OFF ROAD » Página 105 é activado o ABS OFF ROAD.

O ABS OFF ROAD aumenta o efeito de travagem do veículo em piso solto, mantendo as rodas bloqueadas mais tempo ao travar com derrapagem. O sistema só está disponível se as rodas dianteiras estiverem na posição a direito.

O sistema trabalha a velocidades até 50 km/h.

Sistema de Controlo de Tracção (ASR)

Fig. 97
Botão do ASR

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 101.

O ASR liga-se automaticamente depois de ligar o motor. No caso de as rodas patinarem, o ASR adapta o regime do motor às condições do piso. Mesmo quando o piso está em más condições, o ASR facilita consideravelmente o arranque, a aceleração e a condução em subida.

Normalmente, o ASR deve estar sempre activado. Apenas em determinadas situações excepcionais, poderá ser conveniente desligar o sistema, como, p. ex.:
› em condução com correntes de neve,
› em condução sobre neve profunda ou em piso muito pouco firme,
› para «libertar» o veículo atolado.

De seguida, o ASR deve voltar a ser activado.

Durante uma intervenção do sistema, a luz de controlo do ASR pisca no painel de instrumentos.

Se houver uma avaria no ASR, a luz de controlo do ASR acende-se no painel de instrumentos » Página 28.

Se necessário, é possível desactivar e voltar a activar o ASR, premindo o botão » Fig. 97 e/ou, nos veículos com ESP, premindo o botão » Fig. 96. Com o ASR desactivado, a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos.

ASR OFF ROAD
Depois de se ligar o modo OFF ROAD » Página 105 é activado o ASR OFF ROAD.

O ASR OFF ROAD auxilia de forma mais eficaz a aceleração do veículo em piso solto, permitindo um maior deslize nas rodas a patinar.

O sistema trabalho no arranque ou a baixas velocidades.

Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 101.

Se uma roda motriz patinar, o EDS trava a roda e transmite a potência de arrasto às outras rodas motrizes. Isso contribui para a estabilidade do veículo, assim como para uma condução mais ágil.

O EDS desliga-se automaticamente em caso de solicitação excessiva, para que o travão de disco da roda travada não aqueça demasiado. O veículo pode, no entanto, ser conduzido normalmente e comporta-se como se não estivesse equipado com EDS. O EDS reactiva-se automaticamente, logo que o travão arrefeça.

EDS OFF ROAD
Depois de se ligar o modo OFF ROAD » Página 105 é activado o EDS OFF ROAD.

O EDS OFF ROAD auxilia a tracção do veículo ao conduzir sobre piso solto.

No modo OFF ROAD, o EDS é activado mais cedo que no modo normal. A pressão de travagem é gerada na roda a patinar com maior velocidade, tanto num eixo, como também diagonalmente.

Modo OFF ROAD

Fig. 98
Botão OFF ROAD

O modo OFF ROAD engloba funções que auxiliam uma condução em todo-o-terreno.

No modo OFF ROAD estão integradas as seguintes funções:
› assistente de arranque,
› assistente de descidas montanhosas,
› ABS OFF ROAD » Página 104,
› ASR OFF ROAD » Página 104,
› EDS OFF ROAD » Página 104.

Ligar OFF ROAD
O modo OFF ROAD é ligado premindo o botão » Fig. 98. A luz de controlo no botão acende-se. Se o sistema estiver ligado, no painel de instrumentos acende-se a luz de controlo » Página 31.

Desligar OFF ROAD
Voltando a premir o botão desliga-se o modo OFF ROAD. A luz de controlo integrada no botão apaga-se. Quando se desliga a ignição, também o modo OFF ROAD é desligado, sendo necessário ligá-lo de novo em caso de necessidade após ligar a ignição. Se o motor for desligado e ligado de novo num intervalo de 30 segundos, o modo OFF ROAD permanece ligado.

Assistente de arranque
A activação ocorre após a activação com o botão para o modo OFF ROAD » Fig. 98 com o veículo parado.

Para o processo de arranque do veículo parado, as rotações do motor são limitadas em caso de acelerador accionado por completo. A limitação do número de rotações é desactivada automaticamente depois de terminar o processo de arranque. Uma característica adaptada do acelerador faz parte do assistente; esta facilita o arranque em piso escorregadio e pouco firme.

Assistente de descidas montanhosas
O assistente de descidas montanhosas mantém uma velocidade constante em descidas muito acentuadas, ao conduzir em marcha para a frente ou em marcha-atrás, através da intervenção automática dos travões em todas as rodas. Este evita um bloqueio das rodas, visto que o ABS permanece activo. A disponibilidade do assistente de descidas montanhosas é indicada através da luz de controlo no painel de instrumentos » Página 31.

A velocidade do veículo que é mantida pelo assistente é seleccionada pelo condutor, ao entrar na descida acentuada, no momento em que ocorre a primeira intervenção do assistente ou o condutor terá de controlar a velocidade do veículo quando entra na descida acentuada, até que o assistente intervenha pela primeira vez. Intervenções activas do assistente são indicadas através do piscar da luz de controlo ou assinaladas através das vibrações no pedal de travão, semelhante ao que ocorre numa intervenção do ABS.

Através do accionamento do acelerador ou do pedal do travão é possível aumentar ou reduzir a velocidade, mesmo que não esteja engrenada qualquer velocidade. A função é, deste modo, sempre interrompida, sendo posteriormente activada de novo.

O assistente de descidas montanhosas é activado automaticamente, se estiverem satisfeitas as seguintes condições:
› o modo OFF ROAD está ligado e a luz de controlo no painel de instrumentos está acesa,
› o motor do veículo está a trabalhar e está engrenada a 1.ª, 2.ª, 3.ª velocidade, a marcha-atrás ou não está engrenada nenhuma velocidade,
› o motor do veículo está a trabalhar, a alavanca selectora da caixa de velocidades automática encontra-se na posição R, N, D, S ou Tiptronic,
› a velocidade é inferior a 30 km/h,
› a descida tem uma inclinação de pelo menos 10 % (ao passar sobre lombas, o limite poderá baixar por instantes até aos 8 %),
› nem o acelerador nem o pedal do travão são accionados.

No entanto, é necessário que o piso tenha aderência suficiente. Por motivos físicos, o assistente de descidas montanhosas não consegue cumprir correctamente a sua função num piso escorregadio (gelo ou lama).

O assistente de descidas montanhosas é desactivado quando se trava ou acelera ou quando a descida tem uma inclinação inferior a 8%.

A velocidade controlada do veículo, mantida constante pelo assistente, depende da caixa de velocidades ou da motorização em veículos com **caixa de velocidades manual**:

- 1. velocidade - aprox. 8[1] - 30 km/h
- 2. velocidade - aprox. 13[1] - 30 km/h
- 3. velocidade - aprox. 22[1] - 30 km/h
- Marcha-atrás - aprox. 9[1] - 30 km/h
- Ralenti para marcha para a frente e também marcha-atrás - aprox. 2[1] - 30 km/h

Veículos com **caixa de velocidades automática**:

- alavanca selectora na posição D, S ou Tiptronic (para a 1.ª, 2.ª, 3.ª velocidade) para a marcha para a frente - aprox. 2 - 30 km/h
- alavanca selectora na posição R para a marcha-atrás - aprox. 2 - 30 km/h
- alavanca selectora na posição N para a marcha para a frente e também a marcha-atrás - aprox. 2 - 30 km/h

ATENÇÃO

- A falta de combustível pode levar a um funcionamento irregular do motor ou ao desligamento do mesmo. O modo OFF ROAD perderia a sua eficácia - perigo de acidente!
- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições actuais de visibilidade, do tempo, da estrada e do trânsito. O facto de dispor de maior segurança com o modo OFF ROAD não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos - perigo de acidente!

CUIDADO

- O modo OFF ROAD não está previsto para ser utilizado em estradas comuns.
- Para garantir o correcto funcionamento do modo OFF ROAD é necessário que nas quatro rodas estejam montados pneus aprovados do mesmo fabricante.

Aviso

- As luzes do travão não acendem durante uma intervenção do assistente de descidas montanhosas.
- Não desligar o modo OFF ROAD durante uma intervenção do assistente.

[1] Os valores indicados representam a média dos limites inferiores de velocidade com uma velocidade engrenada (em função do tipo de caixa de velocidade ou da motorização).

Engrenar (caixa de velocidades manual)

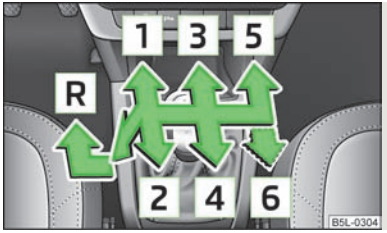

Fig. 99
Esquema de engrenagem: caixa de 5 ou 6 velocidades

Carregue sempre a fundo no pedal da embraiagem quando engrenar uma mudança de velocidade, para evitar um desgaste excessivo da embraiagem.

Ao engrenar uma mudança de velocidade, deve também respeitar o seguinte » Página 14, *Recomendação de velocidade*.

Engrene a marcha-atrás apenas com o veículo parado. Accione o pedal da embraiagem e mantenha-o totalmente carregado. Aguarde um momento antes de engrenar a marcha-atrás para evitar ruídos de comutação.

As luzes de marcha-atrás acendem-se se a marcha-atrás for engrenada com a ignição ligada.

ATENÇÃO

Nunca engrene a marcha-atrás em andamento - perigo de acidente!

Aviso

Quando não precisar de engrenar uma velocidade, não pouse a mão sobre a alavanca de velocidades durante a condução. A pressão exercida pela mão pode levar ao desgaste excessivo do mecanismo de comutação.

Pedais

O accionamento dos pedais não pode ser obstruído!

Na área dos pés do condutor só deve ser utilizado um tapete, que é fixado, respectivamente, aos dois pontos de fixação.

Utilize apenas tapetes da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que são fixados em dois pontos de fixação.

ATENÇÃO

Na área dos pés do condutor não devem encontrar-se objectos - Perigo causado pelo entrave ou pela restrição, caso queira accionar os pedais!

Assistência ao parqueamento

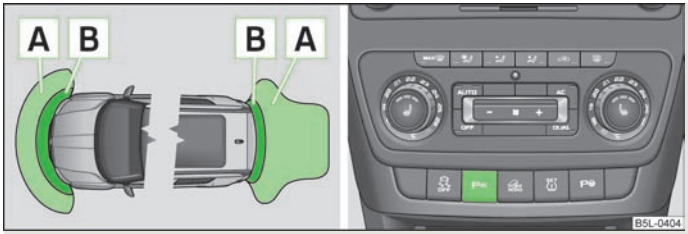

Fig. 100 **Assistência ao parqueamento: alcance dos sensores / ligar a assistência ao parqueamento**

A assistência ao parqueamento determina, com a ajuda de sensores de ultra-som, a distância entre o pára-choques traseiro ou dianteiro e um obstáculo. Os sensores estão instalados no pára-choques traseiro ou dianteiro.

Os sinais sonoros da assistência ao parqueamento dianteira são mais elevados do que os da assistência ao parqueamento traseira. Os sinais sonoros da assistência ao parqueamento podem ser ajustados no menu do visor de informações » Página 20.

Alcance dos sensores
O condutor é avisado quando a distância até um obstáculo é de aprox. 160 cm atrás do veículo e de aprox. 120 cm à frente do veículo A » Fig. 100. À medida que a distância diminui, aumenta a frequência dos impulsos do som.

A partir de uma distância de aprox. 30 cm B » Fig. 100 ouve-se um som contínuo - zona de perigo. **A partir deste momento, não pode prosseguir viagem!**

Nos sistemas de navegação e em alguns rádios instalados de fábrica a distância ao obstáculo é, ao mesmo tempo, apresentada graficamente no visor, ver Manual de Instruções do rádio ou do sistema de navegação.

Nos veículos equipados de fábrica com um dispositivo de reboque integrado, o limite de sinalização da área de perigo - som contínuo - começa a 5 cm de distância do veículo. O comprimento do veículo pode aumentar com um dispositivo de reboque amovível montado.

Em veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica, os sensores traseiros são desactivados no serviço de reboque.

Activar e desactivar a assistência ao parqueamento traseira
A assistência ao parqueamento é automaticamente activada ao engrenar a **marcha-atrás** com a ignição ligada. Isto é confirmado por um sinal acústico breve.

A assistência ao parqueamento é desactivada ao desengrenar a marcha-atrás.

Activar e desactivar a assistência ao parqueamento dianteira
A assistência ao parqueamento é activada ao engrenar a **marcha-atrás** ou ao premir o botão P » Fig. 100 com a ignição ligada - no botão, acende-se o símbolo P. Isto é confirmado por um sinal acústico breve.

A assistência ao parqueamento é desactivada ao premir o botão P ou a uma velocidade superior a 10 km/h (o símbolo P na tecla apaga-se).

ATENÇÃO

- A assistência ao parqueamento não substitui a atenção do condutor, que é responsável pela marcha-atrás e por outras manobras semelhantes. Tenha especial cuidado com crianças pequenas e animais, visto que estes não serão necessariamente detectados pelos sensores da assistência ao parqueamento.
- Por isso, antes de fazer marcha-atrás ou de estacionar, verifique sempre se não há um obstáculo mais pequeno à frente ou atrás do veículo, p. ex., pedras, pilaretes, ganchos de reboque, etc. Este obstáculo não será necessariamente detectado pelos sensores da assistência ao parqueamento.
- Em determinadas circunstâncias, as superfícies de determinados objectos e de roupa podem não reflectir os sinais da assistência ao parqueamento. Por isso, é possível que esses objectos ou as pessoas com essas roupas não sejam detectados pelos sensores da assistência ao parqueamento.
- As fontes de ruído exteriores podem perturbar a assistência ao parqueamento. Sob condições desfavoráveis, as pessoas ou os objectos podem não ser detectados.

Aviso

▪ Se, depois de activar o sistema, ouvir um som de aviso durante aprox. 3 segundos e não houver qualquer obstáculo nas proximidades do veículo, isso indica que há uma avaria no sistema. Adicionalmente, a deficiência é indicada pelo símbolo P a piscar no botão P. A avaria deverá ser reparada numa oficina especializada.
▪ Para que a assistência ao parqueamento possa funcionar, os sensores devem ser mantidos limpos (isentos de gelo, etc.)
▪ Se a assistência ao parqueamento estiver activa e a alavanca selectora da caixa de velocidades automática estiver na posição **P**, o som de aviso é interrompido (o veículo não pode deslocar-se).

Assistência ao estacionamento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Exibição da assistência ao estacionamento no visor de informações 109
Estacionar com o auxílio da assistência ao estacionamento e terminar o processo de estacionamento 110
Mensagens no visor de informações 111

Uma parte da assistência ao estacionamento é a assistência ao parqueamento. Por isso, as informações e os avisos de segurança » Página 107, *Assistência ao parqueamento* **também devem ser lidas e respeitadas.**

A assistência ao estacionamento ajuda-o a estacionar num lugar de estacionamento adequado, entre dois veículos ou atrás de um veículo.

A assistência ao estacionamento procura automaticamente lugares de estacionamento adequados, tanto do lado do condutor como do lado do passageiro dianteiro, depois de ligar a ignição e durante a viagem a uma velocidade de até 30 km/h.

A assistência ao estacionamento assume, durante o processo de estacionamento, apenas o movimento da direcção; os pedais continuam a ser accionados pelo condutor.

Com a assistência ao estacionamento activa, acende-se no botão a luz de controlo amarela » Fig. 101.

O funcionamento do sistema baseia-se:
› na medição e avaliação da dimensão de lugares de estacionamento com o veículo em andamento,
› na determinação da posição correcta do veículo para o estacionamento,
› no cálculo da linha seguida pelo veículo na sua deslocação, em marcha-atrás, para o lugar de estacionamento,
› na rotação automática das rodas dianteiras durante o estacionamento.

ATENÇÃO

▪ A assistência ao estacionamento não liberta o condutor da responsabilidade pelo estacionamento.
▪ As fontes de ruído exteriores podem perturbar a assistência ao estacionamento e a assistência ao parqueamento. Sob condições desfavoráveis, as pessoas ou os objectos podem não ser detectados.

CUIDADO

▪ Se houver outros veículos estacionados atrás do seu ou sobre o passeio, a assistência ao estacionamento conduzirá o seu veículo para além do passeio ou para cima dele. Certifique-se de que os pneus e as jantes do seu veículo não são danificados e, se necessário, intervenha atempadamente.
▪ As superfícies ou estruturas de determinados objectos, como, p. ex., vedações de rede metálica, neve em pó, etc., podem, sob determinadas circunstâncias, não ser detectadas pelo sistema.
▪ A avaliação do lugar de estacionamento e do processo de estacionamento dependem do perímetro das rodas. O sistema só funciona correctamente se estiverem montadas no veículo rodas com a dimensão autorizada pelo fabricante. Caso sejam montadas outras rodas homologadas pelo fabricante, a posição determinada pelo sistema no lugar de estacionamento pode divergir ligeiramente. Isto poderá ser evitado através de um novo ajuste do sistema numa oficina especializada. O sistema poderá não funcionar correctamente se estiverem montadas no veículo, p. ex., correntes de neve ou uma roda de emergência.

Aviso

▪ O Sistema de Controlo de Tracção (ASR) tem de estar sempre ligado ao estacionar.
▪ Com o serviço de reboque, funciona somente o sistema de assistência ao parqueamento dianteiro (válido apenas para os veículos com dispositivo de reboque montado de fábrica). Por este motivo, não é possível estacionar em marcha-atrás com a ajuda da assistência ao estacionamento em serviço de reboque.
▪ Caso os sensores localizem um lugar de estacionamento adequado, os mesmos memorizam os respectivos parâmetros até que seja localizado outro lugar de estacionamento adequado ou até que tenha sido percorrido um trajecto de 10 m após o lugar de estacionamento localizado. Por este motivo, é possível ligar a assistência ao estacionamento mesmo após a passagem do lugar de estacionamento. No visor de informações será indicado se este lugar de estacionamento é adequado para estacionamento.

Exibição da assistência ao estacionamento no visor de informações

Fig. 101 **Ligar a exibição da assistência ao estacionamento no visor de informações / visor de informações: localização de um lugar de estacionamento adequado**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 108.

Ligar a exibição da assistência ao estacionamento no visor de informações

› Prima o botão » Fig. 101.
› Conduza a uma velocidade máx. de 30 km/h e a uma distância de 0,5 m a 1,5 m relativamente ao espaço de estacionamento » Fig. 101.

No visor de informações é automaticamente exibida a área de procura do lugar de estacionamento do lado do passageiro dianteiro.

Accione os pisca-piscas para o lado do condutor, se pretender estacionar desse lado da estrada. No visor de informações é exibida a área de procura do lugar de estacionamento do lado do condutor.

Caso prima o botão a uma velocidade superior a 30 km/h e inferior a 50 km/h, é exibida no visor do painel de instrumentos a mensagem de que foi ultrapassada a velocidade de detecção de lugares. Caso reduza para uma velocidade inferior a 30 km/h, é automaticamente exibido no visor do painel de instrumentos o estado da assistência ao estacionamento. Caso exceda a velocidade de 50 km/h, é necessário reactivar a indicação premindo o botão » Fig. 101.

Estacionar com o auxílio da assistência ao estacionamento e terminar o processo de estacionamento

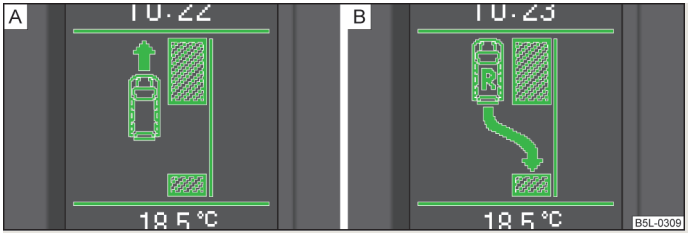

Fig. 102 **Visor de informações: lugar de estacionamento detectado com o aviso para continuar a avançar A e para engrenar a marcha-atrás B**

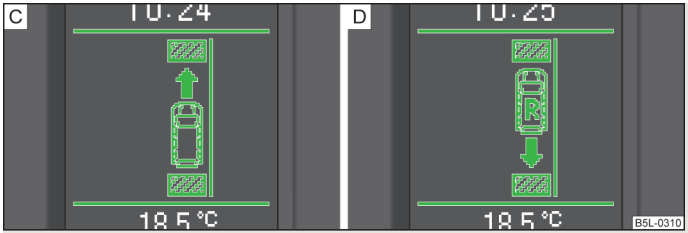

Fig. 103 **Visor de informações: aviso para engrenar a marcha à frente C ou a marcha-atrás D**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 108.

O limite de tempo para o processo de estacionamento com a ajuda da assistência ao estacionamento é de 180 segundos.

› Caso a assistência ao estacionamento tenha detectado um lugar de estacionamento adequado, esse lugar é exibido no visor de informações » Fig. 102 A.
› Avance um pouco mais, até que seja exibida a indicação B » Fig. 102.
› Pare o veículo durante pelo menos 1 segundo.
› Engrene a marcha-atrás ou coloque a alavanca selectora na posição **R**.
› Logo que seja exibida a seguinte mensagem no visor de informações: **Steering intervent. active. Check area around veh.! (Interv. direc. activa. Atenção à periferia!)**, solte o volante e a direcção será assumida pelo sistema.
› Tenha em atenção a área envolvente e conduza cuidadosamente em marcha-atrás.
› Caso não seja possível estacionar de uma só vez, prossiga o estacionamento com mais manobras. Caso a seta para a frente fique intermitente no visor de informações C » Fig. 103, engrene 1.ª velocidade ou coloque a alavanca selectora na posição **D**.
› Aguarde até que o volante rode automaticamente para a posição necessária e avance com cuidado.
› Caso a seta para a trás fique intermitente no visor de informações D » Fig. 103, engrene marcha-atrás ou coloque a alavanca selectora na posição **R**.
› Aguarde até que o volante rode automaticamente para a posição necessária e recue com cuidado. Estes passos podem ser repetidos várias vezes.
› Termine o processo de estacionamento com base na informação de distância da assistência ao estacionamento.

Logo que o processo de estacionamento esteja concluído, é emitido um sinal acústico e é exibida a seguinte mensagem no visor de informações:

Steering interv. finished. Please take over steering! (Intervenção na direcção terminada. Assumir a direcção!)

Desligar a assistência ao estacionamento

A assistência ao estacionamento desactiva-se em qualquer um dos seguintes casos:

› Velocidade de 30 km/h excedida;
› Velocidade de 7 km/h durante o processo de estacionamento excedida;
› Limite de tempo de 180 segundos para o processo de estacionamento excedido;
› Botão da assistência ao estacionamento premido;
› Assistência ao parqueamento activada;
› Sistema ASR desactivado;
› Intervenção do condutor no processo automático do movimento da direcção (parar o volante);
› Durante a marcha-atrás para o lugar de estacionamento, desengrenar a marcha-atrás ou retirar a alavanca selectora da posição **R**.

Mensagens no visor de informações

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 108.

Park Assist finished. (Park Assist terminado.)
O processo de estacionamento foi terminado ou o veículo ainda não se deslocou a uma velocidade superior a 10 km/h desde que a ignição foi ligada.

Park Assist: Speed too high. (Park Assist: Velocidade excessiva.)
Reduza para uma velocidade inferior a 30 km/h.

Driver steering intervention: Please take over steering! (Interv. direcção condutor: Assumir a direcção!)
O processo de estacionamento foi terminado por uma intervenção do condutor.

Park Assist finished. ASR deactivated. (Park Assist terminado. ASR desactivado.)
O processo de estacionamento não pode ser realizado, porque o sistema ASR está desligado.

ASR deactivated. Please take over steering! (ASR desactivado. Assumir a direcção!)
O processo de estacionamento foi terminado, porque o sistema ASR foi desligado durante o processo de estacionamento.

Trailer: Park Assist finished. (Reboque: Park Assist terminado.)
O processo de estacionamento não é possível, pois o reboque está acoplado e uma ficha está encaixada na tomada do dispositivo de reboque.

Time limit exceeded. Please take over steering! (Tempo limite ultrapassado. Assumir a direcção!)
O processo de estacionamento foi terminado, pois o limite de tempo de 180 segundos para o estacionamento foi excedido.

Park Assist currently not available. (Park Assist de momento indisponível.)
Não é possível ligar a assistência ao estacionamento, pois existe uma avaria no veículo. A avaria deverá ser reparada numa oficina especializada.

Park Assist ended. System currently not available. (Park Assist terminado. Sistema indisponível no momento.)
O processo de estacionamento foi terminado, pois existe uma avaria no veículo. A avaria deverá ser reparada numa oficina especializada.

Park Assist faulty. Workshop! (Park Assist avariado. Oficina!)
O processo de estacionamento não é possível, pois existe uma avaria na assistência ao estacionamento. A avaria deverá ser reparada numa oficina especializada.

Steering intervent. active. Check area around veh.! (Interv. direc. activa. Atenção à periferia!)
A assistência ao estacionamento está activa e assume os movimentos da direcção. Tenha em atenção a área envolvente e conduza cuidadosamente em marcha-atrás, accionando os pedais.

Please take over steering! Finish parking manually! (Assumir a direcção! Concluir estac. manualmente!)
Assuma a direcção. Termine o processo de estacionamento sem utilizar a assistência ao estacionamento.

Speed too high! Please take over steering! (Velocidade excessiva. Assumir a direcção!)
O processo de estacionamento foi terminado, pois a velocidade foi excedida.

Park Assist: ASR intervention. (Park Assist: Intervenção ASR!)
A intervenção do ASR durante a localização de um lugar de estacionamento adequado.

ASR intervention! Please take over steering! (Intervenção ASR. Assumir a direcção!)
O processo de estacionamento foi terminado através da intervenção do ASR.

Park Assist: Stationary time not sufficient. (Park Assist: Tempo de paragem insuficiente.)
O tempo de imobilização do veículo foi inferior a 1 segundo.

Park Assist: Speed too low. (Park Assist: Velocidade demasiado baixa.)
O veículo deve exceder pelo menos uma vez a velocidade de 10 km/h, após a ligação da ignição.

Sistema de regulação da velocidade (GRA)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Memorização da velocidade 112
Modificação da velocidade memorizada 112
Desactivação temporária do sistema de regulação da velocidade 113
Desactivação permanente do sistema de regulação da velocidade 113

O sistema de regulação da velocidade (GRA) mantém constante a velocidade predefinida, que deve ser superior a 30 km/h (20 mph), sem que tenha de accionar o pedal do acelerador. Isto, no entanto, só funciona desde que a potência do motor e/ou o efeito do travão-motor o permita.

Com o sistema de regulação da velocidade activo, a luz de controlo acende-se no painel de instrumentos.

ATENÇÃO

- Por motivos de segurança, o sistema de regulação da velocidade não deve ser utilizado quando haja muito trânsito e o estado do piso o desaconselhar (p. ex., presença de gelo, piso escorregadio, gravilha) - perigo de acidente!
- Só deverá retomar a velocidade memorizada, se as condições rodoviárias nesse momento o permitirem.
- Para evitar a utilização inadvertida do sistema de regulação da velocidade, desligue sempre o sistema após a utilização.

CUIDADO

- Se colocar a alavanca de velocidades em ponto-morto com o sistema de regulação da velocidade ligado (veículos com caixa de velocidades manual), carregue sempre a fundo no pedal da embraiagem! Caso contrário, o motor pode "embalar" intempestivamente.
- O sistema de regulação da velocidade não pode manter a velocidade constante em descidas com forte inclinação. A velocidade aumenta devido ao peso do próprio veículo. Por esta razão, deve engrenar antecipadamente uma velocidade mais baixa ou travar o veículo com o pedal do travão.

Aviso

Nos veículos com caixa de velocidades automática, o sistema de regulação da velocidade não pode ser ligado se a alavanca selectora estiver na posição **P**, **N**, ou **R**.

Memorização da velocidade

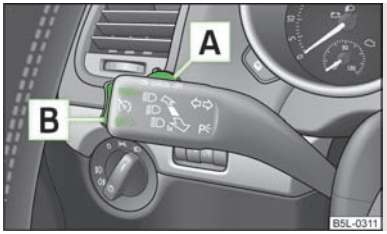

Fig. 104
Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos: tecla e botão do sistema de regulação da velocidade (GRA)

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 111.

Memorização da velocidade

› Rode o interruptor A » Fig. 104 para a posição **ON**.
› Depois de atingida a velocidade pretendida, pressione a tecla B para a posição **SET**.

Depois de soltar a tecla B da posição **SET**, a velocidade memorizada manter-se-á sem que seja necessário accionar o pedal do acelerador.

Modificação da velocidade memorizada

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 111.

Aumentar a velocidade com o pedal do acelerador

› Carregue no pedal do acelerador para aumentar a velocidade.
› Solte o pedal do acelerador para reduzir a velocidade até ao valor memorizado anteriormente.

Se a velocidade memorizada for excedida em 10 km/h durante um período superior a 5 minutos, a velocidade predefinida é apagada da memória. É necessário voltar a memorizar a velocidade.

Aumentar a velocidade com a tecla B

› Pressione a tecla B » Fig. 104 na posição **RES**.
› Se mantiver a tecla premida na posição **RES**, a velocidade vai aumentando continuamente. Depois de atingir a velocidade pretendida, largue a tecla. Deste modo, a nova velocidade memorizada é registada na memória.

Reduzir a velocidade

› A velocidade memorizada pode ser **reduzida**, pressionando a tecla B na posição **SET**.
› Se mantiver a tecla premida na posição **SET**, a velocidade vai diminuindo continuamente. Depois de atingir a velocidade pretendida, largue a tecla. Deste modo, a nova velocidade memorizada é registada na memória.
› Se soltar a tecla a uma velocidade inferior a 30 km/h, a velocidade não é memorizada. A memória é apagada. Quando a velocidade do veículo for superior a 30 km/h, a velocidade tem de ser novamente memorizada, pressionando a tecla B para a posição **SET**.

A velocidade também pode ser reduzida accionando o pedal do travão; o sistema é temporariamente desligado.

Desactivação temporária do sistema de regulação da velocidade

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 111.

O sistema de regulação da velocidade é **temporariamente desactivado**, pressionando o interruptor A » Fig. 104 para a posição suspensa **CANCEL** ou carregando no pedal do travão ou da embraiagem.

A velocidade predefinida mantém-se memorizada.

Para **retomar** a velocidade memorizada depois de soltar o pedal do travão ou da embraiagem, pressione brevemente a tecla B na posição **RES**.

Desactivação permanente do sistema de regulação da velocidade

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 111.

› Rode o interruptor A » Fig. 104 para a direita, na posição **OFF**.

START-STOP

Fig. 105
Botão do sistema START-STOP

O sistema START-STOP ajuda-o a economizar combustível e a reduzir emissões poluentes e a emissão de CO_2.

A função é automaticamente activada cada vez que liga a ignição.

No funcionamento Start-Stop, o motor desliga-se automaticamente quando o veículo pára, p. ex., nos semáforos.

No visor do painel de instrumentos, serão exibidas informações sobre o estado actual do sistema START-STOP.

Paragem automática do motor (secção Stop)

› Pare o veículo (se necessário, puxe o travão de mão).
› Desengrene a velocidade.
› Solte o pedal da embraiagem.

Novo arranque automático do motor (secção Start)

› Carregue no pedal da embraiagem.

Ligar e desligar o sistema START-STOP

Pode ligar e desligar o sistema START-STOP através do botão » Fig. 105.

Se o sistema Start-Stop estiver desactivado, acende-se no botão a luz de controlo.

Se o veículo estiver em Stop ao desligar manualmente, o motor arrancará imediatamente.

O sistema START-STOP é muito complexo. Alguns procedimentos são difíceis de controlar sem a respectiva tecnologia de serviço. De seguida, estão indicadas as condições básicas para o funcionamento correcto do sistema START-STOP.

Condições para a paragem automática do motor (secção Stop)

› A alavanca de velocidades encontra-se em ponto-morto.
› O pedal da embraiagem não está accionado.
› O condutor tem o cinto de segurança colocado.
› A porta do condutor está fechada.
› O capot está fechado.
› O veículo encontra-se parado.
› O dispositivo de reboque montado de fábrica não está ligado electricamente a um reboque.
› O motor está à temperatura de funcionamento.
› A bateria do veículo tem carga suficiente.
› O veículo parado não se encontra numa subida ou descida muito acentuada.
› As rotações do motor são inferiores a 1200 rpm.
› A temperatura da bateria do veículo não é demasiado baixa nem demasiado alta.
› A pressão no sistema dos travões é suficiente.
› A diferença entre a temperatura exterior e a temperatura ajustada no habitáculo não é excessiva.
› A velocidade do veículo desde a última paragem do motor foi superior a 3 km/h.
› Não ocorre nenhuma limpeza do filtro de partículas de gasóleo » Página 24.
› As rodas dianteiras não estão muito viradas (a rotação do volante é inferior a 3/4 de volta).

Condições para um novo arranque automático do motor (secção Start)

› A embraiagem está accionada.
› A temperatura máx./mín. está ajustada.
› A função de descongelamento do pára-brisas está activa.
› Foi seleccionada uma velocidade elevada do ventilador.
› O botão START-STOP está premido.

Condições para um novo arranque automático do motor sem intervenção do condutor

› O veículo desloca-se a uma velocidade superior a 3 km/h.
› A diferença entre a temperatura exterior e a temperatura ajustada no habitáculo é excessiva.
› A bateria do veículo não tem carga suficiente.
› A pressão no sistema dos travões não é suficiente.

Se, no modo Stop, o condutor não tiver o cinto colocado ou tiver a porta aberta durante mais de 30 segundos, o motor tem de ser ligado manualmente com a ajuda da chave. Tenha em atenção as correspondentes mensagens no visor do painel de instrumentos.

Mensagens no visor do painel de instrumentos (válido para veículos sem visor de informações)

ERROR START STOP (ERRO START STOP)	Erro no sistema START-STOP
START STOP NOT POSSIBLE (START STOP INDISPONÍVEL)	A paragem automática do motor não é possível.
START STOP ACTIVE (START STOP ACTIVO)	Paragem automática do motor (secção Stop)
SWITCH OFF IGNITION (DESLIGAR A IGNIÇÃO)	Desligue a ignição.
START MANUALLY (ARRANCAR MANUALM_)	Faça o arranque do motor manualmente.

ATENÇÃO

- Com o motor desligado, o servofreio e a direcção assistida não funcionam.
- Nunca deixe que o veículo se desloque com o motor desligado.

CUIDADO

A utilização prolongada do sistema START-STOP com temperaturas exteriores muito elevadas pode danificar a bateria do veículo.

Aviso

- Uma alteração da temperatura exterior pode influenciar a temperatura interior da bateria do veículo também com um atraso de algumas horas. Por exemplo, se veículo estiver parado durante muito tempo no exterior com temperaturas negativas ou exposto directamente ao sol, pode demorar algumas horas até que a temperatura interior da bateria do veículo atinja os valores apropriados para um funcionamento correcto do sistema START-STOP.
- Caso o Climatronic seja operado no modo automático, poderá não ser possível desligar automaticamente o motor sob determinadas condições.

Caixa de velocidades automática

Caixa de velocidades automática

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Informações introdutórias 115
Arranque e condução 116
Posições da alavanca selectora 116
Comutação manual (Tiptronic) 117
Bloqueio da alavanca selectora 117
Função kick-down 118
Programa de Comutação Dinâmico 118
Programa de emergência 118
Desbloqueio de emergência da alavanca selectora 119

ATENÇÃO

- Não acelere, se alterar a posição da alavanca selectora com o veículo parado e o motor a funcionar - Perigo de acidente!
- Em andamento, nunca coloque a alavanca selectora na posição **R** ou **P** - Perigo de acidente!
- Com o veículo parado e o motor a funcionar, em qualquer posição da alavanca selectora (excepto em P e N), é necessário travar o veículo com o pedal do travão, dado que, mesmo ao ralenti, a transmissão de força não é totalmente interrompida - o veículo desliza.
- Antes de o condutor ou qualquer outra pessoa abrir o capot e intervir no motor com este a trabalhar, deve colocar a alavanca selectora na posição **P** e puxar totalmente o travão de mão - Perigo de acidente! É muito importante que respeite os avisos de segurança » Página 179, *Compartimento do motor*.
- Se parar em piso inclinado (numa descida), nunca tente manter o veículo parado com uma velocidade engrenada e a ajuda do «acelerador», ou seja, fazendo patinar a embraiagem. Isso pode levar a um sobreaquecimento da embraiagem. Se houver perigo de sobreaquecimento da embraiagem devido a sobrecarga, a embraiagem abrir-se-á automaticamente e o veículo recuará - Perigo de acidente!
- Se tiver de parar numa subida, carregue no pedal do travão e mantenha-o assim para evitar que o veículo recue.
- Tenha em consideração o facto de que, com piso liso e escorregadio, as rodas motrizes podem girar demasiado rápido, se accionar a função kick-down - Perigo de derrapagem!

CUIDADO

- A dupla embraiagem na caixa de velocidades automática DSG está equipada com uma protecção contra a sobrecarga. Se utilizar a assistência ao arranque em subida e o veículo ficar parado ou avançar lentamente, isso dará origem a um maior desgaste térmico das embraiagens.
- Em caso de sobreaquecimento das embraiagens, afixam-se no visor de informações com um texto de aviso » Página 31. Se tal acontecer, pare o veículo, desligue o motor e aguarde até que o símbolo e os textos de aviso se apaguem - perigo de danificar a caixa de velocidades! Depois de o símbolo e o texto de aviso se apagarem, pode prosseguir a viagem.

Informações introdutórias

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 115.

A passagem a uma velocidade superior ou inferior ocorre automaticamente. Pode também comutar a caixa de velocidades para o **modo Tiptronic**. Este modo permite o engrenamento manual das relações de caixa » Página 117.

O motor só pode ser **accionado** com a alavanca selectora nas posições **P** ou **N**. Se a alavanca selectora não se encontrar nas posições **P** ou **N**, aquando do bloqueio da direcção, ao ligar/desligar a ignição ou no arranque do motor, é indicada no visor de informações a seguinte mensagem **Move selector lever to position P/N! (Colocar alavanca selectora na posição P/N!)** e/ou no visor do painel de instrumentos → **P/N**.

Com temperaturas inferiores a -10 °C só pode accionar o motor com a alavanca selectora na posição **P**.

Para estacionar em piso plano, é suficiente colocar a alavanca selectora na posição **P**. Em vias íngremes, deve primeiro puxar totalmente o travão de mão e só depois engrenar a posição de estacionamento. Deste modo, o mecanismo de bloqueio não é sobrecarregado e a alavanca selectora pode ser retirada mais facilmente da posição **P**.

Se, por engano, durante a viagem colocou a alavanca selectora na posição **N,** tem de desacelerar e aguardar que o motor fique ao ralenti, antes que possa engrenar uma velocidade com a alavanca selectora.

Arranque e condução

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 115.

Arranque

› Accione o pedal do travão e mantenha-o carregado a fundo.
› Prima o botão de bloqueio (botão no punho da alavanca selectora), coloque a alavanca selectora na posição pretendida, p. ex., em **D** » Página 116, e largue o botão de bloqueio.
› Largue o pedal do travão e acelere.

Paragem

› Nas paragens temporárias, p. ex., em cruzamentos, a alavanca selectora não tem de estar na posição **N**. É suficiente manter o veículo parado com auxílio do pedal do travão. Contudo, o motor está a trabalhar apenas ao regime de ralenti.

Estacionamento

› Carregue no pedal do travão.
› Puxe totalmente o travão de mão.
› Prima o botão de bloqueio na alavanca selectora, coloque a alavanca em **P** e solte o botão de bloqueio.

Posições da alavanca selectora

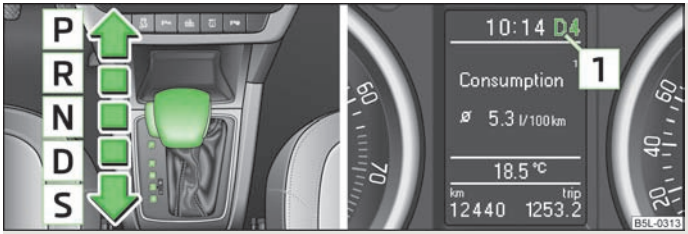

Fig. 106 **Alavanca selectora / visor de informações: posições da alavanca selectora**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 115.

A posição actual da alavanca selectora é exibida no visor do painel de instrumentos 1 » Fig. 106.

P - Posição de estacionamento
Nesta posição, as rodas motrizes estão bloqueadas mecanicamente.

A posição de estacionamento só deve ser seleccionada com o veículo parado.

Se pretender tirar/colocar a alavanca selectora nesta posição, tem de premir o botão de bloqueio no punho da alavanca selectora e, ao mesmo tempo, carregar no pedal do travão.

Se a bateria estiver descarregada, não será possível retirar a alavanca selectora da posição **P**.

R - Marcha-atrás
A marcha-atrás só deve ser engrenada com o veículo parado e o motor ao ralenti.

Para colocar na posição **R**, partindo da posição **P** ou **N**, deve carregar no pedal do travão e, simultaneamente, premir o botão de bloqueio.

Se a ignição estiver ligada e a alavanca selectora na posição **R**, as luzes de marcha-atrás acendem-se.

N - Neutra (posição de ponto-morto)
Nesta posição, a caixa de velocidades está em ponto-morto.

Se pretender colocar a alavanca na posição **D** ou **R**, partindo da posição **N** (se a alavanca estiver nesta posição há mais de 2 segundos), a uma velocidade inferior a 5 km/h, com o veículo parado e a ignição ligada, deve carregar no pedal do travão.

D - Posição permanente de marcha para a frente (programa normal)
Nesta posição, a passagem a velocidades superiores ou inferiores em marcha para a frente é automática, dependendo da aceleração, da velocidade de marcha e do programa de comutação dinâmico.

Para colocar a alavanca na posição **D**, partindo de **N,** tem de carregar no pedal do travão, se a velocidade for inferior a 5 km/h e/ou se o veículo estiver parado.

Em determinadas condições (p. ex., condução em montanha ou com serviço de reboque) pode ser vantajoso ligar, temporariamente, o programa de comutação manual » Página 117, *Comutação manual (Tiptronic)* para adaptar manualmente a caixa de velocidades às condições de circulação.

S - Posição permanente de marcha para a frente (programa desportivo)
Se a passagem à relação superior for efectuada com atraso, é utilizada toda a potência do motor. As reduções de caixa ocorrem a rotações do motor mais elevadas do que na posição **D**.

Ao engrenar, na alavanca selectora, a posição **S**, partindo da posição **D**, tem de premir o botão de bloqueio no punho da alavanca selectora.

Comutação manual (Tiptronic)

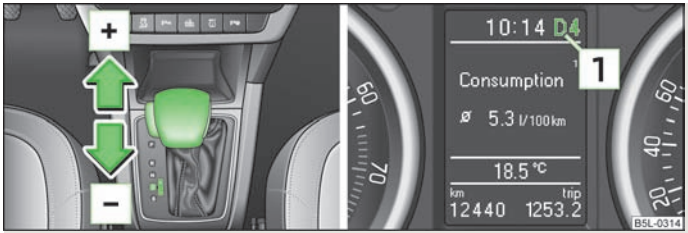

Fig. 107 **Alavanca selectora / visor de informações: posições da alavanca selectora**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 115.

O Tiptronic permite engrenar manualmente as velocidades na alavanca selectora.

Comutar para comutação manual
› Com a alavanca selectora na posição **D**, pressione-a para a direita. A posição engrenada da alavanca selectora é exibida juntamente com a velocidade engrenada no visor do painel de instrumentos 1 » Fig. 107.

Passar para uma velocidade superior
› Impulsione a alavanca selectora para a frente » Fig. 107 +.

Passar para uma velocidade inferior
› Impulsione a alavanca selectora para trás » Fig. 107 -.

A passagem para a comutação manual pode ser efectuada tanto com o veículo parado como em andamento.

Ao acelerar, a caixa de velocidades passa automaticamente para a velocidade superior, antes de atingir o regime máximo do motor autorizado.

Se seleccionar uma velocidade inferior, a caixa de velocidades só efectua a redução de caixa quando o motor já não puder continuar a um regime excessivo.

Se o dispositivo de kick-down for accionado, a caixa de velocidades passa para uma velocidade inferior, tendo em conta a velocidade e as rotações do motor.

Bloqueio da alavanca selectora

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 115.

Bloqueio automático da alavanca selectora
A alavanca selectora está bloqueada nas posições **P** e **N** com a ignição ligada. Para soltar a alavanca selectora a partir desta posição, tem de carregar no pedal do travão. Para lembrar o condutor, se a alavanca estiver nas posições **P** e **N**, acende-se no painel de instrumentos a luz de controlo » Página 28.

Em caso de passagem rápida pela posição **N** (p. ex., de **R** para **D**), a alavanca selectora não é bloqueada. Deste modo, é possível, p. ex., libertar um veículo atolado. Se a alavanca selectora ficar mais de 2 segundos na posição **N** sem que o pedal do travão seja carregado, o bloqueio da alavanca selectora activa-se automaticamente.

O bloqueio da alavanca selectora só actua se o veículo estiver parado e a velocidades até 5 km/h. A velocidades mais elevadas, o bloqueio na posição **N** desliga-se automaticamente.

Botão de bloqueio
O botão de bloqueio situado no punho da alavanca selectora evita a passagem inadvertida para algumas posições. Se premir o botão de bloqueio, o bloqueio da alavanca selectora é desactivado.

Bloqueio da chave de ignição
Depois de desligar a ignição, só poderá retirar a chave de ignição se a alavanca selectora estiver na posição **P**. Com a chave de ignição removida, a alavanca selectora fica bloqueada na posição **P**.

Função kick-down

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 115.

A função kick-down permite uma aceleração máxima.

Se carregar a fundo no pedal do acelerador, a função kick-down é activada qualquer que seja o programa de condução. Esta função sobrepõe-se aos programas de condução, sem ter em consideração a posição actual da alavanca selectora (**D**, **S** ou **Tiptronic**), e serve para a aceleração máxima do veículo com exploração do potencial máximo de rendimento do motor. Em função das condições de condução, a caixa de velocidades reduz uma ou mais velocidades e o veículo acelera. A passagem para uma velocidade mais alta só ocorre se as rotações máximas do motor predefinidas forem atingidas.

Programa de Comutação Dinâmico

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 115.

A caixa de velocidades automática do seu veículo é comandada electronicamente. A comutação para velocidades superiores ou inferiores ocorre automaticamente em função dos programas de condução predefinidos.

No **estilo de condução moderado**, a caixa de velocidades selecciona o programa de condução mais económico. A passagem antecipada para velocidades superiores e uma redução atrasada reflectem-se favoravelmente no consumo.

No **estilo de condução desportivo** com accionamentos rápidos do pedal do acelerador, forte aceleração, variações frequentes de velocidade e utilização das velocidades máximas, a caixa de velocidades adapta-se a este estilo de condução, depois de carregar a fundo no pedal do acelerador (função kick-down), e passa antecipadamente para relações de caixa inferiores, frequentemente até mesmo mais do que uma relação, em comparação com um estilo de condução moderado.

A selecção do programa de condução mais vantajoso é um processo contínuo. Independentemente disso, é possível passar para um programa de comutação dinâmico ou para uma velocidade inferior, acelerando rapidamente. Neste caso, a caixa de velocidades passa para uma velocidade inferior adaptada à velocidade do veículo e, desta forma, permite uma forte aceleração (p. ex., numa ultrapassagem), sem que tenha de carregar no acelerador até ao kick-down. Depois de ter passado novamente para uma velocidade superior, a caixa volta ao programa original se o estilo de condução o permitir.

Em caso de condução em montanha, a selecção das velocidades é adaptada em função das subidas e das descidas. Desta forma, são evitadas as frequentes mudanças de velocidades nas subidas. Em descidas montanhosas, é possível comutar para a posição Tiptronic de modo a beneficiar do travão-motor.

Programa de emergência

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 115.

Caso ocorra uma avaria no sistema, existe um programa de emergência.

Em caso de avarias de funcionamento no sistema electrónico da caixa de velocidades, esta funcionará num programa de emergência adequado. Todos os segmentos do visor se acendem ou apagam.

Uma avaria de funcionamento pode ter as seguintes consequências:
› a caixa de velocidades comuta-se apenas em determinadas velocidades,
› a marcha-atrás **R** não pode ser utilizada,
› a comutação manual está desligada no programa de emergência.

i Aviso

Se a caixa de velocidades passar para modo de emergência, dirija-se tão depressa quanto possível a uma oficina especializada para reparar a avaria.

Desbloqueio de emergência da alavanca selectora

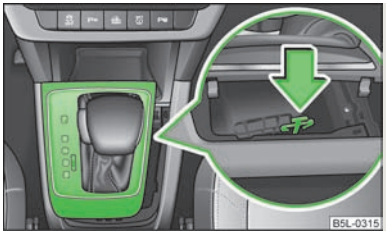

Fig. 108
Desbloqueio de emergência da alavanca selectora

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 115.

Se houver uma interrupção da alimentação de corrente (p. ex., bateria do veículo descarregada, fusível danificado) ou se o bloqueio da alavanca selectora estiver avariado, a alavanca selectora não poderá ser retirada da posição **P** do modo normal e o veículo não pode ser mais movimentado. A alavanca selectora tem de ser desbloqueada em modo de emergência.

› Puxe totalmente o travão de mão.
› Puxar a cobertura dianteira esquerda e direita com cuidado para cima.
› Puxar a cobertura traseira para cima.
› Com um dedo, pressione a peça amarela plástica no sentido da seta » Fig. 108.
› Prima o botão de bloqueio no punho da alavanca selectora e, simultaneamente, coloque a alavanca na posição **N** (se a alavanca selectora for novamente colocada na posição **P**, fica de novo bloqueada).

Comunicação

Telemóveis e sistemas de radiocomunicação

A ŠKODA autoriza telemóveis e sistemas de radiocomunicação com uma potência de emissão máxima de até 10 W e equipados de uma antena exterior correctamente instalada.

Relativamente às possibilidades de instalação e utilização de telemóveis e sistemas de radiocomunicação com potência superior a 10 W, informe-se junto de um concessionário ŠKODA.

A utilização de telemóveis ou de sistemas de radiocomunicação pode causar interferências funcionais no sistema electrónico do seu veículo.

As razões podem ser as seguintes:
› inexistência de antena exterior,
› antena exterior mal instalada,
› potência de emissão superior a 10 W.

! ATENÇÃO

▪ Em primeiro lugar dedique toda a sua atenção à condução do veículo! Enquanto condutor, é totalmente responsável pela segurança na estrada. Utilize o sistema de telefone apenas se tiver o seu veículo sempre sob total controlo.
▪ Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização de telemóveis no veículo.

! ATENÇÃO (Continuação)

▪ A utilização de telemóveis ou de sistemas de radiocomunicação no veículo sem antena exterior ou com uma antena exterior mal instalada pode provocar um aumento da potência do campo electromagnético dentro do veículo.
▪ Os sistemas de radiocomunicação, os telemóveis ou os suportes não devem ser instalados sobre as coberturas dos airbags nem no campo de acção imediata dos airbags.
▪ Nunca deixe um telemóvel sobre um banco, no painel de bordo ou noutro local inadequado, porque poderia ser projectado em caso de travagem súbita, de acidente ou de colisão - Perigo de ferimentos.
▪ Se o veículo for transportado por via aérea, a função Bluetooth® do sistema mãos-livres deve ser desligada numa oficina especializada.

i Aviso

▪ Recomendamos que os telemóveis e sistemas de radiocomunicação apenas sejam instalados no veículo num concessionário ŠKODA.
▪ Nem todos os telemóveis que permitem uma comunicação via Bluetooth® são compatíveis com uma pré-instalação universal de telefone GSM II ou III. Informe-se junto de um concessionário ŠKODA se o seu telefone é compatível com uma pré-instalação universal de telefone GSM II ou III.
▪ O alcance da ligação Bluetooth® ao sistema mãos-livres está limitado ao habitáculo do veículo. O alcance depende das situações locais, p. ex., obstáculos entre os aparelhos, e das interferências com outros aparelhos. Se o seu telemóvel se encontrar, p. ex., num bolso do casaco, isto pode dificultar a ligação com o sistema mãos-livres ou a transmissão de dados.

Operar o telefone através do volante multifunções

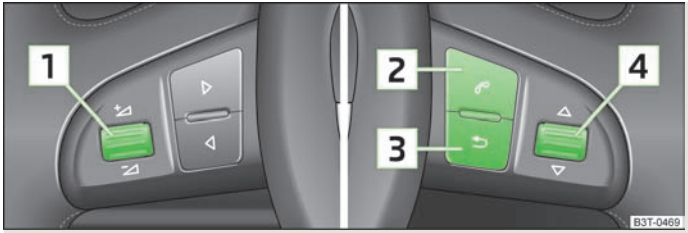

Fig. 109 **Volante multifunções: botões de comando para o telefone**

Para que o condutor se distraia o mínimo possível durante a utilização do telefone, o volante está equipado com botões que permitem operar de forma simples as funções básicas do telefone » Fig. 109.

No entanto, isto só é válido se o seu veículo estiver equipado de fábrica com a pré-instalação de telefone universal.

Os botões estão operacionais no modo de funcionamento actual do telefone.

Se os mínimos estiverem ligados, também os botões do volante multifunções estão iluminados.

Botão	Acção	Função
1	Premir brevemente	Activação e desactivação do controlo por voz (tecla PTT - Push to talk) Interrupção da mensagem reproduzida
1	Rodar para cima	Aumentar o volume de som
1	Rodar para baixo	Diminuir o volume de som
2	Premir brevemente	Aceitar chamada, terminar chamada, entrada no menu principal do telefone, lista dos números marcados, chamada para o contacto seleccionado
2	Premir prolongadamente	Recusar chamada, chamada particular[a)] Rejeitar chamada, lista das últimas chamadas, acesso ao menu principal do telefone, lista dos números marcados[b)]
3	Premir brevemente	No menu, voltar um nível mais acima (consoante a posição actual no menu)
3	Premir prolongadamente	Sair do menu do telefone
4	Premir brevemente	Confirmar selecção do menu
4	Premir prolongadamente	Para a letra inicial seguinte na lista telefónica
4	Rodar para cima	A última selecção no menu, nome
4	Rodar para baixo	A próxima selecção no menu, nome
4	Rodar rapidamente para cima	Para a letra inicial anterior na lista telefónica
4	Rodar rapidamente para baixo	Para a letra inicial seguinte na lista telefónica

[a)] Válido para GSM II.
[b)] Válido para GSM III.

Símbolos no visor de informações

Símbolo	Significado	Validade
	Nível de carga da bateria do telefone[a)]	GSM II, GSM III
	Força do sinal[a)]	GSM II, GSM III
	Um telefone já foi ligado ao sistema mãos-livres.	GSM II, GSM III na ligação através do perfil HFP
	O sistema mãos-livres está visível para outros aparelhos.	GSM II, GSM III na ligação através do perfil HFP
	Um telefone já foi ligado ao sistema mãos-livres.	GSM II, GSM III na ligação através do perfil rSAP
	O sistema mãos-livres está visível para outros aparelhos.	GSM II, GSM III na ligação através do perfil rSAP
	Um aparelho multimédia já foi ligado ao sistema mãos-livres.	GSM II, GSM III
	Está disponível uma rede UMTS.	GSM III
	Ligação à Internet através do sistema mãos-livres	GSM II, GSM III na ligação através do perfil rSAP

a) Esta função só é suportada por alguns telemóveis.

Lista telefónica interna

Do sistema mãos-livres faz parte uma lista telefónica interna. Esta lista telefónica interna pode ser utilizada em função do tipo de telemóvel.

Após a primeira ligação do telefone, o sistema começa a carregar a lista telefónica do telefone e do cartão SIM na memória do aparelho de comando.

A cada nova ligação do telefone ao sistema mãos-livres, é feita uma actualização da respectiva lista telefónica. A actualização pode demorar alguns minutos. Durante este tempo, está disponível a lista telefónica memorizada aquando da última actualização. Os novos números de telefone memorizados são indicados somente depois de concluída a actualização.

A actualização é interrompida se ocorrer um evento telefónico (p. ex., uma chamada que entra ou que é realizada, um diálogo do controlo por voz). A actualização é retomada após conclusão do evento telefónico.

GSM II
A lista telefónica interna tem capacidade para memorizar 2500 números. Cada contacto pode conter até 4 números.

Em veículos equipados com o sistema de navegação Columbus, o visor deste aparelho apresenta, no máximo, 1200 contactos telefónicos.

Se o número de contactos carregados ultrapassar os 2500, a lista telefónica deixa de estar completa.

GSM III
A lista telefónica interna tem capacidade para memorizar 2000 números. Cada contacto pode conter até 5 números.

Em veículos equipados com o sistema de navegação Columbus, o visor deste aparelho apresenta, no máximo, 1000 contactos telefónicos.

Se a lista telefónica do telemóvel tiver mais de 2000 contactos, no visor de informações é indicado o seguinte:

Phone book not fully loaded (lista telefónica não carregada por completo)

Pré-instalação universal de telefone GSM II

Informações introdutórias

A pré-instalação universal de telefone GSM II («sistema mãos-livres») oferece um controlo de conforto do telemóvel através do controlo por voz, do volante multifunções, do adaptador, do rádio ou do sistema de navegação.

A pré-instalação universal de telefone GSM II oferece as seguintes funções:
› Lista telefónica interna » Página 122.
› Controlo de conforto do telemóvel através do volante multifunções » Página 121.
› Realização de chamadas com a ajuda do adaptador » Página 124.
› Controlo do telefone através do visor de informações » Página 125.
› Controlo por voz do telefone » Página 129.
› Reprodução de música do telefone ou de outros aparelhos multimédia » Página 131.

Qualquer comunicação entre o telemóvel e o sistema mãos-livres do seu veículo é estabelecida através da tecnologia Bluetooth®. O adaptador serve apenas para carregar o telefone e para transmitir o sinal à antena exterior do veículo.

Aviso

Deve respeitar os seguintes avisos » Página 120, *Telemóveis e sistemas de radiocomunicação*.

Ligação do telemóvel ao sistema mãos-livres

Para ligar um telemóvel ao sistema mãos-livres, é necessário emparelhar ambos os aparelhos. Para mais informações, consulte o Manual de Instruções do seu telemóvel. Para o emparelhamento, devem ser efectuados os seguintes passos:
› Active o Bluetooth® e a visibilidade do seu telemóvel.
› Ligue a ignição.
› No visor de informações, seleccione o menu **Phone (Telefone)** - **New user (Acresc. utiliz.)** e aguarde até que o aparelho de comando termine a pesquisa.
› No menu dos aparelhos encontrados, seleccione o seu telemóvel.
› Confirme o código PIN[1].
› Quando o sistema mãos-livres aparecer no visor do telemóvel (por defeito, **SKODA_BT**), introduza o PIN [1] no espaço de 30 segundos e aguarde até que o emparelhamento termine[2].
› Após conclusão do emparelhamento, confirme no visor de informações a criação do novo perfil de utilizador.

Se não houver espaço livre para a criação do novo perfil de utilizador, apague um dos perfis existentes.

Durante o processo de emparelhamento, nenhum outro telemóvel deve estar ligado ao sistema mãos-livres.

Podem ser emparelhados até quatro telemóveis ao sistema mãos-livres. No entanto, apenas um telemóvel pode comunicar com o sistema mãos-livres de cada vez.

A visibilidade do sistema mãos-livres é automaticamente desactivada 3 minutos depois de ligar a ignição ou quando o telemóvel for ligado ao sistema mãos-livres.

Repor a visibilidade do sistema mãos-livres

Se 3 minutos depois de ligar a ignição, o emparelhamento do seu telemóvel ao sistema mãos-livres ainda não tiver sido conseguido, a visibilidade do sistema mãos-livres pode ser reposta durante 3 minutos do seguinte modo.
› Desligando e ligando a ignição.
› Desligando e ligando o controlo por voz.
› Através do visor de informações, no item do menu **Bluetooth (Bluetooth)** - **Visibility (Visibilidade)**.

Estabelecer a ligação com um telemóvel já emparelhado
Depois de se ligar a ignição, a ligação processa-se automaticamente em caso de telemóveis já emparelhados[2]. Verifique no seu telemóvel se a ligação automática foi estabelecida.

Interromper a ligação
› Retirando a chave da ignição.
› Desligando o sistema mãos-livres do telemóvel.
› Desactivando o utilizador no visor de informações, no menu **Bluetooth (Bluetooth)** - **User (Utilizador)**.

Resolução de problemas de ligação

Se o sistema comunicar **No paired phone found (Não encontrado tel. emparelhado)**, verifique o estado de funcionamento do telemóvel.
› O telemóvel está ligado?
› O código PIN foi introduzido?
› O Bluetooth® está activo?

[1] Dependendo da versão Bluetooth® do telemóvel, é indicado um código PIN de 6 dígitos gerado de forma automática ou tem de ser introduzido manualmente o código PIN **1234**.
[2] Alguns telemóveis dispõem de um menu, no qual a autorização para criação de uma ligação Bluetooth® exige a introdução de um código. Nos casos que exigem a introdução do código para fins de autorização, este tem de ser introduzido sempre que se estabeleça a ligação Bluetooth.

› A visibilidade do telemóvel está activa?
› O telemóvel já foi emparelhado com o sistema mãos-livres?

Aviso

▪ Se existir um adaptador adequado para o seu telemóvel, utilize-o exclusivamente no adaptador inserido no suporte do telefone, para que a radiação do telemóvel no veículo seja reduzida para o mínimo.
▪ A colocação do telemóvel no adaptador inserido no suporte do telefone garante uma potência ideal de emissão e de recepção.

Colocação do telefone com o adaptador

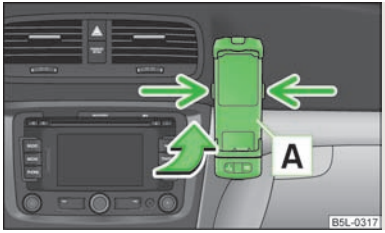

Fig. 110
Pré-instalação universal de telefone

De fábrica, é fornecido apenas um suporte de telefone. Pode adquirir um adaptador para o telefone da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Colocação do adaptador e do telefone

› Introduza primeiro o adaptador A no suporte, no sentido da seta » Fig. 110, até ao batente. Pressione o adaptador ligeiramente para baixo, até este encaixar de forma segura.
› Coloque o telefone no adaptador A (segundo as instruções do fabricante do adaptador).

Extracção do adaptador com o telefone

› Prima simultaneamente os bloqueios laterais do suporte » Fig. 110 e retire o adaptador com o telefone.

CUIDADO

Se retirar o telemóvel do adaptador durante uma chamada, pode provocar uma interrupção da chamada. A acção de retirar o telemóvel provocará o corte da ligação com a antena instalada de fábrica, diminuindo, assim, a qualidade do sinal de emissão e de recepção. Além disso, é interrompido o carregamento da bateria do telefone.

Realização de chamadas com a ajuda do adaptador

Fig. 111 **Esquema de princípio: adaptador com um botão / adaptador com dois botões**

Visão geral das funções da tecla (PTT - «push to talk») no adaptador » Fig. 111:

› ligar / desligar o controlo por voz;
› aceitar / terminar a chamada.

Alguns adaptadores dispõem, para além da tecla , da tecla SOS » Fig. 111 A. Ao premir esta tecla durante 2 segundos, é marcado o número 112 (chamada de emergência).

Aviso

Em veículos equipados com o sistema de navegação Columbus, as teclas e SOS estão desactivadas.

Utilização do telefone através do visor de informações

No menu **Phone (Telefone)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu:
- **Phone book (Lista telefónica)**
- **Dial number (Marc. número)**[1)]
- **Call register (Lista chamadas)**
- **Voice mailbox (Caixa corr. voz)**
- **Bluetooth (Bluetooth)**[1)]
- **Settings (Configurações)**[2)]
- **Back (Retroceder)**

Phone book (Lista telefónica)
No item do menu **Phone book (Lista telefónica)** encontra-se a lista dos contactos transferidos da memória do telefone e do cartão SIM do telemóvel.

Dial number (Marc. número)
No item do menu **Dial number (Marc. número)** pode introduzir os números de telefone que pretender. Com a ajuda da roda de regulação, seleccione os algarismos pretendidos e confirme-os pressionando a roda de regulação. Pode seleccionar os algarismos **0 - 9**, os símbolos **+, ✳, #** e as funções **Cancel (Cancelar), Call (Chamada), Delete (Apagar)**.

Call register (Lista chamadas)

No item do menu **Call register (Lista chamadas)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu:
- **Missed calls (Cham. ausência)**
- **Dialled numbers (Nºs marcados)**
- **Received calls (Cham. atend.)**

Voice mailbox (Caixa corr. voz)
No menu **Voice mailbox (Caixa corr. voz)**, é possível definir o número da caixa de correio de voz[1)] e, de seguida, marcar o número.

Bluetooth (Bluetooth)

No menu **Bluetooth (Bluetooth)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu:
- **User (Utilizador)** - a visão geral dos utilizadores memorizados
- **New user (Acresc. utiliz.)** - pesquisa de telefones novos, que se encontrem na zona de alcance
- **Visibility (Visibilidade)** - activação da visibilidade da unidade de telefone para outros aparelhos
- **Media player (Media Player)**
  - **Active device (Aparelho activo)**
  - **Paired devices (Apar. empar.)**
  - **Search (Procura)**
- **Phone name (Nome telef.)** - a possibilidade de alterar o nome da unidade de telefone (predefinido: SKODA_BT)

Settings (Configurações)

No menu **Settings (Configurações)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu:
- **Phone book (Lista telefónica)**
  - **Update (Actualizar)**[1)]
  - **List (Classificação)**
    - **Surname (Apelido)**
    - **First name (Nome próprio)**
- **Ring tone (Toque)**

Back (Retroceder)
Voltar ao menu inicial do telefone.

Pré-instalação universal de telefone GSM III

Informações introdutórias

A pré-instalação universal de telefone GSM III («sistema mãos-livres») oferece um controlo de conforto do telemóvel através do controlo por voz, do volante multifunções, do rádio ou do sistema de navegação.

A pré-instalação universal de telefone GSM III oferece as seguintes funções:
- Lista telefónica interna » Página 122.
- Controlo de conforto através do volante multifunções » Página 121.
- Controlo do telefone através do visor de informações » Página 127.
- Controlo por voz do telefone » Página 129.
- Reprodução de música do telefone ou de outros aparelhos multimédia » Página 131.

[1)] Nos veículos com o sistema de navegação Amundsen+, esta função está disponível através do menu do sistema de navegação; ver Manual de Instruções Amundsen+.
[2)] Nos veículos com o sistema de navegação Amundsen+, esta função não está disponível.

› Ligação à Internet » Página 128.
› Apresentação de mensagens SMS » Página 127.

Qualquer comunicação entre o telefone e o sistema mãos-livres do seu veículo só pode ser estabelecida através dos seguintes perfis da tecnologia Bluetooth®.

rSAP - Remote SIM access profile (teletransmissão dos dados SIM)
Depois de o telefone ser ligado ao sistema mãos-livres através do perfil **rSAP**, o telefone desliga-se da rede GSM e a comunicação com a rede é efectuada somente através do aparelho de comando por intermédio da antena exterior do veículo. No telefone só fica activa a interface para Bluetooth®. Neste caso, pode seleccionar no telemóvel a separação do sistema mãos-livres e/ou a desactivação da ligação Bluetooth® ou ligar para o número de emergência 112 (só é válido para alguns países).

HFP - Hands Free Profile
Depois de o telefone ser ligado ao sistema mãos-livres através do perfil **HFP**, o telefone continua a utilizar o seu módulo GSM e a antena interna para comunicar com a rede GSM.

Aviso

Deve respeitar os seguintes avisos » Página 120, *Telemóveis e sistemas de radiocomunicação*.

Ligação do telefone ao sistema mãos-livres

Para ligar um telemóvel ao sistema mãos-livres, é necessário emparelhar o telefone com o sistema. Para mais informações, consulte o Manual de Instruções do seu telemóvel. Para o emparelhamento, devem ser efectuados os seguintes passos.

Emparelhamento do telefone com o sistema mãos-livres através do perfil rSAP
› Active o Bluetooth® e a visibilidade do seu telemóvel. Em alguns telemóveis, será necessário ligar primeiro a função **rSAP**.
› Ligue a ignição.
› No visor de informações, seleccione o menu **Phone (Telefone)** - **New user (Acresc. utiliz.)** e aguarde até que o aparelho de comando termine a pesquisa.
› No menu dos aparelhos encontrados, seleccione o seu telemóvel.
› Dentro de 30 segundos, introduza o código de 16 dígitos indicado no visor de informações e confirme-o de acordo com as indicações do visor do seu telemóvel.
› Se o seu cartão SIM estiver bloqueado por um código PIN, introduza o código PIN do cartão SIM do seu telefone. O telefone emparelha-se com o sistema mãos-livres (no primeiro emparelhamento, este só pode ser introduzido no visor de informações com o veículo parado, dado que, neste caso, só poderá seleccionar se pretende que o PIN fique memorizado).
› Para a primeira memorização de um novo utilizador, siga as instruções no visor de informações.
› Para transferir a lista telefónica e os dados de identificação do cartão SIM para o aparelho de comando, volte a confirmar o pedido **rSAP** no seu telemóvel.

Emparelhamento do telefone com o sistema mãos-livres através do perfil HPP
› Active o Bluetooth® e a visibilidade do seu telemóvel.
› Ligue a ignição.
› No visor de informações, seleccione o menu **Phone (Telefone)** - **New user (Acresc. utiliz.)** e aguarde até que o aparelho de comando termine a pesquisa.
› No menu dos aparelhos encontrados, seleccione o seu telemóvel.
› Dentro de 30 segundos, introduza o código de 16 dígitos indicado no visor de informações e confirme-o de acordo com as indicações do visor do seu telemóvel.
› Para memorizar um novo utilizador e/ou para transferir a lista telefónica e os dados de identificação do cartão SIM para o aparelho de comando, siga as instruções no visor de informações e no telemóvel.

O telefone liga-se preferencialmente através do perfil **rSAP**.

Depois de o código PIN ter sido memorizado, o telefone é automaticamente encontrado e ligado ao sistema mãos-livres quando voltar a ligar a ignição. Verifique no seu telemóvel se esta ligação foi automaticamente estabelecida.

Interromper a ligação
› Ao retirar a chave da ignição (durante uma chamada, a ligação não é cortada).
› Desligando o sistema mãos-livres do telemóvel.
› Ao desactivar o utilizador no visor de informações, no menu **Bluetooth (Bluetooth)** - **User (Utilizador)** - Seleccionar utilizador - **Disconnect (Desligar)**.

Em veículos equipados de fábrica com rádio ou sistema de navegação, é possível terminar a chamada depois de retirar a chave da ignição. Para isso, toque no botão, no painel táctil do rádio[1] ou do sistema de navegação; consulte o Manual de Instruções do rádio ou do sistema de navegação.

[1] Não é válido para o rádio Swing.

Aviso

- Na memória do aparelho de comando podem ser memorizados até três utilizadores, sendo que o sistema mãos-livres só consegue estabelecer a comunicação com um de cada vez. No caso de um emparelhamento do quarto telemóvel, tem de apagar um utilizador.
- Para estabelecer a ligação ao sistema mãos-livres, siga as instruções no seu telemóvel.

Utilização do telefone através do visor de informações

Se não houve qualquer telefone ligado ao sistema mãos-livres, depois de seleccionar o menu **Phone (Telefone)**, afixam-se a mensagem **No paired phone found. (Não encontrado tel. emparelhado.)** e os seguintes itens do menu:
- **Help (Ajuda)** - este item do menu surge se não houver qualquer telefone emparelhado na memória do aparelho de comando.
- **Connect (Ligar)** - este item do menu surge se a memória do aparelho de comando tiver um ou vários telefones emparelhados.
- **New user (Acresc. utiliz.)**
- **Media player (Media Player)**
  - **Active device (Aparelho activo)**
  - **Paired devices (Apar. empar.)**
  - **Search (Procura)**
  - **Visibility (Visibilidade)**
- **SOS (SOS)**

Se houver um telefone emparelhado com o sistema mãos-livres, pode seleccionar no menu **Phone (Telefone)** os seguintes itens:

Phone book (Lista telefónica)
No item do menu **Phone book (Lista telefónica)** encontra-se a lista dos contactos transferidos da memória do telefone e do cartão SIM do telemóvel.

Para cada contacto telefónico, estão disponíveis as seguintes funções:

- Visualizar número de telefone
- **Voice Tag (Registo de voz)**
  - **Replay (Reproduzir)**
  - **Record (Gravar)**

Dial number (Marc. número)
No item do menu **Dial number (Marc. número)** pode introduzir os números de telefone que pretender. Com a ajuda da roda de regulação, seleccione os algarismos pretendidos e confirme-os pressionando a roda de regulação. Pode seleccionar os algarismos **0 - 9**, os símbolos **+, ✳, #** e as funções **Delete (Apagar), Call (Chamada), Back (Para trás)**.

Call register (Lista chamadas)

No item do menu **Call register (Lista chamadas)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu:
- **Missed (Em ausência)**
- **Received (Atendidas)**
- **Dialled numbers (Nºs marcados)**
- **Delete lists (Apagar listas)**

Voice mailbox (Caixa corr. voz)
No menu **Voice mailbox (Caixa corr. voz)**, é possível definir o número da caixa de correio de voz e, se necessário, memorizá-lo e marcá-lo. Com a ajuda da roda de regulação, seleccione os algarismos pretendidos e confirme-os pressionando a roda de regulação. Pode seleccionar os algarismos **0 - 9**, o símbolo **+** e as funções **Delete (Apagar), Call (Chamada), Save (Memorizar), Back (Para trás)**.

Messages (Mensagens)[1)]

No menu **Messages (Mensagens)**, existe uma lista das mensagens de texto recebidas. Depois de aceder a uma mensagem, são apresentadas as seguintes funções:
- **Show (Ver)**
- **Read (Ler)** - o sistema lê a mensagem seleccionada através do altifalante de bordo
- **Send time (Hora envio)**
- **Callback (Chamar)**
- **Copy (Copiar)** - copia a mensagem recebida para o cartão SIM
- **Delete (Apagar)**

Bluetooth (Bluetooth)

No menu **Bluetooth (Bluetooth)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu:
- **User (Utilizador)** - a visão geral dos utilizadores memorizados
  - **Connect (Ligar)**
  - **Disconnect (Desligar)**

[1)] Apenas em caso de ligação do telefone ao sistema mãos-livres através do perfil rSAP.

- **Rename (Alterar nome)**
- **Delete (Apagar)**
- **New user (Acresc. utiliz.)** - pesquisa de utilizadores que se encontrem na zona de alcance
- **Visibility (Visibilidade)** - activação da visibilidade do sistema mãos-livres para outros aparelhos
- **Media player (Media Player)**
  - **Active device (Aparelho activo)**
  - **Paired devices (Apar. empar.)**
    - **Connect (Ligar)**
    - **Rename (Alterar nome)**
    - **Delete (Apagar)**
    - **Authorisation (Autorização)**
  - **Search (Procura)** - procurar leitores multimédia disponíveis
  - **Visibility (Visibilidade)** - activação da visibilidade do sistema mãos-livres para leitor multimédia na área circundante
- **Extras (Acessório)**
  - **Modem** - visão geral dos aparelhos activos e emparelhados para ligação à Internet
    - **Active device (Aparelho activo)**
    - **Paired devices (Apar. empar.)**
- **Phone name (Nome telef.)** - a possibilidade de alterar o nome do sistema mãos-livres (predefinido: SKODA_BT)

Settings (Configurações)

No menu **Settings (Configurações)**, pode seleccionar os seguintes itens do menu:
- **Phone book (Lista telefónica)**
  - **Update (Actualizar)** - leitura da lista telefónica
  - **Select memory (Sel. memória)**
    - **SIM & phone (SIM & Telem.)**
    - **SIM card (Cartão SIM)**
    - **Mobile phone (Telemóvel)** - definição de saída; para que seja possível a leitura dos contactos do cartão SIM, é necessário aceder ao item do menu **SIM & phone (SIM & Telem.)**
  - **List (Classificação)**
    - **Surname (Apelido)**
    - **First name (Nome próprio)**
- **Own number (Próprio número)** - indicação opcional do próprio número de telefone no visor da pessoa que recebe a chamada (esta função depende do operador de rede móvel)
  - **Network depnd. (Depend. rede)**
  - **Yes (Sim)**
  - **No (Não)**
- **Signal settings (Def. sinais)**
  - **Ring tone (Toque)**
  - **Volume (Volume)**
    - **Turn vol. up (Mais alto)**
    - **Turn vol. down (Mais baixo)**
- **Phone settings (Defin telef.)**
  - **Select operator (Sel. operador)**
    - **Automatic (Automático)**
    - **Manual (Manual)**
  - **Network mode (Modo de rede)**
    - **GSM (GSM)**
    - **Automatic (Automático)**
  - **SIM mode (Modo SIM)** - válido para telefones com o perfil rSAP que permitam a utilização de dois cartões SIM em simultâneo; existe a possibilidade de seleccionar o cartão SIM que pretende ligar ao sistema mãos-livres
    - **Change (Mudar)**
  - **Phone Mode (Modo telefone)** - alterar entre o modo rSAP e o modo HFP
    - **Premium (Premium)** - modo rSAP
    - **Handsfree (Mãos livres)** - modo HFP
- **Off time (Hora desactiv.)** - ajuste em intervalos de cinco minutos
- **Data (Dados)** - ajustes do ponto de acesso à Internet; para mais detalhes, informe-se junto do seu operador de rede móvel
- **Switch off ph. (Desligar tel.)** - desligar a unidade de telefone (o telefone permanece emparelhado)

Back (Retroceder)
Voltar ao menu principal do visor de informações.

Ligação à Internet

Através do sistema mãos-livres pode ligar, p. ex., um "notebook", à Internet.

O aparelho de comando do sistema mãos-livres é compatível com as tecnologias GPRS, EDGE e UMTS/3G.

A ligação à Internet só é possível por meio de um telefone emparelhado através do perfil rSAP.

O processo de estabelecimento de ligação à Internet pode variar em função do tipo e da versão do sistema operativo e do tipo do aparelho a ligar. O estabelecimento correcto de uma ligação à Internet requer os respectivos conhecimentos acerca do sistema operativo do aparelho a ligar.

Processo do emparelhamento

› Emparelhe o telemóvel com o sistema mãos-livres.
› No menu **Phone (Telefone)** - **Settings (Definições)** - **Data (Dados)**, ajuste o ponto de acesso (consoante o operador, geralmente «Internet»).
› No menu **Phone (Telefone)** - **Bluetooth (Bluetooth)** - **Visibility (Visibilidade)**, active a visibilidade do sistema mãos-livres para outros aparelhos.
› Através do aparelho que pretende ligar, faça uma procura por aparelhos Bluetooth® disponíveis.
› Na lista dos aparelhos encontrados, seleccione o sistema mãos-livres (por norma «SKODA_BT»).
› No aparelho a ligar, introduza a palavra-passe e respeite eventuais indicações no aparelho a ligar e/ou no visor de informações.
› Introduza no navegador web o endereço pretendido. O sistema operativo solicita-lhe que introduza o número de telefone para o acesso à Internet (dependendo do operador, normalmente «*99#»).

Controlo por voz

Diálogo

O período durante o qual o sistema está pronto para receber e executar comandos de voz é denominado Diálogo. O sistema emite respostas sonoras e guia o utilizador pelas respectivas funções, se necessário.

Os diversos factores são importantes para que o sistema reconheça os comandos de voz:

› Fale num tom normal, sem entoação nem intervalos desnecessários.
› Evite uma pronúncia incorrecta.
› Feche as portas, os vidros e o tecto de abrir, de modo a reduzir ou eliminar os ruídos exteriores.
› A alta velocidade, recomenda-se que fale mais alto para que a sua voz abafe os ruídos exteriores.
› Durante o diálogo, limite outros ruídos no veículo, p. ex., passageiros a falarem ao mesmo tempo.
› Não fale durante as respostas do sistema.

O microfone para o controlo por voz encontra-se na parte superior do habitáculo, virado para o condutor e para o passageiro dianteiro. Por isso, o condutor e o passageiro dianteiro podem controlar o dispositivo.

Introduzir o número de telefone

Pode introduzir o número de telefone numa sequência contínua, pronunciando os dígitos sequencialmente (o número inteiro de uma vez) ou enquanto blocos de dígitos (separados por breves intervalos). Após cada sequência de algarismos (separados por intervalos curtos), o sistema repete todos os algarismos reconhecidos.

São autorizados os algarismos **0 - 9** e os símbolos **+, ✳, #**. O sistema não reconhece combinações de algarismos, como, p. ex., vinte e três, mas apenas algarismos individuais (dois, três).

Ligar o controlo por voz - GSM II

› premindo ligeiramente o botão 1 no volante multifunções » Página 121, *Operar o telefone através do volante multifunções*.
› premindo ligeiramente o botão no adaptador[1] » Fig. 111;

Desligar o controlo por voz - GSM II

Se o sistema estiver a transmitir uma mensagem, é necessário concluir a mensagem que está a ser transmitida:
› premindo ligeiramente o botão no adaptador[1];
› premindo ligeiramente o botão 1 no volante multifunções.

Se o sistema estiver a aguardar um comando de voz, o utilizador pode dar o diálogo por concluído:
› com o comando de voz **CANCELAR**;
› premindo o botão no adaptador[1];
› premindo ligeiramente o botão 1 no volante multifunções.

Ligar o controlo por voz - GSM III

Pode iniciar o diálogo a qualquer altura, premindo ligeiramente o botão 1 no volante multifunções [1].

Desligar o controlo por voz - GSM III

Se o sistema estiver a transmitir uma mensagem, será necessário terminar a mensagem que está a ser reproduzida através do botão 1 no volante multifunções.

[1] Aplica-se a veículos com o sistema de navegação Columbus.

Se o sistema estiver a aguardar um comando de voz, o utilizador pode dar o diálogo por concluído:
› com o comando de voz **CANCELAR**;
› premindo ligeiramente o botão 1 no volante multifunções.

Aviso

- Ao receber uma chamada, o diálogo é imediatamente terminado.
- O controlo por voz só é possível em veículos equipados com um volante multifunções com comando de telefone ou com um suporte de telefone e adaptador.
- Nos veículos equipados de fábrica com o sistema de navegação Columbus, o controlo por voz do telefone é só possível através deste aparelho; ver Manual de Instruções Columbus.

Comando de voz - GSM II

Comandos de voz básicos

Comando de voz	Acção
AJUDA	Depois deste comando, o sistema reproduz todos os comandos possíveis.
CHAMAR XYZ	Com este comando, marca o contacto da lista telefónica.
AGENDA TELEFÓNICA	Depois deste comando, pode mandar reproduzir, p. ex., a lista telefónica, ajustar ou apagar um registo de voz referente ao contacto, etc.
LISTAS DE CHAMADAS	Listas dos números marcados, chamadas na ausência, etc.
MARCAR NÚMERO	Depois deste comando, pode indicar o número de telefone com o qual pretende estabelecer a ligação.
REMARCAÇÃO	Depois deste comando, o sistema volta a marcar o último número.
MÚSICA[a)]	Reprodução de música do telemóvel ou de outro aparelho emparelhado.
MAIS OPÇÕES	Depois deste comando, o sistema oferece outros comandos que dependem do contexto.
DEFINIÇÕES	Selecção para configuração de Bluetooth®, diálogo, etc.
CANCELAR	O diálogo é terminado.

[a)] Nos veículos com o sistema de navegação Amundsen+, esta função está disponível através do menu do sistema de navegação; ver Manual de Instruções Amundsen+.

Se o comando de voz não for reconhecido, o sistema responde com «**Desculpe?**» e a seguir pode tentar de novo. Depois da 2.ª tentativa falhada, o sistema repete a ajuda. Depois da 3.ª tentativa falhada, obtém-se a resposta «**Processo anulado**» e o diálogo é terminado.

Memorização da gravação de voz referente a um contacto
Se, em alguns contactos, o reconhecimento automático dos nomes não funcionar correctamente, é possível memorizar um registo de voz específico referente a este contacto no menu **Phone book (Lista telefónica)** - **Voice Tag (Registo de voz)** - **Record (Gravar)**.

Pode memorizar um registo de voz específico também com a ajuda do controlo por voz no menu **MAIS OPÇÕES**.

Comandos de voz - GSM III

Comandos de voz básicos

Comando de voz	Acção
AJUDA	Depois deste comando, o sistema reproduz todos os comandos possíveis.
CHAMAR NOME	Depois deste comando, pode indicar um nome com o qual pretende estabelecer a ligação.
MARCAR NÚMERO	Depois deste comando, pode indicar o número de telefone com o qual pretende estabelecer a ligação.
REMARCAÇÃO	Remarcação do último número de telefone seleccionado.
OUVIR LISTA DE NOMES	O sistema lê em voz alta os contactos da lista telefónica.
OUVIR TODAS AS MENSAGENS	O sistema lê em voz alta as mensagens recebidas enquanto o telefone esteve ligado ao aparelho de comando.
DIÁLOGO CURTO	A ajuda é bastante simplificada (requer bons conhecimentos de comando).

Comando de voz	Acção
DIÁLOGO LONGO	A ajuda é completa (apropriado para principiantes).
CANCELAR	O diálogo é terminado.

Se o sistema não reconhecer o seu comando, este repete a primeira parte da ajuda, permitindo assim uma nova introdução. Depois da 2.ª tentativa falhada, o sistema reproduz a segunda parte da ajuda. Depois da 3.ª tentativa falhada, obtém-se a resposta «**Processo anulado**» e o diálogo é terminado.

Memorização da gravação de voz referente a um contacto
Se, em alguns contactos, o reconhecimento automático dos nomes não funcionar correctamente, é possível memorizar um registo de voz específico referente a este contacto no menu **Phone book (Lista telefónica)** - **Voice Tag (Registo de voz)** - **Record (Gravar)**.

Pode memorizar um registo de voz específico também com a ajuda do controlo por voz no menu **MAIS OPÇÕES**.

Multimédia

Reprodução de música via Bluetooth®

A pré-instalação universal de telefone permite a reprodução de música via Bluetooth® a partir de aparelhos como, p. ex., leitor MP3, telemóvel ou "notebook".

Para que a música possa ser reproduzida via Bluetooth®, em primeiro lugar, é necessário emparelhar o aparelho final com o sistema mãos-livres, no menu **Phone (Telefone)** - **Bluetooth (Bluetooth)** - **Media player (Media Player)**.

A reprodução da música é controlada no aparelho ligado.

A pré-instalação universal de telefone GSM II também permite a reprodução de música através do sistema mãos-livres com o controlo remoto » Página 130, *Comando de voz - GSM II*.

Aviso

O aparelho a ligar tem de ser compatível com o perfil A2DP Bluetooth®; consulte o Manual de Instruções do aparelho que pretende emparelhar.

Controlo do rádio e do sistema de navegação no volante multifunções

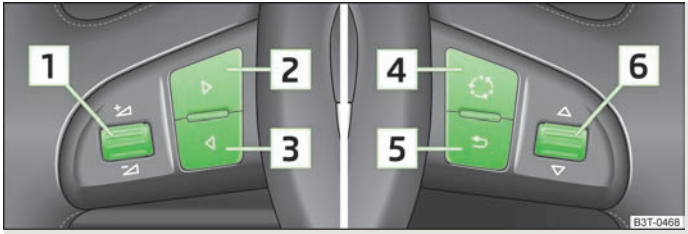

Fig. 112 **Volante multifunções: botões de comando**

No volante multifunções, encontram-se os botões para o comando das funções básicas do rádio e do sistema de navegação instalados de fábrica » Fig. 112.

Também pode continuar a controlar o rádio e o sistema de navegação directamente no aparelho. Para obter uma descrição, consulte o respectivo Manual de Instruções.

Com os mínimos ligados, os botões do volante multifunções estão também iluminados.

Os botões estão operacionais no modo de funcionamento em que o rádio ou o sistema de navegação está nesse momento.

Ao premir ou rodar os botões, poderá executar as seguintes funções.

Botão	Acção	Rádio, informação de trânsito	CD / Carregador de CD / MP3	Navegação
1	Premir brevemente	Desligar / ligar o som e/ou o controlo por voz[a)]		
1	Premir prolongadamente	Desligar / ligar		
1	Rodar para cima	Aumentar o volume de som		
1	Rodar para baixo	Diminuir o volume de som		
2	Premir brevemente	Saltar para a próxima emissora de rádio memorizada Saltar para a próxima informação de trânsito memorizada Interrupção da informação de trânsito	Saltar para a próxima faixa	
2	Premir prolongadamente	Interrupção da informação de trânsito	Avanço rápido	
3	Premir brevemente	Saltar para a anterior emissora de rádio memorizada Saltar para a anterior informação de trânsito memorizada Interrupção da informação de trânsito	Saltar para a faixa anterior	
3	Premir prolongadamente	Interrupção da informação de trânsito	Retrocesso rápido	
4	Premir brevemente	Mudança da fonte áudio		
5	Premir brevemente	Aceder ao menu principal		
6	Premir brevemente	Interrupção da informação de trânsito	Sem função	
6	Rodar para cima	Indicação das emissoras memorizadas/disponíveis Desfilar para cima Interrupção da informação de trânsito	Saltar para a faixa anterior	Sem função
6	Rodar para baixo	Indicação das emissoras memorizadas/disponíveis Desfilar para baixo Interrupção da informação de trânsito	Saltar para a próxima faixa	

[a)] É válido para o sistema de navegação Columbus.

Aviso

- Os altifalantes do veículo estão adaptados à potência de saída do rádio e do sistema de navegação de 4x20 W.
- No equipamento Soundsystem, os altifalantes estão adaptados à potência de saída do amplificador de 4x40 W + 6x20 W.

Entradas AUX-IN e MDI

A entrada AUX-IN encontra-se sob o apoio de braço dianteiro e está assinalada com **AUX**.

A entrada MDI encontra-se na consola central à frente.

As entradas AUX-IN e MDI servem para ligar fontes áudio externas (p. ex., iPod ou leitor mp3) e para reproduzir música a partir destes aparelhos, através do seu rádio ou do sistema de navegação instalado de fábrica.

Para obter informações sobre o modo de utilização, consulte o respectivo Manual de Instruções do seu rádio ou sistema de navegação.

Carregador de CD

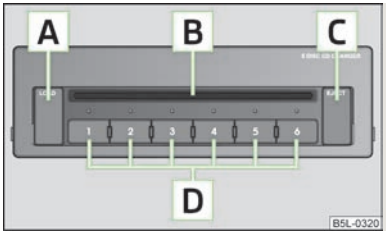

Fig. 113
Carregador de CD

carregador de CD para o rádio e o sistema de navegação encontra-se no revestimento lateral esquerdo da bagageira.

Colocar um CD

› Toque no botão C » Fig. 113 e introduza o CD (Compact Disk) na respectiva ranhura B. O CD é automaticamente transferido para a posição inferior que esteja livre, no carregador de CD. A luz de controlo deixa de piscar no respectivo botão D.

Encher o carregador de CD

› Mantenha o botão C premido durante mais de 2 segundos e introduza os CD (6 discos, no máximo), sequencialmente, na ranhura B. As luzes de controlo deixam de piscar nos botões D.

Colocar um CD numa determinada posição

› Toque no botão C. As luzes de controlo nos botões D acendem-se nos lugares já ocupados e piscam nos lugares livres.
› Toque no botão D pretendido e introduza o CD na respectiva ranhura B.

Ejectar um CD

› Toque no botão A para extrair um CD. Os lugares ocupados são agora indicados através das luzes de controlo acesas nos botões D.
› Toque no botão D correspondente. O CD é ejectado.

Ejectar todos os CD´s

› Mantenha o botão A premido durante mais de 2 segundos para ejectar os CD. Todos os CD's são ejectados sequencialmente do carregador.

Aviso

- O CD deve ser inserido na ranhura B, sempre com o lado impresso virado para cima.
- Nunca introduza o CD exercendo força na ranhura. O sistema recolhe o CD automaticamente.
- Depois de ter colocado um CD no respectivo carregador, tem de esperar um momento, até que a luz de controlo do respectivo botão D se acenda. Isso significa que pode inserir um novo CD na ranhura B.
- Se escolheu uma posição na qual já se encontra um CD, este CD é ejectado. Retire o CD ejectado e insira o CD pretendido.

Preparação do DVD

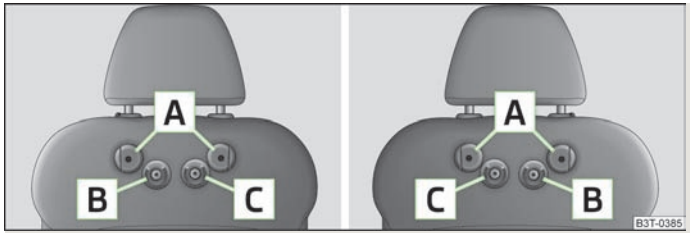

Fig. 114 **Encosto - banco dianteiro esquerdo / banco dianteiro direito**

Descrição

A Aberturas para fixar o suporte do leitor de DVD
B Entrada áudio/vídeo
C Entrada para ligação do leitor de DVD

Os encostos dos bancos dianteiros são equipados, de fábrica, apenas com uma pré-instalação do DVD.

O suporte do leitor de DVD e o leitor de DVD podem ser adquiridos da gama de Acessórios Originais ŠKODA. Consulte a descrição do funcionamento no Manual de Instruções destes aparelhos e equipamentos.

ATENÇÃO

- Se os dois bancos traseiros estiverem ocupados, o suporte do leitor de DVD não deve ser utilizado em separado (sem leitor de DVD) - Perigo de ferimentos!
- A regulação do suporte pode ser ajustada em três posições predefinidas. Tenha atenção ao alterar a posição do suporte do leitor de DVD, uma vez que pode causar ferimentos nos dedos entre o suporte e o encosto.
- O suporte do leitor de DVD não deve ser utilizado se o encosto do banco traseiro ou mesmo o banco estiver rebatido ou completamente removido.

Aviso

Respeite os avisos mencionados no Manual de Instruções do suporte do leitor de DVD e/ou do leitor de DVD.

Segurança

Segurança passiva

Avisos gerais

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Equipamentos de segurança 135
Antes de cada viagem 135
O que influencia a segurança de condução? 136

Neste capítulo, encontrará informações importantes, conselhos e avisos sobre o tema da segurança passiva no seu veículo. Resumimos aqui tudo o que deve saber, p. ex., sobre cintos de segurança, airbags, cadeiras de criança e segurança de crianças. No seu próprio interesse e no interesse dos outros passageiros, deve, por isso respeitar os conselhos e os avisos contidos neste capítulo.

ATENÇÃO

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e os seus passageiros acerca da utilização do veículo. Poderá encontrar outras informações relativas à sua segurança e à dos seus passageiros nos próximos capítulos deste Manual de Instruções.
- A literatura de bordo completa deve estar sempre no veículo. Isto aplica-se especialmente se emprestar ou vender o veículo.

Equipamentos de segurança

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 135.

A seguinte lista contém uma parte dos equipamentos de segurança do seu veículo:

- Cintos de segurança de três pontos em todos os bancos;
- Limitador da força do cinto para os bancos dianteiros;
- Pré-tensores dos cintos para os bancos dianteiros;
- Regulação da altura dos cintos nos bancos dianteiros;
- Airbag frontal para o condutor e o passageiro dianteiro;
- Airbag de joelho para o condutor;
- Airbags laterais dianteiros;
- Airbags laterais traseiros;
- Airbags de cabeça;
- Pontos de fixação para as cadeiras de criança com o sistema ISOFIX;
- Pontos de fixação para as cadeiras de criança com o sistema TOP TETHER;
- Encostos de cabeça ajustáveis em altura;
- Coluna de direcção ajustável.

Os equipamentos de segurança indicados funcionam em conjunto, para lhe oferecer a melhor protecção, a si e aos seus passageiros, em caso de um acidente. Os equipamentos de segurança não terão qualquer utilidade para si nem para os seus passageiros se estiverem sentados em posição incorrecta ou se estes equipamentos não estiverem bem ajustados ou não forem correctamente utilizados.

Antes de cada viagem

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 135.

Para sua própria segurança e dos seus passageiros, respeite os seguintes pontos antes de iniciar qualquer viagem.

- Verifique se o sistema de luzes e os pisca-piscas funcionam perfeitamente.
- Verifique a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todos os vidros estão suficientemente limpos e se garantem uma boa visibilidade para o exterior.
- Fixe bem as peças de bagagem a transportar » Página 69, *Bagageira*.
- Certifique-se de que não há qualquer objecto junto dos pedais.
- Ajuste os espelhos retrovisores, o banco dianteiro e o encosto de cabeça em função da sua estatura.
- Alerte os seus passageiros para a regulação dos encostos de cabeça em função da respectiva estatura.
- Proteja as crianças com uma cadeira de criança adequada e um cinto de segurança correctamente colocado » Página 152, *Transporte seguro de crianças*.
- Sente-se na posição correcta » Página 136, *Posição correcta do banco*. Chame a atenção dos passageiros para que se sentem correctamente.
- Coloque correctamente o cinto de segurança. Alerte também os seus passageiros para que coloquem correctamente o cinto de segurança » Página 141, *Colocar e retirar os cintos de segurança*.

O que influencia a segurança de condução?

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 135.

Enquanto condutor, é responsável por si e pelos seus passageiros. Se a segurança da sua condução for afectada, porá em perigo também os outros condutores.

Por isso, deve respeitar os seguintes avisos.

› Não se deixe distrair da condução, p. ex., pelos outros passageiros ou com chamadas telefónicas.
› Nunca conduza se a sua capacidade de condução estiver debilitada, p. ex., sob a influência de medicamentos, álcool, drogas.
› Cumpra as regras de trânsito e respeite a velocidade permitida.
› Adapte sempre a velocidade ao estado do piso, assim como às condições de circulação e meteorológicas.
› Em viagens longas, faça pausas regularmente - pelo menos, de duas em duas horas.

Posição correcta do banco

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Posição correcta do condutor 137
Posição correcta do passageiro dianteiro 137
Posição correcta dos passageiros traseiros 137
Exemplos de uma posição incorrecta do banco 138

! ATENÇÃO

▪ Os bancos dianteiros e todos os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados, consoante a estatura dos ocupantes, e todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente colocados para que seja assegurada a máxima protecção a si e aos seus passageiros.
▪ Antes de iniciar a viagem, sente-se na posição correcta e não altere esta posição durante a viagem. Alerte também os seus passageiros para que se sentem correctamente e não alterem a posição durante a viagem.

! ATENÇÃO (Continuação)

▪ Sentados numa posição incorrecta, os ocupantes podem sofrer ferimentos muito graves, se algum dos airbags disparar, colidindo com eles.
▪ Se os passageiros traseiros não estiverem bem sentados, o risco de ferimentos aumenta devido ao posicionamento incorrecto do cinto.
▪ É necessário que o condutor esteja, no mínimo, a 25 cm de distância do volante e as pernas estejam, no mínimo, a 10 cm de distância do airbag de joelho instalado no painel de bordo. O passageiro dianteiro deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao painel de bordo. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida!
▪ Durante a viagem, segure o volante com ambas as mãos, lateralmente e pela parte exterior (nas posições de 9 e 3 horas). Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de qualquer outra maneira (p. ex., pelo centro do volante ou pelo interior do volante). Nestes casos, pode sofrer ferimentos nos braços, nas mãos e na cabeça, se o airbag do condutor disparar.
▪ Durante a viagem, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança e o sistema de airbags perderão eficácia - Perigo de ferimentos!
▪ Certifique-se de que não há qualquer objecto solto no espaço reservado aos pés, dado que, numa manobra de condução ou em caso de travagem, poderia deslizar para debaixo dos pedais. Se tal acontecesse, não seria possível accionar a embraiagem, o travão ou o acelerador.
▪ Durante a viagem, mantenha os pés no espaço a eles reservado - nunca ponha os pés no painel de bordo, fora da janela ou nos assentos. Em caso de travagem brusca ou de acidente, o risco de ferimentos seria maior. Se o airbag disparar, pode sofrer ferimentos mortais, se estiver sentado de forma incorrecta!

Posição correcta do condutor

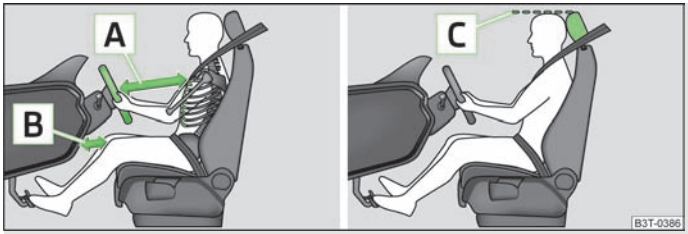

Fig. 115 **A distância correcta do condutor relativamente ao volante e ao painel de bordo / o ajuste correcto do encosto de cabeça**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 136.

Para sua própria segurança e para reduzir o perigo de ferimentos, em caso de acidente, recomendamos os seguintes ajustes.

- Ajuste o volante, de forma a que a distância entre o volante e o esterno seja, no mínimo, de 25 cm » Fig. 115 **A** e a distância das pernas relativamente ao airbag de joelho instalado no painel de bordo seja, no mínimo, de 10 cm **B**.
- Ajuste longitudinalmente o banco do condutor, de modo a que os pedais possam ser accionados a fundo com as pernas ligeiramente flectidas.
- Ajuste o encosto do banco, de modo a que consiga tocar o ponto mais elevado do volante com os braços ligeiramente flectidos.
- Ajuste o encosto de cabeça, de modo a que a parte superior do encosto fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da sua cabeça **C**.
- Coloque correctamente o cinto de segurança » Página 141, *Colocar e retirar os cintos de segurança*.

Regulação manual do banco do condutor » Página 62, *Ajuste manual dos bancos dianteiros*.

Regulação eléctrica do banco do condutor » Página 63, *Regulação eléctrica dos bancos dianteiros*.

Posição correcta do passageiro dianteiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 136.

Para a segurança do passageiro dianteiro e para reduzir o perigo de ferimentos em caso de acidente, recomendamos os seguintes ajustes.

- Ajuste o banco do passageiro dianteiro para a posição mais recuada possível. O passageiro dianteiro deve manter uma distância mínima de 25 cm em relação ao painel de bordo para que, se o airbag disparar, lhe possa ser proporcionada a máxima segurança possível.
- Ajuste o encosto de cabeça, de modo a que a parte superior do encosto fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da sua cabeça » Fig. 115 **C**.
- Coloque correctamente o cinto de segurança » Página 141, *Colocar e retirar os cintos de segurança*.

Em casos excepcionais, pode desactivar o airbag do passageiro dianteiro » Página 150, *Desactivação dos airbags*.

Regulação manual do banco do passageiro dianteiro » Página 62.

Regulação eléctrica do banco do passageiro dianteiro » Página 63.

Posição correcta dos passageiros traseiros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 136.

Para reduzir o perigo de ferimentos, em caso de travagem brusca ou de acidente, os passageiros traseiros devem ter em atenção as indicações seguintes.

- Ajuste o encosto de cabeça, de modo a que a parte superior do encosto fique, tanto quanto possível, à mesma altura que a parte superior da cabeça » Fig. 115 **C**.
- Coloque correctamente o cinto de segurança » Página 141, *Colocar e retirar os cintos de segurança*.
- Utilize um sistema de retenção para crianças adequado, se transportar crianças no veículo » Página 152, *Transporte seguro de crianças*.

Exemplos de uma posição incorrecta do banco

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 136.

Os cintos de segurança só oferecem uma protecção ideal se as correias estiverem correctamente colocadas. As posições incorrectas do banco reduzem consideravelmente as propriedades de protecção dos cintos de segurança e aumentam o risco de ferimentos devido ao posicionamento incorrecto das correias. Enquanto condutor, é responsável por si e pelos passageiros, especialmente pelas crianças transportadas. Nunca permita que um passageiro se sente numa posição incorrecta durante a viagem.

A lista seguinte contém exemplos de posições dos bancos que podem causar ferimentos graves ou até a morte. Com esta lista, que não é exaustiva, pretendemos apenas chamar a sua atenção para o tema.

Por isso, durante a viagem nunca deverá:
- permanecer de pé no veículo;
- pôr-se de pé sobre os bancos;
- ajoelhar-se sobre os bancos;
- inclinar o encosto do banco demasiado para trás;
- apoiar-se no painel de bordo;
- deitar-se no banco traseiro;
- sentar-se somente na extremidade do banco;
- sentar-se inclinado para um lado;
- apoiar-se na janela;
- colocar os pés fora da janela;
- colocar os pés no painel de bordo;
- colocar os pés nos estofos do banco;
- transportar alguém no espaço reservado aos pés;
- viajar sem o cinto de segurança colocado;
- viajar na bagageira.

Cintos de segurança

Cintos de segurança

Introdução ao tema

Fig. 116
Condutor com cinto de segurança

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

O princípio físico de uma colisão frontal 140
Colocar e retirar os cintos de segurança 141
Regulação da altura dos cintos nos bancos dianteiros 142
Cinto de segurança para o banco traseiro central 142
Pré-tensores dos cintos 142

Os cintos de segurança correctamente colocados oferecem uma boa protecção, em caso de acidente. Os cintos de segurança reduzem o risco de ferimentos e aumentam as possibilidades de sobrevivência, em caso de acidente grave.

Os cintos de segurança devidamente colocados mantêm os ocupantes sentados na posição correcta » Fig. 116.

Os cintos de segurança reduzem significativamente a energia cinética. Além disso, impedem movimentos descontrolados que poderiam provocar ferimentos graves.

Os ocupantes do veículo, com os cintos de segurança correctamente colocados, beneficiam largamente do facto de a energia cinética ser absorvida de modo ideal pelos cintos de segurança. Também a estrutura dianteira do veículo e outras características de segurança passiva do seu veículo, como, p. ex., o sistema de airbags, garantem a redução da energia cinética. A energia gerada é assim reduzida, tal como o risco de ferimentos.

Para o transporte de crianças, deve respeitar medidas de segurança especiais » Página 152, *Transporte seguro de crianças*.

ATENÇÃO

- Coloque o cinto de segurança antes de iniciar uma viagem - mesmo dentro da cidade! Isto também é válido para os passageiros traseiros - Perigo de ferimentos!
- Mesmo as senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança. Só assim é assegurada a melhor protecção para o feto » Página 141.
- Ajuste a altura do cinto de segurança, de forma a que a correia do cinto do ombro passe, sensivelmente, sobre o centro do ombro e nunca sobre o pescoço.
- Assegure-se sempre da posição correcta das correias dos cintos de segurança. Os cintos de segurança incorrectamente colocados podem provocar ferimentos, mesmo em acidentes ligeiros.
- A máxima eficácia de protecção dos cintos de segurança só poderá ser atingida se o banco estiver na posição correcta » Página 136, *Posição correcta do banco*.
- Os encostos dos bancos dianteiros não devem estar demasiado inclinados para trás, caso contrário os cintos de segurança perderão eficácia.
- A correia do cinto não deve ficar presa ou torcida nem ser arrastada sobre arestas vivas.
- Preste atenção para não entalar o cinto de segurança ao fechar a porta.
- Um cinto de segurança demasiado solto pode provocar ferimentos, dado que, em caso de acidente, o seu corpo, em deslocação para a frente devido à energia cinética, é assim bruscamente travado pelo cinto de segurança.
- A correia do cinto não deve passar sobre objectos duros ou susceptíveis de se partirem (p. ex., óculos, esferográficas, molhos de chaves, etc.), pois podem provocar ferimentos.
- O cinto de segurança nunca deve ser utilizado simultaneamente por duas pessoas (nem mesmo se forem crianças).
- A lingueta de fecho só deve ser inserida na caixa de travamento pertencente ao respectivo banco. A protecção de um cinto de segurança incorrectamente colocado é menor, o que aumenta o risco de ferimentos.
- O encaixe da lingueta na caixa de travamento não deve estar bloqueado com papel ou outros objectos, caso contrário não será possível encaixar a lingueta.
- O vestuário muito espesso e largo (sobretudo sobre um casaco, p. ex.) impede que o cinto fique bem ajustado, impedindo o seu funcionamento correcto.

ATENÇÃO (Continuação)

- É proibida a utilização de molas ou outros objectos para ajustar os cintos de segurança (p. ex., para encurtar os cintos de segurança para pessoas de baixa estatura.
- Os cintos de segurança dos bancos traseiros só podem funcionar correctamente se o encosto do respectivo banco estiver devidamente bloqueado » Página 69, *Colocar os bancos na posição inicial*.
- O cinto deverá ser mantido limpo. A sujidade na correia do cinto pode afectar o funcionamento do enrolador automático » Página 176, *Cintos de segurança*.
- Os cintos de segurança não devem ser desmontados nem modificados de qualquer forma. Não tente reparar por si mesmo os cintos de segurança.
- Verifique regularmente o estado dos cintos de segurança. Se detectar danos no cinto de segurança, nas uniões dos cintos, no enrolador automático ou na lingueta, o cinto de segurança correspondente deve ser substituído numa oficina especializada.
- Os cintos de segurança danificados, sujeitos a esforços durante um acidente e, por isso, demasiado esticados, devem ser substituídos - de preferência numa oficina especializada. Além disso, devem examinar-se também as fixações dos cintos de segurança.

Aviso

Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização dos cintos de segurança.

O princípio físico de uma colisão frontal

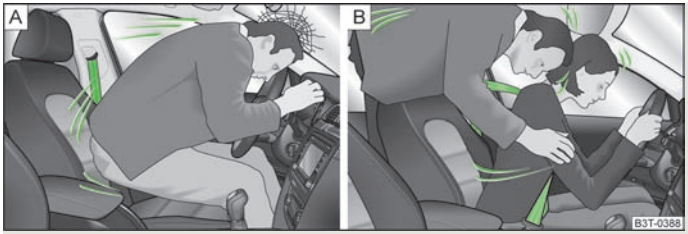

Fig. 117 **Condutor sem cinto de segurança / passageiro traseiro sem cinto de segurança**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 139.

O princípio físico de uma colisão frontal é fácil de explicar:

Logo que começa a deslocar-se, tanto o veículo como os seus ocupantes ficam sujeitos à energia da deslocação, denominada energia cinética. A importância da energia cinética depende, principalmente, da velocidade do veículo e do seu peso, incluindo o dos ocupantes. Quanto mais elevados forem o peso e a velocidade, maior será a quantidade de energia a absorver em caso de acidente.

No entanto, a velocidade do veículo é o factor mais importante. Se duplicar a velocidade, por exemplo de 25 km/h para 50 km/h, a energia cinética torna-se quatro vezes maior.

A ideia generalizada de que o corpo pode ser amparado com as mãos, no caso de um acidente ligeiro, está errada. Mesmo em caso de embates a velocidades relativamente baixas, são exercidas forças sobre o corpo que não podem ser suportadas.

Mesmo que conduza apenas a uma velocidade entre 30 km/h e 50 km/h, as forças exercidas sobre o corpo, em caso de acidente, podem facilmente exceder uma tonelada (1.000 kg).

Numa colisão frontal, os ocupantes sem cinto de segurança são projectados para a frente e embatem, descontroladamente, em elementos do habitáculo, como, p. ex., volante, painel de bordo, pára-brisas » Fig. 117 - A. Os ocupantes podem mesmo, sob determinadas circunstâncias, ser projectados para fora do veículo, o que pode provocar ferimentos muito graves ou mesmo mortais.

A colocação do cinto é também importante para os passageiros traseiros, uma vez que, em caso de acidente, podem ser projectados descontroladamente pelo veículo. Um passageiro traseiro sem cinto de segurança coloca em perigo não só a si próprio, mas também os ocupantes dos bancos dianteiros » Fig. 117 - B.

Colocar e retirar os cintos de segurança

Primeiro pôr o cinto e só depois arrancar!

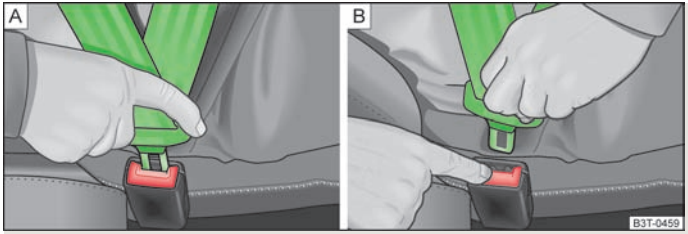

Fig. 118 **Colocar / retirar o cinto de segurança**

Fig. 119 **Posicionamento da correia do cinto sobre o ombro e a bacia / Posicionamento da correia do cinto para senhoras grávidas**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 139.

Colocação do cinto de segurança

› Ajuste correctamente o banco dianteiro e o encosto de cabeça, antes de colocar o cinto » Página 65, *Encostos de cabeça*.

› Puxe a correia do cinto, lentamente, pela lingueta de fecho, fazendo-a passar sobre o tórax e a bacia.

› Insira a lingueta de fecho na caixa de travamento do cinto pertencente a esse banco » Fig. 118 - A, até a mesma encaixar audivelmente.

› Puxe o cinto de segurança, para confirmar que está bem encaixado na caixa de travamento.

Um botão de plástico no cinto mantém a lingueta numa posição fácil de segurar.

O posicionamento da correia do cinto é extremamente importante para a máxima eficácia de protecção dos cintos de segurança. A parte do cinto que passa pelo ombro nunca deve passar sobre o pescoço, mas sensivelmente sobre o centro do ombro, e ficar bem ajustado à parte superior do corpo. A parte do cinto que passa pela bacia deve ficar sempre sobre ela e nunca deve passar sobre o abdómen. O cinto deve estar sempre bem ajustado » Fig. 119 - C. Alinhe a correia do cinto, se necessário.

Mesmo as senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança. Só assim é assegurada a melhor protecção para o feto. As senhoras grávidas devem fazer passar a correia tão baixo quanto possível sobre a região da bacia, para que não seja exercida qualquer pressão sobre o abdómen » Fig. 119 - D.

Retirar o cinto de segurança

Retire o cinto de segurança apenas com o veículo parado.

› Pressione o botão vermelho na caixa de travamento do cinto » Fig. 118 - B, a lingueta de fecho salta.

› Conduzir o cinto à mão para trás, para que a correia do cinto enrole mais facilmente e o cinto de segurança não se torça.

Enrolador automático dos cintos

Todos os cintos de segurança estão equipados com um enrolador automático. Um dispositivo automático garante uma total liberdade de movimentos, se o cinto for puxado lentamente. No entanto, o dispositivo automático bloqueia-se em caso de travagem brusca. Os cintos de segurança também se bloqueiam ao acelerar, em descidas montanhosas e ao curvar.

! CUIDADO

Ao pousar o cinto de segurança é necessário prestar atenção para que a lingueta de fecho não danifique nem o revestimento da porta nem outras partes do habitáculo.

Regulação da altura dos cintos nos bancos dianteiros

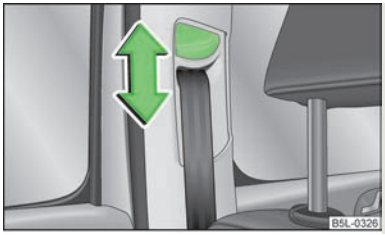

Fig. 120
Banco dianteiro: Regulação da altura do cinto

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 139.

Com a ajuda da regulação da altura dos cintos, pode ajustar o posicionamento dos cintos de segurança ao nível dos ombros.

› Carregue e empurre o suporte do cinto para a posição pretendida, para cima ou para baixo » Fig. 120.
› Depois de ajustar, verifique se o suporte do cinto está bem encaixado, puxando fortemente o cinto.

Cinto de segurança para o banco traseiro central

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 139.

O cinto de segurança para o banco traseiro central está ancorado na zona da bagageira, no lado esquerdo do forro do tejadilho.

Colocação do cinto de segurança

› Puxar o cinto de segurança com duas linguetas de fecho para fora do suporte do tecto.
› Introduza a lingueta de fecho na extremidade do cinto na caixa de travamento do cinto do lado esquerdo, até que seja audível o seu engate.
› Puxe a segunda lingueta de fecho, que pode ser deslocada no cinto de segurança, sobre o tórax e introduza-a na caixa de travamento do cinto do lado direito, até que seja audível o seu engate.
› Puxe o cinto de segurança, para confirmar ambas as linguetas de fecho estão engatadas de forma segura nas caixas de travamento.

As linguetas de fecho do cinto para o banco traseiro central têm uma forma diferente e, por conseguinte, só cabem na respectiva caixa de travamento do cinto. Se não conseguir engatar uma lingueta de fecho na caixa de travamento do cinto, é possível que esteja a tentar introduzir a lingueta na caixa de travamento errada.

Retirar o cinto de segurança

› Para retirar o cinto de segurança deve utilizar-se a sequência inversa à da colocação do cinto.
› Conduzir o cinto manualmente, para que a correia enrole mais facilmente, o cinto de segurança não torça, não fique preso entre o encosto do banco e o revestimento e não danifique o revestimento.

! ATENÇÃO

- Após retirar o cinto de segurança, segure-o e deixe que este enrole lentamente, até que as duas linguetas de fecho cheguem ao suporte do tecto, sendo fixados por meio de um íman - perigo de ferimento.
- Nunca deverá desbloquear as duas linguetas de fecho em simultâneo.

Pré-tensores dos cintos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 139.

A segurança do condutor e passageiro dianteiro **com o cinto colocado** é aumentada através de pré-tensores dos cintos nos enroladores automáticos dos cintos de segurança de três pontos dianteiros.

Em colisões frontais, a partir de uma determinada gravidade, os cintos de segurança de três pontos são esticados automaticamente. Os pré-tensores dos cintos também podem ser activados ainda que os cintos de segurança não estejam colocados.

Em caso de colisão frontal e/ou lateral de uma certa gravidade, o cinto de segurança de três pontos colocado é automaticamente esticado do lado da colisão.

Em caso de colisão frontal mais ligeira, colisão lateral ou traseira, capotamento e outros acidentes em que não sejam produzidas forças frontais consideráveis, os pré-tensores dos cintos não são activados.

ATENÇÃO

- Quaisquer intervenções no sistema de pré-tensores dos cintos, bem como a desmontagem e a montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação, devem ser efectuadas apenas numa oficina especializada.
- A função de protecção do sistema é assegurada apenas para um único acidente. Uma vez activados os pré-tensores dos cintos, é necessário substituir o sistema completo.

Aviso

- Com a activação dos pré-tensores dos cintos, liberta-se fumo. Isto não significa que há um incêndio no veículo.
- É importante respeitar as disposições legais nacionais, se o veículo ou as peças do sistema de pré-tensores dos cintos forem eliminados. Estas disposições são do conhecimento dos concessionários ŠKODA e aí poderá obter também informações detalhadas.

Sistema de airbags

Descrição do sistema de airbags

Avisos gerais relativos ao sistema de airbags

A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente. Sempre que a ignição é ligada, a luz de controlo dos airbags acende-se durante alguns segundos » Página 25.

O airbag é insuflado numa fracção de segundos e rapidamente para que possa proporcionar uma protecção adicional em caso de acidente.

O sistema de airbags é constituído fundamentalmente pelos seguintes elementos (consoante o equipamento do veículo):

- um calculador electrónico;
- airbags frontais para o condutor e o passageiro dianteiro » Página 145;
- um airbag de joelho para o condutor » Página 147;
- airbags laterais » Página 147;
- airbags de cabeça » Página 149;
- uma luz de controlo dos airbags no painel de instrumentos » Página 25;
- um interruptor da chave para o airbag frontal do passageiro dianteiro » Página 151;
- uma luz de controlo para a desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro, na parte central do painel de bordo » Página 151.

Há uma avaria no sistema de airbags, se:

- ao ligar a ignição, a luz de controlo não se acender;
- depois de ligar a ignição, a luz de controlo não se apagar decorridos 4 segundos;
- depois de ligar a ignição, a luz de controlo se apagar e se acender de novo;
- a luz de controlo se acender ou piscar durante a viagem;
- a luz de controlo para a desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro piscar na parte central do painel de bordo.

! ATENÇÃO

- O airbag não substitui o cinto de segurança, mas é uma parte integrante do conceito de segurança passiva do veículo. **Recordamos-lhe que a eficiência máxima de protecção do airbag só será atingida se os cintos de segurança estiverem colocados**.
- Para que os ocupantes do veículo sejam protegidos com a máxima eficácia em caso de disparo dos airbags, os bancos dianteiros devem estar correctamente ajustados de acordo com a estatura do ocupante » Página 136, *Posição correcta do banco*.
- Caso não tenha colocado os cintos de segurança durante a viagem, se tenha inclinado demasiado para a frente ou esteja, de qualquer forma, sentado numa posição incorrecta, o risco de ferimentos é mais elevado em caso de acidente.
- Em caso de avaria, o sistema de airbags deve ser imediatamente verificado numa oficina especializada. Caso contrário, há o perigo dos airbags não dispararem em caso de acidente.
- As peças do sistema de airbags não devem ser modificadas. Todas as intervenções a efectuar no sistema de airbags, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., extracção do volante), só devem ser realizadas numa oficina especializada.
- Nunca efectue modificações no pára-choques dianteiro ou na carroçaria.
- É proibido manipular as diversas peças do sistema de airbags, pois daí poderia resultar o disparo de airbags.
- A função de protecção do sistema de airbags é assegurada apenas para um único acidente. Se o airbag tiver disparado, o sistema de airbags deverá ser substituído.
- O sistema de airbags não requer manutenção ao longo de toda a sua vida útil.
- Ao vender o veículo, entregue ao comprador o Livro de Bordo completo. Certifique-se de que são também entregues os documentos do airbag do passageiro dianteiro eventualmente desactivado!
- É importante respeitar as disposições legais nacionais, se o veículo ou as peças do sistema de airbags forem eliminados.

Quando disparam os airbags?

O sistema de airbags só está operacional se a ignição estiver ligada.

Em situações de acidente especiais, podem disparar vários airbags ao mesmo tempo.

Em colisões **ligeiras** frontais e laterais, colisões traseiras, perdas de controlo ou mesmo capotamento do veículo, os airbags **não disparam**.

Factores de disparo
As condições de disparo do sistema de airbags, aplicáveis a cada situação, não podem ser generalizadas. Um papel importante desempenham, por exemplo, factores como a consistência do objecto contra o qual o veículo embate (duro, macio), o ângulo de embate, a velocidade do veículo, etc.

Decisivo para o disparo dos airbags é a curva de desaceleração. O calculador analisa a cinemática da colisão e acciona o respectivo sistema de retenção. Se a desaceleração do veículo ocorrida e medida durante a colisão for inferior aos valores de referência memorizados no calculador, os airbags não disparam ainda que o veículo sofra uma forte deformação devido ao acidente.

Em caso de colisões frontais violentas, dispara o:
› airbag frontal do condutor;
› airbag frontal do passageiro dianteiro;
› airbag de joelho para o condutor.

Em caso de colisões laterais violentas, dispara o:
› airbag lateral dianteiro, do lado da colisão do veículo;
› airbag lateral traseiro, do lado da colisão do veículo;
› airbag de cabeça, do lado da colisão do veículo.

Em caso de acidente com disparo do airbag:
› a luz interior acende-se (se o interruptor da luz interior estiver na posição de contacto de porta),
› as luzes de emergência acendem-se,
› todas as portas se destrancam,
› verifica-se o corte da chegada de combustível ao motor.

Aviso

À medida que o airbag é insuflado, liberta-se um gás inofensivo branco acinzentado ou vermelho. Este facto é absolutamente normal e não significa nenhum incêndio no veículo.

Airbags frontais

Introdução ao tema

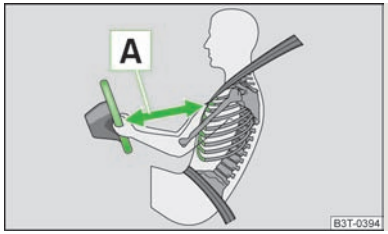

Fig. 121
Distância segura em relação ao volante

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Descrição dos airbags frontais 146
Função dos airbags frontais 146

ATENÇÃO

- No caso do condutor e do passageiro dianteiro, é importante que mantenham uma distância mínima de 25 cm em relação ao volante e/ou ao painel de bordo » Fig. 121 A. Se não respeitar esta distância mínima, o sistema de airbags não o poderá proteger - Perigo de vida! Além disso, os bancos dianteiros e os encostos de cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a estatura do ocupante.
- Ao disparar, o airbag exerce grandes forças que, se o ocupante do banco estiver mal sentado ou sentado numa posição incorrecta, podem provocar ferimentos.
- Entre os passageiros dianteiros e o campo de acção do airbag não devem encontrar-se pessoas, animais ou objectos.
- Nunca transporte uma criança no banco dianteiro sem equipamento de segurança. Se os airbags dispararem em caso de acidente, as crianças podem sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais!

ATENÇÃO (Continuação)

- Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro » Página 150, *Desactivação dos airbags*. Caso contrário, a criança pode sofrer ferimentos graves ou mesmo mortais, se o airbag frontal do passageiro dianteiro disparar. Se transportar crianças no banco do passageiro dianteiro, respeite as respectivas disposições legais nacionais referentes à utilização de cadeiras de criança.
- O volante e a superfície do módulo do airbag, no painel de bordo do lado do passageiro dianteiro, não devem ser colados, cobertos ou modificados de qualquer outra forma. Estas peças só devem ser limpas com um pano seco ou humedecido com água. Nas tampas dos módulos do airbag ou nas suas proximidades não devem ser montadas quaisquer peças, como p. ex., porta-copos, suportes de telemóveis, etc.
- Nunca coloque objectos sobre a superfície do módulo do airbag do passageiro dianteiro, no painel de bordo.

Descrição dos airbags frontais

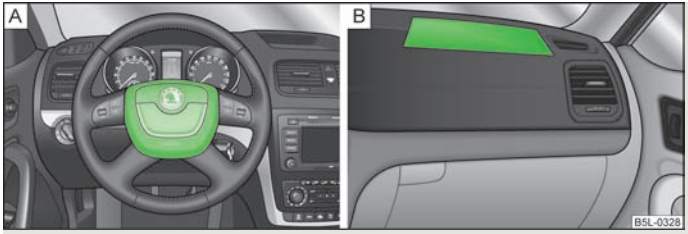

Fig. 122 **Airbag frontal do condutor no volante / airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de bordo**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 145.

O sistema de airbags frontais proporciona uma protecção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro, no caso de colisões frontais de maior gravidade.

O airbag frontal do condutor encontra-se no volante » Fig. 122 - A.

O airbag frontal do passageiro dianteiro encontra-se no painel de bordo, por cima do compartimento de arrumação » Fig. 122 - B.

Estas localizações estão identificadas pela inscrição «AIRBAG».

Aviso

Depois do disparo do airbag frontal do passageiro dianteiro, o painel de bordo deverá ser substituído.

Função dos airbags frontais

Fig. 123 **Airbags insuflados com gás**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 145.

Ao dispararem, os airbags enchem-se de gás propulsor e tomam forma na frente do condutor e do passageiro dianteiro » Fig. 123. Ao mergulhar no airbag totalmente insuflado, o movimento para a frente do condutor e do passageiro dianteiro é amortecido, o que reduz o risco de ferimentos na cabeça e na parte superior do corpo.

O airbag permite uma libertação controlada do gás (dependendo da pressão exercida por cada pessoa), amortecendo o embate da cabeça e da parte superior do corpo. Depois do acidente, o airbag esvazia-se o suficiente para permitir, novamente, a visibilidade para a frente.

Airbag de joelho para o condutor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Descrição do airbag de joelho para o condutor 147
Função do airbag de joelho para o condutor 147

ATENÇÃO

- Ajuste longitudinalmente o banco do condutor, de modo a que a distância das pernas até ao airbag de joelho, instalado no painel de bordo, seja de 10 cm, no mínimo » Página 137, *Posição correcta do condutor*. Se não for possível cumprir esta condição por motivos de altura, dirija-se a uma oficina especializada.
- A superfície do módulo do airbag na parte inferior do painel de bordo, sob a coluna de direcção, não deve ser colada, coberta ou modificada de qualquer outra forma. Esta peça só deve ser limpa com um pano seco ou humedecido com água. Na tampa do módulo do airbag ou nas suas proximidades não devem ser montadas quaisquer peças.
- Não fixe objectos volumosos e pesados (molho de chaves, etc.) na chave de ignição. Com o disparo do airbag de joelho poderiam ser projectados e provocar ferimentos.

Descrição do airbag de joelho para o condutor

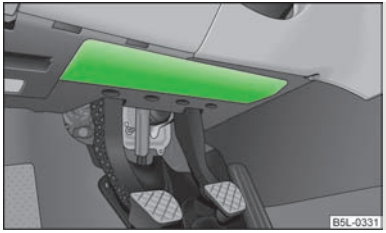

Fig. 124
Airbag de joelho para o condutor, sob a coluna de direcção

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 147.

O airbag de joelho para o condutor oferece uma protecção suficiente das pernas do condutor.

O airbag de joelho para o condutor está instalado na parte inferior do painel de bordo, sob a coluna de direcção » Fig. 124. A posição de montagem está identificada por uma imagem na face lateral do painel de bordo, do lado do condutor.

Função do airbag de joelho para o condutor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 147.

No caso de colisões frontais de maior gravidade, o airbag de joelho para o condutor dispara juntamente com os pré-tensores dos cintos.

Ao mergulhar no airbag totalmente insuflado, o movimento do corpo para a frente é amortecido, o que reduz o risco de ferimentos nas pernas do condutor.

Airbags laterais

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Descrição dos airbags laterais 148
Função dos airbags laterais 149

ATENÇÃO

- A sua cabeça nunca deve encontrar-se na zona de enchimento do airbag lateral. Em caso de acidente, poderia sofrer ferimentos graves. Isto aplica-se especialmente quando as crianças são transportadas sem uma cadeira apropriada » Página 153, *Segurança de crianças e o airbag lateral*.
- Entre as pessoas e o campo de acção do airbag não devem encontrar-se outras pessoas, animais ou objectos. Não devem ser montados acessórios nas portas, tais como suportes para bebidas.
- Se as crianças não estiverem devidamente sentadas durante a viagem, o risco de ferimentos é mais elevado em caso de acidente. Isso pode ter como resultado ferimentos graves » Página 152, *Transporte seguro de crianças*.

ATENÇÃO (Continuação)

- O calculador de airbags funciona em conjunto com os sensores de pressão instalados nas portas dianteiras. Por essa razão, não devem ser feitas adaptações nem nas portas nem nos painéis das portas (p. ex., montagem adicional de altifalantes). Os danos daí resultantes podem prejudicar o funcionamento do sistema de airbags. Todos os trabalhos nas portas dianteiras e nos seus painéis devem ser apenas realizados por uma oficina especializada.
- Em caso de colisão lateral, os airbags laterais não funcionarão devidamente se os sensores não conseguirem medir a pressão de ar crescente dentro das portas, uma vez que o ar pode escapar-se por aberturas maiores e abertas nos painéis das portas.
  - Nunca circule com os painéis das portas interiores removidos.
  - Nunca circule se foram removidas peças do painel interior da porta e se as aberturas resultantes desse facto não tiverem sido devidamente fechadas.
  - Nunca circule se os altifalantes foram retirados das portas, excepto se as aberturas dos altifalantes tiverem sido devidamente fechadas.
  - Assegure-se sempre de que as aberturas são tapadas ou preenchidas, no caso de serem montados altifalantes adicionais ou outras peças nos painéis interiores das portas.
  - Mande sempre executar os trabalhos num concessionário ŠKODA ou numa oficina especializada competente.
- Pendure apenas roupa leve nos cabides do veículo. Não deixe nenhum objecto pesado ou com arestas cortantes nos bolsos da roupa.
- Não deve ser exercida qualquer força excessiva, como seja uma pancada forte, pontapé, etc., sobre os encostos dos bancos, o que poderia danificar o sistema. Neste caso, os airbags laterais não poderiam disparar!
- Nunca deve aplicar revestimentos ou capas não homologados pela ŠKODA nos bancos do condutor ou do passageiro dianteiro. Dado que o airbag se enche a partir do encosto, a utilização de revestimentos ou capas não homologados afectaria consideravelmente a função de protecção dos airbags laterais.
- Os danos dos revestimentos originais dos bancos na área do módulo dos airbags laterais devem ser, imediatamente, reparados numa oficina especializada.
- Os módulos de airbag nos bancos dianteiros não devem estar danificados ou apresentar fissuras nem riscos profundos. Não é permitida uma abertura forçada.

Descrição dos airbags laterais

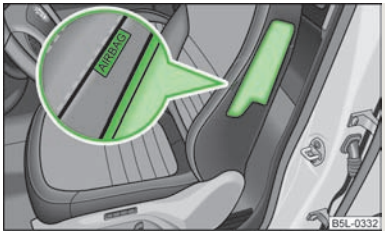

Fig. 125
Localização dos airbags laterais no banco do condutor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 147.

O sistema de airbags laterais proporciona uma protecção adicional à parte superior do corpo (tórax, abdómen e bacia) dos ocupantes do veículo em caso de colisão lateral violenta.

Os airbags laterais dianteiros estão integrados nos estofos dos encostos dos bancos dianteiros » Fig. 125.

Os airbags laterais traseiros estão instalados entre a zona de entrada e o encosto do banco traseiro.

Função dos airbags laterais

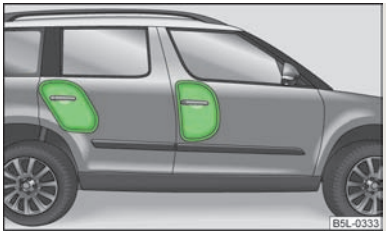

Fig. 126
Airbags laterais insuflados com gás

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 147.

Com o disparo dos airbags laterais, o airbag de cabeça e o pré-tensor do cinto também são automaticamente activados do lado correspondente.

Ao mergulhar no airbag totalmente insuflado, a pressão exercida pelos ocupantes é amortecida, o que reduz o risco de ferimentos em toda a zona superior do corpo (tórax, abdómen e bacia) no lado voltado para a porta.

Airbags de cabeça

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Descrição dos airbags de cabeça ____ 149
Função dos airbags de cabeça ____ 150

! ATENÇÃO

- Na zona de enchimento dos airbags de cabeça não devem encontrar-se quaisquer objectos, para que os airbags se possam encher sem obstáculos.
- Pendure apenas roupa leve nos cabides do veículo. Não deixe nenhum objecto pesado ou com arestas cortantes nos bolsos da roupa. Além disso, não deve utilizar outro tipo de cabides para pendurar a roupa.

! ATENÇÃO (Continuação)

- O calculador de airbags funciona em conjunto com os sensores instalados nas portas dianteiras. Por essa razão, não devem ser feitas adaptações nem nas portas nem nos painéis das portas (p. ex., montagem adicional de altifalantes). Os danos daí resultantes podem prejudicar o funcionamento do sistema de airbags. Todos os trabalhos nas portas dianteiras e nos seus painéis devem ser apenas realizados por uma oficina especializada.
- Entre as pessoas e a área de acção dos airbags de cabeça não devem encontrar-se outras pessoas (p. ex., crianças) ou animais. Além disso, nenhum ocupante deve colocar a cabeça, os braços e as mãos fora da janela durante a viagem.
- As palas de sol não devem ser rodadas no sentido dos vidros laterais, ao nível da zona de enchimento dos airbags de cabeça, se tiverem sido fixos nelas objectos, tais como esferográficas, etc. Em caso de disparo dos airbags de cabeça, estes poderiam provocar ferimentos nos ocupantes.
- Se forem montados acessórios não previstos na área dos airbags de cabeça, a sua função de protecção pode ser substancialmente reduzida em caso de disparo do airbag. Ao encher-se o airbag de cabeça disparado, sob determinadas circunstâncias, podem ser projectadas para o interior do veículo peças dos acessórios utilizados e assim ferir os ocupantes do veículo » Página 199, *Acessórios, modificações e substituição de peças*.

Descrição dos airbags de cabeça

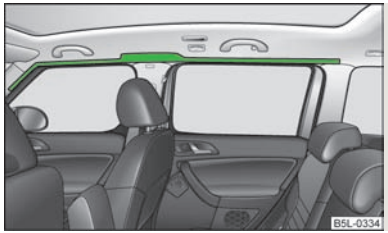

Fig. 127
Localização do airbag de cabeça

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 149.

O sistema de airbags de cabeça proporciona uma protecção adicional para a área da cabeça e do pescoço dos ocupantes, no caso de colisões laterais de maior gravidade.

Os airbags de cabeça estão instalados sobre as portas, de ambos os lados do habitáculo » Fig. 127. As localizações dos airbags de cabeça estão assinaladas com a inscrição «AIRBAG».

Função dos airbags de cabeça

Fig. 128
Airbag de cabeça insuflado com gás

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 149.

No caso de uma **colisão lateral**, o airbag de cabeça dispara em conjunto com o respectivo airbag lateral e o pré-tensor do cinto, do lado da colisão.

Aquando do disparo, os airbags cobrem a área total do vidro lateral e do montante da porta » Fig. 128.

O airbag de cabeça insuflado amortece o impacto da cabeça em peças do habitáculo ou em objectos fora do veículo. Além disso, graças à menor força exercida pela cabeça e aos seus movimentos menos acentuados, o pescoço fica também menos sujeito a lesões. Também numa colisão transversal, o airbag de cabeça proporciona uma protecção adicional graças à cobertura do montante da porta dianteira.

Desactivação dos airbags

Desactivação dos airbags

A desactivação dos airbags está prevista apenas para determinados casos, como p. ex.:

- se tiver de utilizar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para a dianteira do veículo (em alguns países devido a disposições legais divergentes no sentido de deslocação) » Página 152, *Transporte seguro de crianças*,
- se, apesar do ajuste correcto do banco do condutor, não for possível manter a distância mínima de 25 cm entre o centro do volante e o esterno,
- se for necessário montar acessórios especiais na área do volante, devido a uma deficiência física,
- se pretender montar outros bancos (p. ex., bancos ortopédicos sem airbags laterais).

É possível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro com o interruptor da chave » Página 151, *Interruptor da chave para o airbag frontal do passageiro dianteiro*.

Se for necessário, recomendamos que os outros airbags sejam desactivados num concessionário ŠKODA.

Controlo do sistema de airbags
A operacionalidade do sistema de airbags é controlada electronicamente, mesmo quando um dos airbags está desactivado.

Caso o airbag tenha sido desactivado com auxílio de um aparelho de diagnóstico:

- A luz de controlo do airbag acende-se durante aprox. 4 segundos depois de ligar a ignição e, de seguida, pisca durante aprox. 12 segundos em intervalos de 2 segundos.

Se o airbag tiver sido desactivado através do interruptor da chave no compartimento de arrumação, é válido o seguinte:

- A luz de controlo do airbag acende-se durante aprox. 4 segundos depois de ligar a ignição;
- A desactivação do airbag é assinalada através do acendimento de uma luz de controlo amarela na inscrição PASSENGER AIR BAG OFF na parte central do painel de bordo » Fig. 129.

Aviso

- Respeite as disposições legais nacionais relativas à desactivação dos airbags.
- Num concessionário ŠKODA, pode informar-se se é possível ou necessário desactivar os airbags no seu veículo e, em caso afirmativo, quais.

Interruptor da chave para o airbag frontal do passageiro dianteiro

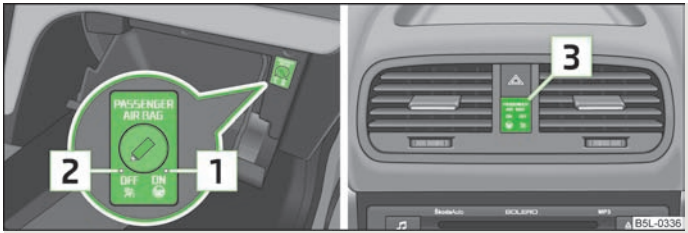

Fig. 129 **Compartimento de arrumação: interruptor para o airbag frontal do passageiro dianteiro / luz de controlo para a desactivação do airbag frontal do passageiro dianteiro**

Com o interruptor da chave, só é possível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

Desactivação do airbag

› Desligue a ignição.
› Com o auxílio da chave, rode a ranhura do interruptor da chave para a posição 2 (**OFF**) » Fig. 129.
› Verifique se, com a ignição ligada, está acesa a luz de controlo dos airbags amarela na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** na parte central do painel de bordo » Fig. 129 3.

Activação do airbag

› Desligue a ignição.
› Com o auxílio da chave, rode a ranhura do interruptor da chave para a posição 1 (**ON**) » Fig. 129.
› Verifique se, com a ignição ligada, está acesa a luz de controlo dos airbags amarela na inscrição **PASSENGER AIR BAG ON** na parte central do painel de bordo » Fig. 129 3. A luz de controlo **ON** apaga 65 segundos depois de se ligar a ignição.

Luz de controlo na inscrição PASSENGER AIR BAG OFF (airbag desactivado)
A luz de controlo do airbag encontra-se na parte central do painel de bordo » Fig. 129 3.

Se o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver **desactivado**, a luz de controlo acende-se durante aprox. 4 segundos depois de ligar a ignição.

Se a luz de controlo do airbag ficar intermitente, significa que há uma avaria no sistema de desactivação dos airbags » **Dirija-se, o quanto antes, a uma oficina especializada.**

ATENÇÃO

- O condutor é responsável pela activação ou desactivação do airbag.
- Desactive o airbag apenas com a ignição desligada! Caso contrário, poderá provocar um erro no sistema de desactivação dos airbags.
- Se a luz de controlo do airbag amarela na inscrição **PASSENGER AIR BAG OFF** (airbag desactivado) estiver a piscar, o airbag do passageiro dianteiro não dispara em caso de acidente! Mande verificar imediatamente o sistema de airbags numa oficina especializada.

Transporte seguro de crianças

Cadeira de criança

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Utilização de cadeiras de criança no banco do passageiro dianteiro ____ 153
Segurança de crianças e o airbag lateral ____ 153
Classificação das cadeiras de criança por grupos ____ 153
Utilização de cadeiras de criança ____ 154
Cadeiras de criança com o sistema ISOFIX ____ 154
Cadeiras de criança com o sistema TOP TETHER ____ 155

As crianças estão geralmente mais seguras no banco traseiro do que no banco do passageiro dianteiro.

Ao contrário dos adultos, os músculos e a estrutura óssea das crianças ainda não estão completamente desenvolvidos. Por isso, as crianças estão sujeitas a um maior risco de ferimentos.

Para reduzir este risco de ferimentos, as crianças com altura até 1,50 m e peso até 36 kg só devem ser transportadas em cadeiras de criança!

Deve utilizar cadeiras de criança que correspondam à norma ECE-R 44. A norma ECE-R significa: Regulamento da Comissão Económica para a Europa (Economic Commission for Europe - Regulation).

As cadeiras de criança que correspondem à norma ECE-R 44 estão assinaladas com um símbolo de certificação indelével: E maiúsculo dentro de um círculo, por cima do número de certificação.

! ATENÇÃO

- Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização das cadeiras de criança.
- As crianças com altura até 1,50 m e peso até 36 kg têm de ser protegidas numa cadeira de criança adequada à sua estatura, durante a viagem » Página 153, *Classificação das cadeiras de criança por grupos*.

! ATENÇÃO (Continuação)

- Nunca transporte crianças - nem mesmo bebés! - ao colo.
- A cadeira de criança nunca pode transportar mais do que uma criança.
- Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. Em determinadas condições climatéricas, o interior do veículo pode atingir temperaturas que podem pôr a vida em perigo.
- Nunca permita que as crianças viajem de forma insegura. Em caso de acidente, a criança seria projectada através do veículo e poderia ferir-se gravemente a si própria e aos outros passageiros.
- Se, durante a viagem, as crianças se inclinarem para a frente ou se encontrarem sentadas numa posição incorrecta, o risco de ferimentos é muito maior, em caso de acidente. Isto é sobretudo válido para as crianças transportadas no banco do passageiro dianteiro - em caso de disparo do sistema de airbags, poderão sofrer ferimentos graves ou mesmo fatais!
- É absolutamente necessário respeitar as indicações do fabricante de cadeiras de criança relativamente ao posicionamento correcto da correia do cinto. Os cintos de segurança incorrectamente colocados podem provocar ferimentos, mesmo em acidentes ligeiros.
- Os cintos de segurança devem ser controlados quanto à sua colocação correcta. Além disso, deve ter cuidado para que a correia do cinto não seja danificada por guarnições com arestas vivas.
- Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro. Para mais informações, consulte » Página 153, *Utilização de cadeiras de criança no banco do passageiro dianteiro*.

i Aviso

Recomendamos a utilização de cadeiras de criança da gama de Acessórios Originais ŠKODA. Estas cadeiras de criança foram desenvolvidas e testadas para utilização nos veículos ŠKODA. Estas cadeiras cumprem a norma ECE-R 44.

Utilização de cadeiras de criança no banco do passageiro dianteiro

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 152.

Por motivos de segurança, recomendamos que as cadeiras de criança sejam, sempre que possível, montadas nos bancos traseiros.

Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para a dianteira do veículo, deve respeitar os seguintes avisos.

› Desactive o airbag frontal do passageiro dianteiro » Página 150, *Desactivação dos airbags*.
› Desloque o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás.
› Coloque o encosto do banco do passageiro dianteiro na posição vertical.
› Desloque o banco do passageiro dianteiro ajustável em altura o mais possível para cima.
› Ajuste o cinto de segurança do passageiro dianteiro o mais possível para cima (não se aplica a uma cadeira de crianças fixa com o sistema ISOFIX).

! ATENÇÃO

▪ Em caso de utilização de uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, na qual a criança fique na posição de costas para a dianteira do veículo, é imprescindível desactivar o airbag frontal do passageiro dianteiro » Página 150, *Desactivação dos airbags*.
▪ Com o airbag frontal do passageiro dianteiro activado, **jamais** utilize no banco do passageiro dianteiro uma cadeira de criança, na qual a criança fique virada de costas para a dianteira do veículo. A cadeira de criança encontra-se na zona de enchimento do airbag frontal do passageiro dianteiro. Em caso de disparo, o airbag pode ferir a criança grave ou mesmo mortalmente.
▪ Um autocolante na pala de sol do passageiro dianteiro também chama a atenção para este facto.
▪ Assim que a cadeira de criança instalada no banco do passageiro dianteiro deixe de ser utilizada, volte a activar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

Segurança de crianças e o airbag lateral

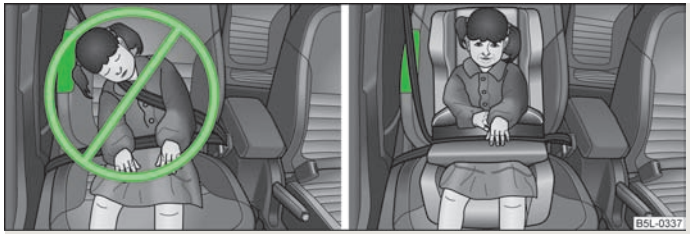

Fig. 130 **Uma criança incorrectamente protegida e sentada na posição incorrecta - sujeita a ferimentos devido ao airbag lateral / uma criança correctamente protegida numa cadeira de criança**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 152.

A criança não deve encontrar-se na zona de enchimento do airbag lateral. Deve haver espaço suficiente entre a criança e a zona de enchimento do airbag lateral, para que o airbag possa oferecer a melhor protecção possível.

! ATENÇÃO

▪ A cabeça das crianças jamais deve encontrar-se na zona de enchimento do airbag lateral - Perigo de ferimentos!
▪ Nunca coloque objectos na zona de enchimento dos airbags laterais - perigo de ferimentos!

Classificação das cadeiras de criança por grupos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 152.

As cadeiras de criança estão divididas em 5 grupos:

Grupo	Peso da criança	Idade aproximada
0	0-10 kg	até aos 9 meses
0+	até 13 kg	até aos 18 meses

Grupo	Peso da criança	Idade aproximada
1	9-18 kg	até aos 4 anos
2	15-25 kg	até aos 7 anos
3	22-36 kg	acima dos 7 anos

Utilização de cadeiras de criança

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 152.

Esquema de instalação das cadeiras de criança nos respectivos bancos, de acordo com a norma ECE-R 44:

Cadeira de criança do grupo	Banco do passageiro dianteiro	Banco traseiro lateral	Banco traseiro central
0	U +	U + T	U
0+	U +	U + T	U
1	U +	U + T	U
2 e 3	U	U	U

U Categoria universal - o banco é adequado para todos os tipos de cadeiras de criança autorizados.

\+ O banco pode ser equipado com olhais de fixação para o sistema ISOFIX.

T Os bancos traseiros podem ser equipados com olhais de fixação para o sistema TOP TETHER.

Cadeiras de criança com o sistema ISOFIX

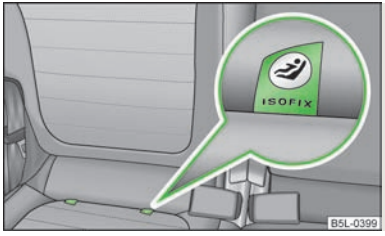

Fig. 131
Banco traseiro: ISOFIX

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 152.

Entre o encosto e o assento do banco do passageiro dianteiro encontram-se dois olhais de retenção para fixação de uma cadeira de criança com o sistema ISOFIX.

Nos bancos traseiros laterais, os olhais de retenção encontram-se sob os estofos. Os locais encontram-se identificados por etiquetas com a inscrição ISOFIX » Fig. 131.

As cadeiras de criança com o sistema ISOFIX só podem ser montadas num veículo através do sistema ISOFIX, quando autorizadas para este tipo de veículo. Para mais informações, consulte o seu concessionário ŠKODA.

ATENÇÃO

- A montagem e a desmontagem da cadeira de criança com o sistema ISOFIX devem ser sempre efectuadas de acordo com as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Nunca fixe outras cadeiras de criança, cintos ou objectos nos olhais de retenção previstos para a montagem da cadeira de criança com o sistema ISOFIX - Perigo de vida!

Aviso

Pode adquirir cadeiras de criança com sistema ISOFIX da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Cadeiras de criança com o sistema TOP TETHER

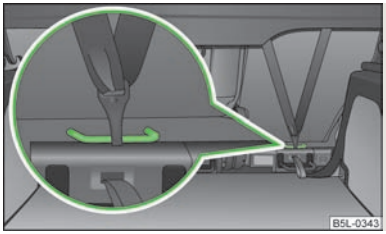

Fig. 132
Banco traseiro: TOP TETHER

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 152.

Na parte de trás dos encostos dos bancos traseiros encontram-se olhais de retenção para fixação do cinto de uma cadeira de criança com o sistema TOP TETHER » Fig. 132.

! ATENÇÃO

- A montagem e a desmontagem da cadeira de criança com o sistema TOP TETHER devem ser sempre efectuadas de acordo com as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Utilize cadeiras de criança com o sistema TOP TETHER somente nos bancos que possuam olhais de retenção.
- Fixe apenas um cinto da cadeira de criança por cada olhal de retenção.
- Em caso algum deve adaptar o seu veículo, por iniciativa própria, p. ex., montar parafusos ou outros meios de fixação.

Avisos de condução

Condução e meio ambiente

Os primeiros 1500 quilómetros e seguintes

Motor novo

Nos primeiros 1500 quilómetros, é necessário fazer a rodagem do motor.

Até aos 1000 quilómetros
- Não ultrapasse ¾ da velocidade máxima da relação de caixa engrenada, ou seja, ¾ do regime máximo autorizado do motor.
- Não acelere.
- Evite submeter o motor a altas rotações.
- Não conduza com reboque.

Entre os 1000 e os 1500 quilómetros
- Acelere **progressivamente** até à velocidade máxima da relação de caixa engrenada, ou seja, até ao regime máximo autorizado do motor.

Durante as primeiras horas de funcionamento, o motor é sujeito a fricções internas mais elevadas do que posteriormente, quando todas as peças móveis já estiverem rodadas. O estilo de condução durante os primeiros 1 500 quilómetros, aprox., é decisivo para a qualidade da rodagem.

Após o período de rodagem, evite **regimes elevados do motor** quando for desnecessário. O regime máximo autorizado do motor é marcado pela zona vermelha na escala do conta-rotações. Nos veículos com caixa de velocidades manual deve engrenar a velocidade imediatamente superior, quando o ponteiro atingir o início da zona vermelha. Regimes de motor **extremamente** elevados são automaticamente limitados, mas o motor não está protegido contra altas rotações provocadas pelo engrenamento inadequado de uma velocidade mais baixa. Esta acção pode levar a um aumento súbito das rotações do motor acima do admissível, o que poderá danificar o motor.

Uma regra também válida para os veículos com caixa de velocidades manual: Não conduza a um regime de motor demasiado **baixo**. Engrene uma velocidade mais baixa, logo que o motor comece a trabalhar aos «soluços». Respeite a recomendação de velocidade » Página 14, *Recomendação de velocidade*.

CUIDADO

Todas as indicações sobre velocidades e rotações do motor são válidas apenas quando este estiver à sua temperatura de normal funcionamento. Nunca acelere o motor frio a altas rotações - quer o veículo esteja parado ou em andamento, seja qual for a velocidade engrenada.

Aviso sobre o impacto ambiental

Não conduza desnecessariamente a altas rotações do motor. O engrenamento atempado de uma relação de caixa mais alta permite economizar combustível, diminui os ruídos de funcionamento e protege o ambiente.

Pneus novos

Os pneus novos devem ser «rodados», visto que inicialmente a sua aderência não está optimizada. É por esta razão que, nos primeiros 500 km, deve conduzir com especial cuidado.

Guarnições de travões novas

No início, as guarnições de travões novas não permitem ainda travagens totalmente eficazes. As guarnições de travões têm primeiro de ser «rodadas». É por esta razão que, nos primeiros 200 km, deve conduzir com especial cuidado.

Catalisador

O funcionamento perfeito do sistema de depuração dos gases de escape (catalisador) é de grande importância para que o veículo funcione de modo ecológico.

Deve respeitar os seguintes avisos:
- os veículos com motor a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo » Página 178, *Gasolina sem chumbo*,
- não ultrapasse o nível máximo do óleo do motor » Página 182, *Abastecimento de óleo de motor*,
- não desligue a ignição durante a condução.

Se tiver de circular num país onde não haja gasolina sem chumbo, terá de substituir o catalisador quando voltar a conduzir o veículo num país onde o catalisador seja obrigatório por lei.

ATENÇÃO

- Devido às altas temperaturas que podem desenvolver-se ao nível do catalisador, não estacione o veículo em locais onde matérias combustíveis possam entrar em contacto com o catalisador - Perigo de incêndio!
- Nunca aplique revestimentos de protecção adicional da parte inferior da carroçaria ou produtos anticorrosão para tubos de escape, catalisadores ou blindagens térmicas - Perigo de incêndio!

CUIDADO

- Nunca deverá conduzir até esvaziar o depósito de combustível! Devido à alimentação irregular de combustível, podem surgir falhas de ignição, o que pode causar danos graves nos componentes do motor e no sistema de escape.
- Mesmo um só abastecimento do depósito com gasolina com chumbo poderá provocar danos no sistema de escape!

Condução económica e ecológica

Informações introdutórias

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, dos travões e dos pneus dependem essencialmente de três factores:
› estilo de condução pessoal,
› condições de utilização do veículo,
› requisitos técnicos.

Com um estilo de condução prudente e económico, pode reduzir o consumo de combustível em 10-15 %, no máximo.

O consumo de combustível é igualmente influenciado por factores externos sobre os quais o condutor não tem qualquer influência. O consumo aumenta no Inverno ou com condições agravadas, em caso de mau estado do piso, etc.

O consumo de combustível pode divergir substancialmente do valor indicado pelo fabricante, nomeadamente em função da temperatura exterior, das condições meteorológicas e do estilo de condução.

Em fábrica, o veículo foi dotado de requisitos técnicos que visam um consumo económico e uma boa rentabilidade. Na ŠKODA é dada especial atenção a uma poluição ambiental mínima. Para que estas propriedades sejam utilizadas e preservadas da melhor forma possível, é necessário respeitar os avisos mencionados neste capítulo.

O regime do motor mais adequado deve ser mantido ao acelerar para evitar um maior consumo de combustível e o aparecimento de ressonâncias do veículo.

Condução prudente

Ao acelerar, o veículo consume mais combustível. Por isso, deve evitar acelerações e travagens desnecessárias. Se conduzir com prudência, não necessita de travar tantas vezes e assim também não necessita de acelerar com tanta frequência. Além disso, deixe o veículo andar por inércia, por exemplo, se observar com antecedência que o próximo semáforo está vermelho.

Engrenar velocidades de modo económico

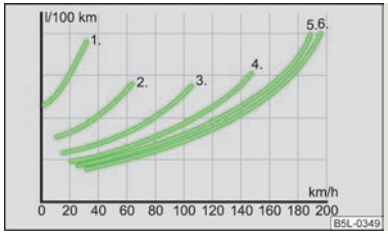

Fig. 133
Consumo de combustível em l/100 km em função da velocidade engrenada

Ao engrenar atempadamente a velocidade seguinte, economiza combustível.

Caixa de velocidades manual
› Com a primeira velocidade engrenada, conduza apenas a distância equivalente ao comprimento do veículo.
› Engrene a velocidade imediatamente superior ao atingir aprox. 2000-2500 rotações.

Uma forma eficaz de economizar combustível consiste em engrenar a velocidade superior **a tempo**. Respeite a recomendação de velocidade » Página 14.

Uma velocidade correctamente engrenada pode influenciar o consumo de combustível » Fig. 133.

Caixa de velocidades automática

Accione **lentamente** o pedal do acelerador. No entanto, não o accione até ao ponto de kick-down.

Se, na caixa de velocidades automática, accionar lentamente o pedal do acelerador, é automaticamente seleccionado um programa económico.

Aviso

Respeite a recomendação de velocidade » Página 14.

Evitar acelerar a fundo

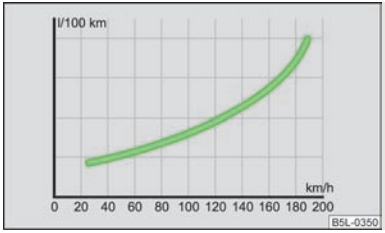

Fig. 134
Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h

Conduzir mais lentamente significa economizar combustível.

Acelerações moderadas não só reduzem substancialmente o consumo de combustível como também diminuem a poluição ambiental e o desgaste do seu veículo.

Dentro do possível, nunca circule à velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, a emissão de poluentes e os ruídos aumentam de forma exponencial a alta velocidade.

A » Fig. 134 mostra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade. Se utilizar apenas ¾ da velocidade máxima do seu veículo, o consumo de combustível baixa para metade.

Redução do funcionamento ao ralenti

O funcionamento ao ralenti também consome combustível.

Num veículo que não esteja equipado com o sistema START-STOP, desligue o motor quando estiver parado no trânsito, junto de cancelas ferroviárias e nos semáforos vermelhos mais prolongados. Após um período de 30 a 40 segundos, a quantidade de combustível economizada é superior à que será necessária para o próximo arranque do motor.

Ao ralenti, o motor necessita de muito tempo para atingir a sua temperatura de funcionamento. No entanto, o desgaste e a emissão de poluentes são particularmente elevados na fase de aquecimento. Por isso, comece a andar imediatamente após o arranque do motor. Durante esta operação, evite as altas rotações.

Manutenção regular

Um motor mal afinado consome desnecessariamente muito combustível.

A manutenção regular do seu veículo numa oficina especializada é condição prévia para uma condução que lhe permita poupar combustível. O estado de manutenção do seu veículo tem efeitos positivos na segurança rodoviária e conservação do seu valor.

Um motor mal afinado pode consumir até 10% mais do que o normal!

Verifique também o **nível de óleo** ao abastecer. O **consumo de óleo** depende muito da carga do veículo e das rotações do motor. Consoante o estilo de condução, o consumo de óleo pode atingir os 0,5 l/1000 km.

É normal que o consumo de óleo de um motor novo atinja o seu valor mais baixo somente depois de algum tempo. Por conseguinte, o consumo de óleo de um veículo novo só pode ser devidamente avaliado depois de percorridos cerca de 5000 km.

Aviso sobre o impacto ambiental

- Pode reduzir ainda mais o consumo, utilizando óleos sintéticos de baixa viscosidade.
- Verifique regularmente o piso por baixo do veículo. Se encontrar manchas de óleo ou de outros líquidos, mande verificar o seu veículo numa oficina especializada.

Aviso

Recomendamos que a manutenção regular do seu veículo seja efectuada por um concessionário ŠKODA.

Evitar percursos curtos

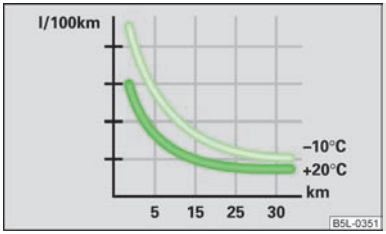

Fig. 135
Consumo de combustível em l/ 100 km a diversas temperaturas

Os percursos curtos implicam um consumo relativamente significativo de combustível. Por isso, recomendamos que, com o motor frio, evite os percursos inferiores a 4 km.

O motor frio tem um consumo mais elevado logo após o arranque. Após um quilómetro, o consumo diminui para aprox. 10 l/100 km. O consumo volta ao normal, quando o motor e o catalisador atingirem a temperatura de funcionamento.

Outro factor decisivo neste contexto é a **temperatura ambiente**. Esta ilustração » Fig. 135 indica o diferente consumo de combustível depois de percorrer uma determinada distância, primeiro com uma temperatura de +20 °C e depois de -10 °C. O seu veículo consome mais combustível no Inverno do que no Verão.

Verificar a pressão de ar dos pneus

A correcta pressão de ar dos pneus economiza combustível.

Respeite sempre a correcta pressão de ar dos pneus. Uma pressão demasiado baixa aumenta a resistência dos pneus ao rolamento. Neste caso, constata-se um aumento do consumo de combustível e do desgaste dos pneus, para além de uma degradação do comportamento em estrada do veículo.

A pressão deve ser sempre verificada com os pneus **frios**.

Evitar cargas desnecessárias

O transporte de cargas consome combustível.

Cada quilograma a mais de **peso** aumenta o consumo de combustível. Vale a pena verificar a bagageira, para evitar que sejam transportadas cargas desnecessárias.

O peso do veículo influencia sobretudo o consumo de combustível em circuito urbano, onde é necessário acelerar com mais frequência. É aceite como regra geral que, por cada 100 kg de peso, o consumo aumenta aprox. 1 l/100 km.

Devido ao aumento da resistência ao vento, o seu veículo consome, com o porta-bagagem de tejadilho vazio e a uma velocidade de 100 - 120 km/h, aprox. mais 10% de combustível do que normalmente.

Economia de corrente

A corrente é gerada e fornecida pelo alternador enquanto o motor está a trabalhar. Quanto maior for o número de consumidores eléctricos ligados à rede de bordo, maior é a quantidade de combustível necessária para o funcionamento do alternador. Por isso, recomendamos que desligue os consumidores eléctricos que não sejam necessários.

Impacto ambiental

A protecção do ambiente teve um papel muito importante na concepção, na escolha dos materiais e no fabrico do seu novo ŠKODA. Entre outros, foram tidos em consideração os seguintes pontos:

Medidas de concepção

- Design estudado para facilitar a desmontagem das ligações.
- Concepção por módulos para simplificar a desmontagem.
- Maior pureza dos materiais.
- Marcação de todas as peças plásticas, segundo a recomendação VDA 260 (associação da indústria automóvel alemã).
- Redução do consumo de combustível e da emissão de gases de escape CO_2.
- Minimização das fugas de combustível em caso de acidente.
- Diminuição dos ruídos.

Escolha dos materiais

- Sempre que possível, utilização de materiais recicláveis.
- Ar condicionado com fluido refrigerante sem CFC.
- Sem cádmio.
- Sem amianto.
- Redução da «libertação de odores» dos materiais plásticos.

Fabrico
› Protecção dos corpos ocos sem solventes.
› Protecção sem solventes para o transporte do veículo entre o construtor e o cliente.
› Utilização de colas sem solventes.
› Eliminação do CFC na produção.
› Não utilização de mercúrio.
› Utilização de tintas solúveis em água.

Retoma e reciclagem de veículos usados
A ŠKODA vai ao encontro das exigências feitas à marca e aos seus produtos no que diz respeito à protecção do ambiente e dos recursos. Todos os veículos ŠKODA novos são recicláveis em 95%, podendo ser geralmente[1)] devolvidos. Em muitos países, estão a ser desenvolvidos sistemas alargados de retoma de veículos. Após a devolução, receberá uma confirmação relativamente a um reaproveitamento ecológico.

Aviso

Poderá obter informações mais detalhadas relativamente à retoma e à reciclagem de veículos usados junto de um concessionário ŠKODA.

Condução no estrangeiro

Informações introdutórias

Em alguns países, a rede de concessionários ŠKODA pode ser limitada ou nem sequer existir. Por esta razão, o aprovisionamento de peças sobressalentes é um pouco complicado, o que limita as possibilidades de execução dos trabalhos de reparação nas oficinas especializadas. A ŠKODA na República Checa e os respectivos importadores dar-lhe-ão, com todo o gosto, informações sobre os aspectos técnicos do seu veículo, os trabalhos de manutenção necessários e as possibilidades de reparação.

Gasolina sem chumbo

Os veículos com motor a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo » Página 156. Informações sobre a rede de estações de serviço com gasolina sem chumbo podem ser prestadas, p. ex., pelos Clubes de Automóveis.

Faróis

As luzes de médios estão ajustadas de forma assimétrica. Iluminam com maior intensidade a berma da faixa de rodagem.

Ao viajar em países, nos quais se conduz na faixa contrária à do país de origem, as luzes de médios assimétricas podem encadear os veículos que circulam em sentido oposto. Para evitar o encandeamento dos automobilistas que circulam em sentido contrário, é necessário que mande fazer a adaptação dos faróis num concessionário ŠKODA.

A adaptação dos faróis com lâmpadas de xénon é feita no menu do visor de informações » Página 19.

Aviso

Poderá obter mais informações relativamente à adaptação dos faróis junto de um concessionário ŠKODA.

Evitar danos no veículo

Em estradas e caminhos em más condições, bem como ao subir passeios, rampas muito inclinadas, etc., deve ter cuidado para que as peças rebaixadas, como sejam o spoiler e o tubo de escape, não toquem no chão e se danifiquem.

Isto é especialmente válido para os veículos com chassis rebaixado (chassis desportivo) e se o veículo estiver completamente carregado.

[1)] Sujeito ao cumprimento das disposições legais nacionais.

Passagem por poças de água na estrada

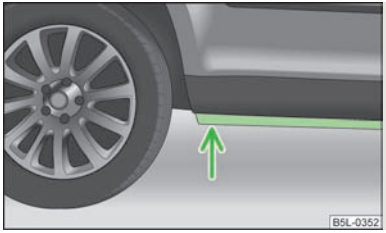

Fig. 136
Passagem por uma poça de água

Para não danificar o veículo ao passar sobre poças de água (p. ex., estradas inundadas), deve respeitar o seguinte:

› Antes de atravessar poças de água, verifique a sua profundidade. O nível da água não deve ultrapassar o perfil da parte inferior da embaladeira » Fig. 136,
› Conduza, no máximo, a uma velocidade moderada. Em caso de velocidade mais elevada, pode formar-se uma onda à frente do veículo, que poderá provocar a entrada de água no sistema de aspiração de ar do motor ou noutras partes do veículo,
› Nunca fique parado sobre água abundante, não conduza em marcha-atrás e nunca desligue o motor,
› Antes de passar por poças de água, desactive o sistema START-STOP » Página 113.

ATENÇÃO

- A condução sobre água, lama, lodo, etc. pode afectar a eficácia dos travões e aumentar a distância de travagem - Perigo de acidente!
- Evite travagens súbitas e fortes depois de ter atravessado poças de água.
- Depois de passar por poças de água, os travões devem ser limpos e secos tão depressa quanto possível, através de travagens sucessivas. Trave para secar os travões e limpar os discos de travão apenas quando as condições de circulação o permitirem. Os outros utilizadores da estrada não devem ser colocados em perigo.

CUIDADO

- A passagem por poças de água pode danificar fortemente algumas partes do veículo, como, p. ex., o motor, a caixa de velocidades,o chassis ou o sistema eléctrico.
- Os veículos que circulam em sentido contrário produzem ondas, cuja altura pode ultrapassar a altura de água admissível para o seu veículo.
- Sob a água podem estar escondidos buracos, lama ou pedras que podem dificultar ou não permitir a passagem do veículo pela água.
- Nunca atravesse água salgada. O sal pode provocar corrosões. Lave imediatamente com água doce todas as peças do veículo que tenham estado em contacto com a água salgada.

Aviso

Após a passagem por uma poça de água, recomendamos que mande verificar o veículo numa oficina especializada.

Condução em todo-o-terreno

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Explicação de termos técnicos 163
Antes da condução em todo-o-terreno 164
Estilo de condução em todo-o-terreno 164
Engrenar uma mudança de velocidade ao conduzir em todo-o-terreno 165
Condução oblíqua à encosta 165
Veículo atolado 166
Após uma condução em todo-o-terreno 166

Neste Manual não é possível fazer referência a todas as situações de condução possíveis, pois existem muitos tipos de terrenos, que escondem variadíssimos riscos e perigos. Os exemplos neste Manual ilustram regras gerais para uma condução segura em todo-o-terreno. No entanto, não é possível prever se estas regras são válidas para todas as situações que surjam. Portanto, antes de conduzir em terrenos desconhecidos, é importante que saiba o que o espera. Deste modo poderá avaliar antecipadamente possíveis perigos.

Ao conduzir em todo-o-terreno devem ser respeitadas as disposições legais nacionais.

ATENÇÃO

- Em todo-o-terreno deverá conduzir com particular consciência e prudência. O modo de condução deverá ser sempre adaptado às condições do terreno, do trânsito e da meteorologia. Uma velocidade demasiado elevada ou uma manobra incorrecta podem provocar danos no veículo e graves ferimentos.
- Os sistemas de assistência do seu veículo não conseguem superar os limites físicos existentes.
- Não passar por cima de declives, rampas ou encostas a uma velocidade demasiado elevada. Isso poderá conduzir ao levantamento do veículo, deixando de ser possível manobrar o veículo e perdendo o controlo sobre o mesmo.
- Se as rodas perderem o contacto com o solo, p. ex., devido à descompressão elástica das molas do veículo ao passar sobre piso ondulado, vire o guiador para a posição a direito. Se as rodas estiverem viradas quando retomam o contacto com o solo, o veículo poderá capotar.
- Se tiverem sido colocadas pedras, mato espesso, bocados de madeira ou outros objectos por baixo das rodas, de modo a conseguir tracção em piso arenoso ou escorregadio, nuca devem permanecer pessoas à frente ou atrás do veículo. A rotação das rodas poderá transformar estes objectos em «projécteis» perigosos - perigo de vida!
- Bagagens e outros objectos que sejam transportados no tecto do veículo elevam adicionalmente o centro de gravidade e, deste modo, o perigo de um capotamento.
- Nunca tente percorrer uma subida ou descida que seja demasiado íngreme para o seu veículo. O veículo poderia escorregar, tombar ou capotar - risco de acidente » Tab. na página 163 !
- Nunca tente fazer uma inversão de marcha numa subida. O veículo poderia tombar ou capotar. A consequência poderia ser um grave acidente.
- Não deve, em caso algum, deixar o veículo rolar a descida abaixo em ralenti. Poderá perder o controlo sobre o veículo.
- Se o motor for abaixo, deverá parar e colocar o motor de novo a trabalhar.
- Objectos presos sob o fundo do veículo podem danificar os tubos do combustível, o sistema dos travões, vedantes e outras partes do chassis. Verificar a parte inferior do veículo e remover objectos que aí se encontrem presos. Objectos inflamáveis, tais como, p. ex., folhas ou ramos secos, podem incendiar devido ao contacto com as peças quentes do veículo - perigo de incêndio!

CUIDADO

- Observar a distância ao solo do veículo! Ao passar por cima de objectos que sejam maiores que a distância ao solo do veículo, estes podem danificar o chassis e os seus componentes.
- Durante a condução em todo-o-terreno, não deixe que a embraiagem patine, nem deixe o pé pousado sobre o pedal da embraiagem. Em terreno irregular, poderia pisar inadvertidamente a embraiagem, o que provocaria uma perda de controlo sobre o veículo.

Aviso sobre o impacto ambiental

Ao conduzir em todo-o-terreno é necessário tomar em consideração o meio ambiente.

Explicação de termos técnicos

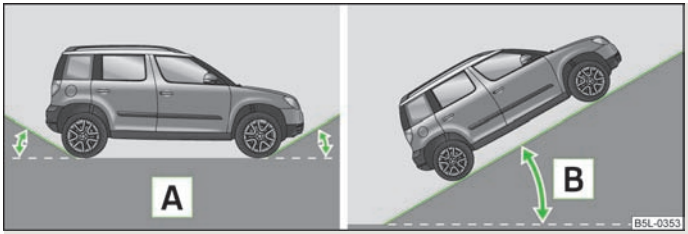

Fig. 137 **Ângulo de ataque / ângulo de subida**

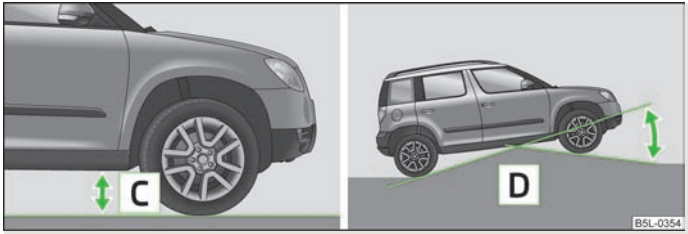

Fig. 138 **Distância ao solo / ângulo de rampa**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 161.

Os dados técnicos » Tab. na página 163 referem-se a condições ideais. Os valores podem divergir em função do carregamento e da constituição do solo e do meio envolvente. Cabe ao condutor decidir se o veículo está em condições de superar uma determinada situação.

A Ângulo de ataque (à frente e atrás)
A transição do plano horizontal para uma subida ou de uma descida de volta ao plano horizontal. A indicação do ângulo até ao qual o veículo pode percorrer um declive a baixa velocidade, sem que embata com o pára-choques ou a parte inferior da carroçaria no declive.

B Ângulo de subida
Os metros em altitude (subida) percorridos num trajecto de 100 m são indicados em percentagem ou em graus. Valor até ao qual o veículo consegue mover-se numa subida por força própria (depende, entre outros, do piso da estrada e da potência do motor).

C Distância ao solo
A distância entre o piso da estrada e o ponto mais baixo da parte inferior do veículo.

D Ângulo de rampa
A indicação do ângulo até ao qual o veículo pode percorrer uma rampa a baixa velocidade, sem que o veículo embata com a parte inferior da carroçaria no bordo da rampa.

Ângulo de saída (°)

Ângulo de saída à frente	19 (17,1[a)])
Ângulo de saída atrás	26,7 (25,2[a)])
Ângulo de rampa	19,4 (17,2[a)])

[a)] GreenLine

Ângulo de subida (°) / capacidade de subida (%)

1,2 l/77 kW TSI	24/45
1,4 l/90 kW TSI	27/50
1,8 l/118 (112) kW TSI	29/55
1,6 l/77 kW TDI CR	29/55
2,0 l/81 kW TDI CR - MG5	29/55
2,0 l/81 kW TDI CR - MG6 4x4	31/60
2,0 l/103 kW TDI CR	31/60
2,0 l/103 kW TDI CR - Green tec	29/55
2,0 l/125 kW TDI CR	31/60

Antes da condução em todo-o-terreno

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 161.

Informações importantes

› Em primeiro lugar deve estar sempre a **Segurança**.
› Não deve conduzir em terrenos que não sejam apropriados para o seu veículo. O seu veículo não está previsto para viagens com carácter de expedição.
› Antes de iniciar a condução em todo-o-terreno é necessário certificar-se de que o veículo está equipado adequadamente para a viagem planeada.
› Verificar e, se necessário, corrigir a pressão em todos os pneus.
› Atestar o depósito. Em todo-o-terreno, o veículo tem um consumo consideravelmente maior que em estrada.
› Antes de se dirigir para terrenos desconhecidos, deverá tomar em consideração possíveis perigos.
› Antes de iniciar a viagem é sempre necessário colocar o cinto de segurança correctamente. Certifique-se sempre que o passageiro dianteiro e os passageiros nos bancos traseiros colocaram correctamente o cinto de segurança.
› Sente-se de forma a ter uma boa visibilidade para a frente, principalmente em subidas e descidas. Nunca se deverá sentar de forma a que a distância entre o esterno e o centro da cobertura do airbag seja inferior a **25 cm** » Página 145.
› Utilizar calçado adequado que permita um accionamento seguro dos pedais.
› Antes de iniciar a condução em todo-o-terreno, montar o anel de reboque à frente ou atrás. Quando o veículo fica atolado, nem sempre é possível a montagem do anel de reboque.
› Verificar e, se necessário, completar a ferramenta de bordo.
› Encher óleo do motor até ao traço A » Página 182, *Verificação do nível de óleo do motor*.
› Abastecer água de lava-vidros.
› O seu veículo tem uma centro de gravidade mais alto que veículos normais. Deste modo, existe um maior perigo de capotamento na estrada e em todo-o-terreno.
› Fixar a bagagem correctamente no seu veículo.

Estilo de condução em todo-o-terreno

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 161.

Informações importantes

› Ligar o modo OFF ROAD » Página 105.
› Circular devagar por percursos difíceis. Em piso escorregadio, passar para uma velocidade superior e certificar-se de que o veículo se mantém sempre em movimento. Não deve conduzir demasiado rápido, de modo a não perder o controlo do veículo.
› Passar lentamente pelos cumes. Prestar atenção, para que o veículo não levante, pois poderá ficar gravemente danificado e incapaz de ser manobrado.
› Se o seu veículo tiver ficado atolado em areia, neve ou lodo, um recuo poderá ser mais eficaz do que a tentativa de avançar em frente.
› Colocar pedras, tapetes ou bocados de madeira por baixo de rodas a patinar, de modo a conseguir tracção em solos arenosos ou escorregadios.
› Antes de passar por cursos de água é necessário ler as instruções » Página 161.
› Mantenha uma distância suficiente em relação a outros veículos, mesmo que circule a baixas velocidades. Se o veículo que circula à frente ficar subitamente atolado, o veículo que circula atrás dele poderá parar a tempo, sem que fique também atolado.

Conduzir encosta acima

› Subir a encosta em linha recta, a uma velocidade lenta e constante.
› Não deve engrenar velocidades nem accionar a embraiagem durante a fase de subida.
› Acelerar apenas o suficiente para superar a subida.
› Na encosta, não deve parar, nem tentar inverter o sentido de marcha do veículo.
› Evitar que o motor vá abaixo.

O que fazer se não for possível prosseguir a marcha numa subida

› Nunca tente inverter o sentido de marcha numa subida.
› Se o motor for abaixo, deverá parar e colocar o motor de novo a trabalhar.
› Engrenar a marcha-atrás e recuar com cuidado sobre os seus próprios rastos.

Conduzir encosta abaixo

› Descer encostas íngremes com a primeira velocidade engrenada ou na primeira velocidade no modo Tiptronic, de modo a utilizar na perfeição o assistente de descidas montanhosas.
› Utilizar o pedal do travão com cuidado, de modo a não perder o controlo sobre o veículo.
› Se for possível e não representar nenhum perigo, então conduzir a direito para baixo.
› Não accionar a embraiagem nem engrenar o ponto-morto.

Conduzir sobre rastos e cavidades

› Só se pode conduzir sobre rastos e cavidades se estes não fizerem com que ultrapasse a distância ao solo do seu veículo. Em piso macio, o seu veículo pode «afundar» e ficar atolado.
› Nunca deverá conduzir em rastos e cavidades demasiado profundas. Se não for possível evitar, então é preferível voltar para trás.

Atravessar valas

› Na medida do possível, atravessar a vala num ângulo agudo. Prestar atenção, para que o ângulo de inclinação não se torne demasiado grande ao percorrer a vala.

Conduzir sobre areia e lama

› Na medida do possível, deve-se conduzir através da areia ou lama com velocidade constante e, nessa altura, não realizar qualquer operação de mudança de velocidade.
› Nunca deverá conduzir com uma velocidade demasiado elevada; de contrário, as rodas poderiam patinar e o veículo poderia ficar atolado. Se for perceptível que as rodas estão a perder a aderência à estrada, então deverá rodar um volante rapidamente num e noutro sentido. Deste modo, consegue-se rapidamente uma melhor aderência dos pneus nas rodas dianteiras.

Engrenar uma mudança de velocidade ao conduzir em todo-o-terreno

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 161.

Como engrenar uma velocidade, depende do terreno. A selecção da velocidade certa contribui para uma viagem segura.

Informações importantes

› Se tiver sido seleccionada a velocidade correcta ou a posição de marcha correcta, nas descidas diminui muito a necessidade de travagem do veículo com o pedal do travão, visto que, na maioria dos casos, o efeito do travão-motor é suficiente.
› Acelerar sempre apenas o necessário. Uma aceleração demasiado forte pode ter como consequência a patinagem das rodas e, deste modo, a perda de controlo sobre o veículo.

Caixa de velocidades manual

› Se conduzir em terrenos pesados, não deve **em caso algum** accionar a embraiagem ou mudar de velocidade. Devido à elevada aderência de todos os pneus, o veículo poderá parar se a embraiagem estiver a ser accionada (p. ex., na lama, areia profunda ou numa subida). Nestas condições, o arranque a partir de uma situação de veículo parado poderia ser difícil ou mesmo impossível.
› Em caso de descidas ou subidas com forte inclinação, engrenar a primeira ou segunda velocidade.
› Em caso de piso macio ou escorregadio, deve conduzir com velocidade adaptada e com a mais alta velocidade possível engrenada.

Caixa de velocidades automática

› Em percursos todo-o-terreno normais e planos, seleccionar a posição D com a alavanca selectora » Página 116, *Posições da alavanca selectora*.
› No modo Tiptronic, seleccionar a posição 3 ou 2 com a alavanca selectora, se conduzir através de lama, areia, água ou terrenos acidentados » Página 117, *Comutação manual (Tiptronic)*.
› Em caso de descidas ou subidas com forte inclinação, seleccionar no modo Tiptronic a posição 1 na alavanca selectora » Página 117, *Comutação manual (Tiptronic)*.
› Em caso de piso macio ou escorregadio, deve conduzir com velocidade adaptada e com a mais alta posição de marcha possível seleccionada.

Condução oblíqua à encosta

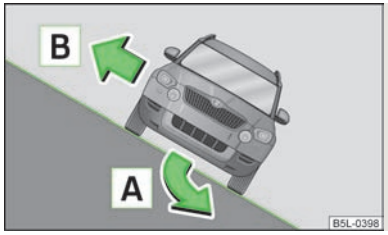

Fig. 139
Dirigir o veículo para a linha de maior declive e na direcção em que permita sair do veículo em direcção ao topo da encosta

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 161.

A condução obliquamente à encosta é uma das situações mais perigosas ao conduzir em todo-o-terreno.

Se o veículo estiver numa posição muito inclinada, as rodas do lado que está mais baixo não podem passar por rebaixamentos no solo ou cavidades e as rodas do lado que está mais alto não podem passar por cima de elevações, tais como, pedras, troncos ou outros obstáculos.

Se existir o risco de o veículo tombar, deverá virar o volante imediatamente no sentido da direcção de queda A » Fig. 139 e acelere ligeiramente.

Durante uma viagem deste tipo, um passageiro sentado nos lugares traseiros deverá permanecer sempre no lugar que fica virado para o topo da encosta. Numa situação extrema, o passageiro deverá abandonar o veículo pelo lado correspondente, até que o veículo tenha ultrapassado a encosta em segurança.

Abandonar o veículo na encosta

Se o veículo parar na encosta, numa posição muito inclinada, e você e os passageiros tiverem de abandonar o veículo, todos os passageiros devem abandonar o veículo pelo lado virado para o topo da encosta B » Fig. 139.

ATENÇÃO

- Antes de conduzir obliquamente à encosta A » Fig. 139, é necessário certificar-se de que pode virar o volante para a linha de maior declive. Se conduzir obliquamente à encosta e existir a ameaça de o veículo tombar, então deve virar o volante imediatamente em direcção à base da encosta, para a linha de maior declive, e acelerar ligeiramente.
- Se o veículo estiver numa posição muito inclinada numa encosta, então não deve abandonar o veículo no sentido descendente da encosta. Abandonar o veículo sempre, com precaução, do lado virado para o topo da encosta B » Fig. 139.
- Ao conduzir obliquamente à encosta, o veículo poderá perder a estabilidade e resvalar lateralmente. É necessário garantir sempre que as rodas do lado mais baixo não passam por rebaixamentos no solo ou em cavidades e que as rodas do lado mais alto não passam por cima de elevações, tais como, pedras, troncos de árvores ou outros obstáculos - perigo de acidente!

Veículo atolado

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 161.

Se não for possível prosseguir a marcha em frente...

› Desenterrar com cuidado todas as rodas e certificar-se que não existem outras partes do veículo que ficam presas.
› Engrene a marcha-atrás.
› Acelerar com cuidado e tentar recuar sobre o próprio rasto.
› Colocar mato espesso, tapetes ou um saco de serapilheira logo atrás dos pneus, de modo a conseguir uma melhor aderência ao solo e, com isso, uma melhor tracção.

Libertar o veículo através de um movimento oscilante

› Desligar o ASR.
› Colocar o volante na posição a direito.
› Recuar até que as rodas comecem a patinar.
› Engrenar a primeira velocidade e avançar até que as rodas comecem novamente a patinar.
› Repetir este movimento de vai-vém até que o balanço seja suficiente para se libertar.
› Ligar o ASR.

Após uma condução em todo-o-terreno

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 161.

Após uma condução em todo-o-terreno, verificar se o veículo apresenta danos - especialmente, na parte inferior do veículo.

Remova a sujidade maior, objectos presos, como, p. ex., mato espesso, bocados de madeira ou pequenas pedras e corpos estranhos dos sulcos dos pneus.

Limpar os pisca-piscas, os faróis, a matrícula e os vidros.

Libertar a grelha do radiador, compartimento do motor e parte inferior da carroçaria de sujidades maiores.

Recomendamos que mande reparar eventuais danos num concessionário ŠKODA.

Utilização do reboque

Serviço de reboque

Requisitos técnicos

Se o seu veículo já estiver equipado de fábrica com um dispositivo de reboque ou um dispositivo de reboque da gama de Acessórios Originais ŠKODA, este cumpre todos os requisitos técnicos e disposições legais nacionais relativas à utilização do reboque.

O gancho de reboque pode ser removido nos veículos com dispositivo de reboque e encontra-se numa cavidade por baixo revestimento do piso da bagageira juntamente com um manual de montagem em separado » Página 202.

Para a ligação eléctrica entre o veículo e o reboque, o seu veículo possui uma tomada de 13 pinos. Se o reboque a puxar tiver uma **tomada de 7 pinos**, poderá utilizar um adaptador correspondente da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

A montagem posterior de um dispositivo de reboque deve ser realizada de acordo com as indicações do fabricante.

i Aviso

Em caso de dúvidas, dirija-se a um concessionário ŠKODA.

Carregar o reboque

Carregar o reboque
O conjunto do veículo e do reboque deve estar equilibrado. Para o efeito, utilize a carga máxima admissível sobre a esfera. Uma carga sobre a esfera demasiado baixa compromete o comportamento de condução do veículo com reboque.

Distribuição da carga
Distribua a carga no reboque, de modo que os objectos pesados fiquem o mais próximo possível do eixo. Assegure-se de que os objectos não deslizam.

Com o veículo vazio e o reboque carregado, a distribuição do peso é desvantajosa. Se tiver de conduzir nesta combinação, faça-o especialmente devagar.

Pressão de ar dos pneus
Corrija a pressão de ar dos pneus do seu veículo para «carga completa» » Página 192, *Vida útil dos pneus*.

Carga do reboque
A carga rebocável admissível nunca deve ser excedida » Página 220, *Dados técnicos*.

As cargas rebocáveis indicadas são válidas apenas para **altitudes** até 1000 m acima do nível do mar. Com o aumento da altitude e a consequente diminuição da densidade do ar, a potência do motor diminui e, com ela, também a capacidade de subida do veículo. Por esta razão, o peso máximo admissível do veículo com reboque deve ser reduzido em cerca de 10% por cada 1.000 m de altitude. O peso do veículo com reboque corresponde à soma dos pesos efectivos do veículo tractor (carregado) e do reboque (carregado). Com o reboque, conduza sempre com especial cuidado.

As indicações da carga de reboque e da esfera, constantes na placa do modelo do dispositivo de reboque, são apenas valores de ensaio do dispositivo. Os valores relativos ao veículo estão indicados na documentação do mesmo.

! ATENÇÃO

- Se a carga máxima admissível no eixo e sobre a esfera, assim como o peso máximo admissível total e do veículo com reboque, forem excedidos, podem ocorrer acidentes e ferimentos graves.
- Uma carga que deslize pode afectar a estabilidade e a segurança de condução do veículo com reboque, provocando acidentes e ferimentos graves.

Serviço de reboque

Espelhos retrovisores exteriores
Se, com os espelhos retrovisores de série, não tiver visibilidade para trás do reboque, deverá mandar montar espelhos retrovisores exteriores adicionais.

Faróis
Verifique também a regulação dos faróis, antes de iniciar uma viagem com o reboque acoplado. Se necessário, corrija-a com o auxílio da regulação do alcance dos faróis » Página 50, *Regulação do alcance dos faróis*.

Velocidade de condução
Por razões de segurança, não deve ultrapassar a velocidade máxima autorizada indicada no reboque.

Deve reduzir imediatamente a velocidade, logo que sinta o mínimo movimento de guinada do reboque. Nunca tente compensar esse «movimento» acelerando.

Travões
Trave atempadamente! Com um reboque com **travões de inércia**, trave primeiro suavemente e, depois, com mais força. Desta forma, evitará esticões de travagem devidos ao bloqueio das rodas do reboque. Antes de entrar numa descida acentuada, engrene atempadamente uma relação de velocidade mais baixa, para poder beneficiar da acção do travão-motor.

Estabilização do veículo com reboque
A estabilização do veículo com reboque é uma extensão do Sistema de Controlo de Estabilidade e, em conjunto com a contra-brecagem, permite reduzir a "oscilação" do reboque. É possível reconhecer se a estabilização do veículo com reboque está activa através da luz de controlo do ESC, que permanece acesa no painel de instrumentos durante aprox. mais 2 segundos que a luz de controlo do ABS.

As condições prévias para a estabilização do veículo com reboque:
› O dispositivo de reboque vem montado de fábrica ou foi posteriormente instalado um dispositivo de reboque compatível.
› O ESC está activo. A luz de controlo ou não se acende no painel de instrumentos.
› O reboque está ligado electricamente ao veículo tractor através da tomada de ligação do reboque.
› A velocidade é superior a cerca de 60 km/h.
› É utilizada a carga máxima sobre a esfera.
› Os reboques têm de ter uma lança do reboque rígida.
› Os reboques travados tem de estar equipados com um dispositivo mecânico de inércia.

Um reboque está ligado ao sistema de alarme anti-roubo:
› Se o veículo estiver equipado de fábrica com um sistema de alarme anti-roubo e um dispositivo de reboque.
› Se o reboque estiver ligado electricamente ao veículo tractor através da tomada de ligação do reboque.
› Se o sistema eléctrico do veículo e do reboque estiver operacional.
› Se o veículo tiver sido trancado com chave e o sistema de alarme anti-roubo estiver activo.

Com o veículo trancado, o alarme é accionado assim que a ligação eléctrica ao reboque for interrompida.

Desactive sempre o sistema de alarme anti-roubo, antes de acoplar ou desacoplar o reboque. Caso contrário, o sistema de alarme anti-roubo poderia accionar o alarme inadvertidamente » Página 38.

Sobreaquecimento do motor
Se o ponteiro do indicador da temperatura do líquido de refrigeração passar para a zona direita da escala ou chegar mesmo a entrar na zona vermelha, reduza imediatamente a velocidade. Se a luz de controlo piscar no painel de instrumentos, pare e desligue o motor. Aguarde alguns minutos e verifique o nível do líquido de refrigeração no respectivo vaso de expansão » Página 184.

Observe as seguintes indicações » Página 27, *Temperatura/nível do líquido de refrigeração*.

A temperatura do líquido de refrigeração pode ser reduzida, ligando o aquecimento.

ATENÇÃO

▪ O facto de dispor de maior segurança com a estabilização do veículo com reboque não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos.
▪ Adapte a velocidade de condução ao estado do piso e às condições de circulação.
▪ Os cabos eléctricos ligados de forma inadequada ou incorrecta podem electrificar o reboque e provocar avarias de funcionamento em todo o sistema electrónico do veículo, assim como causar acidentes ou ferimentos graves.
▪ Os trabalhos no sistema eléctrico só devem ser executados por oficinas especializadas.
▪ Nunca ligue o sistema eléctrico do reboque directamente às ligações eléctricas das luzes traseiras nem a outras fontes de corrente.

CUIDADO

▪ A estabilização do veículo com reboque não precisa reconhecer correctamente todas as situações de condução.
▪ Os reboques leves e oscilantes nem sempre são detectados e devidamente estabilizados pela estabilização do veículo com reboque.
▪ Quando um sistema estiver a regular, desacelere.
▪ Evite manobras de condução e de travagem súbitas e bruscas.

Aviso

- Se o reboque for frequentemente utilizado, recomendamos que mande verificar o seu veículo também entre os prazos de manutenção.
- Ao acoplar e desacoplar o reboque, o travão de mão do veículo tractor deve estar accionado.
- Por motivos técnicos, os reboques com luzes traseiras LED não podem ser ligados ao sistema de alarme anti-roubo.

Avisos de funcionamento

Manutenção e limpeza do veículo

Manutenção do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Lavagem do veículo 171
Estações de lavagem automática 171
Lavagem manual 171
Lavagem com aparelho de limpeza a alta pressão 171
Conservação e polimento da pintura do veículo 172
Peças cromadas 172
Danos na pintura 172
Peças plásticas 172
Vidros das janelas e espelhos retrovisores exteriores 173
Recepção de rádio e antena 173
Vidros dos faróis 173
Juntas de borracha 173
Canhões das fechaduras das portas 173
Rodas 174
Protecção da parte inferior do veículo 174
Manutenção dos corpos ocos 174
Couro sintético e tecidos 175
Revestimentos de tecido dos bancos com aquecimento eléctrico 175
Couro natural 175
Cintos de segurança 176

A manutenção regular e especializada destina-se a **conservar o valor** do seu veículo. Além disso, a manutenção pode constituir também uma das condições prévias para fazer valer a garantia, em caso de carroçaria danificada pela corrosão e defeitos de pintura.

Recomendamos que utilize os produtos de manutenção para o seu veículo da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que podem ser adquiridos nos concessionários ŠKODA. Respeite as instruções de aplicação inscritas na embalagem.

ATENÇÃO

- Em caso de utilização incorrecta, os produtos de manutenção podem ser prejudiciais à saúde.
- Guarde sempre os produtos de manutenção em segurança, especialmente fora do alcance das crianças - Perigo de intoxicação!
- Ao lavar o veículo no Inverno: a humidade e o gelo no sistema de travagem podem influenciar negativamente a eficácia dos travões - Perigo de acidente!
- Lave o seu veículo apenas com a ignição desligada - Perigo de acidente!
- Proteja os seus braços e mãos de peças metálicas afiadas, quando limpar a parte inferior da carroçaria, o interior das cavas das rodas ou os tampões das rodas - Perigo de cortes!

CUIDADO

- Verifique a solidez da cor do seu vestuário, por forma a evitar danos ou colorações visíveis no tecido (couro), forros e têxteis.
- Os detergentes com solventes danificam o material a limpar.
- O veículo não deve ser lavado sob sol intenso - Perigo de danificar a pintura.
- Se, no Inverno, lavar o veículo com uma mangueira ou um aparelho de limpeza a alta pressão, certifique-se de que não dirige o jacto de água directamente para os canhões das fechaduras ou para as juntas das portas ou tampas - Perigo de congelamento!
- Para remover resíduos de insectos, não utilize esponjas de cozinha ásperas ou produtos semelhantes sobre as superfícies pintadas - Perigo de danos na superfície da pintura.
- Não cole autocolantes na parte interior do vidro traseiro, dos vidros laterais traseiros e do pára-brisas na zona dos filamentos da rede de aquecimento ou da antena integrada no vidro. Estas superfícies podem ficar danificadas. No caso da antena, poderão ocorrer interferências na recepção do rádio ou do sistema de navegação.
- Não limpe o interior dos vidros com objectos afiados nem com detergentes corrosivos e que contenham ácido - Perigo de danos nos filamentos da rede de aquecimento ou na antena integrada no vidro.
- Para não danificar os sensores da assistência ao parqueamento durante a limpeza com aparelhos de limpeza a alta pressão ou aparelhos de limpeza a vapor, os sensores devem ser pulverizados directamente apenas por curtos períodos de tempo e a uma distância mínima de 10 cm.

Aviso sobre o impacto ambiental

Lave o veículo só em locais especialmente previstos para esse fim.

Aviso

- Elimine, assim que possível, nódoas frescas, como, p. ex., de esferográfica, tinta, batom, graxa de calçado, etc., dos tecidos (couro), forros e têxteis.
- Devido a eventuais problemas com a limpeza e conservação do habitáculo, à necessidade de ferramentas especiais e de conhecimentos técnicos, recomendamos que a limpeza e conservação do habitáculo sejam realizadas num concessionário ŠKODA.

Lavagem do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 170.

A melhor protecção contra as influências nocivas do meio ambiente para o seu veículo é a lavagem **frequente** e a manutenção. A frequência com que deve lavar o seu veículo depende de muitos factores, tais como, p. ex.:

- a frequência de utilização;
- as condições do estacionamento (garagem, sob árvores, etc.);
- a estação do ano;
- as condições climatéricas;
- as influências do meio ambiente.

Quanto mais tempo os resíduos de insectos, excrementos de aves, resina das árvores, poeira da estrada e industrial, alcatrão, partículas de ferrugem, sais para degelo e outros depósitos agressivos permanecerem colados à pintura do veículo, mais persistentes serão os seus efeitos nocivos. As temperaturas elevadas, p. ex., devido a exposição solar, aumentam o efeito corrosivo.

Após o final do Inverno, é imprescindível lavar também a **parte inferior do veículo**.

Estações de lavagem automática

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 170.

O seu veículo pode ser lavado em estações de lavagem automática.

Antes de lavar o veículo numa estação de lavagem automática, não deve ter qualquer preocupação especial para além das medidas habituais (fechar os vidros, incluindo o tecto de correr/de abrir, etc.).

Caso o seu veículo disponha de determinados acessórios, como, p. ex., spoiler, porta-bagagem de tejadilho, antenas de rádio, é aconselhável chamar a atenção do operador da estação de lavagem para esse facto.

Depois da lavagem automática com aplicação de produto de manutenção, a lâmina das borrachas do limpa-vidros dianteiro deve ser desengordurada.

Lavagem manual

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 170.

Aquando da lavagem manual, comece por amolecer a sujidade com água abundante, removendo-a tanto quanto possível.

Limpe o veículo com uma **esponja** macia, uma **luva** ou uma **escova**. Trabalhe de cima para baixo - começando pelo tejadilho. Limpe as superfícies pintadas do veículo, exercendo apenas uma ligeira pressão. Utilize um **champô para automóveis** apenas em caso de sujidade persistente.

Enxagúe bem a esponja ou a luva em intervalos regulares.

Por último, limpe as rodas, embaladeiras e semelhantes. Para isso, utilize uma segunda esponja.

Enxagúe bem o veículo com água limpa abundante e, de seguida, seque-o com uma camurça para vidros.

Lavagem com aparelho de limpeza a alta pressão

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 170.

Ao lavar o veículo com um aparelho de limpeza a alta pressão é absolutamente indispensável que respeite os avisos de utilização do aparelho. Isto é especialmente importante para a **pressão** e a **distância de aplicação**do jacto. Mantenha uma distância suficientemente grande em relação aos sensores da assistência ao parqueamento, assim como a materiais macios, tais como tubos de borracha ou material amortecedor.

ATENÇÃO

Nunca utilize **jactos rotativos** ou as chamadas **fresadoras de sujidade**!

CUIDADO

A temperatura da água de lavagem deve ser no máximo de 60 °C - Perigo de danificar o veículo.

Conservação e polimento da pintura do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 170.

Conservação
Uma boa manutenção protege consideravelmente a pintura do veículo contra as influências nocivas do meio ambiente.

O veículo deve então ser tratado com um produto de conservação à base de cera para automóvel de alta qualidade, quando já não se formarem gotas na pintura limpa.

Depois de seco, pode aplicar-se uma nova camada de um produto de conservação à base de cera para automóvel de alta qualidade na área pintada limpa. Mesmo que se utilize regularmente um produto de conservação de lavagem, recomendamos a aplicação de cera para automóvel pelo menos duas vezes por ano.

Polimento
Só quando a pintura do veículo tiver perdido o brilho e este for já irrecuperável pela aplicação de produtos de conservação, será necessário efectuar um polimento.

Se o polimento utilizado não contiver substâncias de conservação, a pintura deve ainda ser submetida a manutenção.

CUIDADO

- Nunca aplique cera nos vidros.
- Não deve tratar as peças pintadas não brilhantes ou as peças plásticas com um produto para polir ou com cera para automóvel.
- Não pode polir a pintura do veículo num ambiente poeirento, caso contrário pode riscar a pintura.

Peças cromadas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 170.

Limpe as peças cromadas primeiro com um pano húmido e, depois, deve poli-las com um pano seco e macio. Se as peças cromadas não ficarem totalmente limpas, utilize produtos de conservação específicos para cromados.

CUIDADO

Não pode polir as peças cromadas num ambiente poeirento, caso contrário as mesmas podem ficar riscadas.

Danos na pintura

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 170.

Pequenos danos na pintura, tais como riscos, arranhões ou danos provocados por pedras, devem ser imediatamente removidos.

Para isso, existem à venda nos concessionários ŠKODA **canetas de tinta** ou **latas de spray** da cor do seu veículo.

O número da tinta da pintura original do seu veículo encontra-se na placa de identificação do veículo » Página 220.

Aviso

Recomendamos que mande reparar os danos na pintura num concessionário ŠKODA.

Peças plásticas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 170.

As peças plásticas podem ser limpas com um pano húmido. Se isso não for suficiente, essas peças deverão ser limpas apenas com **produtos especiais de limpeza sem solventes**.

Os produtos de conservação da pintura não são adequados para as peças plásticas.

Vidros das janelas e espelhos retrovisores exteriores

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 170.

Para remover a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos, recorra apenas a um raspador para gelo de plástico. Para não danificar a superfície dos vidros, não movimente o raspador para a frente e para trás, mas sim numa única direcção.

Os vidros das janelas devem também ser limpos regularmente do lado de dentro.

Seque a superfície dos vidros com uma camurça para vidros limpa ou com um pano próprio para esse efeito.

Para secar os vidros, depois de lavar o veículo, não utilize a mesma camurça que usou para polir a carroçaria. Pois esta poderia conter resíduos dos produtos de conservação e sujar os vidros, de que resultaria má visibilidade.

! CUIDADO

▪ Nunca retire neve ou gelo das peças de vidro com água morna ou quente - Perigo de aparecimento de fissuras no vidro!
▪ Certifique-se de que, ao retirar a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos, não danifica a pintura do veículo.

Recepção de rádio e antena

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 170.

No caso dos rádios e sistemas de navegação instalados de fábrica, a antena de recepção de rádio pode estar montada em diferentes locais do veículo:

› na parte interior do vidro traseiro, juntamente com o respectivo aquecimento;
› na parte interior dos vidros laterais traseiros;
› na parte interior do pára-brisas;
› no tecto do veículo.

Vidros dos faróis

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 170.

Para limpar os vidros sintéticos dos faróis, utilize sabão e água quente limpa.

! CUIDADO

▪ **Nunca** seque os faróis com um pano e não utilize para a limpeza dos vidros sintéticos objectos afiados, já que isso poderá danificar o verniz de protecção e, consequentemente, dar origem ao aparecimento de fissuras nos vidros dos faróis.
▪ Para limpar os vidros, não utilize nenhum produto de limpeza ou solventes químicos agressivos - Perigo de danificar os vidros dos faróis.

Juntas de borracha

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 170.

As juntas de borracha das portas, das tampas, do tecto de abrir e dos vidros das janelas mantêm-se mais flexíveis e duram mais tempo, se forem tratadas de vez em quando com um produto adequado para a manutenção da borracha. Além disso, evita um desgaste prematuro das juntas e diminui as fugas. A manutenção correcta das juntas de borracha evita o congelamento no Inverno.

Canhões das fechaduras das portas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 170.

Para descongelar os canhões das fechaduras das portas deve utilizar produtos específicos para esse efeito.

i Aviso

▪ Certifique-se de que a entrada de água nos canhões das fechaduras é a mínima possível durante a lavagem do veículo.
▪ Recomendamos a utilização de produtos adequados para a manutenção dos canhões das fechaduras das portas da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Rodas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 170.

Jantes
As jantes também devem ser bem lavadas durante as lavagens regulares do seu veículo. Remova o sal utilizado para degelo e o pó dos travões das jantes, caso contrário o material das jantes pode ficar danificado. Uma eventual deterioração da camada de verniz das jantes deve ser imediatamente reparada.

Jantes de liga leve
Após a lavagem, as jantes deverão ser tratadas com um produto de protecção para jantes de liga leve. Para conservar as jantes, não deve utilizar produtos que provoquem atrito.

! ATENÇÃO

A humidade, o gelo e o sal para degelo podem influenciar negativamente a eficácia dos travões - Perigo de acidente!

! CUIDADO

Se as rodas estiverem muito sujas, isso poderá ter um efeito de desequilíbrio das rodas. A consequência pode ser uma vibração que se transmite ao volante e que, em determinadas condições, pode causar o desgaste prematuro da direcção. Por isso, é necessário remover esta sujidade.

i Aviso

Recomendamos que mande reparar os danos na pintura num concessionário ŠKODA.

Protecção da parte inferior do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 170.

A parte inferior do veículo encontra-se protegida contra as influências mecânicas e químicas.

Dado que, durante a condução, não podem ser excluídos danos na **camada protectora**, recomendamos que verifique e, se necessário, repare a camada protectora da parte inferior do veículo e do chassis em intervalos regulares - de preferência antes do início e no final do Inverno.

Os concessionários ŠKODA dispõem de **sprays** adequados e dos equipamentos necessários, para além de conhecerem as aplicações. Por esse motivo, recomendamos que os trabalhos de reparação ou de protecção adicional anticorrosão sejam executados por um concessionário ŠKODA.

! ATENÇÃO

Nunca aplique revestimentos de protecção adicional da parte inferior do veículo ou produtos anticorrosão para tubos de escape, catalisadores, filtros de partículas de gasóleo ou blindagens térmicas. Quando o motor atingir a sua temperatura de funcionamento, estas substâncias poderão inflamar-se - Perigo de incêndio!

Manutenção dos corpos ocos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 170.

Todas as partes ocas da carroçaria expostas ao perigo de corrosão são protegidas, em fábrica, com uma **cera de conservação**.

Esta conservação não necessita de ser verificada nem tratada posteriormente. Se, com temperaturas elevadas, escorrer um pouco de cera dos corpos ocos, remova-a com um raspador plástico e limpe as manchas com benzina.

! ATENÇÃO

Se utilizar benzina para retirar a cera, respeite as prescrições de segurança - Perigo de incêndio!

Couro sintético e tecidos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 170.

O couro sintético pode ser limpo com um pano húmido. Se isso não for suficiente, essas peças deverão ser limpas apenas com **produtos especiais de limpeza e manutenção sem solventes**.

Os estofos e os painéis de tecido das portas, a cobertura da bagageira, o tecto, etc. devem ser tratados com um produto de limpeza especial e, se for necessário, com **espuma seca** e uma esponja, uma escova macia ou um pano de microfibras disponível no mercado.

Alguns tecidos de vestuário, como, p. ex., a ganga escura, podem não possuir uma solidez de cor suficiente. Por isso, mesmo com uma utilização adequada, podem ocorrer danos ou colorações visíveis nos revestimentos dos bancos (tecido ou couro). Isto aplica-se sobretudo aos revestimentos dos bancos de cor clara (tecido ou couro). Isto não acontece devido à falta de tecido nos estofos, mas sim devido a uma deficiente solidez da cor nas peças de vestuário.

Revestimentos de tecido dos bancos com aquecimento eléctrico

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 170.

Limpe os revestimentos dos bancos **a seco**, pois a água poderia danificar o sistema de aquecimento dos bancos.

Limpe os revestimentos com produtos especiais, p. ex., espuma seca, etc.

Couro natural

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 170.

O couro, dependendo da utilização, deve ser tratado regularmente.

Limpeza normal
Limpe as superfícies de couro sujas com um pano de algodão ou de lã ligeiramente humedecido.

Sujidade mais forte
Certifique-se de que o couro não fica molhado em nenhum ponto e de que a água não se infiltra nas costuras.

Seque o couro com um pano seco e macio.

Remoção de nódoas
Remova nódoas recentes à **base de água** (p. ex., café, chá, sumos, sangue, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou, se a nódoa já estiver seca, utilize um produto de limpeza adequado.

Remova nódoas recentes à **base de gordura** (p. ex., manteiga, maionese, chocolate, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou com um produto de limpeza adequado, caso a nódoa não se tenha ainda infiltrado na superfície.

Utilize um produto para dissolver a gordura se as **nódoas já estiverem secas**.

Elimine **nódoas especiais** (p. ex., esferográfica, caneta de feltro, verniz para as unhas, tinta de dispersão, graxa de calçado, etc.) com um tira-nódoas especial apropriado para couro.

Manutenção do couro
Trate o couro semestralmente com um produto adequado para a manutenção de couro.

Aplique apenas um pouco do produto de limpeza e manutenção.

Seque o couro com um pano seco e macio.

! CUIDADO

- Evite longos períodos de imobilização sob sol intenso, para evitar que o couro perca a cor. Em caso de períodos de imobilização ao ar livre mais longos, cubra os bancos para evitar a exposição directa ao sol.
- Os objectos cortantes em peças de vestuário, tais como fechos, rebites, cintos com arestas afiadas, podem provocar riscos ou vestígios de fissuras na superfície.
- A utilização de uma tranca de volante mecânica pode danificar a superfície de couro do volante.

i Aviso

- Utilize regularmente e depois de cada limpeza um creme de manutenção com factor de protecção solar e efeito de impregnação. O creme nutre o couro, promovendo a sua respiração activa, conferindo-lhe suavidade e restituindo-lhe a humidade. Ao mesmo tempo, o creme forma uma protecção da superfície.
- Limpe o couro em intervalos de 2 a 3 meses e remova a sujidade recente consoante a necessidade.

▪ Conserve também a cor do couro. Retoque pontos descolorados, à medida que for sendo necessário, com um creme colorido especial para couro.
▪ O couro é um material natural com características específicas. Durante a utilização do veículo, podem surgir pequenas modificações no aspecto dos revestimentos de couro (p. ex., pregas ou rugas devido ao desgaste dos revestimentos).

Cintos de segurança

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 170.

Mantenha os cintos de segurança limpos!

Limpe os cintos de segurança sujos com uma solução de sabão suave e remova a sujidade maior com uma escova suave!

Verifique regularmente o estado dos cintos de segurança.

Se as correias dos cintos estiverem muito sujas, isso poderá prejudicar o enrolamento automático do cinto.

! ATENÇÃO

▪ Os cintos de segurança não devem ser desmontados para serem limpos.
▪ Nunca limpe os cintos de segurança a seco, pois os produtos de limpeza químicos podem danificar o tecido. Os cintos de segurança também não devem entrar em contacto com líquidos corrosivos (ácidos ou semelhantes).
▪ Os cintos que apresentem danos no tecido, nas uniões dos cintos, no sistema automático de enrolamento ou nos fechos devem ser substituídos numa oficina especializada.
▪ Antes de serem enrolados, os cintos automáticos devem estar completamente secos.

Verificações e reposição dos níveis

Combustível

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Abastecimento ____ 177
Gasolina sem chumbo ____ 178
Gasóleo ____ 179

Na face interior da tampa do depósito de combustível poderá encontrar o tipo de combustível correcto para o seu veículo, assim como as dimensões dos pneus e a pressão de ar dos pneus » Fig. 140 - B.

ATENÇÃO

Se transportar no veículo um bidão de combustível de reserva, deve respeitar as disposições legais nacionais. Por razões de segurança, recomendamos que não transporte um bidão. Em caso de acidente, o bidão pode ser danificado e derramar combustível - Perigo de incêndio!

CUIDADO

- Nunca deverá conduzir até esvaziar o depósito de combustível! Devido à alimentação irregular de combustível, podem surgir falhas de ignição, o que pode causar danos graves nos componentes do motor e no sistema de escape.
- Limpe, imediatamente, o combustível derramado sobre a pintura do veículo - Perigo de danos na pintura!

Abastecimento

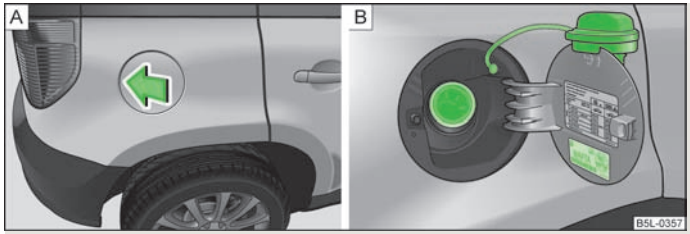

Fig. 140 **Lado traseiro direito do veículo: abrir a tampa do depósito / tampa do depósito com tampão desapertado**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 177.

A tampa do depósito é trancada ou destrancada automaticamente com o fecho centralizado.

Abrir a tampa do depósito de combustível

› Pressione a tampa do depósito de combustível a meio do lado esquerdo » Fig. 140 - A.
› Desaperte o tampão do depósito para a esquerda e encaixe-o na parte superior da tampa do depósito » Fig. 140 - B.

Fechar a tampa do depósito de combustível

› Enrosque o tampão do depósito para a direita, até ouvir o ruído característico de encaixe.
› Feche a tampa do depósito de combustível, até esta encaixar.

CUIDADO

- Antes do reabastecimento, é necessário desligar o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionário).
- Logo que a pistola de abastecimento automática, devidamente accionada, pare a primeira vez, significa que o depósito está cheio. Não prossiga o abastecimento - caso contrário, encherá o volume de dilatação.

Aviso

A capacidade do depósito é de cerca de **60 litros**, dos quais **10,5 litros** correspondem à reserva.

Gasolina sem chumbo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 177.

O seu veículo só pode trabalhar com **gasolina sem chumbo**, correspondente à norma **EN 228** (na Alemanha, também **DIN 51626 - 1** ou **E10** para gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95** ROZ e **91** ROZ ou **DIN 51626 - 2** ou **E5** para gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95** ROZ e **98** ROZ).

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 95/91 ROZ
Utilize gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95** ROZ. Pode também utilizar gasolina sem chumbo **91** ROZ. No entanto, isso provocará uma ligeira perda de potência.

Se, em caso de emergência, tiver de reabastecer com gasolina cujo índice de octanas é inferior ao recomendado, deve circular a um regime médio e a uma potência motriz inferior. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 95 ROZ, no mínimo
Utilize gasolina sem chumbo com um índice de octanas **95** ROZ.

Se não tiver disponível gasolina com um índice de octanas **95** ROZ, pode também utilizar gasolina com um índice de octanas **91** ROZ, em caso de emergência. Deve prosseguir a viagem a um regime médio e com fraca solicitação do motor. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Nem mesmo em caso de emergência deverá utilizar gasolina com um índice de octanas inferior a **91**; caso contrário, o motor poderá ficar gravemente danificado!

Gasolina sem chumbo com índice de octanas mais elevado
A gasolina sem chumbo com um índice de octanas mais elevado do que o recomendado pode ser utilizada sem restrições.

Nos veículos para os quais é recomendada gasolina sem chumbo **95/91** ROZ, a utilização de gasolina com um índice de octanas superior a **95** ROZ não aumentará o rendimento do motor nem reduzirá o consumo de combustível.

Nos veículos para os quais é recomendada gasolina sem chumbo **no mín. 95** ROZ, a utilização de gasolina com um índice de octanas superior a **95** ROZ poderá aumentar o rendimento do motor e diminuir o consumo de combustível.

Combustível recomendado - gasolina sem chumbo 98/95 ROZ
Utilize gasolina sem chumbo com um índice de octanas **98** ROZ. Pode também utilizar gasolina sem chumbo **95** ROZ. No entanto, isso provocará uma ligeira perda de potência.

Se não tiver disponível gasolina com um índice de octanas **98** ROZ ou **95** ROZ, pode também utilizar gasolina com um índice de octanas **91** ROZ, em caso de emergência. Deve prosseguir a viagem a um regime médio e com fraca solicitação do motor. As altas rotações do motor ou uma forte solicitação do motor pode danificá-lo gravemente! Logo que possível, reabasteça com gasolina cujo índice de octanas corresponda ao recomendado.

Nem mesmo em caso de emergência deverá utilizar gasolina com um índice de octanas inferior a **91**; caso contrário, o motor poderá ficar gravemente danificado!

Aditivos para combustível
Utilize apenas gasolina sem chumbo, correspondente à norma EN 228 (na Alemanha, também DIN 51626 - 1 e/ou E10 para gasolina sem chumbo com um índice de octanas 95 ROZ e 91 ROZ ou DIN 51626 - 2 e/ou E5 para gasolina sem chumbo com um índice de octanas 95 ROZ e 98 ROZ), estas cumprem todas as condições para um funcionamento do motor sem problemas. Por isso, recomendamos a não adição de aditivos ao combustível.

! CUIDADO

- Todos os veículos ŠKODA com motores a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo. Mesmo um só abastecimento do depósito com gasolina com chumbo poderá provocar danos no sistema de escape!
- Se utilizar gasolina com um índice de octanas inferior ao recomendado, alguns componentes do motor podem ficar danificados.
- Nunca deve utilizar aditivos metálicos, muito menos os que contenham manganésio e teores de ferro. Não devem ser utilizados combustíveis LRP (lead replacement petrol) com teores metálicos. Existe perigo de danos graves nos componentes do motor ou no sistema de escape!

▪ Não devem ser utilizados combustíveis com teores metálicos. Existe perigo de danos graves nos componentes do motor ou no sistema de escape!
▪ A utilização de aditivos impróprios pode causar danos graves nos componentes do motor ou no sistema de escape.

Gasóleo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 177.

O seu veículo só pode trabalhar com **gasóleo** correspondente à norma **EN 590** (na Alemanha, também **DIN 51628**; na Áustria, também **ÖNORM C 1590**; na Rússia, também **GOST R 52368-2005 / EN 590:2004**).

Modo de Inverno - gasóleo de Inverno
Durante o Inverno, utilize gasóleo correspondente à norma **EN 590** (na Alemanha, também **DIN 51628**; na Áustria, também **ÖNORM C 1590**; na Rússia, também **GOST R 52368-2005 / EN 590:2004**). O «gasóleo de Inverno» pode ainda ser utilizado sem receios com -20 °C.

Em países com outros climas, são frequentemente comercializados gasóleos caracterizados por um comportamento térmico diferente. Os concessionários ŠKODA e as estações de serviço do respectivo país fornecer-lhe-ão informações sobre os gasóleos disponíveis no país.

Pré-aquecimento do filtro de combustível
O sistema de pré-aquecimento está equipado com um filtro de combustível. Por esta razão, a qualidade de funcionamento do gasóleo está assegurada até temperaturas ambientes de, aproximadamente, -25 °C.

Aditivos de combustível
Os aditivos de combustível, denominados «fluidificantes» (gasolina e produtos semelhantes), não devem ser misturados no gasóleo.

! CUIDADO

▪ Mesmo um só abastecimento do depósito com gasóleo que não corresponda à norma poderá provocar danos graves em componentes do motor e nos sistemas de alimentação de combustível e de escape!
▪ Se, inadvertidamente, tiver abastecido com um combustível diferente do gasóleo correspondente às normas supracitadas (p. ex., gasolina), não ponha o motor a trabalhar nem ligue a ignição! Pode danificar gravemente os componentes do motor! Recomendamos que mande limpar o sistema de combustível num concessionário ŠKODA.
▪ A acumulação de água no filtro de combustível pode provocar avarias no motor.
▪ O seu veículo não está adaptado à utilização de biocombustível (RME); por isso, não deve utilizar este combustível para abastecer. A utilização do biocombustível (RME) poderá provocar danos graves nos componentes do motor ou no sistema de combustível.

Compartimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Abrir e fechar o capot 181
Visão geral do compartimento do motor 181
Verificação do nível de óleo do motor 182
Abastecimento de óleo de motor 182
Substituição do óleo do motor 183
Líquido de refrigeração 183
Verificação do nível do líquido de refrigeração 184
Abastecimento de líquido de refrigeração 184
Ventilador do radiador 185
Verificação do nível do líquido de travões 185
Substituir o líquido de travões 185
Sistema lava-vidros 186

Em trabalhos no compartimento do motor, p. ex., para verificar e repor os líquidos ao nível, existe o perigo de ferimentos, queimadura, acidente e incêndio. Por isso, as indicações de aviso indicadas em seguida e as regras de segurança gerais vigentes devem ser impreterivelmente respeitadas. O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa.

ATENÇÃO

- Nunca abra o capot, se vir que sai vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor - Perigo de se escaldar! Espere até que deixe de sair vapor ou líquido de refrigeração.
- Por motivos de segurança, o capot tem de estar sempre fechado em andamento. Por isso, depois de o fechar, deve verificar sempre se está realmente bem fechado e se o fecho ficou realmente encaixado.
- Se, em andamento, verificar que o fecho não está encaixado, pare imediatamente e feche o capot - Perigo de acidente!
- Desligue o motor e retire a chave da ignição.
- Nos veículos com caixa de velocidades manual deve colocar a alavanca de velocidades em posição de ponto-morto; nos veículos com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca selectora na posição **P**.
- Puxe totalmente o travão de mão.
- Deixe arrefecer o motor.
- Mantenha as crianças afastadas do compartimento do motor.
- Não toque em nenhuma peça quente do motor - Perigo de queimaduras!
- Nunca deite líquidos de serviço sobre o motor quente. Estes líquidos (p. ex., o anticongelante contido no radiador) podem inflamar-se!
- Evite curto-circuitos na instalação eléctrica - especialmente na bateria do veículo.
- Nunca toque no ventilador do radiador, enquanto o motor estiver quente. O ventilador poderia ligar-se subitamente!
- Nunca abra a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração, enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração está sob pressão!
- Para proteger a cara, as mãos e os braços do vapor quente ou do líquido de refrigeração quente, cubra a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração com um pano grande antes de o abrir.
- Não deixe objectos no compartimento do motor, como, p. ex., panos de limpeza ou ferramentas.
- Caso seja necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser protegido contra o deslocamento e deve ser apoiado em cavaletes adequados, o macaco não é suficiente - Perigo de ferimentos!

ATENÇÃO (Continuação)

- Se for necessário realizar trabalhos de verificação com o motor em funcionamento, pode haver perigo causado pelas peças em movimento (p. ex., correias trapezoidais ranhuradas, alternador, ventilador do radiador) e pelo sistema de ignição de alta tensão. Adicionalmente, deve respeitar o seguinte:
  - Nunca toque nos cabos eléctricos do sistema de ignição.
  - Evite ficar muito próximo de peças rotativas do motor se usar jóias, roupas soltas ou tiver o cabelo comprido - Perigo de vida! Por isso, retire sempre os adornos, prenda o cabelo e utilize apenas vestuário justo antes de executar os trabalhos.
- Respeite adicionalmente as indicações de aviso a seguir mencionadas, se for necessário efectuar trabalhos no sistema de combustível ou na instalação eléctrica.
  - Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.
  - Não fume.
  - Nunca trabalhe nas proximidades de chamas vivas.
  - Tenha sempre disponível um extintor de incêndio operacional.

CUIDADO

- Reabasteça apenas líquidos de serviço da especificação correcta. Caso contrário, poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no veículo!
- Nunca abra o capot pela alavanca de fusível - Perigo de danos.

Aviso sobre o impacto ambiental

Para uma eliminação correcta dos líquidos de serviço e devido à necessidade de ferramentas especiais e de conhecimentos técnicos, recomendamos que a substituição dos líquidos de serviço seja realizada, aquando dos trabalhos de inspecção, num concessionário ŠKODA.

Aviso

- Em caso de dúvidas relativamente aos líquidos de serviço, dirija-se a um concessionário ŠKODA.
- Pode adquirir os líquidos de serviço das especificações correctas da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Abrir e fechar o capot

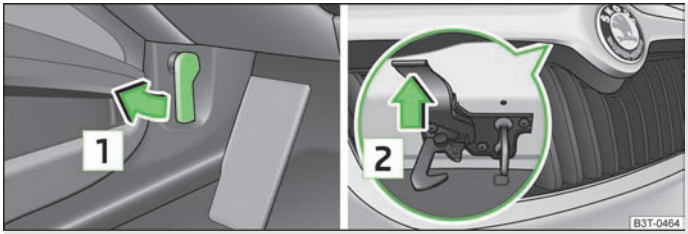

Fig. 141 **Alavanca de desbloqueio do capot / grelha do radiador: alavanca de desbloqueio**

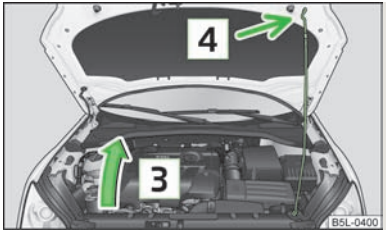

Fig. 142
Retentor do capot com o apoio do capot

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 179.

Abrir o capot

› Puxe a alavanca de desbloqueio por baixo do painel de bordo 1 » Fig. 141.
› O capot desbloqueia-se por acção de uma mola.
› **Antes da abertura** do capot, assegure-se de que os braços do limpa-vidros não estão afastados do pára-brisas, caso contrário a pintura pode ser danificada.
› Pressione a alavanca de desbloqueio, no sentido da seta 2 » Fig. 141, o capot é desbloqueado.
› Segurar o capot e levantá-lo.
› Retirar o apoio do capot, no sentido da seta 3, para fora do suporte e fixar o capot aberto, inserindo a extremidade do apoio na abertura 4 prevista para o efeito » Fig. 142.

Fechar o capot

› Levantar um pouco o capot e desengatar o apoio do capot. Pressionar o apoio do capot para dentro do suporte previsto para o efeito.
› Deixe «cair» o capot de uma altura de aprox. 20 cm no bloqueio - **não carregue depois** no capot!
› Verifique se o capot está bem fechado.

Visão geral do compartimento do motor

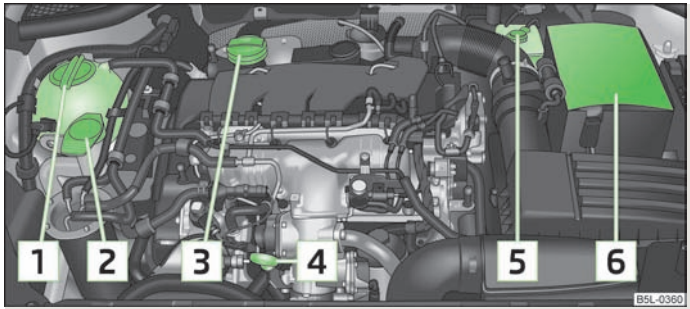

Fig. 143 **Motor a gasolina TSI 1,8 l/118 kW**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 179.

1 Vaso de expansão do líquido de refrigeração — 184
2 Reservatório lava-vidros — 186
3 Orifício de enchimento do óleo do motor — 182
4 Vareta de medição do nível de óleo do motor — 182
5 Reservatório do líquido de travões — 185
6 Bateria (sob uma tampa) — 186

Aviso

A disposição no compartimento do motor é praticamente idêntica em todos os motores a gasolina e diesel.

Verificação do nível de óleo do motor

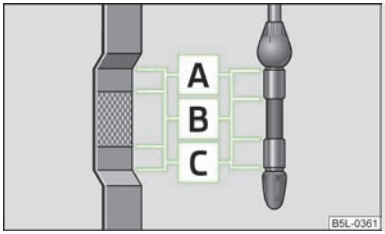

Fig. 144
Vareta de medição do nível de óleo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 179.

A vareta de medição do nível de óleo indica o nível de óleo do motor » Fig. 144.

Verificação do nível de óleo

› Assegure-se de que o veículo se encontra numa superfície horizontal e que o motor atinge a sua temperatura de funcionamento.
› Desligue o motor.
› Abra o capot.
› Espere alguns minutos até que o óleo do motor retorne ao cárter do óleo e retire a vareta de medição do nível de óleo.
› Limpe a vareta de medição do nível de óleo com um pano limpo e introduza-a, de novo, na abertura até ao batente.
› Retire novamente a vareta de medição do nível de óleo e veja o nível de óleo na vareta.

Nível de óleo na zona A

› **Não** deve adicionar óleo.

Nível de óleo na zona B

› **Pode** adicionar óleo. É possível que o nível de óleo atinja, então, a zona A.

Nível de óleo na zona C

› **Tem** de adicionar óleo » Fig. 144. É suficiente que o nível de óleo fique na zona B.

É normal que o motor consuma óleo. Consoante o estilo de condução e as condições de utilização, o consumo do óleo pode ir até 0,5 l/1 000 km. Durante os primeiros 5000 quilómetros, o consumo pode até ser mais elevado.

Por isso, o nível de óleo deve ser verificado a intervalos regulares, de preferência depois de cada abastecimento de combustível ou antes de viagens longas.

Em caso de elevado esforço do motor como, por exemplo, longas viagens em auto-estrada no Verão, em serviço de reboque ou em desfiladeiros de altas montanhas, recomendamos que mantenha o nível de óleo na zona A - **mas não para além** desta zona.

Um nível de óleo demasiado baixo é indicado pela luz de controlo no painel de instrumentos » Página 26. Neste caso, verifique logo que possível o nível de óleo com a vareta de medição. Adicione óleo, se necessário.

! CUIDADO

▪ O nível de óleo nunca deve estar acima da zona A. Perigo de danificar o sistema de escape!
▪ Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar óleo de motor, **não prossiga viagem**. **Desligue o motor** e solicite auxílio especializado numa oficina especializada, caso contrário o motor pode sofrer danos graves.

i Aviso

Especificações do óleo do motor » Página 222.

Abastecimento de óleo de motor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 179.

› Verifique o nível de óleo do motor » Página 182.
› Desenrosque a tampa do orifício de enchimento do óleo do motor.
› Adicione o óleo da especificação correcta em porções de 0,5 litros » Página 222, *Especificação e quantidade de enchimento de óleo do motor*.
› Verifique o nível do óleo » Página 182.
› Com cuidado, volte a enroscar a tampa do orifício de enchimento e empurre a vareta de medição para dentro, até ao batente.

Substituição do óleo do motor

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 179.

O óleo do motor deve ser substituído nos intervalos indicados no Pano de Serviço ou segundo a indicação da periodicidade de manutenção » Página 13, *Indicação da periodicidade de manutenção*.

CUIDADO

Não deve misturar aditivos no óleo - Perigo de danos graves nos componentes do motor! Os danos resultantes da utilização desses produtos não estão abrangidos pela garantia.

Aviso

Se a sua pele entrar em contacto com o óleo, lave-a bem e de imediato.

Líquido de refrigeração

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 179.

O sistema de refrigeração foi abastecido de fábrica com líquido de refrigeração.

O líquido de refrigeração é composto por água e 40% de aditivo de refrigeração. Esta mistura garante não só uma protecção anticongelante até -25 °C, como protege também o sistema de refrigeração e de aquecimento contra a corrosão. Além disso, diminui substancialmente a formação de calcário e aumenta o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

No Verão e/ou em países de clima quente, a concentração do líquido de refrigeração não deve, por este motivo, ser diminuída reabastecendo só com água. **A percentagem de aditivo no líquido de refrigeração deve ser de, pelo menos, 40%.**

Se, por razões climáticas, for necessário uma maior protecção anticongelante, pode aumentar a percentagem de aditivo de líquido de refrigeração, mas só até 60% (protecção anticongelante até aprox. -40 °C). Para além deste valor, reduziria a protecção anticongelante novamente.

Os veículos destinados a países com clima frio são abastecidos, à saída de fábrica, com um líquido de refrigeração com uma protecção anticongelante até aprox. -35 °C. Nestes países, a percentagem de aditivo de líquido de refrigeração deve ser de, pelo menos, 50%.

Para o reabastecimento, recomendamos que utilize apenas o produto anticongelante cuja designação se encontra no vaso de expansão do líquido de refrigeração » Fig. 145.

Quantidade de enchimento do líquido de refrigeração

Motores a gasolina	Quantidade de enchimento (em litros)
1,2 l/77 kW TSI	7,7
1,4 l/90 kW TSI	7,7
1,8 l/112 kW TSI	8,6
1,8 l/118 kW TSI	8,6

Motores diesel	Quantidade de enchimento (em litros)
1,6 l/77 kW TDI CR	8,4
2,0 l/81 kW TDI CR	8,6
2,0 l/103 kW TDI CR	8,7
2,0 l/125 kW TDI CR	8,4

CUIDADO

- Aditivos do líquido de refrigeração, que não correspondam à especificação correcta, podem diminuir consideravelmente o efeito de protecção anticorrosão.
- As avarias causadas pela corrosão podem implicar a perda de líquido de refrigeração e, consequentemente, graves danos no motor!

Aviso

Nos veículos equipados com um aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários), o volume do líquido de refrigeração é superior em cerca de 1 litro.

Verificação do nível do líquido de refrigeração

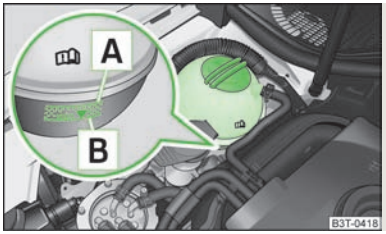

Fig. 145
Compartimento do motor: vaso de expansão do líquido de refrigeração

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 179.

O vaso de expansão do líquido de refrigeração encontra-se no compartimento do motor.

› Desligue o motor.
› Abra o capot » Página 179.
› Verifique o nível do líquido de refrigeração no respectivo vaso de expansão » Fig. 145. Com o motor frio, o nível do líquido de refrigeração deve situar-se entre as marcas B (mín.) e A (máx.). Com o motor quente, o nível pode estar um pouco acima da marca A (máx.).

Se o nível do líquido de refrigeração no vaso de expansão for muito baixo, esse facto será indicado pela luz de controlo no painel de instrumentos » Página 27, *Temperatura/nível do líquido de refrigeração*. No entanto, recomendamos que verifique o nível do líquido de refrigeração de forma regular directamente no vaso de expansão.

Perda de líquido de refrigeração

A perda de líquido de refrigeração é principalmente **causada por fugas**. Não basta reabastecer líquido de refrigeração. Mande verificar imediatamente o sistema de refrigeração numa oficina especializada.

! CUIDADO

No caso de uma avaria que provoque um sobreaquecimento do motor, recomendamos que se dirija a um concessionário ŠKODA; caso contrário, poderá causar danos graves no motor.

Abastecimento de líquido de refrigeração

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 179.

› Desligue o motor.
› Deixe arrefecer o motor.
› Coloque um pano sobre a tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração » Fig. 145 e desenrosque **cuidadosamente** a tampa.
› Adicione líquido de refrigeração.
› Enrosque a tampa, até ouvir o ruído característico de encaixe.

Se, em situação de emergência, o líquido de refrigeração prescrito não estiver disponível, não utilize nenhum outro aditivo. Neste caso, utilize apenas água e restabeleça de novo a proporção correcta da mistura entre água e aditivo do líquido de refrigeração, assim que possível, numa oficina especializada.

Para o reabastecimento, utilize apenas líquido de refrigeração novo.

Abasteça o líquido de refrigeração apenas até à marca A (máx.) » Fig. 145! O líquido de refrigeração em excesso é expelido pelo sistema de refrigeração com o aquecimento através da válvula de sobrepressão na tampa do vaso de expansão do líquido de refrigeração.

! ATENÇÃO

- O aditivo do líquido de refrigeração e, portanto, todo o líquido de refrigeração são prejudiciais à saúde. Evite o contacto com o líquido de refrigeração. O vapor do líquido de refrigeração é igualmente prejudicial à saúde. Por isso, guarde sempre o aditivo do líquido de refrigeração com segurança na embalagem original, especialmente fora do alcance de crianças - Perigo de intoxicação!
- Caso salpicos de líquido de refrigeração entrem em contacto com os seus olhos, lave-os imediatamente com água limpa e consulte rapidamente um médico.
- Consulte também imediatamente um médico, caso inadvertidamente tenha ingerido líquido de refrigeração.

! CUIDADO

Se, devido a condições particulares, não for possível adicionar líquido de refrigeração, **não prossiga viagem. Desligue o motor** e dirija-se a um concessionário ŠKODA; caso contrário, podem ocorrer danos graves no motor.

Ventilador do radiador

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 179.

O ventilador do radiador é accionado por um motor eléctrico e comandado em função da temperatura do líquido de refrigeração.

Depois de desligar a ignição, o ventilador do radiador pode ainda continuar a funcionar, mesmo com interrupções, durante cerca de 10 minutos.

Verificação do nível do líquido de travões

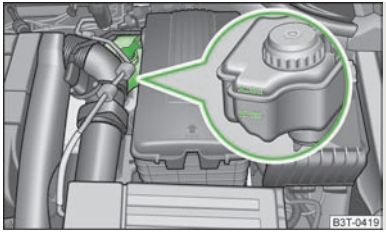

Fig. 146
Compartimento do motor: reservatório do líquido de travões

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 179.

O reservatório do líquido de travões encontra-se no compartimento do motor.
› Desligue o motor.
› Abra o capot » Página 179.
› Verifique o nível do líquido de travões no respectivo reservatório » Fig. 146. O nível deve estar entre as marcas «MIN» e «MAX».

Uma ligeira redução do nível do líquido surge durante a condução devido ao desgaste e à recuperação automática das guarnições de travões e é, por isso, normal.

No entanto, se o nível baixar muito num curto período de tempo ou se descer abaixo da marca «MIN», é possível que o sistema de travagem tenha fuga. Se o nível do líquido de travões for demasiado baixo, será assinalado pela luz de controlo que se acende no painel de instrumentos » Página 30, *Sistema de travagem*.

! ATENÇÃO

Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não prossiga viagem - Perigo de acidente! Recorra a ajuda especializada.

Substituir o líquido de travões

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 179.

O líquido de travões é higroscópico. Por isso, depois de um determinado tempo, o líquido absorve a humidade do ambiente. Se o teor de água no líquido de travões for demasiado alto, pode ser causa de corrosão no sistema de travagem. Além disso, o teor de água diminui o ponto de ebulição do líquido de travões.

O líquido de travões deve corresponder a uma das seguintes normas e/ou especificações:
› VW 50114
› FMVSS 116 DOT4

! ATENÇÃO

Se for utilizado líquido de travões antigo, podem formar-se bolhas de vapor no sistema de travagem, em caso de forte solicitação dos travões. Nesse caso, a eficácia dos travões e, portanto, a segurança de condução seriam seriamente prejudicadas.

! CUIDADO

O líquido de travões danifica a pintura do veículo.

Sistema lava-vidros

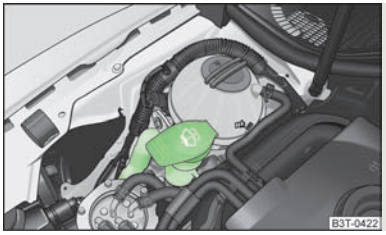

Fig. 147
Compartimento do motor: reservatório lava-vidros

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 179.

O reservatório lava-vidros contém o líquido de limpeza para o pára-brisas e/ou para o vidro traseiro e para o sistema lava-faróis. O reservatório lava-vidros encontra-se no compartimento do motor.

A **capacidade** do reservatório é de aprox. 3 litros; nos veículos com sistema lava-faróis é de aprox. 5,5 litros.

A água limpa não é suficiente para limpar intensivamente os vidros e os faróis. Por isso, recomendamos que utilize água limpa com um produto de limpeza para vidros, que elimine a sujidade mais difícil **(no Inverno com protecção anticongelante)**.

Mesmo que o veículo esteja equipado com ejectores aquecidos do lava-vidros, no Inverno misture sempre uma protecção anticongelante na água.

Caso não tenha à disposição um detergente com protecção anticongelante, pode utilizar também álcool etílico. A percentagem de álcool etílico não deve, no entanto, ser superior a 15%. Recordamos-lhe que, com esta concentração, a protecção anticongelante só é garantida até aos -5 ºC.

! CUIDADO

- Nunca deve misturar na água de lava-vidros protecção anticongelante do radiador ou outros aditivos.
- Se o veículo estiver equipado com um sistema lava-faróis, deve misturar na água de lava-vidros apenas detergentes que não prejudiquem o revestimento de policarbonato dos faróis.

i Aviso

Não retire o funil do reservatório lava-vidros quando o reabastecer, uma vez que poderia provocar a sujidade do sistema condutor do líquido e, consequentemente, avarias no funcionamento do sistema lava-vidros.

Bateria do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Tampa da bateria 188
Verificação do nível de ácido da bateria 188
Modo de Inverno 188
Carregar a bateria do veículo 189
Desligar e/ou ligar a bateria do veículo 189
Substituir a bateria do veículo 189
Desactivação automática dos consumidores 190

Podem ocorrer danos em caso de manuseamento incorrecto da bateria do veículo. Por isso, recomendamos que mande executar todos os trabalhos na bateria do veículo num concessionário ŠKODA.

Em trabalhos na bateria do veículo e na instalação eléctrica, existe o perigo de ferimentos, queimadura, acidente e incêndio. Por isso, as indicações de aviso indicadas em seguida e as regras de segurança gerais vigentes devem ser impreterivelmente respeitadas.

ATENÇÃO

▪ O ácido da bateria é altamente corrosivo, pelo que deve ser tratado com o máximo cuidado. Ao manusear a bateria do veículo, utilize luvas de protecção, óculos de protecção e protecção para a pele. Os vapores corrosivos no ar irritam as vias respiratórias e provocam conjuntivites e inflamações das vias respiratórias. O ácido da bateria corrói o esmalte dos dentes; se houver contacto com a pele surgem ferimentos profundos que demoram muito tempo a curar. O contacto repetido com ácidos diluídos provoca doenças dermatológicas (inflamações, tumores, fissuras na pele). Os ácidos diluem-se ao entrar em contacto com a água, libertando uma quantidade elevada de calor.
▪ Não vire a bateria do veículo, porque pode sair ácido pelos orifícios de desgaseificação da bateria. Proteja os olhos com óculos de protecção ou com uma viseira de protecção! Perigo de cegueira! Se houver contacto do ácido com os olhos, lave-os imediatamente durante alguns minutos com água limpa. De seguida, consulte imediatamente um médico.
▪ Neutralize os salpicos de ácido na pele ou na roupa com água e sabão, o quanto antes, e depois enxagúe com água abundante. Se ingeriu o ácido, consultar imediatamente um médico.
▪ Mantenha as crianças afastadas da bateria do veículo.
▪ Ao carregar a bateria do veículo, liberta-se hidrogénio que forma uma mistura de gás detonante altamente explosiva. Uma explosão pode também ser originada por faíscas resultantes da desconexão dos cabos com a ignição ligada.
▪ Há risco de curto-circuito se os bornes da bateria forem ligados em ponte (ou seja, com objectos de metal, cabos). Eventuais resultados de um curto-circuito: Fusão das placas de chumbo, explosão e incêndio da bateria, salpicos de ácido.
▪ É proibido o manuseamento de chamas e luz, enquanto está a fumar e durante actividades das quais possam surgir faíscas. Evitar a formação de faíscas ao manusear os cabos e aparelhos eléctricos. Em caso de faíscas fortes, há perigo de ferimentos.
▪ Antes de qualquer trabalho na instalação eléctrica, desligue o motor, a ignição e todos os consumidores eléctricos e desligue o borne negativo (-) da bateria. Se pretender substituir as lâmpadas incandescentes, é suficiente desligar a respectiva luz.
▪ Nunca carregue uma bateria de veículo congelada ou descongelada - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão! Substitua uma bateria de veículo que esteja congelada.
▪ Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível de ácido demasiado baixo - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão!
▪ Nunca utilize uma bateria danificada - Perigo de explosão! Substitua imediatamente uma bateria danificada.

CUIDADO

▪ Só deve desligar a bateria do veículo com a ignição desligada, caso contrário pode danificar a instalação eléctrica (componentes electrónicos) do veículo. Ao desligar a bateria da rede de bordo, desligue primeiro o borne negativo (-). Só depois deve desligar o borne positivo (+).
▪ Ao ligar a bateria, coloque primeiro o borne positivo (+) e só depois o borne negativo (-). Nunca troque os cabos de ligação - Perigo de incêndio dos cabos.
▪ Certifique-se de que o ácido da bateria não entra em contacto com a carroçaria, pois pode danificar a pintura.
▪ Para proteger a bateria do veículo dos raios ultravioletas, evite a exposição solar directa.
▪ Se o veículo não for utilizado durante 3 a 4 semanas, a bateria do veículo pode descarregar-se. Isto acontece porque alguns aparelhos consomem electricidade mesmo em repouso (p. ex., aparelhos de comando). Pode evitar que a bateria se descarregue, desligando o borne negativo (-) da bateria ou carregando continuamente a bateria com uma corrente de carga baixa.
▪ Se o veículo for frequentemente utilizado em pequenos trajectos, a bateria do veículo não é suficientemente carregada e pode descarregar-se.

Aviso sobre o impacto ambiental

Uma bateria gasta é um resíduo tóxico nocivo para o ambiente. Por conseguinte, deve ser eliminada de acordo com as disposições legais nacionais.

Aviso

As baterias de veículo com mais de 5 anos devem ser substituídas.

Tampa da bateria

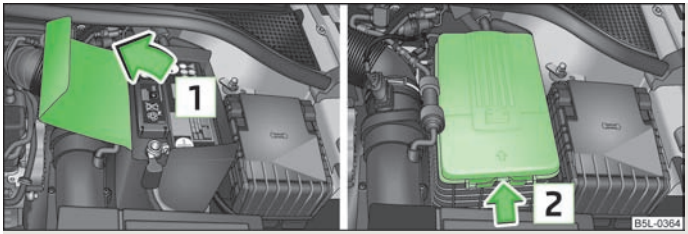

Fig. 148 **Compartimento do motor: tampa de poliéster da bateria do veículo / tampa plástica da bateria do veículo**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 186.

A bateria encontra-se no compartimento do motor, numa tampa de poliéster 1 » Fig. 148 ou numa tampa plástica 2 » Fig. 148.

› Abra a tampa da bateria, no sentido da seta 1, e/ou pressione os encaixes laterais da tampa da bateria, no sentido da seta 2 » Fig. 148, rode a tampa para cima e retire-a.
› A montagem da tampa da bateria é feita pela ordem inversa.

Em caso de trabalhos na bateria, o rebordo da tampa de poliéster 1 » Fig. 148 é inserido entre a bateria e a parede lateral da tampa da bateria.

Verificação do nível de ácido da bateria

Fig. 149
Bateria do veículo: indicação do nível de ácido

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 186.

Recomendamos a verificação regular do nível de ácido numa oficina especializada, especialmente nos seguintes casos:

› Em caso de elevada temperatura exterior.
› Em longas viagens diárias.
› Depois de cada carregamento » Página 189.

Nos veículos equipados com uma bateria de veículo de indicação colorida, também conhecido por "olho mágico" » Fig. 149, o nível de ácido é determinado em função da cor.

As bolhas de ar podem influenciar a cor da indicação. Por isso, antes da verificação dê uma pequena pancada com cuidado na indicação.
› Cor preta - o nível de ácido está correcto.
› Sem cor ou cor amarela clara - nível de ácido demasiado baixo; a bateria tem de ser substituída.

Aviso

- O nível de ácido da bateria é também verificado, regularmente, aquando dos trabalhos de inspecção num concessionário ŠKODA.
- Nas baterias de veículo com a designação «AGM», o nível de ácido não pode ser verificado por motivos técnicos.
- Os veículos com o sistema «START-STOP» estão equipados com um aparelho de comando da bateria para controlo do nível da energia do arranque periódico do motor.

Modo de Inverno

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 186.

O rendimento de uma bateria diminui com temperaturas baixas.

Uma bateria de veículo descarregada pode congelar mesmo com temperaturas pouco inferiores a 0 °C.

Recomendamos, por isso, que a bateria seja verificada e, se necessário, carregada no início da época de Inverno num concessionário ŠKODA.

Carregar a bateria do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 186.

Uma bateria de veículo carregada é condição prévia para um bom comportamento do arranque do motor.

› Desligue a ignição e todos os consumidores eléctricos.
› Só no «carregamento rápido»: Desligue ambos os bornes de ligação (primeiro o «negativo», depois o «positivo») .
› Ligue as pinças de pólos do aparelho de carga aos bornes da bateria (vermelho = «positivo», preto = «negativo»).
› Encaixe, depois, o cabo de alimentação do aparelho de carga na tomada e ligue o aparelho.
› No fim do processo de carga: Desligue o aparelho de carga e retire o cabo de alimentação da tomada.
› Retire agora as pinças dos pólos do aparelho de carga.
› Se necessário, ligue os cabos de ligação novamente à bateria (primeiro o «positivo», depois o «negativo»).

Ao carregar com uma corrente fraca (p. ex., com um **aparelho de carga pequeno**) não é normalmente necessário retirar os cabos de ligação da bateria do veículo. Os avisos do fabricante do aparelho de carga devem ser sempre respeitados.

Até à carga completa da bateria do veículo, deve ajustar-se uma corrente de carga de 0,1 à capacidade da bateria (ou inferior).

Antes de se carregar com correntes fortes, o chamado «**carregamento rápido**», ambos os cabos de ligação devem, no entanto, estar desligados.

O «carregamento rápido» da bateria do veículo é **perigoso**; é necessário um aparelho de carga especial e conhecimentos técnicos. Recomendamos, por isso, que mande fazer o carregamento rápido de baterias de veículo numa oficina especializada.

Ao carregar a bateria do veículo, os respectivos bujões não devem ser abertos.

! CUIDADO

Em veículos com o sistema «START-STOP», o borne do pólo do aparelho de carga não deve ser ligado directamente ao borne negativo da bateria do veículo, mas sim à massa do motor » Página 210.

Desligar e/ou ligar a bateria do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 186.

Depois de desligar e voltar a ligar a bateria do veículo, as seguintes funções ficam inoperacionais e/ou deixam de poder ser accionadas sem avarias:

Função	Colocação em funcionamento
Elevadores eléctricos de vidros (avarias de funcionamento)	» Página 42
Rádio e/ou sistema de navegação - introduzir o número do código	ver Manual de Instruções do rádio e/ou do sistema de navegação
Acertar as horas	» Página 14
Os dados da indicação multifunções são apagados	» Página 14

i Aviso

Recomendamos que o veículo seja verificado num concessionário ŠKODA, para que fique garantida a total operacionalidade de todos os sistemas eléctricos.

Substituir a bateria do veículo

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 186.

Quando a bateria do veículo for substituída, a nova bateria tem de ter a mesma capacidade, tensão, corrente e tamanho. Pode adquirir os tipos de baterias de veículos apropriados num concessionário ŠKODA.

Recomendamos que a substituição da bateria seja realizada num concessionário ŠKODA, onde a nova bateria será correctamente montada e a original eliminada, de acordo com as disposições legais nacionais.

Desactivação automática dos consumidores

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 186.

Em caso de excesso de carga da bateria do veículo são tomadas diversas medidas de forma automática, através da gestão da rede de bordo, para evitar o descarregamento da bateria do veículo. Este processo pode manifestar-se do seguinte modo:

- O regime de ralenti é aumentado, de forma a que o gerador forneça mais electricidade à rede de bordo.
- Se necessário, os consumidores de corrente mais potentes, como, p. ex., o aquecimento dos bancos, o aquecimento do vidro traseiro e a alimentação de tensão da tomada de 12 V, são limitados no seu desempenho ou são totalmente desligados.

Aviso

Apesar de eventuais intervenções da gestão da rede de bordo pode ocorrer o descarregamento da bateria do veículo. Por exemplo, se a ignição ficar ligada, por um maior período de tempo, com o motor desligado ou os mínimos ou a luz de estacionamento ficarem ligados durante o estacionamento prolongado. Uma eventual desactivação dos consumidores não compromete o conforto de condução e esta desactivação, muitas vezes, não é sequer perceptível para o condutor.

Rodas e Pneus

Rodas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Vida útil dos pneus 192
Utilização de rodas e pneus 193
Pneus novos ou rodas novas 193
Pneus unidireccionais 194
Roda sobressalente 194
Tampão integral da roda 194
Capas dos parafusos de rodas 195
Tampões embelezadores das rodas 195
Indicação de pressão do ar dos pneus 196
Parafusos de rodas 197
Pneus de Inverno 197
Correntes de neve 197

ATENÇÃO

- Durante os primeiros 500 km, os pneus novos ainda não beneficiam da sua capacidade máxima de aderência. Por isso, conduza com cuidado - Perigo de acidente!
- Nunca circule com pneus danificados - Perigo de acidente!
- Utilize exclusivamente jantes ou pneus autorizados pela ŠKODA para o modelo do seu veículo. Caso contrário, a segurança em estrada poderá ser prejudicada - Perigo de acidente!
- A velocidade máxima autorizada para os seus pneus nunca deve ser ultrapassada - Perigo de acidente devido a danos nos pneus e, consequentemente, à perda de controlo do veículo.
- Com uma pressão de ar demasiado baixa, o trabalho de flexão do pneu é muito maior. Consequentemente, o pneu aquece muito a alta velocidade. Isto pode provocar o deslocamento da banda de rolamento ou até o rebentamento do pneu.

ATENÇÃO (Continuação)

- Por motivos de segurança na condução, não deve substituir apenas um pneu mas, pelo menos, os dois de cada eixo. Os pneus com a maior profundidade de sulcos devem ser sempre montados nas rodas dianteiras.
- Jamais utilize pneus, cujo estado e idade desconheça.
- Os pneus têm de ser obrigatoriamente substituídos, logo que estejam gastos até ao nível dos indicadores de desgaste.
- Os pneus gastos prejudicam a aderência ao piso, sobretudo a alta velocidade em piso molhado. Podem surgir situações de «aquaplaning» (movimento descontrolado do veículo - «derrapagem» em piso molhado).
- As jantes ou os pneus danificados devem ser imediatamente substituídos.
- Não utilize pneus de Verão ou de Inverno, que tenham sido usados durante mais de 6 ou 4 anos, respectivamente.
- Os parafusos das rodas têm de estar limpos e rodar facilmente. Todavia, não devem ser tratados com massa lubrificante ou óleo.
- Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto demasiado fraco, as jantes podem soltar-se durante a condução - Perigo de acidente! Um binário de aperto demasiado elevado pode danificar os parafusos e as roscas e pode provocar uma deformação permanente dos planos de junta nas jantes.
- Se os parafusos das rodas não forem correctamente aplicados, a roda pode soltar-se durante a condução - Perigo de acidente!

CUIDADO

- Se utilizar uma roda sobressalente que não seja idêntica às rodas montadas, preste atenção ao seguinte » Página 194, *Roda sobressalente*.
- O binário preconizado para o aperto dos parafusos das rodas é de 120 Nm em caso de jantes de aço e de liga leve.
- Proceda de forma a que os pneus não entrem em contacto com óleo, gordura e combustível.
- Substitua, imediatamente, as tampas das válvulas que se tenham perdido.

Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão de ar dos pneus demasiado baixa aumenta o consumo de combustível.

Aviso

- Respeite as disposições legais nacionais relativas à utilização das rodas.
- Recomendamos que mande executar todos os trabalhos nos pneus ou nas rodas num concessionário ŠKODA.
- Recomendamos a utilização de jantes, pneus, tampões integrais das rodas e correntes de neve da gama de Acessórios Originais ŠKODA.

Vida útil dos pneus

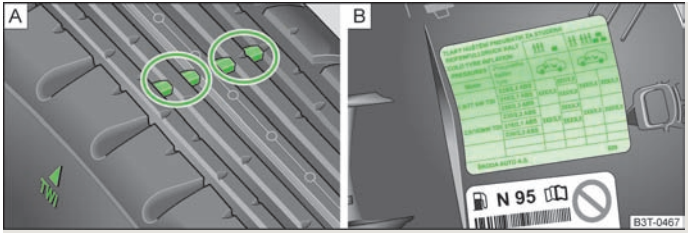

Fig. 150 **Indicadores de desgaste integrados nos sulcos do pneu / tampa do depósito aberta com uma tabela com as dimensões e os valores de pressão de ar dos pneus**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 191.

Indicadores de desgaste
Na base dos sulcos dos pneus encontram-se, em posição transversal ao sentido de marcha, indicadores de desgaste com uma altura de 1,6 mm. Estes indicadores de desgaste estão distribuídos, consoante o modelo, várias vezes pela superfície de rolamento, com igual distância entre si » Fig. 150. A localização dos indicadores de desgaste é identificada por marcas nos flancos dos pneus, p. ex., as letras «TWI», símbolos em forma de triângulo e/ou outros.

A longevidade dos pneus depende, principalmente, dos seguintes pontos:

Pressão de ar dos pneus
Uma pressão demasiado baixa ou demasiado alta prejudica significativamente a sua longevidade e o comportamento em estrada do veículo. Por isso, verifique a pressão de ar dos pneus, incluindo a da roda sobressalente, no mínimo, uma vez por mês e, adicionalmente, antes de uma viagem mais longa.

Os valores da pressão de ar para os **pneus de Verão** encontram-se na face interior da tampa do depósito de combustível » Fig. 150 B. Os valores para os **pneus de Inverno** são 20 kPa (0,2 bar) superiores aos valores dos pneus de Verão.

O valor da pressão de ar para pneus com as dimensões 205/50 R17 ou 205/55 R16, que são adequados à utilização de correntes de neve, é idêntico ao valor da pressão de ar para pneus com as dimensões 225/45 R17 ou 215/60 R16.

Controle sempre a pressão de ar com os pneus frios. Não reduza a pressão enquanto os pneus estiverem quentes. Adapte a pressão de ar dos pneus em caso de modificação significativa da carga do veículo.

Estilo de condução
Curvas realizadas a alta velocidade, fortes acelerações e travagens bruscas aumentam o desgaste dos pneus.

Equilibragem das rodas
As rodas de um veículo novo estão equilibradas. No entanto, durante a condução podem surgir desequilíbrios devidos a vários factores que se manifestam por oscilações na direcção.

Depois de uma substituição ou reparação dos pneus, mande equilibrar as rodas.

Alinhamento incorrecto das rodas
Um alinhamento incorrecto das rodas dianteiras e/ou traseiras provoca um maior desgaste dos pneus, frequentemente apenas de um lado, influenciando também negativamente a segurança em estrada. Em caso de desgaste excepcional dos pneus, dirija-se a uma oficina especializada.

Danos nos pneus
Para evitar danos nos pneus e nas jantes, suba passeios ou obstáculos semelhantes lentamente e, se possível, com as rodas direitas.

Recomendamos que verifique regularmente se os pneus e as jantes apresentam danos (perfurações, fissuras, mossas, deformações, etc.). Remova os corpos estranhos que possam encontrar-se nos sulcos dos pneus.

Vibrações anormais ou se o veículo se desviar para um dos lados podem ser indícios de danos num pneu. **Se suspeitar de que um dos pneus pode estar danificado, reduza imediatamente a velocidade e pare!** Verifique se os pneus apresentam danos (mossas, fissuras, etc.). Se não detectar quaisquer danos exteriores, conduza lenta e cuidadosamente até à próxima oficina especializada, para que o veículo seja inspeccionado.

Utilização de rodas e pneus

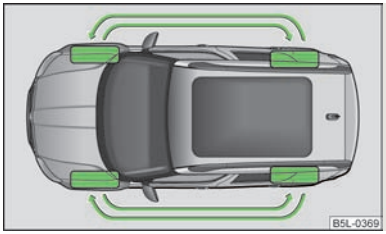

Fig. 151
Troca de rodas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 191.

Troca de rodas
Se os pneus das rodas dianteiras estiverem nitidamente mais gastos, recomendamos que troque as rodas dianteiras pelas traseiras, de acordo com o esquema » Fig. 151. Desta forma, os pneus terão, aproximadamente, a mesma longevidade.

Para um desgaste uniforme de todos os pneus e para manter a longevidade ideal, recomendamos uma troca de rodas a cada 10.000 km.

Armazenamento dos pneus
Se as rodas forem desmontadas, as mesmas devem ser previamente marcadas para que a sua posição no veículo possa ser respeitada, quando forem novamente montadas.

As rodas e/ou os pneus desmontados devem ser sempre armazenados em local fresco, seco e, de preferência, em zona de penumbra. Os pneus, que não estejam montados nas jantes, devem ser guardados na vertical.

Pneus novos ou rodas novas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 191.

Utilize, nas 4 rodas, apenas pneus do mesmo modelo, dimensão (perímetro de rolamento) e com o mesmo perfil num mesmo eixo.

As combinações de pneus/jantes autorizadas para o seu veículo estão descritas na documentação do veículo.

O conhecimento dos dados técnicos dos pneus facilita a selecção correcta. Os pneus têm, p. ex., nos flancos, a seguinte inscrição:

225/50R 17 91 T

Isto significa:

225	Largura do pneu em mm
50	Relação altura/largura em %
R	Letra característica do tipo de pneu - **R**adial
17	Diâmetro da jante em polegadas
91	Índice de carga
T	Símbolo de velocidade

Os pneus estão sujeitos aos seguintes **limites de velocidade**:

Símbolo de velocidade	Velocidade máxima autorizada
S	180 km/h
T	190 km/h
U	200 km/h
H	210 km/h
V	240 km/h
W	270 km/h
Y	300 km/h

A **data de fabrico** também está indicada no flanco do pneu (eventualmente, apenas no *lado interior* da roda):

DOT ... 20 12...

significa, por exemplo, que o pneu foi fabricado na 20.ª semana do ano 2012.

Se apenas estiver disponível uma roda de emergência, deve respeitar o seguinte » Página 194, *Roda sobressalente*.

Pneus unidireccionais

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 191.

O sentido de rotação está identificado por **setas inscritas no flanco do pneu**. É imperativo respeitar o sentido de rotação indicado. Só assim será possível beneficiar totalmente das características destes pneus, em termos de aderência, de ruído de rolamento, desgaste por atrito e aquaplaning.

Se, em caso de furo, tiver de montar uma roda sobressalente sem sentido de rotação indicado ou com sentido de rotação inverso, conduza com cuidado, dado que não são utilizadas as características ideais do pneu.

Roda sobressalente

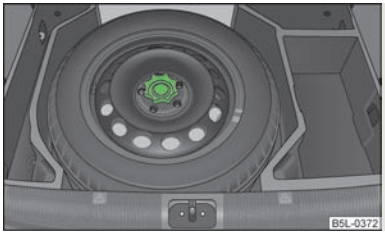

Fig. 152
Bagageira: roda sobressalente

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 191.

A roda sobressalente encontra-se numa cavidade sob o revestimento do piso da bagageira e está fixada com um parafuso especial » Fig. 152.

É importante verificar a pressão de ar da roda sobressalente (de preferência, em cada controlo da pressão de ar dos pneus – ver o autocolante na tampa do depósito » Página 192), para que a roda sobressalente esteja sempre pronta a ser utilizada.

Se as dimensões da roda sobressalente forem diferentes das dimensões das restantes rodas (p. ex., pneus de Inverno, pneus subordinados ao sentido de rotação), só pode utilizar a roda sobressalente em caso de furo, durante um curto período de tempo, conduzindo com especial cuidado » !.

Deverá ser substituída o mais rapidamente possível por uma roda de dimensões e modelo adequados.

Roda de emergência
Poderá saber se o seu veículo está equipado com uma roda de emergência através do autocolante de aviso aplicado na jante da roda de emergência.

Ao conduzir com a roda de emergência, respeite os seguintes avisos:
› Depois da montagem da roda, o autocolante de aviso não pode ficar coberto.
› Com esta roda de emergência, não circule a uma velocidade superior a 80 km/h e tenha especial atenção durante a viagem. Evite fortes acelerações, travar a fundo e conduzir a alta velocidade em curva.
› A pressão de ar desta roda sobressalente é idêntica à pressão de ar máxima dos pneus standard.
› Utilize esta roda de emergência só até à próxima oficina especializada, visto não se destinar a uma utilização permanente.

! ATENÇÃO

▪ Se a roda sobressalente estiver danificada, não deverá ser utilizada em caso algum.
▪ Se as dimensões ou o modelo da roda sobressalente forem diferentes dos das restantes rodas, nunca deverá circular a uma velocidade superior a 80 km/h (50 mph). Evite fortes acelerações, travar a fundo e conduzir a alta velocidade em curva.

! CUIDADO

Respeite os avisos que se encontram na roda de emergência.

i Aviso

A pressão de ar do pneu da roda sobressalente deve corresponder sempre à pressão máxima prevista para o veículo.

Tampão integral da roda

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 191.

Desmontagem
› Encaixe o gancho, que faz parte das ferramentas de bordo, no rebordo reforçado do tampão integral da roda.

› Passe a chave de rodas pelo gancho, apoie a chave no pneu e puxe o tampão para fora.

Montagem

› Para colocar o tampão integral na jante, encaixe-o primeiro na abertura prevista para a válvula. De seguida, pressione o tampão integral da roda contra a jante, até que o tampão encaixe correctamente a todo o diâmetro.

CUIDADO

▪ Utilize apenas a força da mão. Não bata no tampão integral da roda! Ao bater grosseiramente no tampão integral da roda, especialmente nos pontos onde este ainda não estiver encaixado na jante, pode provocar danos nos respectivos elementos guia e de centragem.
▪ Antes de montar o tampão integral numa jante de aço fixada com um parafuso anti-roubo, certifique-se de que o parafuso anti-roubo se encontra no orifício, na zona da válvula » Página 205, *Proteger as rodas contra furto*.
▪ Se posteriormente forem montados **tampões de roda**, tenha o cuidado de verificar que fica assegurada uma entrada de ar suficiente para a refrigeração do sistema de travagem.

Capas dos parafusos de rodas

Fig. 153
Retirar as capas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 191.

Desmontagem

› Empurre o gancho plástico na capa, até que os encaixes internos do gancho fiquem no bordo da capa, e retire-a » Fig. 153.

Montagem

› Empurre as capas até ao batente nos parafusos das rodas.

As capas encontram-se na concavidade da bagageira.

Tampões embelezadores das rodas

Fig. 154
Retirar o tampão embelezador da roda em jantes de liga leve

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 191.

Desmontagem

› Desmonte cuidadosamente o tampão embelezador da roda das ferramentas de bordo, com a ajuda do gancho » Fig. 154.

Indicação de pressão do ar dos pneus

Fig. 155
Botão para ajustar o valor de controlo da pressão de ar dos pneus

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 191.

A indicação de pressão do ar dos pneus compara, com a ajuda dos sensores de ABS, as rotações e, consequentemente, a circunferência da banda de rolamento de cada roda. Se houver modificação na circunferência da banda de rolamento de uma roda, a luz de controlo acende-se (!) no painel de instrumentos » Página 28, *Pressão de ar dos pneus* (!) e é emitido um sinal acústico.

A circunferência da banda de rolamento de uma roda pode modificar-se se:
› a pressão de ar dos pneus for demasiado fraca;
› a estrutura dos pneus estiver danificada;
› o veículo estiver carregado só de um lado;
› as rodas de um eixo estiverem mais sobrecarregadas do que as do outro (p. ex. com serviço de reboque ou em caminhos montanhosos);
› estiverem montadas correntes de neve;
› estiver montada a roda de emergência;
› uma roda tiver sido alterada num eixo.

Configuração básica do sistema

Após a alteração da pressão de ar dos pneus ou após a substituição de uma ou mais rodas, alteração da posição de uma roda no veículo (p. ex. troca de rodas entre os eixos) ou ao acender-se a luz de controlo durante a viagem, deve proceder-se a uma configuração básica do sistema do modo a seguir indicado:
› Encha todos os pneus à pressão predefinida » Página 192.
› Ligue a ignição.
› Pressione o botão SET (!) » Fig. 155 durante mais de 2 segundos. Enquanto pressiona o botão, a luz de controlo (!) acende-se. Ao mesmo tempo, a memória do sistema é apagada e iniciada a nova equilibragem, o que será confirmado por um sinal acústico e, por fim, a luz de controlo (!) apaga-se.
› Se a luz de controlo (!) não se apagar após a configuração básica, isso significa que há uma avaria no sistema. Dirija-se a uma oficina especializada.

A luz de controlo (!) está acesa
Se a pressão de ar de pelo menos uma roda for consideravelmente inferior ao valor base memorizado, a luz de controlo (!) » ! acende-se.

A luz de controlo (!) pisca
Se a luz de controlo piscar, isso significa que há uma avaria no sistema. Dirija-se a uma oficina especializada para que esta possa eliminar a anomalia.

! ATENÇÃO

▪ Se a luz de controlo (!) se acender, reduza imediatamente a velocidade e evite manobras e travagens bruscas. Logo que possível, pare o veículo e verifique imediatamente os pneus e a respectiva pressão de ar.
▪ Em determinadas condições (p. ex., condução desportiva, estradas não alcatroadas ou no Inverno), a luz de controlo (!) pode não acender ou acender-se com atraso.
▪ A indicação de pressão do ar dos pneus não liberta o condutor da responsabilidade pela pressão de ar correcta nos pneus. Por isso, a pressão de ar dos pneus deve ser verificada regularmente.

i Aviso

▪ A indicação de pressão do ar dos pneus não substitui a verificação regular da pressão de ar dos pneus, pois o sistema não reconhece uma perda uniforme da pressão.
▪ A indicação de pressão do ar dos pneus não pode alertar para uma perda rápida da pressão de ar dos pneus, p. ex., se o pneu se danificar subitamente. Neste caso, tente parar o veículo com precaução, sem fortes movimentos da direcção e sem travar fortemente.
▪ Para garantir um funcionamento correcto da indicação de pressão do ar dos pneus, é necessário executar novamente a configuração básica a cada 10.000 km ou 1 vez por ano.

Parafusos de rodas

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 191.

As jantes e os **parafusos de rodas** foram concebidos para formarem um conjunto. Sempre que haja substituição das jantes, p. ex. jantes de liga leve ou rodas com pneus de Inverno, devem ser utilizados os respectivos parafusos de rodas, com o comprimento e a forma de calota adequados. A fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem dependem disso.

Pneus de Inverno

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 191.

No Inverno, as qualidades rodoviárias do veículo são substancialmente melhoradas devido aos pneus de Inverno. Os pneus de Verão são menos aderentes em caso de gelo, neve e com temperaturas inferiores a 7°C devido à sua construção (largura, mistura de borracha, desenho dos sulcos). Isto é especialmente válido para os veículos equipados com **pneus largos** e/ou **pneus para alta velocidade** (letra de identificação H ou V inscrita no flanco do pneu).

Para obter o melhor comportamento rodoviário, devem estar montados pneus de Inverno nas 4 rodas; a profundidade mínima dos sulcos deve ser de 4 mm e os pneus não podem ter mais de 4 anos.

Pode utilizar pneus de Inverno de uma categoria de velocidade inferior, na condição de nunca ultrapassar a velocidade máxima autorizada destes pneus, mesmo que a velocidade máxima possível do veículo seja superior.

Aviso sobre o impacto ambiental

Volte a montar, atempadamente, os seus pneus de Verão, dado que, em estradas sem neve nem gelo e em caso de temperaturas superiores a 7 °C, as características rodoviárias dos pneus de Verão são melhores - a distância de travagem é mais curta, os ruídos de rolamento são inferiores, o desgaste dos pneus é menor e o consumo de combustível é mais baixo.

Correntes de neve

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 191.

Em estrada, no Inverno, as correntes de neve não só melhoram a tracção, como também o comportamento de travagem.

A utilização de correntes de neve é diferente em veículos com tracção dianteira e em veículos com tracção integral.

Válido para veículos com tracção dianteira
As correntes de neve só podem ser montadas nas rodas dianteiras.

Por razões técnicas, a utilização de correntes de neve só é admitida nas seguintes combinações de jantes/pneus:

Dimensão das jantes	Profundidade de inserção (ET)	Dimensão dos pneus
6J x 16	50 mm	205/55
7J x 16	45 mm	205/55
6J x 17	45 mm	205/50

Válido para veículos com tracção integral
As correntes de neve podem ser utilizadas nas rodas dianteiras, tal como nos veículos com tracção dianteira. » Página 197, *Válido para veículos com tracção dianteira*.

Para aumentar a tracção (características de arranque), a utilização de correntes de neve no eixo traseiro (ou seja, simultaneamente no eixo dianteiro e traseiro) é tecnicamente admissível para as seguintes combinações de jantes/pneus:

Dimensão das jantes	Profundidade de inserção (ET)	Dimensão dos pneus
6J x 16	50 mm	205/55
7J x 16	45 mm	205/55
6J x 17	45 mm	205/50

Para as seguintes combinações de jantes/pneus de série, só é tecnicamente admissível a utilização de correntes de neve no eixo traseiro:

Dimensão das jantes	Profundidade de inserção (ET)	Dimensão dos pneus
7J x 16	45 mm	215/60
7J x 17	45 mm	225/50

Se forem utilizadas simultaneamente correntes de neve no eixo dianteiro e traseiro, a velocidade máxima está limitada a **50 km/h**.

Utilizar apenas correntes de neve cujos elementos e fechos não sejam maiores que **12 mm**.

Antes de montar as correntes de neve, retire os **tampões integrais das rodas**.

Respeite as disposições legais nacionais relativamente à utilização de correntes de neve e à velocidade máxima de condução com correntes de neve.

CUIDADO

Em percursos sem neve, as correntes têm de ser retiradas. Caso contrário, poderiam prejudicar as qualidades rodoviárias do veículo, danificar os pneus e torná-los rapidamente inutilizáveis.

Acessórios, modificações e substituição de peças

Informações introdutórias

Se o veículo tiver de ser posteriormente equipado com acessórios; tiver sido substituída uma peça do veículo por uma nova ou tiverem de ser feitas alterações técnicas, devem ser respeitados os seguintes avisos:

› **Antes** de adquirir acessórios ou peças e **antes** de proceder a modificações técnicas, deverá aconselhar-se sempre num concessionário ŠKODA » !.
› Se tiver de proceder a modificações técnicas no seu veículo, devem ser seguidas as directivas e os avisos prescritos pela empresa ŠKODA.

O veículo não sofrerá danos se forem respeitados os modos de procedimento prescritos. As suas medidas de segurança relativas ao funcionamento e à circulação são mantidas. Mesmo depois de feitas alterações, o veículo corresponderá às disposições vigentes do StVZO (Regulamento relativo à colocação em circulação dos veículos automóveis). Poderá obter informações mais detalhadas junto de um concessionário ŠKODA, que também realizará todos os trabalhos necessários de forma profissional.

Veículos com componentes suplementares ou de concepção especiais
A documentação técnica sobre as modificações feitas no veículo deve ser guardada pelo seu proprietário e, mais tarde, entregue no centro de desmantelamento de veículos usados. Deste modo, assegura-se uma reutilização ecológica.

As intervenções realizadas nos componentes electrónicos e nos respectivos software podem levar a maus funcionamentos. Devido à interligação dos componentes electrónicos, estes maus funcionamentos podem influenciar também sistemas não directamente relacionados. Isto significa que a segurança rodoviária do veículo pode ficar comprometida, podendo levar a um aumento do desgaste das peças.

Os danos resultantes de modificações técnicas efectuadas sem o consentimento da ŠKODA estão excluídos da garantia - ver o certificado de garantia.

! ATENÇÃO

- As modificações ou os trabalhos indevidamente realizados no seu veículo podem provocar maus funcionamentos - Perigo de acidente!
- No seu próprio interesse, recomendamos-lhe expressamente que utilize apenas Acessórios Originais homologados ŠKODA e Peças Originais ŠKODA. Os Acessórios Originais ŠKODA e as Peças Originais ŠKODA garantem a fiabilidade, segurança e aplicabilidade para o seu veículo.
- Noutros produtos, não poderemos, apesar da contínua vigilância do mercado, avaliar nem garantir a sua aplicabilidade no seu veículo, embora em casos particulares se possa tratar de produtos que possuem uma licença de exploração ou autorizados pelo Instituto de Ensaio estatal.

i Aviso

Os Acessórios Originais ŠKODA e as Peças Originais ŠKODA podem ser adquiridos em concessionários ŠKODA, que realizarão também a montagem profissional das peças adquiridas.

Modificações e danos no sistema de airbags

Se tiver de proceder a reparações e modificações técnicas no seu veículo, devem ser respeitadas as directrizes prescritas pela ŠKODA.

Recomendamos que mande executar todas as modificações e reparações no pára-choques dianteiro, nas portas, nos bancos dianteiros, no tecto ou na carroçaria num concessionário ŠKODA. Nestas partes do veículo poderão encontrar-se componentes do sistema de airbags.

! ATENÇÃO

- Os módulos de airbags não podem ser reparados e têm de ser substituídos.
- Nunca monte no veículo peças de airbags provenientes de veículos usados ou de processos de reciclagem.

ATENÇÃO (Continuação)

- Uma alteração da suspensão das rodas do veículo, incluindo a utilização de combinações de pneus e jantes não aprovadas, pode alterar o modo de funcionamento do airbag e aumentar o risco de ferimentos graves ou mortais em caso de acidente.
- Quaisquer intervenções no sistema de airbags, bem como a desmontagem e a montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação, podem danificar componentes do sistema de airbags. Consequentemente, pode acontecer que os airbags não sejam correctamente activados ou nem sequer disparem em caso de acidente.

Auto-ajuda

Espaço de arrumo para a caixa de primeiros socorros e o triângulo de sinalização

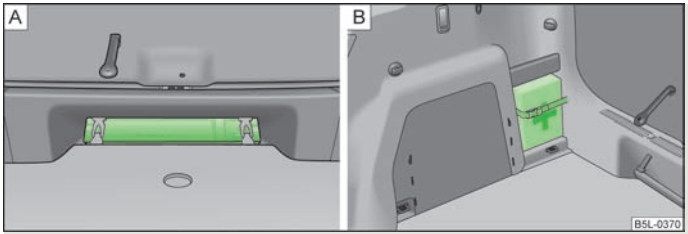

Fig. 156 **Localização do triângulo de sinalização / localização da caixa de primeiros socorros**

Pode fixar o triângulo de sinalização no revestimento da parede traseira por meio de cintas elásticas » Fig. 156 - A.

No equipamento com roda sobressalente, o triângulo de sinalização pode ser guardado numa caixa removível, à direita, junta à roda sobressalente » Página 74.

A caixa de primeiros socorros pode ser fixa, por meio de uma cinta, no lado direito da bagageira » Fig. 156 - B.

ATENÇÃO

É necessário fixar a caixa de primeiros socorros e o triângulo de sinalização sempre de forma segura, para que os mesmos não se soltem no caso de uma travagem de emergência ou de uma colisão do veículo e não possam provocar ferimentos nos ocupantes.

Aviso

- Preste atenção ao prazo de validade da caixa de primeiros socorros.
- Recomendamos que utilize uma caixa de primeiros socorros e um triângulo de sinalização da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que podem ser adquiridos num concessionário ŠKODA.

Extintor

O extintor está fixo por cintas num suporte, por baixo do banco do condutor.

Leia cuidadosamente as instruções, que se encontram no extintor.

O extintor tem de ser inspeccionado uma vez por ano, por uma entidade autorizada (as disposições legais nacionais devem ser respeitadas).

ATENÇÃO

É necessário fixar o extintor sempre de forma segura, para que este não se soltem no caso de uma travagem de emergência ou de uma colisão do veículo e não possa provocar ferimentos nos ocupantes.

Aviso

- O extintor deve corresponder aos respectivos requisitos legais em vigor no país.
- Preste atenção ao prazo de validade do extintor. Se o extintor for utilizado fora do prazo de validade, o seu bom funcionamento deixa de estar garantido.
- Em alguns países, o extintor faz parte do volume de entrega.

Ferramenta de bordo

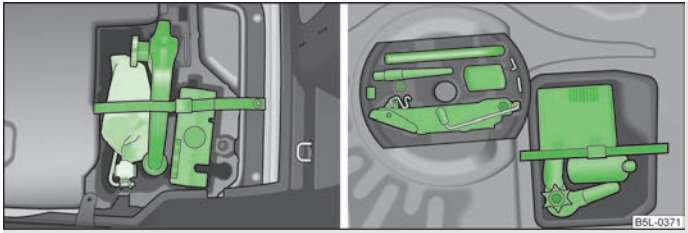

Fig. 157 **Bagageira: Exemplo para a localização da ferramenta de bordo**

A ferramenta de bordo e o macaco com uma placa encontram-se numa caixa na bagageira » Fig. 157; aqui também existe lugar para o ganho de reboque removível do dispositivo de reboque. A caixa está presa por meio de uma cinta. A localização da ferramenta de bordo pode divergir em função do equipamento do veículo.

As ferramentas de bordo incluem as seguintes peças (consoante o equipamento):
- Kit de reparação de pneus;
- Gancho para extrair os tampões integrais das rodas ou as capas dos parafusos das rodas;
- Chave de rodas;
- Anel de reboque;
- Adaptador para os parafusos anti-roubo das rodas;
- Conjunto de lâmpadas sobressalentes;
- Chave Torx/chave de fendas.

Antes de voltar a arrumar o macaco no seu lugar, enrosque completamente o braço do macaco.

ATENÇÃO

- O macaco fornecido de fábrica está previsto apenas para o modelo do seu veículo. Nunca o utilize para levantar outros veículos mais pesados ou outras cargas - Perigo de ferimentos!
- Certifique-se de que as ferramentas de bordo estão bem seguras na bagageira.

Aviso

Certifique-se de que a caixa está sempre segura com a fita.

Substituição da roda

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Preparativos 203
Substituição da roda 203
Trabalhos posteriores 203
Aliviar e apertar os parafusos das rodas 204
Levantamento do veículo 205
Proteger as rodas contra furto 205

ATENÇÃO

- Se se encontrar numa estrada, ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de sinalização à distância prescrita! Respeite as disposições legais nacionais. Desta forma, protege-se a si próprio e também os outros condutores.
- Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.
- Se tiver de substituir a roda em piso inclinado, trave a roda do lado oposto com uma pedra ou um objecto equivalente, para que o veículo não se desloque inesperadamente.
- No caso de o veículo ser posteriormente equipado com pneus ou jantes diferentes dos montados de fábrica, é imprescindível que respeite as indicações » Página 193.
- Levante o veículo sempre com as portas fechadas.
- Quando o veículo estiver elevado por meio de um macaco, nunca coloque partes do corpo, p. ex., braços ou pernas por baixo do veículo.
- Fixe a placa de base do macaco com meios apropriados contra um possível deslize. Uma superfície mole e escorregadia, sob a placa de base, pode ocasionar o deslizamento do macaco e, consequentemente, a queda do veículo. Por

ATENÇÃO (Continuação)

isso, coloque o macaco sempre sobre um piso estável ou utilize uma base ampla e estável. Em **pisos lisos**, como, p. ex., pisos em paralelepípedos, pavimento de azulejos, etc., utilize sempre uma base antiderrapante (p. ex., um tapete de borracha).
- Nunca deixar o motor ligado com o veículo levantado - Perigo de ferimentos!
- Coloque o macaco apenas nos pontos de colocação previstos para esse fim.

CUIDADO

- O binário preconizado para o aperto dos parafusos das rodas é de 120 Nm em caso de jantes de aço e de liga leve.
- O parafuso anti-roubo da roda e o adaptador podem ser danificados se o parafuso for apertado com demasiada força.

Aviso

- Pode adquirir o parafuso anti-roubo da roda e o adaptador num concessionário ŠKODA.
- Ao substituir uma roda devem respeitar-se as disposições legais nacionais.

Preparativos

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 202.

Antes de substituir a roda, deve efectuar os seguintes trabalhos:
› Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. Essa superfície deve ser **horizontal**.
› Peça a **todos os passageiros que saiam do veículo.** Durante a reparação do pneu, os passageiros não devem permanecer na estrada (de preferência, p. ex., devem posicionar-se atrás dos rails de protecção).
› Desligue o motor e coloque a alavanca de velocidades na **posição de ponto-morto** ou a **alavanca selectora** da caixa de velocidades automática **na posição P**.
› Puxe totalmente o **travão de mão**.
› Se estiver um reboque acoplado, separe-o do veículo.
› Retire as **ferramentas de bordo** » Página 202 e a **roda sobressalente** » Página 194 da bagageira.

Substituição da roda

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 202.

Sempre que possível, proceda à substituição da roda numa superfície horizontal.
› Retire o tampão integral da roda » Página 194 ou as capas dos parafusos » Página 195.
› Em caso de jantes de liga leve, retire o tampão embelezador da roda » Página 195.
› Desaperte primeiro o parafuso anti-roubo da roda e depois os restantes parafusos » Página 205.
› Levante o veículo, até que a roda a substituir não toque no chão » Página 205.
› Desaperte os parafusos da roda e coloque-os sobre uma superfície limpa (pano, papel, etc.).
› Retire a roda.
› Coloque a roda sobressalente e aperte ligeiramente os parafusos da roda.
› Baixe o veículo.
› Com a chave de rodas, aperte os parafusos da roda alternadamente numa sequência em cruz (alternando o parafuso de um lado com o parafuso do lado oposto) e, por último, o parafuso anti-roubo da roda » Página 205.
› Monte o tampão integral da roda/tampão embelezador da roda ou as capas dos parafusos.

Aviso

- Todos os parafusos devem estar limpos e enroscar-se facilmente.
- Nunca deve aplicar massa lubrificante ou óleo nos parafusos da roda!
- Ao montar pneus unidireccionais, tenha em atenção o sentido de rotação » Página 191.

Trabalhos posteriores

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 202.

Depois de substituir a roda, tem ainda de efectuar os seguintes trabalhos.
› Arrume e fixe a roda substituída com um parafuso especial no alojamento da roda sobressalente » Fig. 152.
› Guarde as ferramentas de bordo no lugar previsto.
› **Verifique**, o quanto antes, a **pressão de ar** da roda sobressalente montada.

› Mande **verificar**, o quanto antes, o **binário de aperto** dos parafusos da roda, utilizando uma chave dinamométrica.
› Substitua o pneu danificado ou informe-se numa oficina especializada sobre as possibilidades de reparação.

Aviso

▪ Se, aquando da substituição da roda, reparar que os parafusos da roda estão corroídos e que é difícil apertá-los/desapertá-los, substitua-os antes de verificar o binário de aperto.
▪ Até ter verificado o binário de aperto, conduza com cuidado e apenas a velocidade moderada.

Aliviar e apertar os parafusos das rodas

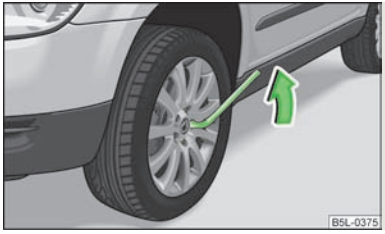

Fig. 158
Substituição da roda: Aliviar os parafusos da roda

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 202.

Aliviar os parafusos da roda
› Coloque a chave de rodas até ao batente no parafuso da roda[1].
› Com a ponta da chave, rode o parafuso aprox. **uma** volta para a esquerda » Fig. 158.

Apertar os parafusos da roda
› Coloque a chave de rodas até ao batente no parafuso da roda[1].
› Com a ponta da chave, rode o parafuso para a direita, até ficar fixo.

ATENÇÃO

Alivie os parafusos da roda apenas um pouco (mais ou menos uma volta), enquanto o veículo não estiver levantado com o macaco - Perigo de acidente!

Aviso

Se não for possível aliviar os parafusos, pode forçar cuidadosamente a ponta da chave com o **pé**. Para tal, apoie-se no veículo e tenha cuidado para não cair.

[1] Para aliviar e apertar os parafusos anti-roubo das rodas, utilize o adaptador correspondente » Página 205.

Levantamento do veículo

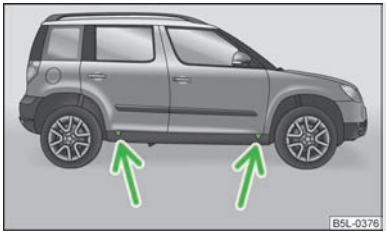

Fig. 159
Substituição da roda: pontos de aplicação do macaco

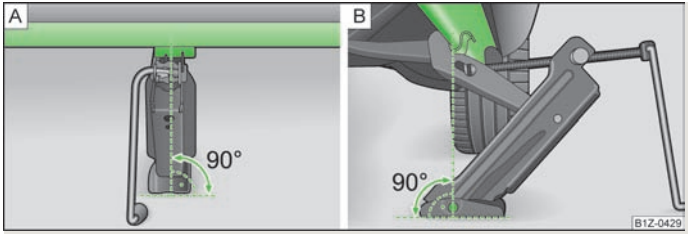

Fig. 160 **Colocação do macaco**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 202.

Escolha o ponto de aplicação do macaco mais próximo da roda com defeito » Fig. 159. O ponto de aplicação encontra-se directamente sob a marcação na tampa de plástico da longarina inferior.

› Com a ajuda da manivela, eleve o macaco sob o ponto de aplicação, até que a sua garra fique directamente por baixo do perfil vertical da parte inferior da embaladeira.
› Aplicar o macaco de forma a que a garra envolva a nervura » Fig. 160 - B sob a marcação.
› Verifique se toda a placa de base do macaco se encontra em piso plano e está em posição vertical » Fig. 160 relativamente ao local onde a garra abarca o perfil.
› Levante mais o macaco, até que a roda fique um pouco levantada do chão.

Proteger as rodas contra furto

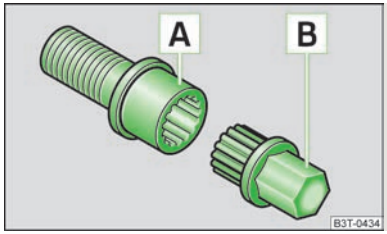

Fig. 161
Esquema de princípio: parafuso anti-roubo da roda com adaptador

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 202.

Nos veículos com parafusos anti-roubo (um parafuso anti-roubo por cada roda), estes parafusos só podem ser desapertados ou apertados com o adaptador fornecido.

› Retire o tampão integral da jante ou a capa do parafuso anti-roubo da roda.
› Coloque o adaptador B com o lado dentado, até ao batente, virado para o dentado interior do parafuso de segurança da roda A, de modo a que fique visível apenas o sextavado exterior » Fig. 161.
› Coloque a chave de rodas até ao batente no adaptador B.
› Alivie ou aperte o parafuso da roda » Página 204.
› Depois de retirar o adaptador, volte a montar o tampão integral da roda ou volte a colocar a capa no parafuso anti-roubo da roda.
› Mande **verificar**, o quanto antes, o **binário de aperto**, utilizando uma chave dinamométrica.

Recomendamos que tome nota do número de código gravado no lado frontal do adaptador ou do parafuso anti-roubo da roda. Através deste número pode adquirir um adaptador sobressalente num concessionário ŠKODA, se necessário.

Recomendamos que tenha sempre no veículo o adaptador para os parafusos das rodas. Este deve ser guardado nas ferramentas de bordo.

Kit de reparação de pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Componentes integrantes do kit de reparação de pneus ____ 207
Preparativos para a utilização do kit de reparação de pneus ____ 207
Vedar e encher os pneus ____ 207
Controlo após 10 minutos de viagem ____ 208

O kit de reparação de pneus encontra-se numa caixa sob o revestimento do piso da bagageira.

Recorrendo ao kit de reparação de pneus é possível reparar de modo fiável danos nos pneus causados por um corpo estranho ou um furo até 4 mm de diâmetro. Os corpos estranhos, p. ex., parafusos ou pregos, não podem ser removidos do pneu!

A reparação pode ser efectuada directamente no veículo.

A reparação com o kit de reparação de pneus **nunca substitui** a reparação duradoura dos pneus; o objectivo desta reparação é apenas permitir-lhe deslocar-se até à oficina especializada mais próxima.

O kit de reparação de pneus não pode ser utilizado nas seguintes situações:
› em caso de danos na jante,
› em caso de temperatura exterior inferior a -20 °C (-4 °F),
› em caso de cortes ou furos com mais de 4 mm,
› em caso de danos no flanco do pneu,
› para uma viagem com uma pressão dos pneus muito reduzida ou com um pneu vazio,
› caso a data de validade (ver garrafa de enchimento) tenha expirado.

ATENÇÃO

- Se se encontrar numa estrada, ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de sinalização à distância prescrita! Respeite as disposições legais nacionais. Desta forma, protege-se a si próprio e também os outros condutores.
- Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.
- Um pneu cheio com produto vedante não tem as mesmas propriedades que um pneu comum.
- Não ultrapasse os 80 km/h ou 50 mph.
- Evite fortes acelerações, travar a fundo e conduzir a alta velocidade em curva.
- Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem!
- O produto vedante é nocivo à saúde e deve ser imediatamente eliminado, em caso de contacto com a pele.

Aviso sobre o impacto ambiental

Produtos vedantes usados ou cuja data de validade tenha expirado devem ser eliminados, respeitando as prescrições de protecção do meio ambiente.

Aviso

- Respeite as instruções do fabricante do kit de reparação de pneus.
- Pode adquirir uma garrafa de produto vedante da gama de Acessórios Originais ŠKODA.
- Substitua de imediato o pneu reparado com o kit de reparação de pneus ou informe-se numa oficina especializada sobre as possibilidades de reparação.

Componentes integrantes do kit de reparação de pneus

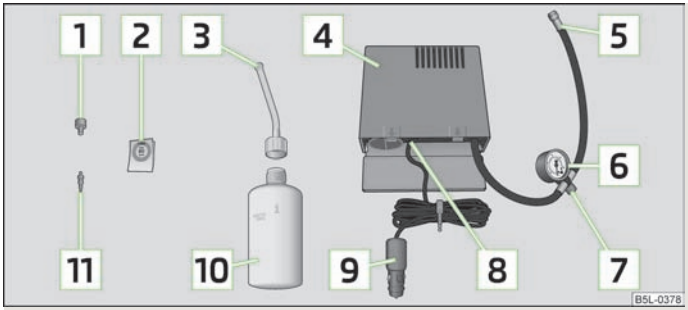

Fig. 162 **Componentes integrantes do kit de reparação de pneus**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 206.

O kit de reparação de pneus é constituído pelos seguintes componentes:

1 chave de núcleo de válvula
2 autocolante com indicação da velocidade «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph»
3 mangueira de enchimento com bujão
4 compressor de ar
5 mangueira de enchimento dos pneus
6 indicação de pressão do ar dos pneus
7 parafuso de purga de ar
8 interruptor de LIGAR e DESLIGAR
9 conector de cabo de 12 V
10 garrafa de enchimento de pneus com produto vedante
11 núcleo de válvula sobressalente

A chave de núcleo de válvula 1 tem uma fenda na extremidade inferior que lhe permite adaptar-se ao núcleo da válvula. Apenas deste modo é possível retirar e voltar a inserir o núcleo da válvula do pneu. Isto aplica-se também ao núcleo de válvula sobressalente 11.

Preparativos para a utilização do kit de reparação de pneus

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 206.

Antes da utilização do kit de reparação de pneus, deve proceder aos seguintes preparativos:

- Em caso de furo num pneu, estacione o veículo o mais longe possível da zona de circulação. O local deverá dispor, se possível, de uma superfície plana e estável.
- Peça a **todos os passageiros que saiam do veículo.** Durante a reparação do pneu, os passageiros não devem permanecer na estrada (de preferência, p. ex., devem posicionar-se atrás dos rails de protecção).
- Desligue o motor e coloque a alavanca de velocidades na **posição de ponto-morto** ou a **alavanca selectora** da caixa de velocidades automática **na posição P**.
- Puxe totalmente o **travão de mão**.
- Verifique se a reparação pode ser efectuada recorrendo ao kit de reparação de pneus » Página 206.
- Se estiver um reboque acoplado, separe-o do veículo.
- Retire o **kit de reparação de pneus** da bagageira.
- Cole o autocolante 2 » Fig. 162 no painel de bordo, dentro do campo de visão do condutor.
- Não remova corpos estranhos, p. ex., um parafuso ou prego, do pneu.
- Desaperte a tampa da válvula.
- Desaperte o núcleo da válvula, utilizando a chave de núcleo de válvula 1, e coloque-o sobre uma superfície limpa.

Vedar e encher os pneus

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 206.

Vedar os pneus

- Agite bem a garrafa de enchimento dos pneus 10 » Fig. 162.
- Aperte a mangueira de enchimento 3 no sentido dos ponteiros do relógio na garrafa de enchimento de pneus 10. A película no fecho é automaticamente perfurada.
- Remova o bujão da mangueira de enchimento 3 e insira totalmente a extremidade aberta na válvula do pneu.

› Segure a garrafa 10 com o fundo voltado para cima e encha o pneu com todo o produto vedante da garrafa de enchimento dos pneus.
› Retire a garrafa de enchimento dos pneus vazia da válvula.
› Aparafuse novamente o núcleo da válvula com a chave de núcleo de válvula 1 na válvula do pneu.

Encher os pneus
› Aperte a mangueira de enchimento dos pneus 5 » Fig. 162 do compressor de ar na válvula do pneu.
› Verifique se o parafuso de purga de ar 7 está fechado.
› Arranque o motor e deixe-o funcionar.
› Insira o conector 9 na tomada de 12 V » Página 78.
› Ligue o compressor de ar com o interruptor de LIGAR e DESLIGAR 8.
› Deixe o compressor de ar funcionar até que atinja os 2,0 - 2,5 bar. Tempo máximo de funcionamento de 8 minutos » !
› Desligue o compressor de ar.
› Se não for possível atingir a pressão de ar de 2,0 - 2,5 bar, desaperte a mangueira de enchimento dos pneus 5 da válvula do pneu.
› Faça deslocar o veículo aprox. 10 metros para a frente ou para trás, para que o produto vedante se possa «distribuir» pelo pneu.
› Aperte novamente a mangueira de enchimento dos pneus 5 na válvula do pneu e repita o processo de enchimento.
› Se ainda assim a pressão de ar dos pneus necessária não for atingida, isso significa que o pneu deve estar demasiado danificado. Já não é possível vedar o pneu com o kit de reparação de pneus » !.
› Desligue o compressor de ar.
› Desaperte a mangueira de enchimento dos pneus 5 da válvula do pneu.

Se o pneu tiver atingido uma pressão de 2,0 - 2,5 bar, poderá prosseguir a viagem a uma velocidade máx. de 80 km/h ou 50 mph.

Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem » Página 208, *Controlo após 10 minutos de viagem*.

! ATENÇÃO

- A mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar podem ficar quentes durante o enchimento - Perigo de ferimentos!
- Não coloque a mangueira de enchimento dos pneus quente, nem o compressor de ar quente sobre materiais inflamáveis - Perigo de incêndio!
- Se a pressão do pneu não atingir pelo menos 2,0 bar, isso significa que o dano é demasiado extenso. O produto vedante não é suficiente para reparar o pneu. Não prossiga a viagem. Recorra a ajuda especializada!

! CUIDADO

Desligue o compressor de ar no máximo após 8 minutos de funcionamento - Perigo de sobreaquecimento! Antes de cada nova activação, deixe o compressor de ar arrefecer durante alguns minutos.

Controlo após 10 minutos de viagem

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 206.

Verifique a pressão de ar dos pneus após 10 minutos de viagem!

Caso a pressão de ar dos pneus seja 1,3 bar ou inferior:
› **Não prosseguir viagem!** Já não é possível vedar suficientemente o pneu com o kit de reparação de pneus.
› Recorra a ajuda especializada.

Caso a pressão de ar dos pneus seja 1,3 bar ou superior:
› Corrija a pressão de ar dos pneus novamente para o valor correcto (ver no interior da tampa do depósito de combustível).
› Prossiga a viagem cuidadosamente até à oficina especializada mais próxima à velocidade máxima de 80 km/h ou 50 mph.

Auxílio de arranque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Efectuar o auxílio de arranque ____ 209
Auxílio de arranque em veículos com sistema «START-STOP» ____ 210

Se o motor não pegar porque a bateria do veículo está descarregada, pode utilizar a bateria de um outro veículo para accionar o motor. Para esse efeito, necessita de um cabo auxiliar de arranque.

Ambas as baterias têm de ter uma tensão nominal de 12 V. A **capacidade** (Ah) da bateria fornecedora de corrente não deve ser muito inferior à capacidade da bateria descarregada.

Cabo auxiliar de arranque
Utilize somente cabos auxiliares de arranque com uma secção transversal suficientemente grande e com pinças isoladas. Respeite as instruções do fabricante.

Cabo positivo - a cor de identificação é, na maioria dos casos, vermelha.

Cabo negativo - a cor de identificação é, na maioria dos casos, preta.

ATENÇÃO

- Uma bateria de veículo descarregada pode congelar mesmo com temperaturas pouco inferiores a 0 °C. Caso a bateria esteja congelada, não efectue um auxílio de arranque - Perigo de explosão!
- Respeite as indicações de aviso em caso de intervenções no compartimento do motor » Página 179, *Compartimento do motor*.
- Nunca toque nas partes das pinças que não estejam isoladas. Além disso, o cabo auxiliar de arranque ligado ao borne positivo da bateria não pode tocar em peças do veículo condutoras de electricidade - Perigo de curto-circuito!
- Não ligue o cabo auxiliar de arranque ao borne negativo da bateria descarregada. Através da formação de faíscas aquando do arranque, o gás detonante que sai da bateria poderia inflamar-se.
- Coloque os cabos auxiliares de arranque de modo a não interferirem com peças rotativas no compartimento do motor.
- Não se dobre por cima da bateria - Perigo de queimaduras químicas/corrosão!
- Os bujões das células da bateria devem estar bem apertados.
- Mantenha fontes de ignição afastadas da bateria (chamas abertas, cigarros acesos, etc.) - Perigo de explosão!
- Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível de ácido demasiado baixo - Perigo de explosão e de queimaduras químicas/corrosão!

Aviso

- Não pode haver qualquer contacto entre os dois veículos, dado que poderia haver um curto-circuito ao ligar os bornes positivos.
- A bateria descarregada deve estar devidamente ligada à rede de bordo.
- Desligue o telefone do automóvel e, neste caso, respeite as instruções de utilização deste equipamento.
- Recomenda-se que adquira os cabos auxiliares de arranque num revendedor de baterias para automóvel.

Efectuar o auxílio de arranque

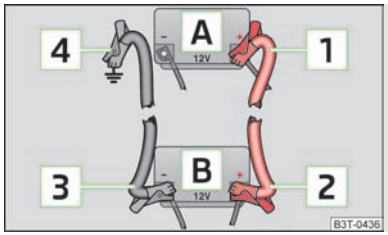

Fig. 163
Auxílio de arranque com a bateria de outro veículo: A - bateria do veículo descarregada, B - bateria fornecedora de corrente

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 208.

Os cabos auxiliares de arranque devem ser ligados forçosamente pela seguinte ordem:

Ligar os bornes positivos
› Fixe uma extremidade 1 ao borne positivo » Fig. 163 da bateria descarregada A.
› Fixe a outra extremidade 2 ao borne positivo da bateria fornecedora de corrente B.

Ligar o borne negativo e o bloco do motor
› Fixe uma extremidade 3 ao borne negativo da bateria fornecedora de corrente B.
› Fixe a outra extremidade 4 a uma peça de metal maciça ligada ao bloco do motor ou directamente ao bloco do motor.

Arranque do motor
› Accione o motor do veículo fornecedor de corrente e deixe-o trabalhar ao ralenti.
› Em seguida, ponha a trabalhar o motor do veículo com a bateria descarregada.
› Se o motor não pegar, interrompa o processo de arranque ao fim de 10 segundos e repita-o depois de aprox. meio minuto.
› Retire os cabos auxiliares de arranque exactamente pela ordem **inversa** à descrita anteriormente.

Auxílio de arranque em veículos com sistema «START-STOP»

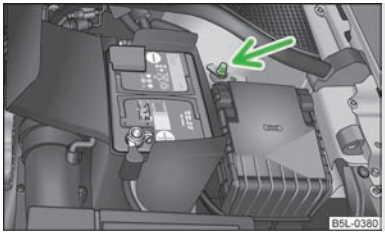

Fig. 164
Auxílio de arranque - o sistema START-STOP

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 208.

Nos veículos com o sistema «START-STOP», o cabo auxiliar de arranque do aparelho de carga não deve nunca ser ligado directamente ao borne negativo da bateria do veículo, mas sim ao ponto de massa do motor » Fig. 164.

Reboque do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Anel de reboque dianteiro 211
Anel de reboque traseiro 211
Veículos com um dispositivo de reboque 212

Os veículos com caixa de velocidades manual podem ser rebocados com um cabo de reboque e/ou uma barra de reboque ou com o eixo dianteiro ou traseiro levantado.

Os veículos com caixa de velocidades automática podem ser rebocados com um cabo de reboque e/ou uma barra de reboque ou com o eixo dianteiro levantado. Se o veículo for levantado na parte traseira, a caixa de velocidades automática será danificada!

O melhor e o mais seguro é utilizar uma **barra de reboque**. Apenas no caso de não dispor de uma barra de reboque adequada deverá utilizar um **cabo de reboque**.

Em caso de reboque, respeite os seguintes avisos:

Condutor do veículo rebocador

› Ao arrancar, carregue suavemente na embraiagem ou acelere cuidadosamente, em caso de caixa de velocidades automática.
› Nos veículos com caixa de velocidades manual, em primeiro lugar acelere, ao arrancar, caso o cabo esteja esticado.

A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h**.

Condutor do veículo rebocado

› Ligue a ignição para que o volante não fique bloqueado e para que os pisca-piscas, a buzina, o limpa-vidros e o sistema lava-vidros possam ser ligados.
› Coloque a alavanca de velocidades em ponto-morto ou, em caso de caixas de velocidades automática, coloque a alavanca selectora na posição **N**.

Tenha em atenção que tanto o servofreio como a direcção assistida só funcionam com o motor a trabalhar. Com o motor parado, tem de carregar no pedal do travão com muito mais força e necessita também de mais força para accionar o volante.

Ao utilizar um cabo de reboque, tenha cuidado para que o cabo esteja sempre bem esticado.

! CUIDADO

▪ Durante o reboque, não ligue o motor - Perigo de danificar o motor! Em veículos com catalisador, o combustível não queimado poderia entrar no catalisador e inflamar-se aí. Isso levaria à danificação e à destruição do catalisador. Pode tentar pô-lo a trabalhar com o auxílio da bateria de outro veículo » Página 208, *Auxílio de arranque*.
▪ Caso o seu veículo não tenha óleo devido a uma avaria da caixa de velocidades, só é permitido rebocá-lo com as rodas motrizes levantadas, com a ajuda de um veículo especial ou de um pronto-socorro.
▪ Se não for possível um processo de reboque normal ou quando o percurso de reboque for superior a 50 km, o veículo tem de ser transportado num veículo especial ou sobre um pronto-socorro.
▪ Em caso de arranque por reboque e reboque, o cabo de reboque deverá ser elástico, para que ambos os veículos sejam preservados. Por isso, só devem ser utilizados cabos de fibras sintéticas ou de material elástico semelhante.
▪ Deve ter-se cuidado para que não surjam forças de tracção inadmissíveis nem cargas repentinas. Em manobras de reboque em estradas não alcatroadas, há sempre o perigo de que as peças de fixação sejam sobrecarregadas e danificadas.
▪ Fixe o cabo de reboque ou a barra de reboque nos **anéis de reboque** ou no **gancho de reboque removível do dispositivo de reboque** » Página 211, *Anel de reboque dianteiro* ou » Página 211, *Anel de reboque traseiro*, » Página 212, *Veículos com um dispositivo de reboque*.

Aviso

- Recomendamos que utilize um cabo de reboque da gama de Acessórios Originais ŠKODA, que pode ser adquirido num concessionário ŠKODA.
- O processo de reboque exige uma certa experiência. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de reboque. Os condutores com pouca experiência não devem rebocar nem ser rebocados.
- Para o reboque, respeite as disposições legais nacionais, especialmente as relativas à matrícula do veículo de reboque ou rebocado.
- O cabo de reboque não deve estar torcido, porque, em determinadas circunstâncias, poderia provocar o desaperto do anel de reboque dianteiro no seu veículo.

Anel de reboque dianteiro

O anel de reboque encontra-se na caixa com a ferramenta de bordo.

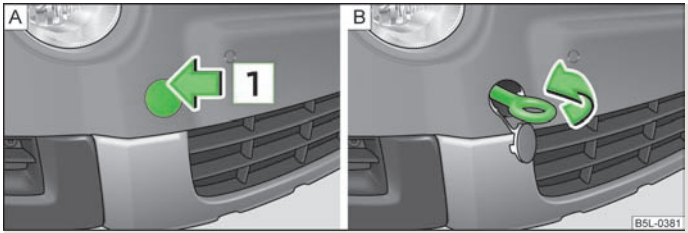

Fig. 165 **Pára-choques dianteiro: desmontagem da tampa / montagem do anel de reboque**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 210.

› Pressionar sobre a metade superior da tampa no sentido da seta 1 » Fig. 165 - A.
› Retire a tampa situada no pára-choques dianteiro.
› Enrosque, manualmente, o anel de reboque para a esquerda, até ao batente » Fig. 165 - B e aperte-o tanto quanto possível. Para o aperto, recomendamos que utilize, p. ex., a chave de rodas, o anel de reboque de outro veículo ou um objecto semelhante, que possa passar pelo anel.
› Depois de desaparafusar o anel de reboque, coloque a tampa e encaixe-a. A tampa tem de encaixar bem.

CUIDADO

O anel de reboque deve ser sempre enroscado até ao batente e ficar bem apertado. Caso contrário, poderá soltar-se durante o processo de reboque (arranque por reboque ou ao rebocar um outro veículo).

Anel de reboque traseiro

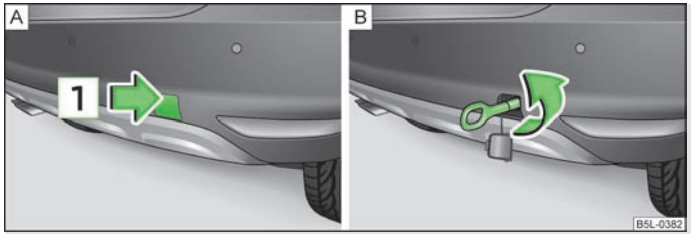

Fig. 166 **Pára-choques traseiro: desmontagem da tampa / montagem do anel de reboque**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 210.

› Pressionar sobre a metade superior da tampa no sentido da seta 1 » Fig. 166.
› Retire a tampa situada no pára-choques traseiro » Fig. 166 - A.
› Enrosque, manualmente, o anel de reboque para a esquerda, até ao batente » Fig. 166 - B e aperte-o tanto quanto possível. Para o aperto, recomendamos que utilize, p. ex., a chave de rodas, o anel de reboque de outro veículo ou um objecto semelhante, que possa passar pelo anel.
› Depois de desaparafusar o anel de reboque, coloque a tampa e encaixe-a. A tampa tem de encaixar bem.

Nos veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, não se encontra qualquer alojamento para o olhal de reboque enroscável atrás da tampa » Página 212, *Veículos com um dispositivo de reboque*.

CUIDADO

O anel de reboque deve ser sempre enroscado até ao batente e ficar bem apertado. Caso contrário, poderá soltar-se durante o processo de reboque (arranque por reboque ou ao rebocar um outro veículo).

Veículos com um dispositivo de reboque

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 210.

Nos veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, não se encontra qualquer alojamento para o olhal de reboque enroscável atrás da tampa.

Para rebocar, utilize o gancho de reboque removível - consulte o Manual de Instruções do dispositivo de reboque para saber como montar o gancho de reboque removível.

O reboque com o dispositivo de reboque é uma boa solução para substituir o reboque através do olhal de reboque.

Se o dispositivo de reboque for totalmente desmontado, o mesmo tem de ser substituído por um reforço de série do pára-choques traseiro, do qual também faz parte um alojamento para o olhal de reboque.

Em caso de inobservância deste procedimento, o veículo poderá não cumprir as disposições legais nacionais.

CUIDADO

Se utilizar uma barra de reboque inadequada, o gancho de reboque removível e o veículo podem ficar danificados.

Aviso

Tenha sempre no veículo o gancho de reboque removível, para o utilizar se for necessário proceder ao reboque.

Fusíveis e lâmpadas incandescentes

Fusíveis

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Fusíveis no painel de bordo ____ 214
Fusíveis no compartimento do motor ____ 215

Os circuitos eléctricos individuais estão protegidos por fusíveis.

› Antes de substituir um fusível é necessário desligar a ignição e também o respectivo consumidor.
› Verifique qual é o fusível correspondente ao consumidor que não funciona » Página 214, *Fusíveis no painel de bordo* ou » Página 215, *Fusíveis no compartimento do motor*.
› Retire a pinça plástica do respectivo suporte na tampa da caixa dos fusíveis, encaixe-a no fusível em causa e retire-o.
› Os fusíveis fundidos são identificáveis pelas lâminas de metal derretidas. Substitua o fusível fundido por um novo com a **mesma** amperagem.

Cores de identificação dos fusíveis

Cor	Potência máx. em amperes
castanho-claro	5
castanho-escuro	7,5
vermelho	10
azul	15
amarelo	20
branco	25
verde	30
cor-de-laranja	40
vermelho	50

ATENÇÃO

Leia e respeite as indicações de aviso, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor » Página 179, *Compartimento do motor*.

CUIDADO

- Não «repare» os fusíveis e não os substitua por outros de amperagem superior - Perigo de incêndio! Além disso, podem surgir danos num outro ponto da instalação eléctrica.
- Se um fusível novo se fundir após pouco tempo, a instalação eléctrica deve ser examinada o mais rapidamente possível numa oficina especializada.
- Ao desbloquear e bloquear a tampa da caixa dos fusíveis, esta deve ser pressionada nas laterais contra a caixa para evitar danos no mecanismo de bloqueio.
- A tampa da caixa dos fusíveis tem de estar sempre correctamente encaixada no compartimento do motor. Se a tampa não tiver sido bem encaixada, poderá entrar água e causar danos no veículo!

Aviso

- Recomendamos que tenha sempre no veículo fusíveis de reserva. Pode adquirir uma caixa de fusíveis de reserva da gama de Acessórios Originais ŠKODA.
- Vários fusíveis podem pertencer a um consumidor.
- Vários consumidores podem ser protegidos em conjunto através de um único fusível.
- Os bancos com regulação eléctrica estão protegidos através de **corta-circuitos automáticos**, os quais se voltam a ligar automaticamente alguns segundos depois de se ter eliminado a sobrecarga.

Fusíveis no painel de bordo

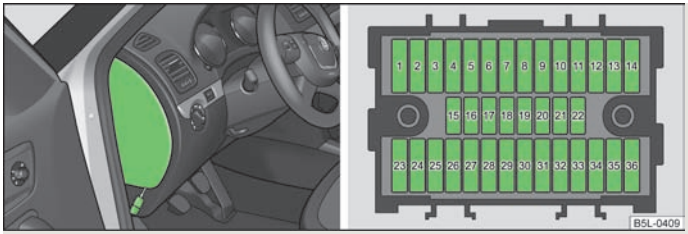

Fig. 167 **Tampa da caixa de fusíveis no painel de bordo / apresentação esquemática da caixa de fusíveis**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais na página 213.

Os fusíveis encontram-se no lado esquerdo do painel de bordo, por trás da sua cobertura.

› Retire a tampa da caixa de fusíveis com a ajuda da chave da ignição » Fig. 167.
› Depois de ter substituído o fusível, volte a colocar a tampa.

Afectação dos fusíveis no painel de bordo

N.º	Consumidor
1	Aquecimento da ventilação da caixa de velocidades (motor diesel) Aparelho de comando para caixa de velocidades automática DSG
2-3	Dispositivo de reboque
4	Painel de instrumentos, alavanca do limpa-vidros, alavanca dos pisca-piscas, câmara
5	Ventilador para o aquecimento, ventilador do radiador, ar condicionado, Climatronic
6	Limpa-vidros traseiro
7	Telefone
8	Dispositivo de reboque
9	Aparelho de comando da rede de bordo - luzes interiores Luz do farol de nevoeiro traseiro
10	Sensor de chuva, interruptor de luzes, ligação de diagnóstico
11	Iluminação em curva, lado esquerdo
12	Iluminação em curva, lado direito
13	Rádio, carregador para navegação móvel
14	Dispositivo de reboque
15	Interruptor de luzes
16	Haldex
17	Aparelho de comando para a regulação do alcance dos faróis e oscilação dos faróis
18	Ligação de diagnóstico, aparelho de comando do motor, sensor de travagem
19	Aparelho de comando para ABS, ESC, interruptor para indicação de pressão do ar dos pneus, aparelho de comando para a assistência ao parqueamento, interruptor para modo OFF ROAD, botão START-STOP
20	Interruptor e aparelho de comando do airbag
21	WIV, luz traseira, espelhos com antiencandeamento, sensor de pressão, pré-instalação de telefone, medidor de massa de ar
22	Painel de instrumentos, aparelho de comando para a direcção assistida electromecânica
23	Fecho centralizado e tampa da bagageira
24	Elevadores de vidros traseiros
25	Aquecimento do vidro traseiro, aquecimento e ventilação estacionários
26	Tomada na bagageira
27	Tecto eléctrico de correr/de abrir, cortina deslizante eléctrica
28	Bomba do combustível, injectores
29	Elevadores dos vidros dianteiros
30	Isqueiro dianteiro e traseiro
31	Sistema lava-faróis
32	Aquecimento do banco dianteiro, regulador do aquecimento do banco
33	Aquecimento, ar condicionado, Climatronic, controlo remoto via sinal de rádio para o aquecimento estacionário
34	Alarme, buzina adicional
35	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática DSG
36	DVD

Fusíveis no compartimento do motor

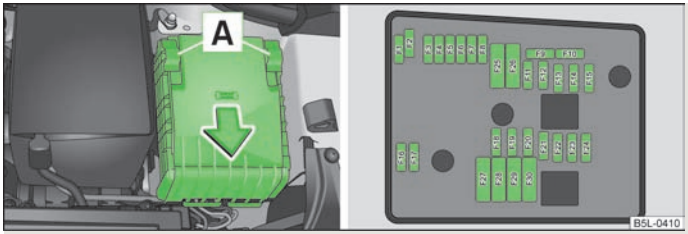

Fig. 168 **Tampa da caixa de fusíveis no compartimento do motor / apresentação esquemática da caixa de fusíveis**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 213.

Em alguns veículos, é necessário desmontar a tampa da bateria para retirar a tampa da caixa de fusíveis » Página 188.

› Para retirar a tampa da caixa de fusíveis, desloque o gancho de segurança A » Fig. 168 para a frente, até ao batente. Atrás do gancho visualiza o símbolo. Agora já pode retirar a tampa.
› Depois de ter substituído o fusível, coloque a tampa na caixa de fusíveis e empurre o gancho de segurança A para trás, até ao batente. Atrás do gancho visualiza o símbolo. A tampa está bloqueada.

Afectação dos fusíveis no compartimento do motor

N.º	Consumidor
F1	Não afectado
F2	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática
F3	Linha de medição
F4	Aparelho de comando para ABS
F5	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática
F6	Painel de instrumentos, alavanca do limpa-vidros e alavanca dos pisca-piscas
F7	Alimentação de corrente, borne 15, motor de arranque
F8	Rádio
F9	Telefone
F10	Aparelho de comando do motor
F11	Aparelho de comando para aquecimento e ventilação estacionários
F12	Aparelho de comando para bus de dados
F13	Aparelho de comando do motor
F14	Ignição
F15	Sonda lambda, bomba de combustível sistema de pré-aquecimento
F16	Aparelho de comando da rede de bordo, farol principal direito, luz traseira direita
F17	Buzina
F18	Amplificador para processador de som digital
F19	Limpa-vidros do pára-brisas
F20	Válvula de regulação para a pressão do combustível
F21	Sonda Lambda
F22	Interruptor do pedal da embraiagem, interruptor do pedal do travão
F23	Bomba do líquido de refrigeração Válvula magnética para a limitação da pressão de sobrealimentação, válvula de comutação para radiadores Bomba de combustível de alta pressão
F24	Filtro de carvão activo, válvula de recirculação dos gases de escape, ventilador do radiador
F25	Aparelho de comando para ABS
F26	Aparelho de comando da rede de bordo, farol principal esquerdo, luz traseira esquerdo
F27	Sistema de pré-aquecimento
F28	Aquecimento do pára-brisas
F29	Alimentação de corrente do habitáculo
F30	Borne X[a)]

[a)] Para não esforçar desnecessariamente a bateria ao fazer o arranque do motor, os consumidores de corrente deste borne são automaticamente desligados.

Lâmpadas incandescentes

Introdução ao tema

Neste capítulo encontrará informações sobre os seguintes temas:

Farol dianteiro ____ 217
Máximos e médios ____ 217
Faróis de nevoeiro e luzes de circulação diurna ____ 218
Luz traseira ____ 218
Luz da chapa da matrícula ____ 219

Uma substituição de lâmpadas incandescentes exige uma determinada habilidade manual. Por isso, recomendamos que, em caso de dúvida, mande efectuar a substituição das lâmpadas incandescentes numa oficina especializada ou peça ajuda especializada.

› Antes de substituir uma lâmpada incandescente, desligue a ignição e todas as luzes.
› Abrir o capot ou a tampa da bagageira.
› As lâmpadas incandescentes fundidas só devem ser substituídas por outras semelhantes. A designação encontra-se no casquilho da lâmpada e/ou na parte de vidro.
› Um espaço de arrumo para a caixa com lâmpadas incandescentes de reserva encontra-se numa caixa na bagageira.

ATENÇÃO

▪ Podem ocorrer acidentes se a estrada à sua frente não for suficientemente iluminada ou se o veículo não for visto pelos outros condutores ou o for apenas de forma limitada.
▪ Leia e respeite as indicações de aviso, antes de qualquer trabalho no compartimento do motor » Página 179, *Compartimento do motor*.
▪ As lâmpadas incandescentes H7 e H4 estão sob pressão e podem rebentar ao serem substituídas - Perigo de ferimentos! Para fazer a substituição, recomendamos o uso de luvas e óculos de protecção.
▪ Em caso de lâmpadas de descarga de gás (lâmpada de xénon), deve ter-se cuidado ao manusear a parte de alta tensão - Perigo de vida!

CUIDADO

▪ Não é permitido pegar na parte de vidro da lâmpada incandescente com os dedos desprotegidos (mesmo a menor sujidade irá diminuir a vida útil da lâmpada). Utilizar um pano limpo, um guardanapo, ou algo semelhante.
▪ Ao desmontar e montar a luz traseira, tenha cuidado para não danificar a pintura do veículo e o farolim traseiro.

Aviso

▪ Este Manual de Instruções descreve apenas processos simples de substituição de lâmpadas, que poderá realizar por si próprio sem dificuldades. As outras lâmpadas incandescentes devem ser substituídas numa oficina especializada.
▪ Recomendamos que tenha sempre no veículo uma caixa com lâmpadas incandescentes de reserva. Pode adquirir lâmpadas incandescentes de reserva da gama de Acessórios Originais ŠKODA.
▪ Para facilitar a retirada do suporte com a lâmpada dos médios (faróis de halogéneo), recomendamos que desmonte primeiro a ficha da lâmpada dos médios.
▪ Depois de substituir uma lâmpada incandescente dos máximos ou dos médios, recomendamos que a regulação dos faróis seja controlada por um concessionário Škoda.
▪ As lâmpadas de descarga de gás e os díodos LED devem ser substituídos numa oficina especializada.

Farol dianteiro

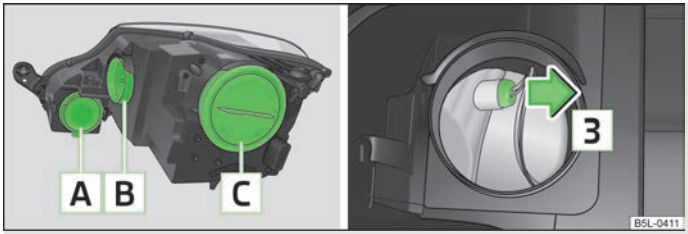

Fig. 169 **Farol dianteiro: Disposição das lâmpadas incandescentes / desmontar o suporte dos mínimos (faróis de xénon)**

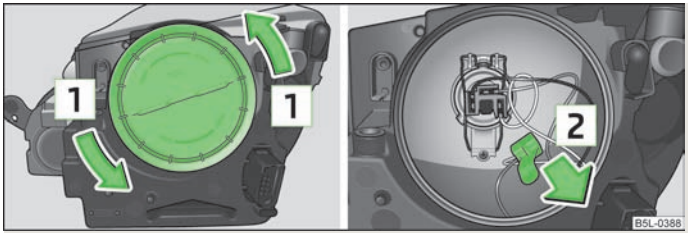

Fig. 170 **Retirar a tampa de borracha / desmontar o suporte dos mínimos (faróis de halogéneo)**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 216.

Visão geral da disposição das lâmpadas incandescentes » Fig. 169.

A - Faróis de nevoeiro e luzes de circulação diurna

B - Mínimos (faróis de xénon)

C - Mínimos (faróis de halogéneo), médios e máximos

Substituir a lâmpada incandescente dos mínimos (faróis de halogéneo)

› Rodar a tampa de borracha no sentido da seta 1 **OPEN (Abrir)** » Fig. 170 e retirá-la.
› Extrair o suporte no sentido da seta 2 » Fig. 170.
› Retire a lâmpada fundida do suporte e coloque uma nova lâmpada.
› Coloque a tampa de borracha.

Substituir a lâmpada incandescente dos mínimos (faróis de xénon)

› Retire a tampa de borracha B » Fig. 169.
› Extrair o suporte no sentido da seta 3 » Fig. 169.
› Retire a lâmpada fundida do suporte e coloque uma nova lâmpada.
› Coloque a tampa de borracha.

Máximos e médios

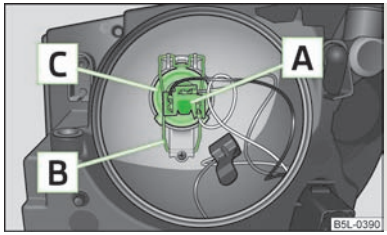

Fig. 171
Desmontar a lâmpada incandescente dos máximos e médios

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 216.

Substituir a lâmpada incandescente dos máximos e médios

› Rodar a tampa de borracha no sentido da seta 1 **OPEN (Abrir)** » Fig. 170 e retirá-la.
› Extrair a ficha A » Fig. 171.
› Pressionar os ganchos de segurança B para baixo, até que se soltem da posição de retenção.
› Retirar a lâmpada incandescente C e aplicar uma nova lâmpada de modo a que as saliências de fixação da base da lâmpada nos entalhes no reflector.

A montagem é efectuada pela ordem inversa.

Faróis de nevoeiro e luzes de circulação diurna

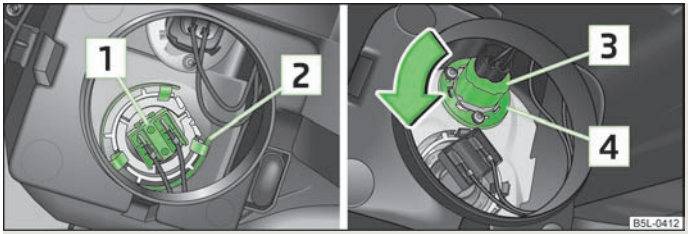

Fig. 172 **Desmontar: Lâmpada incandescente para faróis de nevoeiro / lâmpada incandescente para luzes de circulação diurna**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 216.

Substituir a lâmpada incandescente para faróis de nevoeiro

› Retire a tampa de borracha A » Fig. 169.
› Extrair a ficha 1 » Fig. 172.
› Pressionando a base da lâmpada para baixo, retire a lâmpada defeituosa do suporte 2 e aplique uma nova lâmpada.
› Coloque a tampa de borracha.

Substituição da lâmpada incandescente das luzes de circulação diurna

› Retire a tampa de borracha A » Fig. 169.
› Extrair a ficha 3 » Fig. 172.
› Retire a lâmpada defeituosa do suporte 4, rodando-a no sentido da seta e colocar uma lâmpada nova, procedendo na sequência inversa.
› Coloque a tampa de borracha.

Luz traseira

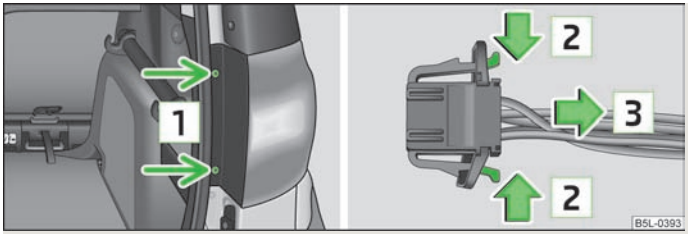

Fig. 173 **Desmontar a luz traseira / separar a ligação de encaixe**

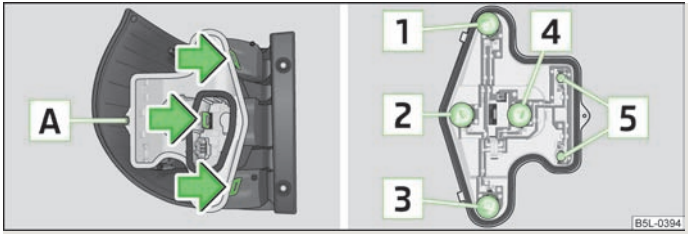

Fig. 174 **Desmontar a parte central da luz / luz traseira: disposição das lâmpadas incandescentes**

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 216.

Visão geral da disposição das lâmpadas incandescentes » Fig. 174.

1 - Luz dos travões
2 - Luzes de marcha-atrás
3 - Luz do farol de nevoeiro traseiro
4 - Pisca-pisca
5 - Mínimos

Desmontagem e montagem da luz traseira

› Desenroscar a luz com ajuda da chave de Torx da ferramenta de bordo. O lado mais curto da chave serve para soltar os parafusos 1 » Fig. 173 e o lado mais comprido para desenroscar por completo.
› Segurar a luz na zona superior e inferior e puxar um pouco para trás.
› Separar a ligação de encaixe, pressionando as saliências de retenção no sentido da seta 2 » Fig. 173 e puxando no sentido da seta 3.
› Para chegar às lâmpadas, desenroscar o parafuso de segurança A » Fig. 174 com a chave Torx e pressionar as três saliências de retenção no sentido da seta. Retirar o porta-lâmpadas de plástico.
› Ao voltar a montar, aplicar o porta-lâmpadas de plástico na luz traseira, até que as saliências de retenção engatem de forma audível e enroscar o parafuso de segurança A com a chave Torx.
› Restabelecer a ligação de encaixe e introduzir a luz na posição original.
› Fixar a luz com os parafusos 1 » Fig. 173.

Substituir as lâmpadas incandescentes da luz traseira

› Para substituir a lâmpada 1, 2, 3 ou 4 » Fig. 174, rodar o suporte da lâmpada até ao batente, **no sentido oposto** ao dos ponteiros do relógio e retirá-lo do alojamento ou extrair a lâmpada 5 do suporte.
› Substitua a lâmpada, coloque o suporte com a lâmpada novamente no alojamento e rode-o ou aplique-o até ao batente, **no** sentido dos ponteiros do relógio.

Luz da chapa da matrícula

Fig. 175
Tampa da bagageira: Luz da chapa da matrícula

Leia e preste atenção às informações e recomendações de segurança iniciais ! na página 216.

› Desenrosque a tampa de vidro da lâmpada » Fig. 175.
› Retire a lâmpada incandescente fundida do suporte e coloque uma nova lâmpada.
› Volte a colocar a tampa de vidro da lâmpada e pressione-a até ao batente - tenha em atenção a posição de montagem correcta da tampa de vidro.
› Enrosque a tampa de vidro.

Dados técnicos

Dados técnicos

Informações introdutórias

As indicações constantes na documentação técnica do veículo têm sempre prioridade sobre as indicações dadas neste Manual de Instruções. A indicação sobre o tipo de motor que equipa o seu veículo encontra-se na documentação oficial ou poderá ser obtida num concessionário ŠKODA.

Os valores de desempenho indicados foram apurados sem os equipamentos que diminuem o rendimento, tais como o sistema de ar condicionado.

Pesos

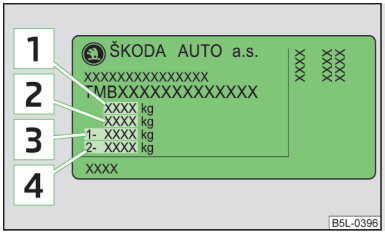

Fig. 176
Placa de características

O peso em vazio indicado é apenas um valor orientativo. Este corresponde aproximadamente à variante do equipamento de base sem outros equipamentos especiais e acessórios.

A tara inclui também 75 kg como peso do condutor e o depósito de combustível cheio até 90%.

É possível calcular a carga aproximada a partir da diferença obtida entre o peso total admissível e o peso em vazio.

A carga é composta pelos seguintes pesos:
› passageiros;
› toda a bagagem e outras cargas;
› carga no tejadilho inclusive sistema de transporte de bagagens no tejadilho;
› carga de apoio do dispositivo de reboque em serviço de reboque (máx. 80 kg).

São apresentadas as seguintes indicações na placa de características » Fig. 176:

1 Peso total admissível
2 Peso máximo admissível do veículo com reboque (veículo tractor e reboque)
3 Máxima carga admissível no eixo dianteiro
4 Máxima carga admissível no eixo traseiro

A placa de características encontra-se na parte inferior da coluna, entre a porta dianteira e traseira, do lado do passageiro dianteiro.

ATENÇÃO

Não é permitido ultrapassar o peso total admissível - Perigo de acidente e de danos!

Dados característicos do veículo

Fig. 177
Placa de identificação do veículo

Placa de identificação do veículo
A placa de identificação do veículo » Fig. 177 encontra-se no piso da bagageira e está também colada no Plano de Serviço.

A placa de identificação do veículo contém os seguintes dados:

1 Número de identificação do veículo (VIN)
2 Tipo de veículo
3 Letras de identificação da caixa de velocidades/ número da pintura / número do equipamento interior / potência do motor / letras de identificação do motor

4 Descrição parcial do veículo
5 7GG, 7MB, 7MG - Veículos com DPF » Página 24, *Filtro de partículas de gasóleo (motor diesel)*

Número de identificação do veículo (VIN)
O número de identificação do veículo - VIN (número da carroçaria) está gravado no compartimento do motor, na torre do amortecedor direito. Este número encontra-se também numa placa situada no canto inferior esquerdo, sob o pára-brisas (em conjunto com um código de barras VIN).

Número do motor
O número do motor está gravado no bloco do motor.

Autocolante na tampa do depósito de combustível

Os autocolantes encontram-se na face interior da tampa do depósito de combustível. Este autocolante contém os seguintes dados:
› tipo de combustível preconizado;
› dimensões dos pneus;
› valores da pressão de ar dos pneus.

Consumo de combustível, de acordo com as disposições ECE e directivas da UE

Em função do volume do equipamento especial, do estilo de condução, das condições rodoviárias e meteorológicas e ainda do estado do veículo, os valores de consumo durante a utilização prática do veículo podem ser diferentes dos indicados.

Urbano
A medição do ciclo em zona urbana começa com um arranque a frio do motor. Em seguida, é simulado o regime de condução urbana.

Extra-urbano
No ciclo extra-urbano, de acordo com a condução diária, o veículo é acelerado e travado várias vezes em todas as relações de caixa. A velocidade de marcha varia entre 0 e 120 km/h.

Misto
O cálculo do consumo de combustível misto faz-se dando uma importância de cerca de 37% ao ciclo urbano e 63% ao ciclo extra-urbano.

Dimensões

Dimensões (em mm)

Comprimento	4223
Largura	1793
Largura incluindo os espelhos retrovisores exteriores	1975
Altura	1691 (1671[a)])
Distância ao solo	180 (155[a)])
Distância entre eixos	2578
Largura da via dianteira/traseira	1541/1537

a) GreenLine

Especificação e quantidade de enchimento de óleo do motor

O óleo de motor utilizado, em fábrica, é de elevada qualidade e pode ser utilizado durante todo o ano, excepto em zonas climáticas extremas.

Aquando das reposições ao nível, pode misturar óleos diferentes entre si. Isto não é válido para os veículos com periodicidade de manutenção variável.

Os óleos de motor são, naturalmente, objecto de evoluções constantes. Por isso, as indicações dadas neste Manual de Instruções correspondem à definição técnica válida no momento da sua edição.

Os concessionários ŠKODA são informados pela ŠKODA sobre alterações actuais. Recomendamos, por isso, que mande efectuar a mudança de óleo num concessionário ŠKODA.

As especificações (normas VW) a seguir indicadas podem constar da embalagem do óleo, individual ou em conjunto com outras especificações.

As quantidades de óleo são indicadas incluindo a mudança do filtro de óleo. Durante o enchimento, verifique o nível de óleo para não encher demasiado. O nível de óleo deve situar-se entre as marcas » Página 182, *Verificação do nível de óleo do motor*.

Especificação e quantidades de enchimento (em l) para veículos com periodicidade de manutenção variável

Motores a gasolina	Especificação	Quantidade de enchimento
1,2 l/77 kW TSI	VW 504 00	3,9
1,4 l/90 kW TSI	VW 504 00	3,6
1,8 l/118 kW TSI 1,8 l/112 kW TSI	VW 504 00	4,6

Motores diesel	Especificação	Quantidade de enchimento
1,6 l/77 kW TDI CR	VW 507 00	4,3
2,0 l/81 kW TDI CR DPF	VW 507 00	4,3
2,0 l/103 kW TDI CR DPF	VW 507 00	4,3
2,0 l/125 kW TDI CR DPF	VW 507 00	4,3

Especificação e quantidades de enchimento (em l) para veículos com periodicidade de manutenção fixa

Motores a gasolina	Especificação	Quantidade de enchimento
1,2 l/77 kW TSI	VW 502 00	3,9
1,4 l/90 kW TSI	VW 502 00	3,6
1,8 l/118 kW TSI 1,8 l/112 kW TSI	VW 502 00	4,6

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, podem ser utilizados, excepcionalmente, óleos de norma ACEA A2 ou ACEA A3 para a reposição ao nível.

Motores diesel	Especificação	Quantidade de enchimento
1,6 l/77 kW TDI CR	VW 507 00	4,3
2,0 l/81 kW TDI CR DPF	VW 507 00	4,3
2,0 l/103 kW TDI CR DPF	VW 507 00	4,3
2,0 l/125 kW TDI CR DPF	VW 507 00	4,3

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, podem ser utilizados, excepcionalmente, óleos de norma ACEA B3 ou ACEA B4 para a reposição ao nível.

CUIDADO

Para os veículos com periodicidade de manutenção variável, só podem ser utilizados os óleos acima indicados. Para conservar as propriedades do óleo de motor, recomendamos que efectue a reposição ao nível com óleo da mesma especificação. Em casos excepcionais, só pode utilizar uma única vez um máximo de 0,5 l de óleo da especificação VW 502 00 (apenas motores a gasolina) ou da especificação VW 505 01 (apenas motores diesel). Não deve utilizar nenhum outro tipo de óleo de motor - Perigo de danificar o motor!

Aviso

- Antes de iniciar uma longa viagem, recomendamos-lhe que adquira, e leve consigo, óleo de motor conforme à especificação correspondente ao seu veículo.
- Recomendamos a utilização de óleos da gama de Peças Originais ŠKODA.
- Outras informações - ver o Plano de Serviço.

Motor 1,2 l/77 kW TSI - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
77/5000	175/1550-4100	4/1197

Desempenhos	MG6	DSG7
Velocidade máxima (km/h)	175	173
Aceleração 0-100 km/h (s)	11,8	12,0
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)		
Urbano	7,6	7,8[a] /8,0[b]
Extra-urbano	5,9	5,7[a] /5,8[b]
Misto	6,4	6,4[a] /6,6[b]
Emissão de CO_2 em circuito misto	149	149[a] /154[b]
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	1885/1940[c]	1915/1970[c]
Peso em vazio	1340	1370
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1200[d] /1500[e]	
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	670	680

a) Em caso de peso em vazio com equipamento especial até 1505 kg.
b) Em caso de peso em vazio com equipamento especial acima de 1505 kg.
c) Veículos da classe N1.
d) Subidas até 12 %.
e) Subidas até 8 %.

Motor 1,4 l/90 kW TSI - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
90/5000	200/1500-4000	4/1390

Desempenhos	**MG6**
Velocidade máxima (km/h)	185
Aceleração 0-100 km/h (s)	10,5/10,6[a]
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)	
Urbano	8,9/7,9[a]
Extra-urbano	5,9/5,5[a]
Misto	6,8/6,4[a]
Emissão de CO_2 em circuito misto	159/148[a]
Pesos (em kg)	
Peso total admissível	1920/1975[b] 1940[a] /1995[a][b]
Peso em vazio	1375/1395[a]
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1300[c] /1600[d]
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	680/690[a]

[a] O valor corresponde ao nível com pack Green tec.
[b] Veículos da classe N1.
[c] Subidas até 12 %.
[d] Subidas até 8 %.

Motor TSI 1,8 l/118 kW - EU2, EU5 (1,8 l/112 kW TSI - EU2, EU5)

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
118/4500-6200 (112/4300 - 6200)[a]	250/1500-4500 (250/1500 - 4200)[a]	4/1798

[a] 1,8 l/112 kW TSI.

Desempenhos	MG6 4x4	DSG6[a]
Velocidade máxima (km/h)	200/196[a]	192
Aceleração 0-100 km/h (s)	8,4/8,7[a]	9,0
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)		
Urbano	10,1	10,6
Extra-urbano	6,9	6,8
Misto	8,0	8,0
Emissão de CO_2 em circuito misto	189	
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	2050/2105[b]	2085/2140[b]
Peso em vazio	1505	1540
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1800	
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	750	

[a] 1,8 l/112 kW TSI.
[b] Veículos da classe N1.

Motor 1,6 l/77 kW TDI CR - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
77/4400	250/1500-2500	4/1598

Desempenhos	**MG5**
Velocidade máxima (km/h)	176
Aceleração 0-100 km/h (s)	12,1
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)	
Urbano	5,2
Extra-urbano	4,2
Misto	4,6
Emissão de CO_2 em circuito misto	119
Pesos (em kg)	
Peso total admissível	1955/2010[a)]
Peso em vazio	1410
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1400[b)] /1700[c)]
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	700

a) Veículos da classe N1.
b) Subidas até 12 %.
c) Subidas até 8 %.

Motor 2,0 l/81 kW TDI CR - EU5

	Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
MG5	81/4200	250/1500-2500	4/1968
MG6 4x4		280/1750-2750	

Desempenhos	**MG5**	**MG6 4x4**
Velocidade máxima (km/h)	177	174
Aceleração 0-100 km/h (s)	11,6	12,2
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)		
Urbano	6,6	7,5
Extra-urbano	4,7	5,3
Misto	5,4	6,1
Emissão de CO_2 em circuito misto	140	159
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	1960/2015[a)]	2070/2125[a)]
Peso em vazio	1415	1525
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	1500[b)] /1700[c)]	1800
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	700	750

a) Veículos da classe N1.
b) Subidas até 12 %.
c) Subidas até 8 %.

Motor TDI CR 2,0 l/103 kW - EU4, EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
103/4200	320/1750-2500	4/1968

Desempenhos	**MG6 4x4**	**DSG6 4x4**
Velocidade máxima (km/h)	190/193[a)]	187
Aceleração 0-100 km/h (s)	9,9/9,7[a)]	10,2
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)		
Urbano	7,1/6,1[a)]	7,6
Extra-urbano	5,3/4,5[a)]	5,8
Misto	6,0/5,1[a)]	6,5
Emissão de CO_2 em circuito misto	157/134[a)]	169
Pesos (em kg)		
Peso total admissível	2075/2130[b)] /2015[a)] /2070[b)a)]	2100/2155[b)]
Peso em vazio	1530/1470[a)]	1555
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	2000/1800[a)]	
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	750/730[a)]	

a) O valor corresponde ao nível com pack Green tec.

b) Veículos da classe N1.

Motor 2,0 l/125 kW TDI CR - EU5

Potência (kW/rpm)	Binário máximo (Nm/rpm)	Número de cilindros/cilindrada (cm^3)
125/4200	350/1750-2500	4/1968

Desempenhos	**MG6 4x4**
Velocidade máxima (km/h)	201
Aceleração 0-100 km/h (s)	8,4
Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)	
Urbano	6,9
Extra-urbano	5,3
Misto	5,9
Emissão de CO_2 em circuito misto	155
Pesos (em kg)	
Peso total admissível	2080/2135[a)]
Peso em vazio	1535
Carga admissível no gancho de reboque, com travões	2000
Carga admissível no gancho de reboque, sem travões	750

a) Veículos da classe N1.

Veículos multifuncionais (MPV)

Pesos (em kg)							
Motor	1,2 l/77 kW TSI	1,4 l/90 kW TSI	1,8 l/118 (112) kW TSI	1,6 l/77 kW TDI CR	2,0 l/81 kW TDI CR	2,0 l/103 kW TDI CR	2,0 l/125 kW TDI CR
Peso total admissível	1880/1910[a)]	1915/1935[b)]	2045/2080[c)]	1950	1955/2065[d)]	2070/2095[a)] (2010)[b)]	2075

a) Válido para veículos com caixa de velocidades automática.
b) O valor corresponde ao nível com pack Green tec.
c) 1,8 l/112 kW TSI.
d) Válido para veículos 4x4.

Índice remissivo

A

Abastecimento 177
- água de lava-vidros 186
- combustível 177
- líquido de refrigeração 184
- óleo de motor 182

Abrir e fechar a cortina deslizante 42
Abrir e fechar o tecto de abrir panorâmico 42
ABS
- luz de controlo 29
- modo de funcionamento 103

Acertar
- horas 14

Acessórios 199
Água de lava-vidros
- abastecimento 186
- época de Inverno 186
- luz de controlo 30
- verificar o nível da água 186

Airbag 144
- airbag de cabeça 149
- airbag de joelho 147
- airbag frontal 145
- airbag lateral 147
- desactivação 150
- disparo 144

Airbag de cabeça 149
Airbag de joelho 147
Airbag frontal 145
Airbag lateral 147
Ajuste
- ar condicionado manual 91
- bancos 62
- espelho interior com antiencandeamento automático 58
- espelho interior com antiencandeamento manual 58
- retrovisores exteriores 59
- volante 99

Alarme 38
Alavanca
- limpa-vidros 56
- máximos 51
- pisca-piscas 51

Alavanca selectora
- ver Posições da alavanca selectora 116

Ambiente 157
Anel de reboque 211
Ângulo de saída 163
Ângulo de subida 163
Antena 171
- ver Recepção de rádio 173

Antes de cada viagem 135
Apoio da força de direcção 99
Apoio do braço 82
Aquecimento 88
- bancos 65
- descongelar os vidros 88
- pára-brisas e vidro traseiro 54
- reciclagem do ar 89
- retrovisores exteriores 59

Aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação estacionários)) 94
Ar condicionado
- ar condicionado manual 89
- Climatronic 92
- difusores de ar 87

Arranque do motor 98
Arrumação 79
ASR
- luz de controlo 28
- modo de funcionamento 104

Assistência ao arranque em subida 103
Assistência de travagem 103
Auto-Check-Control 22
Auxílio de arranque 208

B

Bagageira
- cobertura 72
- destrancamento da tampa da bagageira 40
- destrancamento de emergência 40
- elementos de fixação 70
- gancho rebatível 71
- luz 53
- piso de carga variável 73
- redes de fixação 71
- veículos da classe N1 70
- ver Tampa da bagageira 39

Bancos
- ajustar 62
- aquecimento 65
- desmontagem do banco 68
- encostos de cabeça 65
- rebater para a frente 67

Bancos dianteiros 61
Bateria do veículo
- avisos de segurança 186
- carregar 189
- desactivação automática dos consumidores 190
- modo de Inverno 188
- substituir 189
- verificação do nível de ácido 188

Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS) 104
Botão do fecho centralizado 35
Botão na porta do condutor
- elevadores eléctricos de vidros 40

Buzina 9

C

Cabides 85
Cadeira de criança
- classificação por grupos 153
- ISOFIX 154
- no banco do passageiro dianteiro 153

TOP TETHER 155
utilização de cadeiras de criança 154
Caixa de primeiros socorros 201
Caixa de velocidades automática 115
arranque 116
avisos para a condução 115
bloqueio da alavanca selectora 117
comutação manual 117
desbloqueio de emergência da alavanca selectora 119
estacionamento 116
Kick-down 118
paragem 116
posições da alavanca selectora 116
Programa de Comutação Dinâmico 118
programa de emergência 118
Tiptronic 117
Canhão de ignição 100
Capacidade de subida
ver Ângulo de subida 163
Capot
abrir 181
fechar 181
Cargas 220
Carregador de CD 133
Carregar a bateria do veículo 189
Catalisador 156
Chave com controlo remoto
substituição da pilha 32
Chave do veículo 32
Cinto de segurança
luz de controlo 29
Cintos de segurança
colocar e retirar 141
limpeza 176
pré-tensores dos cintos 142
regulação da altura 142
Cinzeiro 76
Comando de conforto de vidros 42
Combustível 177
abastecimento 177
diesel 179
gasolina sem chumbo 178
indicação do nível 12
indicação do nível de combustível 12
ver Combustível 177
Compartimento de arrumação
iluminação 52
Compartimento do motor
bateria do veículo 186
líquido de refrigeração 183
líquido de travões 185
visão geral 181
Compartimentos 79
Compartimentos de arrumação 79
Computador
ver Indicação multifuncional 14
Computador de bordo
ver Indicação multifuncional 14
Computador do veículo
ver Indicação multifuncional 14
Condução
no estrangeiro 160
passagem por poças de água na estrada 161
Condução ecológica 157
Condução económica e ecológica 157
Condução em todo-o-terreno 161
ângulo de saída 163
antes da condução 164
após uma condução em todo-o-terreno 166
distância ao solo 163
encosta inclinada 165
estilo de condução 164
explicação de termos técnicos 163
modo OFF ROAD 105
veículo atolado 166
Conduzir
consumo de combustível 220
valores das emissões 220
velocidade máxima 220
Conduzir em todo-o-terreno
engrenar uma mudança de velocidade ao conduzir em todo-o-terreno 165
Conservação
ver Manutenção do veículo 172
Consumo de combustível 157
Conta-quilómetros 12
Conta-rotações 11
Controlo automático de luzes de condução 46
Controlo da protecção contra reboque 38
Controlo do habitáculo 38
Controlo remoto 36
processo de sincronização 37
Correntes de neve 197
Crianças e segurança 152

D

Dados técnicos 220
Danos na pintura 172
Desactivação automática dos consumidores 190
Desactivação do airbag 150
Descongelamento do pára-brisas e do vidro traseiro 54
Destrancar
controlo remoto 37
fecho centralizado 35
Diesel
ver Combustível 179
Dimensões do veículo 221
Direcção assistida 99
Dispositivo de Imobilização 99
Dispositivo de Imobilização Electrónico 99
Distância percorrida 12
Driver Steering Recommendation (DSR) 103

E

EDS
modo de funcionamento 104

Elementos do painel de bordo 10
Elevadores eléctricos de vidros
avarias de funcionamento 42
Botão na porta do condutor 40
botão na porta do passageiro dianteiro 41
botão nas portas traseiras 41
fecho centralizado 42
Emergência
auxílio de arranque 208
caixa de velocidades automática 118
desbloqueio da alavanca selectora 119
destrancamento da tampa da bagageira 40
luzes de emergência 50
reboque do veículo 210
reparação de pneus 206
substituição da roda 202
tecto de abrir panorâmico 44
trancamento das portas 36
Encosto de cabeça 65
Engrenar
alavanca de velocidades 106
Engrenar velocidades
condução económica 157
ESC
luz de controlo 28
modo de funcionamento 103
Esclarecimentos 6
Espelho
cortesia 54
Espelho retrovisor
espelho interior com antiencandeamento automático 58
espelho interior com antiencandeamento manual 58
retrovisores exteriores 59
Espelhos
espelho interior com antiencandeamento automático 58
espelho interior com antiencandeamento manual 58
retrovisores exteriores 59
Estacionar
assistência ao estacionamento 108
assistência ao parqueamento 107
Estado do veículo 22
Evitar danos no veículo 160
Extintor 201

F

Faróis
adaptar 160
condução no estrangeiro 160
Fecho centralizado 33
destrancar 35
Ferramenta 202
Ferramenta de bordo 202
Filtro de partículas de gasóleo 24
Fusíveis
afectação 213
substituição 213

G

Gasóleo
modo de Inverno 179
Gasolina
ver Combustível 178
GSM 122, 125

H

Horas 14

I

Ignição 100
Iluminação dos instrumentos 49
Impacto ambiental 159
Indicação
periodicidade de manutenção 13
temperatura do líquido de refrigeração 11
Indicação de manutenção 13
Indicação multifuncional
comando 16
funções 14
memória 15
ISOFIX 154
Isqueiro 78

J

Janelas
descongelamento 173
Jantes 191

K

Kit de reparação de pneus 206

L

Lâmpadas incandescentes - substituição 216
Lavagem 170
aparelho de limpeza a alta pressão 171
estação de lavagem automática 171
manual 171
Lavagem do veículo
lavar 171
Levantamento do veículo 205
Ligação à Internet 128
Ligar e desligar as luzes 46
Ligar o motor
auxílio de arranque 208
Limpa-vidros
accionar 56
água de lava-vidros 186
limpa-vidros traseiro automático 57
limpeza das escovas dos limpa-vidros 57
substituição da escova do limpa-vidros do vidro traseiro 58
substituição das escovas do limpa-vidros do pára-brisas 57

Limpeza 170
couro natural 175
couro sintético 175
peças cromadas 172
peças plásticas 172
revestimentos de tecido 175
rodas 174
tecidos 175
vidros dos faróis 173
Limpeza intermitente 56
Líquido de refrigeração
abastecimento 184
verificação do nível do líquido de refrigeração 184
Líquido de travões
verificação 185
Luz
luz turística 48
substituição de lâmpadas incandescentes 216
Luzes
controlo automático de luzes de condução 46
faróis de nevoeiro 48
faróis de nevoeiro com função CORNER 49
função COMING HOME/LEAVING HOME 47
iluminação em curva 47
ligar e desligar 46
luz de estacionamento 47
luz do farol de nevoeiro traseiro 49
luzes de circulação diurna 46
luzes de controlo 22
luzes de emergência 50
máximos 51
médios 46
mínimos 46
pisca-piscas 51
posto de condução 52
regulação do alcance 50
sinal de luzes 51
Luzes de circulação diurna 46
Luzes de controlo 22

M

Macaco 202
colocação 205
Manutenção do veículo 170
aparelho de limpeza a alta pressão 171
canhões das fechaduras das portas 173
cintos de segurança 176
Conservação 172
couro natural 175
couro sintético 175
estação de lavagem 171
estação de lavagem automática 171
juntas de borracha 173
lavar manualmente 171
limpeza das rodas 174
peças cromadas 172
peças plásticas 172
polimento da pintura do veículo 172
revestimentos de tecido 175
tecidos 175
vidros dos faróis 173
MAXI DOT 19
configurações 20
menu principal 19
Mesa rebatível 82
Modificações 199
Modo de Inverno
bateria do veículo 188
correntes de neve 197
descongelamento dos vidros 173
gasóleo 179
Modo de reciclagem do ar
ar condicionado manual 91
Climatronic 93
Motor
arranque e paragem do motor 98
rodagem 156
Mudança de velocidades
recomendação de velocidade 14
Multimédia 131
AUX-IN 132
MDI 132

O

OFF ROAD 105
Óleo
ver Óleo do motor 182
Óleo de motor
abastecimento 182
Óleo do motor
especificação 222
quantidade de enchimento 222
substituição 183
verificação 182

P

Painel de instrumentos 10
Palas 54
Palas de sol 54
Pára-brisas
aquecer 54
ver Recepção de rádio 173
Parafusos das rodas
aliviar e apertar 204
Parafusos de rodas
capas dos parafusos 195
parafuso anti-roubo da roda 205
Paragem do motor 98
Peças cromadas
ver Manutenção do veículo 172
Pedais 106
Pesos 220
Pintura
ver Danos na pintura 172
Placa de identificação do veículo 220
Pneus
ver Rodas e pneus 193

Pneus de Inverno
ver Rodas e Pneus 197
Polimento da pintura do veículo
ver Manutenção do veículo 172
Porta
luz de controlo para porta aberta 30
segurança para crianças 33
Portas
trancamento de emergência 36
Posição correcta do banco 136
Posições da alavanca selectora 116
Posto de condução
cinzeiro 76
compartimentos de arrumação 79
isqueiro 78
luz 52
tomada de 12 V 78
visão geral 9
Poupar energia eléctrica 157
Pré-tensores dos cintos 142
Preparação do DVD 133
Protecção da parte inferior do veículo 174

R

Reboque 167, 210
Serviço de reboque 167
Recepção de rádio
antena 173
avaria de funcionamento 173
Recomendação de velocidade 14
Rede divisória 72
Regulação
alcance da luz 50
Regulação da altura dos cintos 142
Regulação dos bancos 136
Regular a temperatura
aquecimento 88
Relógio digital 14
Reparação de pneus 206
Rodagem
guarnições de travões 156
motor 156
os primeiros 1500 km 156
pneus 156
Rodas e pneus
pneus novos 193
rodas - avisos gerais 191
substituição da roda 202
tampão integral da roda 194
utilização de rodas e pneus 193
vida útil dos pneus 192
Rodas e Pneus
correntes de neve 197
parafusos de rodas 197
pneus de Inverno 197
roda sobressalente 194
Roda sobressalente 194

S

Saco de esquis 84
Segurança 135
cadeiras de criança 152
encostos de cabeça 65
ISOFIX 154
segurança de crianças 152
TOP TETHER 155
Segurança de crianças
airbag lateral 153
Segurança para crianças 33
Segurança passiva 135
Segurança Safe 34
Serviço de reboque 167
Servofreio 102
Símbolos de aviso 22
Sistema de airbags 144
Sistema de alarme anti-roubo 38
Sistema de assistência
EDS 104
Sistema de Controlo de Estabilidade (ESC) 103
Sistema de Controlo de Tracção (ASR) 104
Sistema de pré-aquecimento
Luz de controlo 27
Sistema de regulação da velocidade (GRA) 111
Sistema de Travagem Antibloqueio (ABS) 103
Sistema lava-faróis
sistema lava-faróis 57
Sistema lava-vidros 186
lava-vidros 56
Sistemas de assistência
ABS 29, 103
ASR 28, 104
assistência ao estacionamento 108
assistência ao parqueamento 107
ESC 28, 103
OFF ROAD 105
sistema de regulação da velocidade (GRA) 111
START-STOP 113
Sistemas de radiocomunicação 120
START-STOP
auxílio de arranque 210
modo de funcionamento 113
Substituição
bateria do veículo 189
escova do limpa-vidros 57
fusíveis 213
lâmpadas incandescentes 216
óleo do motor 183
roda 202
Substituição de peças 199
Suporte para bebidas
dianteiro 76
traseiro 76
Suporte para talão de estacionamento 85
Suportes 75

T

Tampa da bagageira 39
luz de controlo 29
trancamento automático 39

Tapetes 106
Taquímetro 11
Tecto de abrir panorâmico 42
Telefone 122, 125
Telemóvel 120, 122, 125
ligação ao sistema mãos-livres 123, 126
Temperatura exterior 16
Tiptronic 115
ver Caixa de velocidades automática 117
TOP TETHER 155
Trancamento
trancamento de emergência 36
Trancamento e destrancamento pelo interior 35
Trancamento retardado da tampa da bagageira
ver Tampa da bagageira 39
Trancar
controlo remoto 37
fecho centralizado 35
Transporte
bagageira 69
porta-bagagens de tejadilho 75
Transporte de crianças 152
Travão de mão 102
Travões
líquido de travões 185
luz de controlo 30
rodagem 156
sistemas de apoio à travagem 101
travão de mão 102
Triângulo de sinalização 201

V

Valores das emissões 220
Vareta de medição do nível de óleo 182
Velocidade máxima 220
Velocímetro 11
Ventilador do radiador 185
Verificação
água de lava-vidros 186
líquido de refrigeração 184
líquido de travões 185
nível de ácido da bateria 188
nível de óleo 182
óleo do motor 182
Vidros
descongelamento 173
ver Elevadores eléctricos de vidros 40
Vidro traseiro - aquecimento 54
Visão geral
compartimento do motor 181
luzes de controlo 22
posto de condução 9
Visor de informações
ver MAXI DOT 19
Volante 99

A ŠKODA trabalha continuamente no desenvolvimento de todos os tipos e modelos. Pedimos a sua compreensão para o facto de, por esse motivo, ser possível proceder à introdução de alterações em qualquer ocasião, no que respeita ao fornecimento, equipamento e técnica. As indicações sobre o alcance de fornecimento, aparência, rendimentos, medidas, pesos, consumo de combustível, normas e funções do veículo correspondem ao nível de informações existente aquando da data de fecho da redacção. Alguns equipamentos são instalados somente mais tarde (as informações são fornecidas pelos concessionários locais ŠKODA) ou propostos apenas em determinados mercados. Com base nas indicações, ilustrações e descrições deste manual não poderão ser feitas quaisquer exigências.

A reprodução, cópia ou tradução ou qualquer outra utilização destas instruções não é permitida, nem mesmo parcialmente, sem a autorização escrita da ŠKODA.

Todos os direitos, segundo a lei sobre os direitos de autor, ficam exclusivamente reservados à ŠKODA.

Reservado o direito de proceder a alterações.

Editado por: ŠKODA AUTO a.s.

© ŠKODA AUTO a.s. 2012

Minimização do consumo de combustível e das emissões de CO_2
- Sistema Start-Stop*
- Recuperação*
- Indicação da velocidade engrenada e recomendada*

Redução do peso
- Optimização da elevada resistência das chapas,
- Redução da espessura das chapas e outros materiais
- Substituição da roda sobressalente pelo kit de reparação de pneus

Redução do consumo de energia
- Utilização do comando electromecânico economizador em vez do hidráulico
- Optimização do grau de eficácia dos alternadores
- Optimização do consumo de funcionamento e do consumo de energia eléctrica

Optimização da resistência aerodinâmica e ao rolamento
- Spoilers aerodinâmicos adicionais*
- Tampas adicionais na estrutura (tampas CW)*
- Refrigeração optimizada (grelha de entrada, estanqueidade adicional)*
- Rebaixamento da estrutura em 15 mm*
- Pneus Ro-Wi (pneus com baixa resistência ao rolamento)*

Reciclagem
- Actualmente, todos os modelos são fabricados em conformidade com as exigências da homologação de reciclagem (Directiva 2005/64/CE)
- Utilização de materiais recicláveis e amigos do ambiente
- Utilização preferencial de materiais recicláveis com os parâmetros do novo material
- Marcação dos materiais com o objectivo de simplificar a selecção

* realizados na série GreenLine

O selo verde representa o compromisso da ŠKODA AUTO para com uma conduta ecológica e expressa a atitude responsável relativamente à protecção do meio ambiente e a um desenvolvimento sustentável.

www.skoda-auto.com

Também você pode contribuir para o meio ambiente!

O consumo de combustível do seu ŠKODA e com ele relacionado a emissão de matérias nocivas é determinada, em grande medida, pelo estilo de condução.

O nível de ruídos e o desgaste do veículo dependem do modo como utiliza o seu veículo e efectua a respectiva manutenção.

Leia, neste Manual de Instruções, como utilizar o seu ŠKODA com o máximo cuidado em termos ambientais e como, simultaneamente, poderá conduzir de forma económica.

Além disso, dê especial atenção às partes do Manual de Instruções assinaladas de seguida com .

Trabalhe em conjunto connosco - para bem do meio ambiente.

Návod k obsluze
Yeti portugalsky 05.2012
S90.5610.06.65
5L0 012 003 HC